

**UNIVERSIDADE DO
PORTO**

REITORIA



arquivo
central

PASTA N.º 1110

FICHA INDICADORA

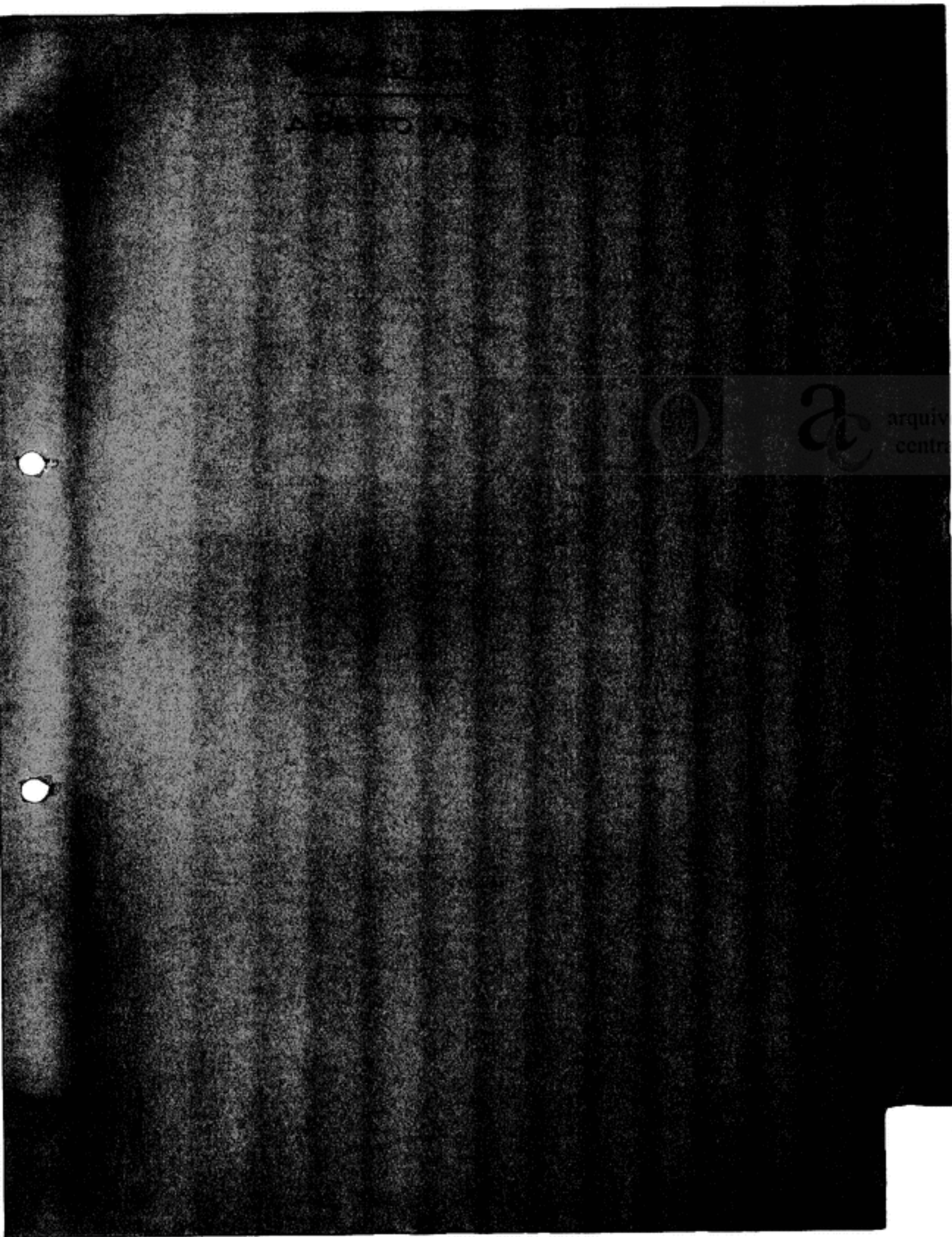
Contrato n.º 644/81 de esc: 1.407.844.00
 Soc. de Construções Sociais da Costa, S.A.R.L.

Recepção Provisória	Inquérito	Auto de entrega	Conta Final	Recepção Definitiva
<p>Feito em data de 28/2/83</p>	<p>Pedido em 4/1/84 ao 2.º Juízo. Resolvido em 15/2/84. Não houve reclamações.</p>	<p>/</p>	<p>Final</p>	<p>4/4/84</p>

Soc. Cooperação da Pedreira

FICHA INDICADORA

Rec. Provisória	Inquérito	Auto de entrega	Conta Final	Recepção Definitiva
<p>Feito em data de 20/1/84</p>	<p>Redido em 20/1/84. Rescindido em 5/3/84. Não houve reclamações.</p>	<p><i>(Arrow pointing from this cell to the 'Conta Final' cell)</i></p>	<p>Já elaborada</p>	<p>4/3/85</p>





MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
 Direcção - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 GABINETE PARA AS INSTALAÇÕES DO ENSINO SUPERIOR

13/8/84
 Sec. Am.
 Constr. Escolas
 Ins. Sup.
 [Signature]

Exmo. Senhor
 Director das Construções Escolares do
 Norte
 Rua Julio Dinis, 826 - 4º
 4 000 PORTO

Aguiar
 27-08-84

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

251

Praça de Alvalade, 12 - 1700 Lisboa

Telef. 80 45 91 / 5

N.º

p.º OCP.00.03/E

GIES

ASSUNTO: - Universidade do Porto - Faculdade de Ciências
 - Instituto de Zoologia Maritima Dr. Augusto
Nobre - Obras de Reparação

-8. AGO. 1984

U. PORTO arquivo

Junto remeto a V. Ex.ª o(s) documento(s) a seguir indicado(s) respeitante(s) ao

assunto em epigrafe:

- Fotocópia do Ofício nº249 de 8.8.84, que nesta data foi enviado ao Banco Pinto & Sotto Mayor.

- Fotocópia do Ofício nº251 de 8.8.84, que nesta data foi enviado à firma Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL.

- Para conhecimento e v/ arquivo
- Para conhecimento e devolução ao GIES
- Para informação ao GIES
- Para conhecimento de devidos fins

NOTA: —

Com os melhores cumprimentos

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

ANEXO: — O mencionado no texto

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES
 Direcção - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 Direcção das Construções Escolares do Norte
 ENTREGUE
 13 AGO. 1984
 N.º 226 Proc. Div

Fernando Neto Mateus da Silva

(Eng.º)

[Signature]



Exm^a.

Administração do Banco Pinto & Sotto
Mayor

Praça da Liberdade, 26

4 000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

209

Praça de Alvalade, 12 - Telef. 80 45 91/5

N.º

1799 - Lisboa - Codex - Portugal

P.º OCP.00.03/E

GIES

ASSUNTO: - Universidade do Porto - Faculdade de Ciências -
Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto No-
bre - Obras de Reparação

-8. AGO. 1984

Para os devidos efeitos, informo que deverão V.Ex^{as} proceder ao cancelamento da(s) garantia(s) bancária(s) abaixo indicada(s), prestada(s) a favor desta Direcção de Serviços e referente(s) à obra em epígrafe, adjudicada à firma Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL.

Nº. e data da garantia

Importância

Nº 38 053 de 2/4/81

70.391\$20

Ref

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

Fernando Neto Mateus da Silva

(Eng^o)

Fernando Neto Mateus da Silva

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 Gabinete para as Instalações do Ensino Superior

A

Firma Sociedade de Construções
 Soares da Costa, SARL
 Rua Actor Taborda, 27 - 4º
 1 000 LISBOA

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência N.º	251	Praca de Alvalade, 12 - 1700 Lisboa Telef. 80 45 91 / 5
		P.º OCP.00.03/E		GIES
ASSUNTO	- <u>Universidade do Porto - Faculdade de Ciências</u> - <u>Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto</u> <u>Nobre - Obras de Reparação</u>			- 8. AGO. 1984

U. PORTO  arquivo central


Junto remeto a V. Ex.ª(-) o(s) documento(s) a seguir indicado(s) respeitante(s) ao

assunto em epigrafe:

- Fotocópia do Ofício nº 249 de 8.8.84, que nesta data foi enviado ao Banco Pinto & Sotto Mayor.

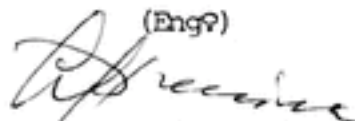
- Para conhecimento e v. arquivo
- Para conhecimento e devolução ao GIES
- Para informação ao GIES
- Para conhecimento e devidos fins

NOTA: —

Com os melhores cumprimentos

 O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

ANEXO: — O mencionado no texto

Fernando Neto Mateus da Silva
 (Eng.º)





18/2

À Firma

Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.
 Apartado 161
 4003 PORTO CODEX

18. JUL 1984

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815 / 691838

Ofício n.º

3438

4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO:

"Universidade do Porto-Faculdade de Ciências - Instalação de Zoologia
 Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de Reparação"

Para arquivo de V.Sas. junto se envia um exemplar
 do auto de recepção definitiva, da empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DP.

Red. Carvalho

Aguiar
89999

26.7.84



DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
S. R. DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

A consideração do Sr. Engenheiro
Director ~~XXXXXX~~ *J. A. P.*
NÃO houve reclamações no
inquérito administrativo.
Porto, *21/7/84*

O Eng. Director
Júlio Augusto do Amaral Teixeira

Por delegação do Sr. Engenheiro
Secretário de Estado das Obras Públicas

A. Machado
A. Machado, Engenheiro

H/A/80
Especialista Geral
S. R. L. do C. O. S.

AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA DA EMPREITADA DE "Universidade do Porto-Facul-
dade de Ciências-Instalação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-Obras de
Reparação"
ADJUDICADA A Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.
PELO CONTRATO N.º 642/81

DE vinte e nove DE Maio DE MIL NOVECENTOS E oitenta e um
VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM nove
DE Junho DE MIL NOVECENTOS E oitenta e um
PELA IMPORTÂNCIA DE um milhão, quatrocentos e sete mil, oito-
centos e vinte e quatro escudos

(1 407 824 \$00)
Aos dois dias do mês de Abril de mil novecentos e

oitenta e quatro compareceram no local da obra os Engenheiro Director
dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte, Júlio Augusto do
Amaral Teixeira de Carvalho, o Engenheiro Chefe de Divisão de Obras, Manuel
Machado Espregueira e o Engenheiro Civil Principal, Fernando de Pinho Noites

que constituem a comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada de
harmonia com o despacho ministerial de 30 de Outubro de 1979 para
procederem na presença do representante do adjudicatário, Armando Jorge Gomes

Ferreira
aos exames de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam
de acordo com as condições estipuladas, razão porque deliberaram considerá-la em
condições de ser aceite definitivamente.

E, não havendo mais nada a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser
assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo
representante do adjudicatário.

Manuel Machado Espregueira
Armando Jorge Gomes

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
EMPREitada
7 JUL 1984
N.º

12/7/84
Ferr. 84

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCÓPIA
A *12/7/84*

11 JUL 1984



DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

A consideração do Sr. Engenheiro
Director ~~geral~~
Não houve reclamações no
inquérito administrativo.

Porto, 13/4/84

O Eng. Director

Alfonso Nunes

Armando

AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA DA EMPREITADA DE "Universidade do Porto-Facul-
dade de Ciências-Instalação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-Obras de
Reparação"

ADJUDICADA A Sociedade de Construções Eoares da Costa, SARI
PELO CONTRATO N.º 642/81

DE vinte e nove DE Maio DE MIL NOVECENTOS E oitenta e um

VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM noze

DE Junho DE MIL NOVECENTOS E oitenta e um

PELA IMPORTÂNCIA DE um milhão, quatrocentos e sete mil, oito-
centos e vinte e quatro escudos

(1 407 824 500)

Aos dois dias do mês de Abril de mil novecentos e
oitenta e quatro compareceram no local da obra o Engenheiro Director
dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte, Júlio Augusto do
Amaral Teixeira de Carvalho, o Engenheiro Chefe de Divisão de Obras, Manuel
Machado Espregueira e o Engenheiro Civil Principal, Fernando de Pinho Noites

que constituem a comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada de
harmonia com o despacho ministerial de 30 de Outubro de 1978 para
procederem na presença do representante do adjudicatário, Armando Jorge Gomes
Ferreira

aos exames de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam
de acordo com as condições estipuladas, razão porque deliberaram considerá-la em
condições de ser aceite definitivamente.

E, não havendo mais nada a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser
assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo
representante do adjudicatário.

Manuel Machado Espregueira
Fernando de Pinho Noites

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA SARL

SEDE SOCIAL/HEAD OFFICE Av. da Boavista, 2300 • 4100 PORTO • PORTUGAL
Apartado 161 • 4003 PORTO CODEX
Telef. 672341 • Telex 25363 COSTAS P

DELEGACÃO/BRANCH OFFICE Rua do Actor Taborda, 27-4 •
1000 LISBOA • PORTUGAL
Telef. 579018 • Telex 18503 COSTAS P



*Justa o pedido
deu o contrato
27. V. N. G. B. B. B.
10/7/84
L. Soares*

*Arquiva no
respectivo processo.
14-8/84*

À
Direcção das Construções Escolares Norte
Rua Júlio Dinis, 826 - 49
4000 PORTO

v/ref.*

emitido por **SERVIÇOS FINANCEIROS/CLIENTES**

v/ref.*

mcp - SE

6793

data **Porto, 4 de Julho de 1984**

assunto

Empreitada de "Universidade do Porto - Faculdade de
Ciências - Instalação de Zoologia Marítima Dr. Augus-
to Nobre - Obras de Reparação".-

Exmos. Senhores,

U. PORTO

ac arquivo central

Satisfazendo o solicitado por V. Exas. vimos pela presente informar que o responsável técnico pela obra em título foi o Engenheiro Civil Fernando Renato Pires de Figueiredo.

Sem outro assunto, subscrevemo-nos,

S. C. SOARES DA COSTA, SARL.

A. Silva Neves
(Director Financeiro)



ESTALEIROS/FIELD OFFICES

RECHOUSA - V. N. GAIA - AZEITÃO - SETÚBAL

OUTRAS DELEGACÕES/OTHERS BRANCH OFFICES

FUNCHAL - PONTA DELGADA
ANGRA DO HEROÍSMO - CARACAS - LUANDA - CAIRO

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO D *AS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE*

EMPREITEIRO	Nome	<i>Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL</i>
	Morada	<i>PORTO</i>

Ex.^{mo} Senhor

Presidente da Comissão de Inscrição e Classificação dos Empreiteiros de Obras Públicas

Rua das Pedras Negras, 16

1100 - LISBOA

N/ Ref.º :

DATA :

De acordo com o disposto nos §§ 1.º e 2.º do art.º 14.º do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956, envio a V. Ex.ª o boletim de informação referente à empreitada infra.

O DIRECTOR-GERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO

EMPREITADA	Designação	<i>-Empreitada de: "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências-Instalação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de reparação"</i>			
	Custo	QUANTITATIVO DA ADJUDICAÇÃO	<i>1 407 624\$00</i>	CUSTO FINAL DA OBRA	<i>1 580 525\$10</i>
		PRAZO INICIAL	<i>90 dias</i>	PRORROGAÇÕES : Sem multa _____ Com multa _____	
	Datas	Consignação	<i>24 / 3 / 81</i>	Recepção provisória	<i>28 / 2 / 83</i>
				Recepção definitiva	<i>3 / 4 / 84</i>
Síntese	MAU <input type="checkbox"/> REGULAR <input type="checkbox"/> BOM <input checked="" type="checkbox"/> MUITO BOM <input type="checkbox"/> Indicar com X				
Técnicos Responsáveis	Nome		Categoria		

VISTO

O CHEFE DE DIVISÃO

Manuel Machado Espregueira


VISTO

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

Manuel Soares

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES REFERENTES A EXECUÇÃO DA OBRA

1	ANDAMENTO PROGRESSIVO DOS TRABALHOS	<i>Bom</i> _____		
2	SUSPENSÕES E INTERRUPTÕES	<i>Nenhumas</i> _____		
3	PRORROGAÇÕES E JUSTIFICAÇÕES	<i>Nenhumas</i> _____		
4	COMPORTAMENTO TÉCNICO	<i>Bom</i> _____		
5	COMPORTAMENTO MORAL	<i>Bom</i> _____		
6	CAPACIDADE FINANCEIRA	<i>Boa</i> _____		
7	RELAÇÕES COM A FISCALIZAÇÃO	<i>Boas</i> _____		
8	INQUÉRITO ADMINISTRATIVO E RECLAMAÇÕES APRESENTADAS	<i>Não foi apresentada qualquer reclamação.</i>		
9	ACIDENTES PESSOAIS E MATERIAIS	_____		
10	EQUIPAMENTO ESPECIAL UTILIZADO	DESIGNAÇÃO <i>Foi utilizado o equipamento mecânico necessário e suficiente à boa execução e dinamização da empreitada.</i>	ESTADO <i>usado</i>	PRÓPRIO ALUGADO <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Indicar com X
11	DIVERSOS	_____		
		Em 2 de Abril de 19 84	O TÉCNICO FISCAL <i>Fernando de Melo Neto</i>	

EMPREITEIRO	Declaro que tomei conhecimento desta informação	
	Em 13 de Abril de 19 84	O EMPREITEIRO 

S.  R.
 MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL
 MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

CONTA FINAL da obra de: Faculdade de Ciências de V.P. - Instituto
de Zoologia Paritimo Dr. Augusto Nobre - Obras de reparação
 Adjudicatário: Sociedade de Construções Saneamento e Gest. S.A.R.L.
 Contrato n.º 642/81 de 9 de Junho de 1981
 de Esc. 1.407.824\$00

Importância do contrato	1407.824\$00
Trabalhos imprevistos	140.582\$00
Indemnizações ^{revisão preço}	22.119\$10
Obras complementares	- \$ -
	- \$ -

TOTAL DA ADJUDICAÇÃO 1.520.525\$10

Importância total dos orçamentos				
a) - do projecto		\$		
b) - de imprevistos		\$		
c) - de indemnizações		\$		
d) - de obras complementares		\$		
Correspondentes importâncias de correcção de praça:				\$
a) -	\$	\$		
b) -	\$	\$		
c) -	\$	\$		
d) -	\$	\$		
	\$	\$		
Total de adjudicação				\$
				\$
DOCUMENTAÇÃO				
Importância líquida paga ao adjudicatário			1.493.596\$10	
Importâncias pagas pelo adjudicatário por dedução nas documentações:				
1/2% para a caixa Geral de Aposentações	7.902\$70			
5%	79.026\$30			
	\$			
	\$			
	\$			
Descontos que constituem crédito do adjudicatário			\$	
			\$	
Total dos trabalhos executados e documentados				1.520.525\$10

DESIGNAÇÃO

De adjudicação

DESIGNAÇÃO	De adjudicação			
	Edifício	Imprevistos	Indemnizações	Obras complementares
Resumo				
Total d. Supreitada			1.407.824,00	
T. Suprestitos			140.522,00	
Revisão de Preço			32.189,10	
			<hr/>	
			1.580.525,10	
TOTAIS				

U. PORTO

Porto, 3 de Abril de 1984
 Cel. Henri -

arquivo

1984

IMPORTÂNCIAS

Descontadas relativas a materiais fornecidos pelo Estado e Câmaras Municipais				Documentadas			
Quantidades	Preços	Parciais	Totais	Edifício	Imprevistos	Indemnizações	Obras complementares

U. PORTO

ac

arquivo central

Francisco de Assis de Sá *Manuel Machado Espregueira*

O ADJUDICATÁRIO

[Signature]

Observações

U. PORTO

ac arquivo central

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO D

*União para assessoria,
Junta de fomento e/2
Comissão Esc. de
Melhoria de MA) e
Preparatório de V. Concurso*

EMPREENHEIRO	Nome	<i>Sec. de Construções Escolares da Costa, S.A. R.L.</i>
	Morada	

Ex.^{ma} Senhor

Presidente da Comissão de Inscrição e
Classificação dos Empreiteiros de
Obras Públicas

Rua das Pedras Negras, 16

1100 - LISBOA

N.º Ref.:

DATA:

De acordo com o disposto nos §§ 1.º e 2.º do art.º 14.º do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956, envio a V. Ex.º o boletim de informação referente à empreitada infra.

O DIRECTOR-GERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO

EMPREENHEIRO	Designação	<i>Emp. de "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Laboratório de Zoologia Marinha Dr. Augusto Neto - 6 luas de preparação"</i>			
	Custo	QUANTITATIVO DA ADJUDICAÇÃO	<i>407.826,00</i>	CUSTO FINAL DA OBRA	<i>580.525 f10</i>
	Datas	PRAZO INICIAL	<i>90 dias</i>		
		PRORROGAÇÕES: Sem multa _____ Com multa _____			
		Consignação	<i>24.3.81</i>	Recepção provisória	<i>29.12.82</i>
	Síntese	MAU <input type="checkbox"/> REGULAR <input type="checkbox"/> BOM <input type="checkbox"/> MUITO BOM <input type="checkbox"/> Indicar com X			
		Técnicos Responsáveis		Categoria	

VISTO
O CHEFE DE DIVISÃO

VISTO
O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES REFERENTES A EXECUÇÃO DA OBRA

1	ANDAMENTO PROGRESSIVO DOS TRABALHOS	Boa										
2	SUSPENSÕES E INTERRUPTÕES	Nenhuma										
3	PRORROGAÇÕES E JUSTIFICAÇÕES	Nenhuma										
4	COMPORTAMENTO TÉCNICO	Boa										
5	COMPORTAMENTO MORAL	Boa										
6	CAPACIDADE FINANCEIRA	Boa										
7	RELAÇÕES COM A FISCALIZAÇÃO	Boa										
8	INQUÉRITO ADMINISTRATIVO E RECLAMAÇÕES APRESENTADAS	Não foi apresentada qualquer reclamação.										
9	ACIDENTES PESSOAIS E MATERIAIS	—										
10	EQUIPAMENTO ESPECIAL UTILIZADO	<p>DESIGNAÇÃO</p> <p>Foi utilizado o mesmo equipamento necessário e suficiente à boa execução e descominação da empreitada.</p>	<p>ESTADO</p> <p>Boa</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>PRÓPRIO</th> <th>ALUGADO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> <tr> <td><input checked="" type="checkbox"/></td> <td><input type="checkbox"/></td> </tr> </tbody> </table> <p>Indicar com X</p>	PRÓPRIO	ALUGADO	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
PRÓPRIO	ALUGADO											
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>											
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>											
<input checked="" type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>											
11	DIVERSOS	—										
		Em de de 19	O TÉCNICO FISCAL									

EMPREENHEIRO	Declaro que tomei conhecimento desta informação		
	Em de de 19	O EMPREENHEIRO	



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Ciências

INSTITUTO DE ZOOLOGIA - DR. AUGUSTO NOBRE

20/6

19/6/84
Francisco
[Signature]

Exm^o. Senhor
Director da Direcção Regional das
Construções Escolares do Norte
Rua Júlio Dinis, 826-4^o

P O R T O

L.^o V.^o Proc.^o 36
Of.^o 45/135/84

Sua referência

Sua comunicação de

ASSUNTO:

Acuso a recepção do ofício de V. Ex.^o. p.^o 2931 de 12 do corrente.

Apresento a V. Ex.^o. os melhores agradecimentos pela a atenção devotada às obras de recuperação da Estação de Zoologia Marítima.

Como é do conhecimento de V. Ex.^o. pretendemos utilizar o salão central do edifício para instalar um conjunto de tanques destinados a trabalhos de aquacultura, e pedimos que nas canalizações de água e esgotos, isto seja previsto.

Para o efeito, forneceremos mesmo um esquema daquilo que queremos montar.

Convinha também que a escolha do tipo de pavimento tivesse em atenção que ali se realizarão trabalhos com água, e assim tomamos a liberdade de sugerir um mosaico de pequenos quadros separados por ranhuras em plano inferior.

Ainda relativamente ao salão central, pedimos também o especial interesse de V. Ex.^o. no sentido da construção de uma placa que permita um plano superior a ele, mesmo que o pé direito deste seja mínimo.

A existência deste pavimento é, para nós, de extremo interesse, e solicitamos que ele não seja de forma nenhuma esquecido, e



INSTITUTO DE ZOOLOGIA - DR. AUGUSTO NOBRE -
UNIVERSIDADE DO PORTO
PORTUGAL

L.º Vº. Proc.º 36

Of.º 45/135/84

que tudo fique preparado para tal, mesmo que por razões de ordem económica não pudesse ser construída imediatamente a placa.

Todavia, para possibilitar a construção desta placa, poderíamos abdicar, de momento, por exemplo, de qualquer reboco nas paredes do salão que, se necessário, ficariam com as pedras nú.

U. PORTO

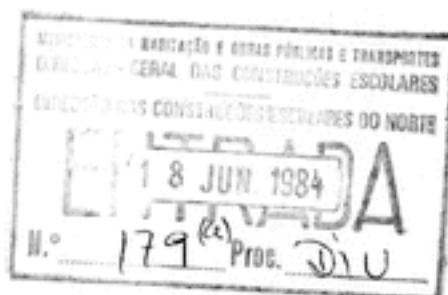
Apresento a V. Ex.º os meus cumprimentos

arquivo
central

Porto, 15 de Junho de 1984

O Presidente da Direcção,

(Prof.º. Doutora Maria Helena Galhano)



Exmos. Senhores

Direcção do Instituto de Zoolo-
gia Marítima "Dr. Augusto Nobre"
Faculdade de Ciências da Univer-
sidade do Porto
4000 PORTO

OFICIO

2931 12 JUN 1984

"Obras de recuperação do Instituto de Zoologia Marítima
Dr. Augusto Nobre"

Informa-se V.Exas. de que se irá dar início às obras
de recuperação da zona dos antigos Aquários de modo a conseguir-
-se uma plataforma adjacente ao edifício e da construção de no-
va Casa das Máquinas, situada a Poente da existente.

Prevê-se também a demolição do tanque do edifício
principal, bem como o arranjo do pavimento, paredes e tecto do
respectivo salão.

Com os melhores cumprimentos

o ENGENHEIRO DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)



VC/CR

pp

1712

16/2/84
Expediente Geral
Contabilidade de
Glands



CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
Administração do 2.º Bairro (Occidental) do Porto
Rep. Adm. 439-1.º
Rua da Cedofeita, 439-1.º
Telefone 22 29
4000 PORTO

Administração do 2.º Bairro (Occidental) do Porto

Rua da Cedofeita, 439 - 1.º - Telef. 22726 - 4000 PORTO

Handwritten signature

Exmº Sr.

Director das Construções Escolares
do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-42

4000 PORTO

n/ referência

64 de 5 / 1 / 84

PORTO 15 / 2 / 984

n/ referência

N.º 183/M-1 L.º 2

P.º N.º 1

ASSUNTO: INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Referindo-me ao officio de V. Exª acima indicado, incluso envio um exemplar do edital devidamente certificado quanto à sua afixação, e uma certidão comprovativa de não ter sido apresentada qualquer reclamação por falta de pagamento de ordenados, materiais ou outras indemnizações e preço de trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros, tudo respeitante à empreitada de "Universidade do Porto-Faculdade de Ciências-Instalação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-Obras de Reparação.", adjudicada à firma Sociedade de Construção Soares da Costa, SARL, com sede na Av. da Boavista, 2300-Porto.

Com os melhores cumprimentos,

Servindo de Chefe da Repartição
na falta deste
O 3.º Oficial

Handwritten signature: Maria Helena Carvalha

MINISTÉRIO DA MARITIMIDADE E OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES
DIRECÇÃO - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
ENTRADA
16 FEV. 1984
N.º 58 Proc. 210

Em cada officio tratar só de um assunto.

Na resposta indicar as referências supra.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

EDITOS DE 20 DIAS

MARIA SALOMÉ CARVALHO ARAÚJO AFONSO, 3ª Oficial da Repartição Administrativa Ocidental da Câmara Municipal do Porto, servindo de Chefe da Repartição, na falta deste:

Faz saber, por delegação, nos termos do artº. 198º. do Decreto-Lei nº. 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969, que achando-se pendente nesta Repartição Administrativa um processo de inquérito administrativo respeitante à Empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS - INSTALAÇÃO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE - OBRAS DE REPARAÇÃO", adjudicada a Sociedade de Construção Soares da Costa, S.A.R.L., com sede na Avª. da Boavista, 2300 - PORTO, correm éditos de 20 dias contados da data da sua afixação, chamando todos os interessados para, até 10 dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na referida Repartição, por escrito e devidamente fundamentadas e documentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito, e bem assim do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros.

Para constar se fez este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Porto e Repartição Administrativa Ocidental, 11 de Janeiro de 1984.

E eu, *Luís Filipe de Jesus Pinto*, Escriurária-Dactilógrafa Principal, o subscrevi.

Maria Salomé Carvalho Araújo Afonso

Afixe-se o presente edital

em 12/01/1984

O Oficial de Diligências,

Adão Fátima

Certidão

Certifico e dou fé, que no dia doze do mês findo afizei no átrio desta Repartição, no local da obra e na junta de freguesia onde está situada a mesma obra, editais iguais ao presente.

Assis certifico que o edital afixado no átrio desta Repartição, esteve patente ao público durante vinte dias.

Por ser verdade, passo a presente que vou assinar.

Porto, e Repartição Administrativa
Occidental, 02 de Fevereiro de 1984

O. oficial de diligências

Adão Silva

----- C E R T I D ã O -----

----- MARIA SOFIA TEIXEIRA CAMPOS PINTO, Escriurária-Dactilógrafa-Principal da Repartição Administrativa Ocidental da Câmara Municipal do Porto:-----

----- Certifico, em face do processo de inquérito administrativo respeitante à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO-FACULDADE DE CIÊNCIAS-INSTALAÇÃO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE-OBRAS DE REPARAÇÃO", instaurado em devido tempo nesta Repartição, que, durante o prazo marcado pelo edital de 11 do passado mês de Janeiro e afixado a 12 do mesmo mês, não foi apresentada qualquer reclamação por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou outras indemnizações e preço de trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros, tudo com referência à aludida empreitada adjudicada à firma Sociedade de Construção Soares da Costa, SARL, com sede na Av. da Boavista, 2300-Porto.-----

----- Por ser verdade passo a presente certidão que vou assinar e fazer autenticar.-----

Porto e Repartição Administrativa Ocidental, 15 de Fevereiro de 1984.-----

A Escriurária-Dact.-Principal,

Maria Sofia Teixeira Campos Pinto

13/2
S. R.

MINISTERIO DA HABITACAO E OBRAS PUBLICAS
DIRECCAO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
GABINETE PARA AS INSTALAÇÕES DO ENSINO SUPERIOR

10/2/84
Loucheide
[Signature]

Exmo. Senhor
Director das Construções Escolares
do Norte
Av. Julio Dinis, 826 - 4º
4 000 PORTO

14-02-84

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

44
Praça de Alvalade, 12 - 1700 Lisboa
Telef. 80 45 91 / 5

N.º
P.º OCP.00.03/E

GIES

ASSUNTO: - Universidade do Porto - Faculdade de Ciências
- Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto
Nobre - Obras de Conservação.

-6.FEV.1984

U. PORTO

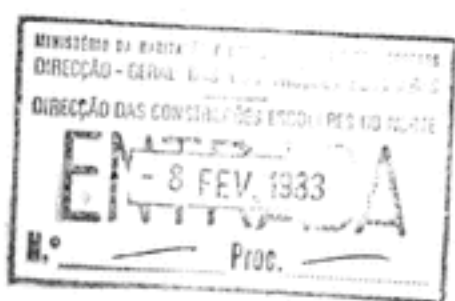
arquivo central

Junto remeto a V. Ex.ª o(s) documento(s) a seguir indicado(s) respeitante(s) ao assunto em epigrafe:

- Fotocópia do Ofício nº 42 de 6.2.84, que nesta data foi enviado ao Banco União de Bancos Portugueses.
- Fotocópia do Ofício nº 43 de 6.2.84, que nesta data foi enviado à firma Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L..

- Para conhecimento e v/ arquivo
- Para conhecimento e devolução ao GIES
- Para informação ao GIES
-

NOTA: —



ANEXO: — O mencionado no texto.

Com os melhores cumprimentos
O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

[Signature]

Fernando Neto Mateus da Silva

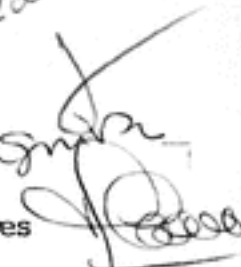
(Engº)

/ME.

S.  R.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
GABINETE PARA AS INSTALAÇÕES DO ENSINO SUPERIOR

10/2/84
Coutinho

Agência


A
Sociedade de Construções Soares
da Costa, S.A.R.L..
Rua Actor Taborda, 27 - 49
1 000 LISBOA

14.02.84

43

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Praça de Alameda, 12 - 1700 Lisboa

N.º
P. OCP.00.03/E

Telef. 80 45 91 / 5
GIES

ASSUNTO : - Universidade do Porto - Faculdade de Ciências
- Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto
Nobre - Obras de Conservação

-6.FFV.1404

U. PORTO

arquivo
central

Junto remeto a V. Ex.ª o(s) documento(s) a seguir indicado(s) respeitante(s) ao

assunto em epigrafe :

- Focoópia do Ofício nº 42 de 6.2.84, que nesta data, foi enviado à
União de Bancos Portugueses.

- Para conhecimento e v/ arquivo
- Para conhecimento e devolução ao GIES
- Para informação ao GIES
-

NOTA : —

Com os melhores cumprimentos

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS



Fernando Neto Mateus da Silva

(Engº)

ANEXO : — O mencionado no texto.

/ME.



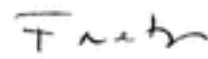
10/2/84
 Conf. Subst. da
 J

Exm^a.
 Administração do Banco União de
 Bancos Portugueses
 Praça D. João I, 80
 4 000 PORTO

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência N.º p. OCP.00.03/E	Praca de Alvalade, 12 - Telef. 80 45 91 5 1799 - Lisboa - Codex - Portugal
ASSUNTO: - <u>Universidade do Porto - Faculdade de Ciências</u> - <u>Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto</u> <u>Nobre - Obras de Conservação</u>			GIES -6.FEV.1984

Para os devidos efeitos, informo que deverão V.Ex^{as} proceder ao cancelamento da(s) garantia(s) bancária(s) abaixo indicada(s), prestada(s) a favor desta Direcção de Serviços e referente(s) à obra em epígrafe, adjudicada à firma Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L..

N.º. e data da garantia	Importância
N.º 26.058 de 22/6/82	42.500\$00

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

 Fernando Neto Mateus da Silva
 (Eng.º)

/ME.



À Sociedade de Construções Soares
 da Costa, SARL
 Apartado 161
 4003 PORTO CODEX

31. JAN. 1984

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
 Ofício n.º

518

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815 / 691838
 4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências -
 Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre
 Obras de conservação"

Para arquivo de V.Sas. junto se envia um exemplar
 do auto de recepção definitiva, da empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DF. MPCP

Ped. Caeokomito
Aguiar

130284



A consideração do Sr. Engenheiro
Director ~~_____~~ *Genip*
Não houve reclamações no
inquérito administrativo.
Porto, 26/1/84
O Eng. Director
[Signature]

APROVO
Por delegação de Sua Excelência o
Secretário de Estado das Obras Públicas

26/1/84
O SUBDIRECTOR GERAL
[Signature]
A. Louza Viana

301184
Expediente Geral
Sintetizado
[Signature]

[Handwritten mark]

AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA DA EMPREITADA DE "Universidade do Porto-Facul-
dade de Ciências-Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-Obras de
conservação"

ADJUDICADA A Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

PELO CONTRATO N.º 1129/82

DE vinte e sete DE Julho DE MIL NOVECENTOS E oitenta e dois

VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM nove

DE Agosto DE MIL NOVECENTOS E oitenta e dois

PELA IMPORTANCIA DE oitocentos e cinquenta mil escudos

(850.000 \$ 00)

Aos trinta dias do mês de Dezembro de mil novecentos e
oitenta e três, compareceram no local da obra os Engenheiro Director
dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte, Júlio Augusto do
Amaral Teixeira de Carvalho, o Engenheiro Chefe de Divisão de Obras, Manuel
Machado Papregueira e o Engenheiro Civil Principal, Fernando de Pinho Nunes

que constituem a comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada de
harmonia com o despacho ministerial de 30 de Outubro de 1979 para
procederem na presença do representante do adjudicatário, Armando Jorge Gomes
Ferreira

aos exames de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam
de acordo com as condições estipuladas, razão porque deliberaram considerá-la em
condições de ser aceite definitivamente.

E, não havendo mais nada a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser
assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo
representante do adjudicatário.

[Signature]
Manuel Machado Papregueira
Armando de Pinho Nunes

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
ENTRADA
30 JAN. 1984
N.º Proc. _____



À Sociedade de Construções Soa-
res da Costa, S.A.R.L.
Apartado 161
4003 PORTO CODEX

31. JAN 1984

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815 / 691838

Ofício n.º

519

4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências -
instalação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre
Obras de reparação"

Para arquivo de V.Sas. junto se envia um exemplar
do auto de recepção provisória, da empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DP./MPCP



DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

APROVO

Em 26/1/1984

O SUBDIRECTOR-GERAL

[Signature]

A. Louza Visna

A consideração do Sr. Engenheiro
Director ~~de~~ *[Signature]*

a) *[Signature]*

30/1/84

Fernando de Pinho Nites
Santos Leão
[Signature]

[Signature]

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE "Universidade do Porto-Faculdade de Ciências- Instalação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre- Obras de Reparação"

ADJUDICADA A Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

PELO CONTRATO N.º 642/81.

DE vinte e nove DE Maio DE MIL NOVECENTOS E oitenta e um

VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM nove

DE Junho DE MIL NOVECENTOS E oitenta e um

PELA IMPORTÂNCIA DE um milhão, quatrocentos e sete mil, oitocentos e vinte e quatro escudos

(1 407 824 \$ 00)

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e três, compareceram no local da obra os Engenheiro Director dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte, Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho, o Engenheiro Chefe de Divisão de Obras, Manuel Machado Espregueira e o Engenheiro Civil Principal, Fernando de Pinho Nites

que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada por despacho ministerial de trinta de Outubro de 1979 para procederem, na presença do representante do adjudicatário, Armando Jorge Gomes Ferreira ao exame de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam de harmonia com as condições estipuladas, deliberaram considerá-los em condições de ser aceites provisoriamente.

É nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante do adjudicatário.

MINISTÉRIO DE NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO PÚBLICO E TRANSPORTES
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
ENTRADA
30 JAN. 1984
Proc. N.º

[Signature]
Manuel Machado Espregueira
Fernando de Pinho Nites



Exmº Senhor
Director do Banco Português do Atlântico
Praça D. João I, 28
4 000 PORTO

26. JAN. 1964

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
Ofício n.º

430

Rua Júlio Dinis, 828, 4.º - Telef. 691813 e 691838
4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO:

"Fiança Nº 42 489"

U. PORTO

arquivo
central

Solicito a V. Exª se digne mandar cancelar a fiança
nº 42 489 de Esc: 17 500 \$00, respeitante aos décimos de
garantia, da Empreitada de "Faculdade de Ciências da U.P. -
Instituto de Ecologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de conservação -
" adjudicada a Soc. de Construções Soares da Costa,
SARL.

Com os melhores cumprimentos.

ENGENHEIRO-DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

/CM



Exm^o Senhor

Director da União de Bancos Portugueses
Praça D. João I, 80
4 000 PORTO

26 JUN 1984

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência 431
Ofício n.º

Rua João César, 825, 4.º - Tel. 691815/691828
4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO,

"Fiança Nº 26 058"

U. PORTO

arquivo
central

Solicito a V. Ex^a se digne mandar cancelar a fiança
nº 26 058 de Esc: 42 500\$ 00, respeitante aos décimos de
garantia, da Empreitada de "Faculdade de Ciências da U.P. - Ins-
tituto de Ecologia Marítima - Dr. Augusto Nobre - Obras de Conservação -
" adjudicada a Sociedade de Construções Soares
da Costa, SARL.

Com os melhores cumprimentos.

ENGENHEIRO-DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

Albuquerque

/CM



Exm^o Senhor

Director da União de Bancos Portugueses
Praça D. João I, 8^o
4 000 PORTO

26. JUN 1984

Sua referência

Sua comunicação de

Nessa referência
Ofício n.º

432

Rua Júlio César, 828, 4.º - Telef. 691815/691828
4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO:

"Fiança N.º 23 975"

U. PORTO

arquivo
central

Solicito a V. Ex^a se digne mandar cancelar a fiança
n.º 23 975 de Esc: 59 920\$30, respeitante aos décimos de
garantia, da Empreitada de "Faculdade de Ciências da U.P.-Ins-
tituto de Ecologia Marítima - Dr. Augusto Nobre - Obras de conservação"
adjudicada a Soc. de Construções Soares da Costa,
SARL.

Com os melhores cumprimentos.

o ENGENHEIRO-DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

/CM



Exmº Senhor

Director do Banco Pinto & Sotto Mayor
Praça da Liberdade, 26
4 000 PORTO

26 JUN 1964

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
Ofício n.º

435

Rua Júlio Dinis, 825, 4.ª - Telef. 691815/691828
4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO:

"Fiança Nº 38 053"

U. PORTO

arquivo
central

Solicito a V. Exª se digne mandar cancelar a fiança
nº 38 053 de Esc: 70 391; 20, respeitante ao depósito defini-
tivo, da Empreitada de " Faculdade de Ciências da U.P. - Insti-
tuto de Ecologia Marítima Dr. Augusto Nobre - obras de conservação -
" adjudicada a Sociedade de Construções Soares da
Costa, SARL.

Com os melhores cumprimentos.

ENGENHEIRO-DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

/CM



Exmº Senhor
Director da União de Bancos Portugueses
Praça D. João I, 80
4 000 PORTO

26 JUN 1984

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
Ofício n.º

436

Rua João Dinis, 825, 4.º-1441, 691815/691838
4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO:

"Fiança Nº 31 085"

U. PORTO

arquivo
central

Solicito a V. Exª se digne mandar cancelar a fiança nº 31 085 de Esc: 44 106\$ 2⁰, respeitante aos décimos de garantia, da Empreitada de "Faculdade de Ciências da U.P. - Instituto de Ecologia Marítima - Dr. Augusto Nobre - Obras de conservação" adjudicada a Soc. de Construções Soares da Costa, SARL.

Com os melhores cumprimentos.

ENGENHEIRO-DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

Albuquerque

/CM



A consideração do Sr. Engenheiro
 Director *Joaquim*
 Não houve reclamações no
 Inquérito administrativo.
 Porto, *11/11/82*
 O Esp. Director

M. J. Costa

AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA DA EMPREITADA DE "Universidade do Porto-Facul-
 dade de Ciências-Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-Obras de
 conservação"

ADJUDICADA A Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L. _____
 PELO CONTRATO N.º 1129/82 _____

DE vinte e sete DE Julho DE MIL NOVECENTOS E oitenta e dois _____
 VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM nove _____
 DE Agosto DE MIL NOVECENTOS E oitenta e dois _____
 PELA IMPORTÂNCIA DE oitocentos e cinquenta mil escudos _____

(850.000 \$ 00)

Aos trinta dias do mês de Dezembro de mil novecentos e
 oitenta e três, compareceram no local da obra os Engenheiro Director
 dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte, *Júlio Augusto do*
Aníbal Teixeira de Carvalho, o Engenheiro Chefe de Divisão de Obras, *Manuel*
Machado Espregueira e o Engenheiro Civil Principal, *Fernando de Pinho Nunes*

que constituem a comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada de
 harmonia com o despacho ministerial de 30 de Outubro de 1979 para
 procederem na presença do representante do adjudicatário, *Armando Jorge Gomes*
Ferreira

aos exames de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam
 de acordo com as condições estipuladas, razão porque deliberaram considerá-la em
 condições de ser aceite definitivamente.

E, não havendo mais nada a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser
 assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo
 representante do adjudicatário.

Manuel Machado Espregueira
Fernando de Pinho Nunes

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE.

EMPREENHEIRO	Nome	Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.
	Morada	Av. da Boavista, 2300 4000 PORTO

Ex.^{ma} Senhor

Presidente da Comissão de Inscrição e
Classificação dos Empreiteiros de
Obras Públicas

Rua das Pedras Negras, 16

1100 - LISBOA

N/ Ref.:

DATA:

De acordo com o disposto nos §§ 1.º e 2.º do art.º 14.º do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956, envio a V. Ex.ª o boletim de informação referente à empreitada infra.

O DIRECTOR-GERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO

EMPREENHEIRO	Designação	-Empreitada de: "Universidade do Porto-Faculdade de Ciências-Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de conservação"			
	Custo	QUANTITATIVO DA ADJUDICAÇÃO	850 000\$00	CUSTO FINAL DA OBRA	850 000\$00
		PRAZO INICIAL	60 dias	PRORROGAÇÕES:	Sem multa _____ Com multa _____
	Datas	Consignação	23 / 9 / 82	Recepção provisória	29 / 10 / 82
				Recepção definitiva	30 / 12 / 83
Síntese	MAU <input type="checkbox"/>	REGULAR <input type="checkbox"/>	BOM <input checked="" type="checkbox"/>	MUITO BOM <input type="checkbox"/>	
Técnicos Responsáveis	Nome		Categoria		
	_____		_____		

VISTO

O CHEFE DE DIVISÃO

Manuel Machado Espregueira

VISTO

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

J. António

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES REFERENTES A EXECUÇÃO DA OBRA

1	ANDAMENTO PROGRESSIVO DOS TRABALHOS	<i>Bom</i>		
2	SUSPENSÕES E INTERRUPTÕES	<i>Nenhuma</i>		
3	PRORROGAÇÕES E JUSTIFICAÇÕES	<i>Nenhuma</i>		
4	COMPORTAMENTO TÉCNICO	<i>Bom</i>		
5	COMPORTAMENTO MORAL	<i>Bom</i>		
6	CAPACIDADE FINANCEIRA	<i>Boa</i>		
7	RELAÇÕES COM A FISCALIZAÇÃO	<i>Boas</i>		
8	INQUÉRITO ADMINISTRATIVO E RECLAMAÇÕES APRESENTADAS	<i>Não foi apresentada qualquer reclamação.</i>		
9	ACIDENTES PESSOAIS E MATERIAIS	_____		
10	EQUIPAMENTO ESPECIAL UTILIZADO	DESIGNAÇÃO <i>Foi utilizado o equipamento mecânico necessário e suficiente à boa execução e dinamização da empreitada.</i>	ESTADO <i>usado</i>	PRÓPRIO ALUGADO <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Indicar com X
11	DIVERSOS	_____		
Em <i>30</i> de <i>Dezembro</i> de 19 <i>83</i>		O TÉCNICO FISCAL <i>Fernando de Melo Brito</i>		

EMPREITEIRO	Declaro que tomei conhecimento desta informação	
	Em <i>3</i> de <i>Janeiro</i> de 19 <i>84</i>	O EMPREITEIRO <i>[Assinatura]</i>

*levar para
assinar*



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO D

EMPREITEIRO	Nome	<i>Soc. de Construções Soc. da Costa, S.A.R.L.</i>
	Morada	

Ex.^{ma} Senhor

Presidente da Comissão de Inscrição e
Classificação dos Empreiteiros de
Obras Públicas

Rua das Pedras Negras, 16

1100 - LISBOA

N.º Ref.º :

DATA :

De acordo com o disposto nos §§ 1.º e 2.º do art.º 14.º do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956, envio a V. Ex.ª o boletim de informação referente à empreitada infra.

O DIRECTOR-GERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO

EMPREITADA	Designação	<i>Emp. de "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nolasco - Obras de conservação"</i>			
	Custo	QUANTITATIVO DA ADJUDICAÇÃO	<i>850.000,00</i>	CUSTO FINAL DA OBRA	<i>850.000,00</i>
		PRAZO INICIAL	<i>60 dias</i>	PRORROGAÇÕES: Sem multa <input type="checkbox"/> Com multa <input type="checkbox"/>	
	Datas	Consignação	<i>23, 9, 82</i>	Recepção provisória	<i>29, 10, 82</i>
				Recepção definitiva	<i>1 / 1</i>
		MAU <input type="checkbox"/> REGULAR <input type="checkbox"/> BOM <input type="checkbox"/> MUITO BOM <input type="checkbox"/> <small>Indicar com X</small>			
	Técnicos Responsáveis	Nome		Categoria	

VISTO

O CHEFE DE DIVISÃO

VISTO

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES REFERENTES A EXECUÇÃO DA OBRA

1	ANDAMENTO PROGRESSIVO DOS TRABALHOS	Bom		
2	SUSPENSÕES E INTERRUPTÕES	Nenhuma		
3	PRORROGAÇÕES E JUSTIFICAÇÕES	Nenhuma		
4	COMPORTAMENTO TÉCNICO	Bom		
5	COMPORTAMENTO MORAL	Bom		
6	CAPACIDADE FINANCEIRA	Bom		
7	RELAÇÕES COM A FISCALIZAÇÃO	Bom		
8	INQUÉRITO ADMINISTRATIVO E RECLAMAÇÕES APRESENTADAS	Não foi apresentada qualquer reclamação.		
9	ACIDENTES PESSOAIS E MATERIAIS	_____		
10	EQUIPAMENTO ESPECIAL UTILIZADO	DESIGNAÇÃO Foi utilizado o equipamento mecânico necessário e suficiente à obra executada e determinação da empreitada.	ESTADO usado	PRÓPRIO <input checked="" type="checkbox"/> ALUGADO <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <small>Indicar com X</small>
11	DIVERSOS	_____		
		Em de de 19	O TÉCNICO FISCAL	

EMPREITEIRO	Declaro que tomei conhecimento desta informação		
	Em de de 19	O EMPREITEIRO	

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES **SOARES DA COSTA** SARL

SÍDE SOCIAL/HEAD OFFICE

Av. de Boavista, 2300 • 4100 PORTO • PORTUGAL
Apartado 161 • 4003 PORTO CCDEX
Telex: 672341 • Telex 25363 COSTAS P



DELEGAÇÃO/BRANCH OFFICE

Rua do Actor Taborda, 27-4*
1000 LISBOA • PORTUGAL
Telex: 579019 • Telex 18600 COSTAS P

O Técnico responsável por esta obra é:

ENGENHEIRO FERNANDO RENATO PIRES DE FIGUEIREDO

 **arquivo
central**

po-1110 : 0044



À consideração do Sr. Engenheiro
Director ~~de Obras~~ *Geral*

a) *[Signature]*

Mofos

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE "Universidade do Porto-Faculdade de Ciências- Instalação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre- Obras de Reparação"

ADJUDICADA A Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

PELO CONTRATO N.º 642/81
DE vinte e nove DE Maio DE MIL NOVECENTOS E oitenta e um

VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM nove
DE Junho DE MIL NOVECENTOS E oitenta e um

PELA IMPORTÂNCIA DE um milhão, quatrocentos e sete mil, oitocentos e vinte e quatro escudos

(1 407 824 \$ 00)

Aos vinte e oito dias do mês de Fevereiro de mil novecentos e oitenta e três, compareceram no local da obra os Engenheiro Director dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte, Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho, o Engenheiro Chefe de Divisão de Obras, Manuel Machado Espregueira e o Engenheiro Civil Principal, Fernando de Pinho Nrites

que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada por despacho ministerial de trinta de Outubro de 1979

para procederem, na presença do representante do adjudicatário, Armando Jorge Gomes Ferreira

ao exame de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam de harmonia com as condições estipuladas, deliberaram considerá-los em condições de ser aceites provisoriamente.

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante adjudicatário.

[Signature]
Manuel Machado Espregueira
Fernando de Pinho Nrites

2011

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES **SOARES DA COSTA** S.A.R.L.

SEDE SOCIAL/HEAD OFFICE Av. da Boavista, 2300 • 4100 PORTO • PORTUGAL
Apartado 161 • 4003 PORTO CODEX
Telef. 872341 • Telex 25383 COSTAS P

DELEGAÇÃO/BRANCH OFFICE Rua do Actor Taborda, 27-4*
1000 LISBOA • PORTUGAL
Telef. 579018 • Telex 18500 COSTAS P



À
Direcção Geral das Construções Escolares
Rua Júlio Dinis, 826 - 4º
4000 PORTO

v/ref.* emitido por SERVIÇOS FINANCEIROS/CLIENTES

n/ref.* ANC/fr - SE **588** data Porto, 18 de Janeiro de 1984

assunto Universidade do Porto - Faculdade de Ciências -
- Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto
Nobre - Obras de Conservação.-

Aguiar
23-01-84
central

Exmos. Srs.,

U. PORTO

Uma vez recepcionada definitivamente em 30/12/83 a empreitada em epígrafe, solicitamos pela presente a V. Exas. o cancelamento ou a devolução das garantias bancárias que discriminamos:

- Fiança	nº	38053	s/	B.P.S.M.	Esc.	70.391\$20	- <i>Cancela</i>
- "	nº	26058	s/	U.B.P.	Esc.	42.500\$00	- <i>Cancela</i>
- "	nº	23975	s/	U.B.P.	Esc.	59.920\$30	- <i>Cancela</i>
- "	nº	31085	s/	U.B.P.	Esc.	44.106\$20	- <i>Cancela</i>
- "	nº	42489	s/	B.P.A.	Esc.	17.500\$00	- <i>Cancela</i>
						<u>Esc. 234.417\$70</u>	

Aguardando as v/ rápidas notícias, subscrevemo-nos,

S. C. SOARES DA COSTA, S.A.R.L.

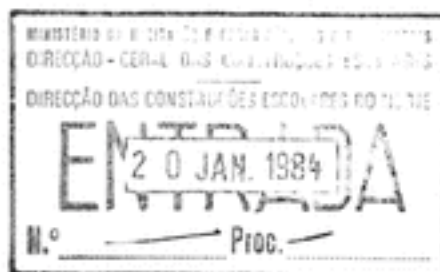
AN

A. Silva Neves
(Director Financeiro)
ESTALEIROS/FIELD OFFICES

RECHOUSA - V. N. GAMA e AZEITÃO - SETUBAL

OUTRAS DELEGAÇÕES/ANOTHERS BRANCH OFFICES

FUNCHAL • PONTA DELGADA
ANGRA DO HEROÍSMO • CARACAS • LUANDA • CAIRO



M. J. J. J.

Exm^o. Senhor

Chefe da Repartição Administrativa Ocidental
da Câmara Municipal do Porto
Rua de Cedofeita, 439-1^o
4000 PORTO

"Abertura de inquérito"

OFICIO

84

-5. JUN 1984

Nos termos do artigo 197 do Dec. Lei n.º 48.871 de
19 de Fevereiro de 1969 solicito a V. Exa. se dignar mandar promover a
abertura do inquérito administrativo respeitante à empreitada de "Universi-
dade do Porto-Faculdade de Ciências-Instalação de Zoologia Marítima Dr.
Augusto Nobre- Obras de Reparação" adjudicada à firma Sociedade de Construção
Soares da Costa, S.A.R.L. com sede na Av. da Boavista, 2300 PORTO, pela
quantia de esc:- 1 407 824\$00.

Com os melhores cumprimentos.

/ Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)



DP.



*Aguiar
F. Soares*

A
Sociedade de Construções Soares da
Costa, S.A.R.L.
Apartado 161
4 003 PORTO CODEX

20. Dez. 1983

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Ofício n.º

7541

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815/691838

4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO:

**"Faculdade de Ciências da U.P. - Inst. Zoologia
Meritina Dr. Augusto Nobre - Obras de Reparação
- Revisão de Preços -**

U. PORTO



arquivo
central

Junto remeto a V. Ex^{as} 1 precatório-cheque na impor-
tância de Esc: 44 105 \$20 , respeitante aos décimos de garan-
tia, retidos na empreitada em epígrafe.

Devem V.S^{as} acusar a recepção deste documento.

O ENGENHEIRO-DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

/ck

CONHECIMENTO DE DEPÓSITO

(Art. 15.º do Decreto n.º 69170 de 31 de Dezembro) **DUPLICADO**

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

4046

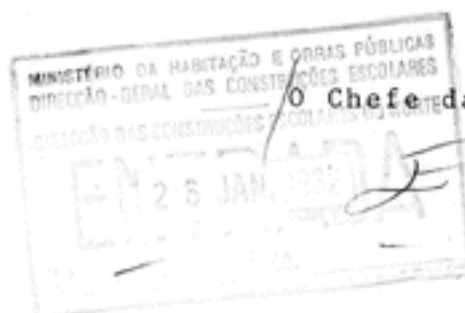
Ano económico de 1981...

Guia de depósito n.º.....2283...

Escudos 1 375 \$ 20

Vai o Tesoureiro de Obras Públicas, José Ferreira dos Reis, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de mil trezentos e setenta e cinco escudos e vinte centavos proveniente do desconto de 5% efectuado na folha nº 4706 da Direcção-Geral das Construções Escolares para reforço do depósito nº de garantia da empreitada de " Fac. de Ciências da U.P. Inst. Zoológia Marítima Dr. Augusto Nobre Obras de Reparação Revisão de Preços adjudicada a Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL pelo contrato nº / de de de 19 de depósito esse feito por ordem da e à ordem da Direcção dos Serviços Regionais de Construções Escolares do Norte, sita em Rua Julio Dinis nº 826 Porto entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Lisboa, 14 de Dezembro de 1981



O Chefe da Repartição

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS
DIRECCAO DOS SERVICOS DE DEPOSITOS
DSD I. DEPOSITOS OBRIGATORIOS

Conhecimento do Depósito Obrigatório N.º 340328

recebido num cofre de LISBOA

no dia 6 de Jun 1972 de 1972

Lisboa, de 25 de Jun 1972 de 1972

Conferi

O Chefe da 1.ª Secção

Assinatura do depositante sobre o depósito

U. P. C. MUITO IMPORTANTE
NO PRECATÓRIO DEVERÁ INDICAR-
SE A DATA DA CONSTITUIÇÃO DO
DEPÓSITO: 6 Jun 1972

ac arquivo
central

0308

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE DEPÓSITOS

DSD I. DEPÓSITOS OBRIGATORIOS

Conhecimento de Depósito Obrigatório N.º 340328

recebido num lote de LISBOA

no dia 4 JUN 1982 de 197

Lisboa, de 25 JUN 1982 de 197

(Signature) O Chefe de 1.ª Secção

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

(Signature)

U. PORTO

arquivo central

MUITO IMPORTANTE

NO PRECATÓRIO DEVERÁ INDICAR-SE
A DATA DA CONSTITUIÇÃO DO
DEPÓSITO: -4 JUN 1982



MINISTERIO DA HABITACAO OBRAS PUBLICAS E TRANSPORTES
DEPARTAMENTO DE HABITACAO E OBRAS PUBLICAS
DIRECCAO GERAL DAS CONSTRUCCOES ESCOLARES
DIRECCAO DOS SERVICIOS ADMINISTRATIVOS
CONHECIMENTO DE DEPOSITO
DUPLICADO
(Art.º 15.º de Decreto n.º 694776, de 21 de Dezembro)

raj 3127

Ano económico de 198².....

Guia de depósito n.º..... 1898

Escudos..... 42 500 \$ 00

Vai o Tesoureiro de Obras Públicas, José F. MARQUES MOUÇO JÚNIOR, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de quarenta e dois mil e e quinhentos escudos

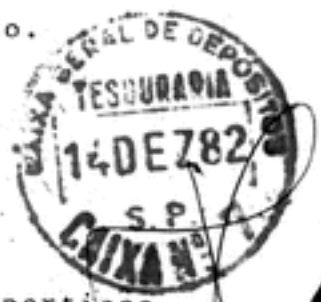
proveniente do desconto de 5..... Z efectuado na folha n.º 4401 da Direcção-Geral das Construções Escolares para reforço do depósito n.º..... de garantia da empreitada de " Universidade do Porto Fac. de Ciências Inst. de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre- Obras de Conservação

adjudicada a Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL pelo contrato n.º..... /..... de..... de..... de 19.....

depósito esse feito por ordem da e à ordem da Direcção dos Serviços Regionais de Construções Escolares do Norte, sita em Rua Julio Dinis nº 826 Porto

entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Lisboa, 12 de Novembro de 19 82



O Chefe da Repartição
[Signature]

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE DEPÓSITOS
DSD I. DEPÓSITOS OBRIGATORIOS

Conhecimento do Depósito Obrigatório N.º 340328

recebido num coque de LISBOA

no dia 1.º DEZ. 1982 de 197

Lisboa, de 31. DEZ. 1982 de 197

Conjefe

O Chefe da 1.ª Secção

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Arrendamento de Depósito Obrigatório

U. PORTO

MUITO IMPORTANTE

NO PRECATÓRIO DEVERÁ INDICAR-SE
A DATA DA CONSTITUIÇÃO DO
DEPÓSITO: 1.º DEZ. 1982



Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



cancelado

A

PIANÇA N/NO. 31.085

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

L I S B O A

Em nome e a pedido da firma "SOC.DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, SARL", com sede na Av. da Boavista, 2300, no Porto, empreiteira de Obras Públicas, adjudicatária da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - INSTALAÇÕES DE ZOOLOGIA MARITIMA DR. AUGUSTO NOBRE - OBRAS DE REPARAÇÃO", vimos declarar em nome da UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, com sede na Praça D.João I - 80, no Porto, nos termos e para os efeitos do Decreto-Lei nº. 48.871, de 19.2.69, que oferecemos todas as garantias bancárias até ao montante de esc. 44.106920 (QUARENTA E QUATRO MIL CENTO E SEIS ESCUDOS E VINTE CENTAVOS), inerentes aos vigésimos de garantia deduzidos nos autos nºs. 1, 2/RP e situação única do 1º. adicional da empreitada acima mencionada, como se os mesmos estivessem constituídos em moeda corrente, responsabilizando-nos, dentro destas garantias, por fazermos a entrega de quaisquer importâncias que se tornem necessárias, até àquele limite, se a adjudicatária, por falta de cumprimento do seu contrato ou de quaisquer compromissos assumidos em consequência do mesmo, com elas não entrar em devido tempo.-----

A importância total desta garantia é, pois, de esc.....
44.106920 (QUARENTA E QUATRO MIL CENTO E SEIS ESCUDOS E VINTE CENTAVOS).--

Porto, 30 de Novembro de 1983

UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES



[Handwritten signature]

SEDE SOCIAL/HEAD OFFICE Av. da Boavista, 2300 • 4100 PORTO • PORTUGAL
Apartado 161 • 4003 PORTO CODEX
Telef. 672341 • Telex 25363 COSTAS P



DELEGAÇÃO/BRANCH OFFICE Rua do Actor Taborda, 27-4*
1000 LISBOA • PORTUGAL
Telef. 579018 • Telex 18500 COSTAS P

À
Direcção das Construções Escolares
do Norte
Rua Júlio Dinis, 826 - 4º
4000 PORTO

v/mf* emitido por SERVIÇOS FINANCEIROS/CLIENTES

n/ref.* VS. - SE 12861 data Porto, 6 de Dezembro de 1983

*12/12/83
Coes. Aplicada
J*

assunto "Universidade do Porto - Instalações de Zoologia Marítima -
Dr. Augusto Nobre - Obras de Reparação"

Exmos. Srs.,

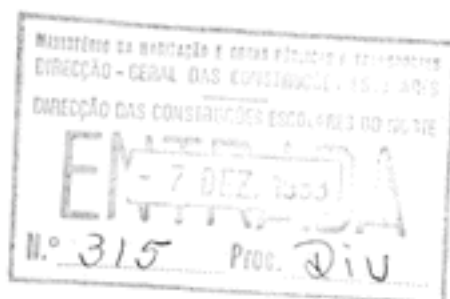
Para substituição dos vigésimos de garantia deduzidos nos autos nºs 1, 2/RP e situação única do 1º adicional da empreitada em título, anexamos a fiança nº 31.085, prestada pela União de Bancos Portugueses, de Esc. 44.106\$20, bem como 1 precatório-cheque e selos fiscais no valor de Esc. 132\$00.

Ficando a aguardar o s/ processamento, subscrevemo-nos, com a maior consideração,

S. C. SOARES DA COSTA, S.A.R.L.

ALL

A. Silva Neves
(Director Financeiro)



ESTALEIROS/FIELD OFFICES

RECHOUSA - V. N. GAIA e AZEITÃO - SETÚBAL

OUTRAS DELEGAÇÕES/ANOTHERS BRANCH OFFICES

FUNCHAL • PONTA DELGADA
ANGRA DO HEROÍSMO • CARACAS • LUANDA • CAIRO

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
D. S. C. C.
Repartição Administrativa Ocidental
Rua de Cedofeita, 439-1.º
Telefone 22726
4000 PORTO

S.  R.

13/12
6/12/83
M. J. J. J.
M. J. J. J.

Repartição do 2.º Bairro (Ocidental) do Porto
Rua de Cedofeita, 439 - 1.º - Telef. 22726 - 4000 PORTO

Exmº Sr.
Engº Director das Construções Es-
colares do Norte
Rua Júlio Dinis, 826-4º
4 000 PORTO

n/ referência
Ofº nº6515 de 26 / 10 / 1983
ASSUNTO: INQUÉRITO ADMINISTRATIVO
PORTO, 2 / 12 / 1983
N.º 1086/P-1 L.º 1
P.º N.º

Referindo-me ao ofício de V.Exª acima indicado, incluso envio um exemplar do edital devidamente certificado quanto à sua afixação, e uma certidão comprovativa de não ter sido apresentada qualquer reclamação por falta de pagamento de ordenados, salários ou outras indemnizações e preço de trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros, tudo respeitante à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS - INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE - OBRAS DE CONSERVAÇÃO", adjudicada a Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL., com sede na Avdª da Boavista, 2 300 PORTO.

Com os melhores cumprimentos,
Servindo de Chefe da repartição na falta deste,
O 3º Oficial,

João António Carlos Araújo

DIRECÇÃO DE EDIFICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
ENTRADA
5 DEZ. 1983
N.º 304 Proc. Div

Em cada ofício tratar só de um assunto.

Na resposta indicar as referências supra.

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

ÉDITOS DE 20 DIAS

MARIA ALVES COELHO, licenciada em Direito pela Universidade de Lisboa e Chefe da Repartição Administrativa Oriental da Câmara Municipal do Porto, em substituição do Chefe desta Repartição:

Faz saber, por delegação, nos termos do artº 198º do Decreto-lei nº 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969, que achando-se pendente nesta Repartição Administrativa um processo de inquérito administrativo respeitante à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS - INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE - OBRAS DE CONSERVAÇÃO", adjudicada a Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL., com sede na Avdª da Boavista, 2 300 Porto, correm éditos de 20 dias contados da data da sua afixação, chamando todos os interessados para, até 10 dias depois do termo do prazo dos éditos, apresentarem na referida Repartição, por escrito e devidamente fundamentadas e documentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito, e bem assim do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros.

Para constar se fez este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Porto e Repartição Administrativa Ocidental, 28 de Outubro de 1983.

E eu, *Jesus do Jesus Brito Mendes Neto*, 3º Oficial, o subscrevi.

Afixei o presente edital
em 31 / 10 / 1983
O Oficial de diligências,

Adão Filha

Procedente

Continuação

Antefixo e don fi, que no dia trinta e um do mês findo afixei no átrio desta Repartição, no local da obra e na junta de freguesia onde está situada a mesma obra, editais iguais ao presente.

Depois certifico que o edital afixado no átrio desta Repartição, esteve patente ao público durante vinte dias.

Por ser verdade, passo a presente que vou assinar.

Porto e Repartição Administrativa Occidental,
22 de Novembro de 1983.

O official de diligências

João F. Silva



----- C E R T I D ã O -----

----- TERESA DE JESUS BRITO MENDES NETO, 3ª Oficial da Reparti-
ção Administrativa Ocidental da Câmara Municipal do Porto: -----

----- Certifico, em face do processo de inquérito administreti-
vo respeitante à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE
DE CIÊNCIAS - INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE -
OBRAS DE CONSERVAÇÃO", instaurado em devido tempo nesta Reparti-
ção, que, durante o prazo marcado pelo edital de 28 de Outubro úl-
timo, e afixado a 31 do mesmo mês, não foi apresentada qualquer
reclamação por falta de pagamento de ordenados, salários e materi-
eis ou indemnizações e preço de trabalhos que o empreiteiro haja
mandado executar por terceiros, tudo com referência à aludida em-
preitada, adjudicada a Sociedade de Construções Soares da Costa,
SARL., com sede na Avdª de Boavista, 2 300 Porto. -----

----- Por ser verdade passo a presente certidão que vou assinar
e fazer autenticar. -----

----- Ressalvo as rasuras nas palavras: "Nobre e Obras". -----
Porto e Repartição Administrativa Ocidental, 2 de Dezembro de 1983.

O 3ª Oficial,

Teresa de Jesus Brito Mendes Neto



APROVO
 Em 22/11/83
 O SUBDIRECTOR-GERAL
[Signature]
 A. Louza Viana

A consideração do Sr. Engenheiro
 Director *[Signature]*

[Signature]

25/11/83

Expediente Geral
 Glounds

Contrato
 22/11/83

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE "Universidade do Porto-Faculdade de Ciências- Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-Obras de conservação" ADJUDICADA A Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL, PELO CONTRATO N.º 1129/82 DE vinte e sete DE Julho DE MIL NOVECENTOS E oitenta e dois VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM nove DE Agosto DE MIL NOVECENTOS E oitenta e dois PELA IMPORTÂNCIA DE oitocentos e cinquenta mil escudos (850 000 \$00)

Aos vinte e nove dias do mês de Outubro de mil novecentos e oitenta e dois, compareceram no local da obra o Engenheiro Director dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte, Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho, o Engenheiro Chefe de Divisão de Obras, Manuel Machado Espregueira e o Engenheiro Civil Principal, Fernando de Pinho Noites que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada por despacho ministerial de trinta de Outubro de 1979 para procederem, na presença do adjudicatário, ao exame de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam de harmonia com as condições estipuladas, deliberaram considerá-los em condições de ser aceites provisoriamente.

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante adjudicatário.

[Signatures]
 Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho
 Manuel Machado Espregueira
 Fernando de Pinho Noites

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
 ENVIADA FOTOCOPIA
 22/11/83

16 NOV. 1983

540 1072

DIRECCÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
 ENTREGA
 25 NOV. 1983
 H.º Proc.

22 NOV. 1983



À consideração do Sr. Engenheiro
Director

J. geru
[Signature]

[Handwritten initials]

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE "Universidade do Porto-Faculdade de Ciências- Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-Obras de conservação"

ADJUDICADA A Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

PELO CONTRATO N.º 1129/82
DE vinte e sete DE Julho DE MIL NOVECENTOS E oitenta e dois

VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM nove

DE Agosto DE MIL NOVECENTOS E oitenta e dois

PELA IMPORTÂNCIA DE oitocentos e cinquenta mil escudos

(850 000 \$00)

Aos vinte e nove dias do mês de Outubro de mil novecentos e oitenta e dois, compareceram no local da obra o Engenheiro Director dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte, Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho, o Engenheiro Chefe de Divisão de Obras, Manuel Machado Espregueira e o Engenheiro Civil Principal, Fernando de Pinho Noites

que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada por despacho ministerial de trinta de Outubro de 1979 para procederem, na presença do representante do adjudicatário,

ao exame de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam de harmonia com as condições estipuladas, deliberaram considerá-los em condições de ser aceites provisoriamente.

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante adjudicatário.

Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho
Manuel Machado Espregueira
Fernando de Pinho Noites
[Signature]

Examº. Senhor
Chefe da Repartição Administrativa
Occidental da Câmara Municipal do Porto
Rua Cedofeita, 439-1º
4000 PORTO

OFICIO

6515

26. 02. 1969

"Abertura de inquérito"

Nos termos do artigo 197 do Dec. Lei nº. 48.871 de 19 de Fevereiro de 1969 solicito a V. Exa. se digne mandar promover a abertura do inquérito administrativo respeitante à empreitada de " Universidade do Porto-Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de conservação" adjudicada à firma Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL, com sede na Av. da Boavista, 2300 -PORTO, pela quantia de esc:- 850 000\$00.

Com os melhores cumprimentos.

O Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DP.



711

A consideração do Senhor
 Secretário de Estado:

pedgo ser de autorizar

31/10/83

[Signature]
 DIRECTOR GERAL

AUTORIZO

Por delegação de Sua Excelência
 O MINISTRO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

3/11/83

O Secretário de Estado das Obras Públicas

[Signature]
 SECRETÁRIO DE ESTADO

A GEN

3/11/83

[Signature]

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
 ENVIADA FOTOCÓPIA
 A GEN e UPE
 3/11/83
[Signature]

7/11/83
[Signature]

[Signature]

INFORMAÇÃO Nº 536 / GEN

24.09.1983

ASSUNTO: "1 13 12 41 11 - Universidade do Porto - Faculdade
 de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr.
 Augusto Nobre - Muro Quebra-Mar"

- PRORROGAÇÃO DE PRAZO -

Encontrando-se concluídos os trabalhos da empreitada em
 epígrafe adjudicados à firma Sociedade Cooperativa de Produção
 dos Operários Pedreiros Portuenses, SARL, tenho a honra de so-
 licitar a V.Exª se digne obter despacho de prorrogação de prazo
 de conclusão da mesma, até ao fim do corrente mês, unicamente
 para efeitos administrativos.

Exaº Senhor
 Director Geral das Construções Escolares
 LISBOA

DIRECTOR DE SERVIÇOS
 MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção das Construções Escolares - DO NORTE
 (Júlio Amador de Carvalho)
[Signature]
 1503
 N.º _____ Proc. _____



Mafoso

U. PORTO

ac arquivo central

INFORMAÇÃO Nº 536, CEN

24. 05. 1965

ASSUNTO: "1-13 12 41 11 - Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Muro Quebra-Mar"

- PRORROGAÇÃO DE PRAZO -

Encontrando-se concluídos os trabalhos da empreitada em epígrafe adjudicados à firma Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, SARL, tenho a honra de solicitar a V.Exã se digne obter despacho de prorrogação de prazo de conclusão da mesma, até ao fim do corrente mês, unicamente para efeitos administrativos.

O DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Júlio Amaral de Carvalho)

Exm^o Senhor

Director Geral das Construções Escolares

L I S B O A

Exmo. Senhor

DIRECTOR DA ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS
DO DOURO E LEIXÕES

Rua Ferreira Borges

4000 PORTO

OFICIO

2010

-2 40 001

"INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA"

A Direcção das Construções Escolares do Norte vai construir no logradouro do Instituto de Zoologia Marítima umas instalações anexas com função de garagem e arrecadação, bem como um alpendre para abrigo de tanques. Verifica-se que após a construção das ditas instalações a área livre para manobra automóvel ficará muito limitada pelo que ocorreu ocupar uma parcela de terreno contíguo (que se indica na planta anexa e que se encontra sob a jurisdição da A.P.D.L..

Queira V. Exa. indicar o procedimento que deveremos tomar no sentido de anexar a referida parcela de terreno.

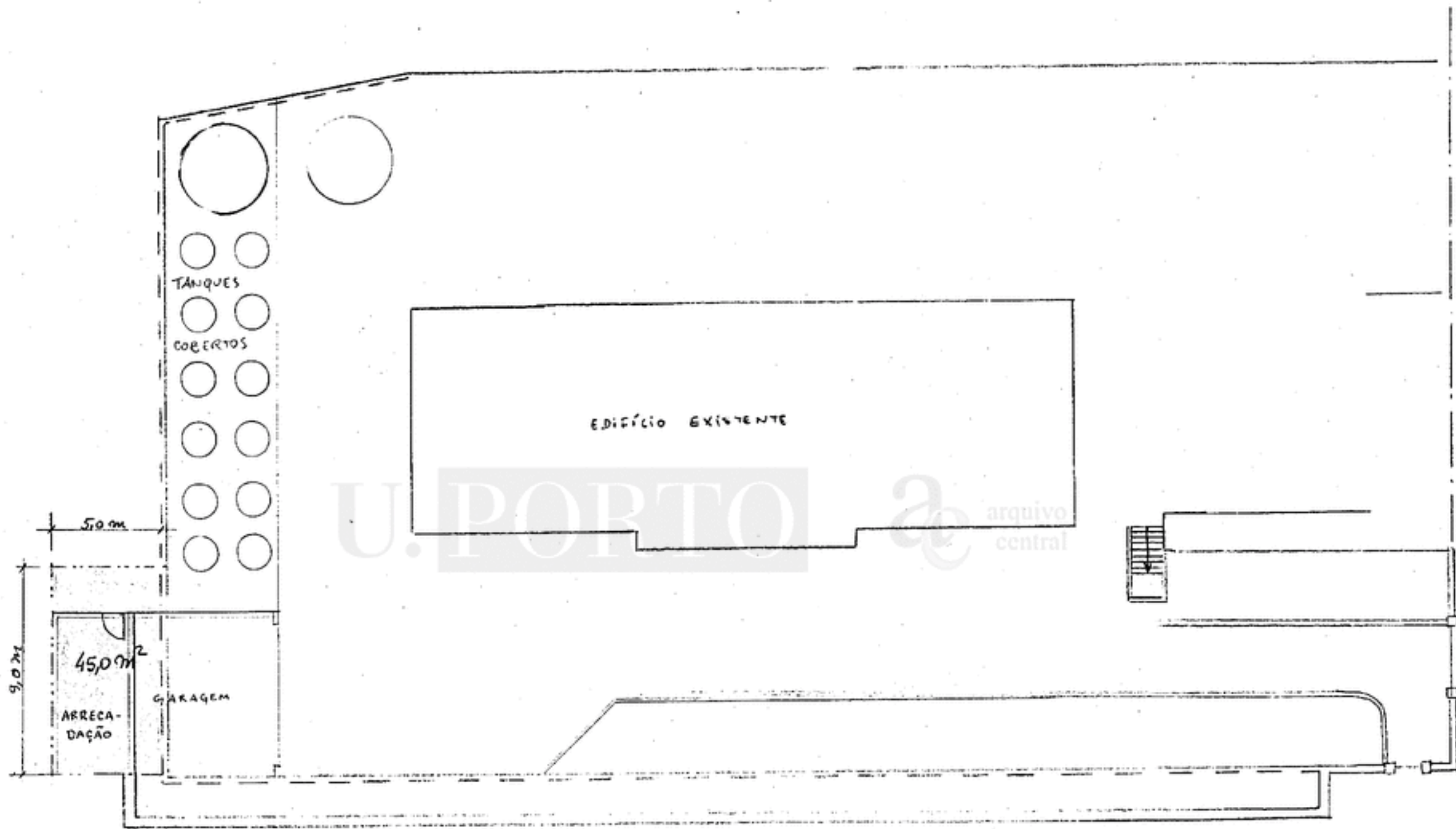
Com os melhores cumprimentos.

o ENGENHEIRO DIRECTOR,

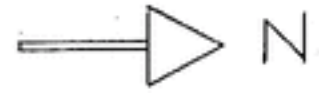
(Júlio Amaral de Carvalho)



MJP/MV



ESCALA 1:200



AVENIDA MONTEVIDEO

INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA
DR. AUGUSTO NOBRE

MINISTERIO DA HABITACAO E OBRAS PUBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

O INTERESSADO FEZ PROVA DE QUE TEM A SUA SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA REGULARIZADA PERANTE A PREVIDÊNCIA.

MAR

SP13122527

865002063100

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada "Universidade do Porto - Fac. de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre"
- Obras de Conservação -

Única Situação

Aos trinta dias do mês de Setembro mil novecentos e oitenta e dois compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada a Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL

por contrato n.º 304/82 / D. G. C. E. Registo n.º 1192/82 / 8.ª Deleg. de 27 de Julho de 82 na importância de Esc. 850.000\$00 visado pelo Tribunal de Contas em 9.8.82 o Eng.º Civil - Fernando de Pinho Noites e o adjudicatário representante

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes;

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Valor de trabalhos realizados	850.000\$00

DESCONTOS:

5% para garantia 42.500\$00
0,5% para C. G. de Apcntações 4.250\$00

46.750\$00

Importância líquida a receber 803.250\$00

Importa na quantia de oitocentos e cinquenta mil escudos.

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

/AM

O representante da Direcção-Geral
Fernando de Pinho Noites
O adjudicatário
D. S. Costa

Visto
Em 23 de Outubro de 1982

Director
[Assinatura]

VISTO
em 8/10/1982
N.º DIRETOR

Auto de Consignação de Trabalhos

M. J. Soares

AOS **vinte e três** dias do mês **Setembro** de mil novecentos e **oitenta e dois**, no local onde devem ser executados os trabalhos que constituem a empreitada de **Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Inst. de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de conservação** adjudicada a **Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL**

----- pelo contrato número **1129/82** de **vinte e sete** de **Julho** de mil novecentos e **oitenta e dois** cuja minuta foi aprovada em **dois** de **Junho** de mil novecentos e **oitenta e dois** e visado pelo Tribunal de Contas em **nove** de **Agosto** de mil novecentos e **oitenta e dois**, compareceram **o Engenheiro-Civil-Principal, Fernando de Pinho Noites**

----- e achando-se presente **o representante**, adjudicatário dos referidos trabalhos, foram prestadas as necessárias e convenientes indicações para ficarem bem definidas as condições em que eles devem ser realizados, e entregues ao adjudicatário cópias das peças escritas e desenhadas, a que se refere o contrato.

Neste acto reconheceu-se que **tudo estava de harmonia com as cláusulas contratuais e segundo o projecto**

Por **representante**, adjudicatário, foi declarado que aceitava e reconhecia como inteiramente exactos os mencionados resultados, dos quais se concluiu: **tudo estar conforme**

----- pelo **Engenheiro-Civil-Principal, Fernando de Pinho Noites** como representante da **Direcção-Geral das Construções Escolares**

----- foi declarado que aceitava as conclusões e lhe fazia a consignação dos respectivos trabalhos.

Neste acto foi apresentado pelo adjudicatário o certificado do seguro do pessoal, pela apólice n.º **42 726** da Companhia de Seguros **"A Social"**

E não havendo mais nada a tratar, foi dada por finda a consignação e lavrado o presente auto que depois de lido em voz alta e julgado conforme, vai ser assinado pelos funcionários que nele tomaram parte e pelo **representante**

Fernando de Pinho Noites
X *F. P. Noites*

Exmo Senhor
Director dos Serviços de Administra
ção da Direcção-Geral das Constru
ções Escolares

LISBOA

of.3761



22.9.82

OFICIO

6256 CEN/

-4 OUT 1982

"Universidade do Porto - Faculdade de Ciências"
-Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-
-Obras de conservação-

U. PORTO   Relativamente ao ofício acima citado, junto
se envia a V.Exa a guia nº 394/82 de esc: 5 100\$00, respeitante ao
pagamento dos emolumentos devidos pelo visto do Tribunal de Contas.

Com os melhores cumprimentos.

o ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(Júlio Amaral de Carvalho)



MN.



MINISTÉRIO DA Habitação, Obras Públicas e Transportes

(a) Direcção Geral das Construções Escolares

(b) Direcção dos Serviços de Administração

Ano económico de 1982

Guia n.º 394/82

Cofre

Esc. 5 10000

Receita do Estado

Vai à Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L com sede na Avenida da Boavista, 2300, no Porto e Delegação na Rua Acor Taborda, 27, 4.º Lisboa

entregar (c) $\left\{ \begin{array}{l} \text{no cofre do Tesouro em} \\ \text{na Tesouraria da Fazenda Pública} \end{array} \right.$

500265763

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de cinco mil e cem escudos

proveniente (d) de emolumentos devidos nos termos dos Decretos-Lei 667/76 e 296/77 para a exec. da "Universidade do Porto-Faculdade de Ciências-Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-Obras de conservação que devesa ser escriturada como segue: V.T.C 9/9/82 Proc.º 60414 1.º Cont.º Geral

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02			Impostos Indirectos	
	03		Outros	
		24	Emolumentos de T.Contas	
15			Contas de Ordem	
	03		Finanças e de Plane	060000
		04	Tribunal Contas	

Lisboa, em 16 de Setembro de 1982

O Director de Serviços

Carlos Vieira Costa

Referência do processo	N.º _____
	L.º _____
	Dir. _____

Assinatura
_____ / 19__

SEDE SOCIAL/HEAD OFFICE Av. da Boavista, 2300 • 4100 PORTO • PORTUGAL
Apartado 161 • 4003 PORTO CODEX
Telef. 672341 • Telex 25363 COSTAS P

DELEGACÃO/BRANCH OFFICE Rua do Actor Taborda, 27-4.
3000 LISBOA • PORTUGAL
Telef. 579018 • Telex 18600 COSTAS P



1/10/82

A. Seciliani

À

Direcção-Geral das Construções Escolares
Rua Júlio Dinis, 826-49
4000 PORTO

v/n.º 6073 CEN emido por SERVIÇOS FINANCEIROS/CLIENTES

n/n.º vs. - SE **9167** data Porto, 29 de Setembro de 1982

assunto Universidade do Porto - Faculdade de Ciências, Instituto
de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de Conservação -

Exmos. Srs.,

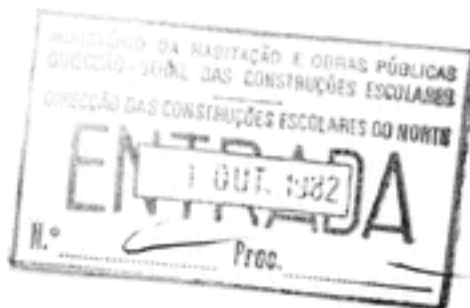
Acusamos a recepção do ofício de V. Exas. em referência, que muito agradecemos.

Conforme o solicitado, junto devolvemos 3 exemplares da Guia de Receita do Estado no valor de Esc. 5.100\$00 referente à empreitada em título.

Com a maior consideração, subscrevemo-nos,

S. C. SOARES DA COSTA, S.A.R.L.

A. Silva Neves
(Director Financeiro)



NORTE/NORTH

DIRECÇÕES TÉCNICAS

ESTALEIROS DA RECHOUSA • Rua da Rechousa, 507
V. N. GAIA • 4415 CARVALHOS • Telef. 991936 • Telex 23762 COSTAS P

SUL/SOUTH

SERV. ADMIN. E ORÇAMENTOS • Rua de Alexandre Braga, 25
1100 LISBOA • Telef. 570085
ESTALEIROS DE SETÚBAL • Pasmadros do Brejo - Azenha
2900 SETÚBAL • Telef. 2081163

Exmo Senhor
Administrador dos Portos do Douro
e Leixões
R. Ferreira Borges - Palácio da Bolsa
4000 PORTO

OFICIO 5026 CEN/ 11. 150. 1932

"Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima
Dr. Augusto Nobre"

-Construção do Quebra-Mar-

Solicita-se a V.Exª, na sequência do n/ofício nº 3847 de 28.6.82, que seja dada uma resposta, tanto quanto possível urgente, ao pedido aí formulado, de cuja resposta depende o andamento de toda o processo para execução da obra de protecção do edifício em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

o ENGENHEIRO-DIRECTOR.

(Júlio Amaral de Carvalho)



FN/MN.

27/9/82

À
S.C. Soares da Costa, SARL
Apartado 161
4003 PORTO CODEX

OFICIO 6073 CEN/ 24 SET. 1982

"Universidade do Porto - Faculdade de Ciências, Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre"

-Obras de conservação-

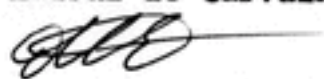
Junto remeto a V.Sas um exemplar do contrato da empreitada em epígrafe, devendo acusar a sua recepção.

Remeto também 5 exemplares da guia nº 394/82 de esc: 5 100\$00, para pagamento dos emolumentos devidos pelo visto do Tribunal de Contas, devendo ser devolvidos a esta Direcção 3 exemplares depois de satisfeita a sua liquidação, sem os quais não poderá efectuar-se qualquer pagamento.

Com os melhores cumprimentos.

O Engenheiro-Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)





*Para conhecimento
13 CAD 14
11/82
Lec'*

*21/6/82
Pereira
11/82*

C/aviso de recepção

A

Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

Rua Actor Taborda, 27-49

1000 LISBOA

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência **2299**
N.º /Contratos
P.º

Praça do Alvalade, 12 - Telef. 60 45 91/5
1790 - Lisboa - Codex - Portugal

ASSUNTO: Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre **16. JUN. 1982**
Obras de conservação da Universidade do Porto
Faculdade de Ciências

A fim de ser elaborado o contrato da empreitada em epígrafe adjudicada a essa Sociedade por despacho de 2/6/82 no valor de Esc. 350 000\$00, torna-se necessário o envio a esta Repartição, dos elementos abaixo designados, no prazo máximo de 8 dias:

- Guia (duplicado) comprovativa do depósito definitivo de 5% de Esc. 42 500\$00 para garantia do contrato (esta guia é passada mediante modelo que se junta) ou garantia bancária de igual valor. - - - - -
- Guia de Receita do Estado para efeito do pagamento do imposto do selo de Esc. 2 550\$00 devido pelo contrato a celebrar. Logo que a guia se encontre liquidada deverá o respectivo duplicado ser devolvido a esta Repartição. - - - - -
- Declaração de que se sujeita à tabela dos salários mínimos em vigor. - - - - -
- Declaração com assinatura reconhecida donde conste que não está em dívida à Fazenda Nacional por contribuições e impostos liquidados nos últimos três anos. - - - - -
- Documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial respeitante ao ano findo. - - - - -
- Nome, estado e residência da pessoa que representa a firma na assinatura do contrato, bem como o número do B. I., data, prazo de validade e Arquivo de Identificação que o forneceu. - - -
- Número, classe e categoria de Alvará do empreiteiro. - - - - -
- Junta-se "Minuta" para concordância de V.ªs Ex.ªs

Com os melhores cumprimentos.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
1790 LISBOA

O Director dos Serviços de Administração
M
Carlos Vieira Costa

Minuta
Cópia à CEN

Anexo: modelo de Guia

/IS GUIA R.E.nº 158/82

29.09.82

Exmo. Senhor
Director das Construções Escolares
do Norte
Rua Júlio Dinis, 826-4º
4000 PORTO

Secretaria
Contabilidade
Técnicos Res-
ponsavel

Sua referência:

Sua comunicação de

Nossa referência: 3761
N.º /Contr.
P.º

Praca do Alameda, 12 - Tel. 80 45 717

ASSUNTO: "Contratos"

"Universidade do Porto - Faculdade de Ciências
Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre
Obras de conservação"

22 SET 1982

23.9.82

fmk Mofas

Junto envio a V. Ex.º. 2 exemplares do contrato nº1129/82
referente à empreitada em epígrafe.


Um dos exemplares destina-se ao empreiteiro.

Mais envio a Guia de Receita do Estado, em quintupli-
cado, para pagamento dos emolumentos devidos pelo "Visto" do Tribunal
de Contas, pelo que V. Ex.º. deverá remeter e este ~~Departamento~~ no
prazo máximo de 20 dias, os exemplares comprovativos do pagamento da
mesma, para posterior remessa ao Tribunal de Contas.

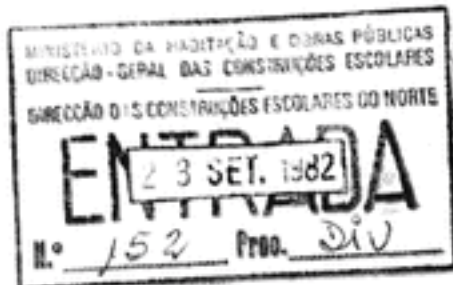
Com os melhores cumprimentos.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
O Director dos Serviços de Administração

Anexo: -2ex. do contrato
-Guia de R.E. 394/82


Carlos Vieira Costa

LG.



Foi pago o imposto de selo
por meio de guia ao abrigo do
despacho do S. Estado do Orça-
mento de 9-9-980

Ministério da Habitação e Obras Públicas

Direcção-Geral das Construções Escolares

Contrato número 304/82, registado na 8.ª Deleg. da D. G. C. Pública sob o n.º /
para a execução da empreitada de "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências -
- Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de conservação"

adjudicada à Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

pela quantia de 850 000,00

U. PORTO



arquivo
central

Aos vinte e sete dias do mês de Julho de mil novecentos e oitenta e dois, nesta cidade de Lisboa, na sede da Direcção-Geral das Construções Escolares compareceram perante mim, Maria Luísa Rainha das Neves Santos, casada, Chefe de Secção,

na qualidade de oficial público, designado nos termos do n.º 1 do art.º 13.º do Dec.-Lei n.º 211/79 de 12/7, por despacho ministerial de vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e setenta e nove como primeiro outorgante e em representação do Estado, o Subdirector-Geral, Engenheiro Rogério Leão de Almeida,-

que para o efeito foi designado ao abrigo do disposto no n.º 1 do art.º 14.º do mencionado /ipa.

Foi pago o imposto de selo
por meio de guia ao abrigo do
despacho do S. Estado do Orça-
mento de 9-9-980.

Luís
28.11.98

A consignação terá lugar no prazo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contra-
to, produzindo efeito depois do «Visto» do Tribunal de Contas.

O prazo de garantia é de 365 dias,-
contados a partir da data da recepção provisória.

ARTIGO TERCEIRO: — Em toda a execução da obra vigorarão os salários mínimos, cons-
tantes da tabela oficialmente em vigor.-

ARTIGO QUARTO: — O encargo total deste contrato é de 850.000\$00, o qual será
custeado na sua totalidade pela dotação inscrita no Cap^o. 50^o., Divisão 02, Sec-
tor 06, Código Económico 31.00 do orçamento em vigor para o corrente ano de
1982.-

ARTIGO QUINTO: — A empreitada será executada por preço global, fazendo-se
o pagamento em prestações variáveis em função das quantidades de trabalho perió-
dico executadas.-

Pelo adjudicatário foi declarado que aceita o presente contrato com todas as suas condi-
ções, de que tem inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pes-
soa e bens presentes e futuros, perante o Juízo da Comarca de Lisboa, com renúncia

de quaisquer direitos em contrário.

Neste acto foi verificado que o adjudicatário constituiu depósito definitivo na
quantia de 42 500\$000 correspondente a 5% do valor da adjudicação, efectuado por
garantia bancária na importância acima citada, prestada pela União de Bancos Por-
tugueses, com sede no Porto, a qual serve para garantir o integral cumprimento
deste contrato.

O adjudicatário apresentou documento relativo ao pagamento quantia 33 705 600\$000,
autoliquidação, efectuado no concelho do Porto, 8.º Bairro Fiscal, em 30.4.81, a
Contribuição Industrial, do Grupo A, relativa ao ano de 1980, conforme Registo 697.-

O presente termo do contrato está escrito em três folhas de papel de vinte e cinco
quarenta
linhas, seladas cada uma com uma estampilha fiscal de ~~tantos~~ escudos, que pelos outorgantes
são rubricadas à excepção da última por conter as assinaturas.

Foi pago o selo devido na importância de 2 550\$000, conforme guia Receita Esta-
dual nº.158/82 de 14.6, efectuado no Banco de Portugal, Direcção de Finanças de
Lisboa, 5.º Serviço, em 23.6.82 e guia nº.116/82 de 15.7 para pagamento do papel
selado.-

São ainda devidos emolumentos pelo «Visto» do Tribunal de Contas, que serão satisfeitos
nos termos do Art. 2.º do n.º 1, do Dec-Lei n.º 356/73 de 14/7, com as alterações introduzidas
pelos Dec-Leis n.º 667/76 de 5/8 e 296/77 de 20/7.

Foram de tudo testemunhas presentes, Ilda Miranda Pereira Pinto Ângelo, casada,

Foi pago o imposto de selo
por meio de guia ao abrigo do
despacho do S. Estado do Orça-
mento de 9.9.980.

[Handwritten mark]

segundo oficial e Idalina dos Anjos Ribeiro de Sá, viúva, escriturário-dactiló-
grafo de 1ª. classe, ambos funcionários desta Direcção-Geral, os quais com as
partes outorgantes vão assinar o presente contrato, celebrado perante mim que o
fiz escrever e também assino, depois de a todos ter sido lido em voz alta. - - -

Registrici Leonor...

D. cind. Martins de Silva

Godalirinda Pereira Brito Augusto

Idalina dos Anjos Ribeiro de Sá

José Luis Quintal de Jesus Silva

U. PORTO

arquivo
central

5P1312125127	4665/1
R1311001921	
A despeito de que...	
no Cap 50	OR 06
Organismo un...	810 000502
25/5/1982	Confirma,
2p	De.

TRIBUNAL DE CUENTAS
DISTRITO GENERAL
60414 05. AGO. 82
LA PLAZA - GENERAL

TRIBUNAL DE CUENTAS

VERO
- 9 AGO. 82

U. PORTO

3060H00

2040H00

5100H00

archivo
central





15-6-82

AUTORIZO
 Em 21/6/1982
 O SUBDIRECTOR GERAL

R. Leão de Almeida
 R. Leão de Almeida

7/6/82
Planeamento
Ex. Norte
Adm. Financeira

14/9/82
Arquivo central
16.9.82

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
 ENVIADA FOTOCÓPIA
 A: _____
 21/6/82

PROPOSTA Nº **334** /CEN

Porto, 17/6/82

ASSUNTO: "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências"
 -Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-
 -Obras de conservação-

-Cap: Div. C.E. 850 000\$00

Por ser necessário e urgente realizar as obras em epígrafe, elaborou-se o respectivo orçamento, na importância de esc: 794 989\$00, que me permito submeter à apreciação de V.Exã.

Dada a necessidade premente na execução da obra e na persuasão de que o referido orçamento mereça aprovação, promoveu esta Direcção, nos termos da alínea a) do nº 1 do artº 5º do Dec.Lei nº 211/79 de 12 de Julho, a abertura de um concurso limitado, entre firmas de comprovada idoneidade e capacidade técnica, abaixo designadas, para adjudicação da empreitada, com prazo de execução de 60 dias:

- Sociedade de Construções Espaço, Lda
- Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL
- Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses

D. O. C. E.
 13 MAI 82
 055318
 ENTRADA

24/5/82



Serafim da Silva Carvalho
 Construções Campo Alegre, Lda
 Manuel de Sousa Oliveira
 Organização Geral de Empreitadas, Orgel, Lda

tendo sido recebidas as seguintes propostas:

- Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL 850 000\$00
- Construções Campo Alegre, Lda 860 935\$60
- Organização Geral de Empreitadas-Orgel, Lda 886 669\$10

Afigura-se que a proposta da concorrente Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL, no valor de esc: 850 000\$00 é a mais vantajosa para os interesses do Estado porque, além de apresentar um agravamento de apenas 6,92%, obedece ao caderno de encargos, vinculando, conseqüentemente, o concorrente ao compromisso de concluir a empreitada no prazo estipulado e a concorrente tem demonstrado, noutras obras por si efectuadas, possuir condições que garantem a sua boa execução.

Tem-se assim a honra de sugerir que a empreitada seja adjudicada a Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL, pela quantia de esc: 850 000\$00, mediante a celebração de contrato escrito nos termos do Dec. Lei atrás citado.

Mais se tem a honra de sugerir a V. Ex.ª a concessão da verba de esc: 850 000\$00 para satisfação do presente encargo, a qual tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

Júlio Amaral de Carvalho
 (Júlio Amaral de Carvalho)

Exmo Senhor
 Director-Geral das Construções Escolares
 Lisboa



FN/MN.

306
 31 x 82

P 18/5/82

U. PORTO

ac arqu
centro

PROPOSTA 334

17.11.82

"Universidade do Porto - Faculdade de Ciências"
-Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-
-Obras de conservação-

850 000\$00

Por ser necessário e urgente realizar as obras em epígrafe, elaborou-se o respectivo orçamento, na importância de esc: 794 989\$00, que me permito submeter à apreciação de V.Exã.

Dada a necessidade premente na execução da obra e na persuasão de que o referido orçamento mereça aprovação, promoveu esta Direcção, nos termos da alínea a) do nº 1 do artº 5º do Dec.Lei nº 211/79 de 12 de Julho, a abertura de um concurso limitado, entre firmas de comprovada idoneidade e capacidade técnica, abaixo designadas, para adjudicação da empreitada, com prazo de execução de 60 dias:

- Sociedade de Construções Espaço, Lda
- Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL
- Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses

Serafim da Silva Carvalho
 Construções Campo Alegre, Lda
 Manuel de Sousa Oliveira
 Organização Geral de Empreitadas, Orgel, Lda

tendo sido recebidas as seguintes propostas:

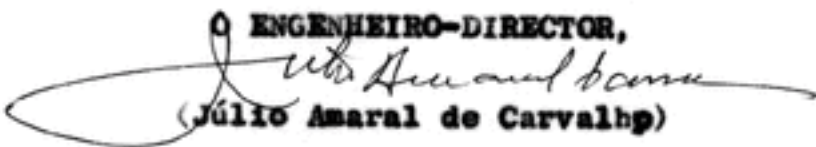
- Sociedade de Construções Soares da Costa,
 SARL 850 000\$00
- Construções Campo Alegre, Lda 860 935\$60
- Organização Geral de Empreitadas - Orgel, Lda 886 669\$10

Afigura-se que a proposta da concorrente Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL, no valor de esc: 850 000\$00 é a mais vantajosa para os interesses do Estado porque, além de apresentar um agravamento de apenas 6,92%, obedece ao caderno de encargos, vinculando, consequentemente, o concorrente ao compromisso de concluir a empreitada no prazo estipulado e a concorrente tem demonstrado, noutras obras por si efectuadas, possuir condições que garantem a sua boa execução.

Tem-se assim a honra de sugerir que a empreitada seja adjudicada a Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL, pela quantia de esc: 850 000\$00, mediante a celebração de contrato escrito nos termos do Dec. Lei atrás citado.

Mais se tem a honra de sugerir a V. Exa a concessão da verba de esc: 850 000\$00 para satisfação do presente encargo, a qual tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

O ENGENHEIRO-DIRECTOR,


 (Júlio Amaral de Carvalho)

Exmo Senhor
 Director-Geral das Construções Escolares
Lisboa

FN/MN.

UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS
INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE

Obras de Conservação

MEMÓRIA DESCRITIVA

O presente estudo diz respeito a um conjunto de obras destinadas a completar o que no ano de 1981 se iniciou. Então tais obras tinham sido solicitadas através dos officios nº 179/226, nº 98 de 28.11.1980 e nº 333/227 Proc. 98 de 26.1.81, da Reitoria da Universidade do Porto e foram executadas apenas em cerca de metade do edificio.

Pretende-se, assim, com as obras agora projectadas tratar de uma maneira semelhante a ala esquerda do edificio, a qual inclui um corredor, dois gabinetes e uma sala de aula e laboratório. Nestes compartimentos, serão fixados e revestidos com mosaico S. Paulo os pavimentos. As paredes serão posteriormente pintadas a tinta plástica.

Importam estes trabalhos na quantia de Esc. 794 989\$00, conforme orçamento que em anexo se junta.

Porto, 29 de Abril de 1982

O ENGENHEIRO CIVIL,

Fernando de Pinho Noites

(Fernando de Pinho Noites)

PN/GL.

VISTO

em 17/5/1982
O ENG.º DIRECTOR

[Handwritten signature]

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<u>UNIVERSIDADE DO PORTO -</u> <u>- FACULDADE DE CIÊNCIAS</u> <u>INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍ-</u> <u>TIMA DR. AUGUSTO NOBRE</u> <u>- Obras de Conservação</u>								
<u>Artº. 1º. - Demolição de rebocos de paredes interiores, incluindo a limpeza total de alvenaria de granito (limpeza do produto betuminoso existente), refechamento das juntas com argamassa de cimento e areia e remoção de todos os entulhos.</u>								
	1	6,80		2,25	15,30			
	1	1,65		1,48	2,44			
	1	3,80		1,52	5,78			
	1	1,40		4,10	5,74			
	1	1,40		2,75	3,85			
	1	7,60		1,60	12,16			
	1	14,95		4,10	61,30			
	1	2,00		2,00	4,00			
	1	1,50		0,80	1,20			
	1	1,85		0,80	1,48			
	1	2,55		2,00	5,10			
	1	2,20		1,35	2,97			
	1	2,20		2,10	4,62			
	1	5,40		2,25	12,15			
	2	4,00		1,15	9,20			
	1	6,45		4,00	25,80			
	1	1,65		0,75	1,24			
	1	1,65		0,40	0,66			
	1	1,20		1,00	1,20			
	1	4,00		0,50	2,00			
	1	1,40		0,80	1,12			

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p><u>Art.º 2.º.</u> - Demolição de reboco em tectos de fassiquio, incluindo remoção dos entulhos, reparação de fassiquio deteriorado, utilizando novos barrotes e ripas.</p>	1	2,80		0,80	2,24			
	1	1,00		1,00	1,00			
	1	3,90		0,60	2,34			
						184,89m ²	250\$	46 222\$50
	1	3,70	6,05		22,39			
	2	1,00	1,00		2,00			
	6	2,55	0,20		3,06			
	3	1,35	0,20		0,81			
	2	3,00	0,90		5,40			
	4	1,00	0,85		3,40			
	1	1,05	0,80		0,84			
	2	0,70	0,25		0,35			
	1	0,70	0,70		0,49			
	1	1,00	0,20		0,20			
	1	1,00	1,00		1,00			
	1	3,00	1,00		3,00			
	1	1,00	1,00		1,00			
	1	1,20	0,50		0,60			
	1	2,00	0,80		1,60			
	1	1,50	1,20		1,80			
	1	2,00	1,50		3,00			
	1	0,60	0,80		0,48			
	1	4,00	4,00		16,00			
	2	1,00	1,20		2,40			
	1	3,00	3,00		9,00			
	1	2,85	0,80		2,28			
	1	2,00	1,00		2,00			
					83,10m ²	290\$	24 099\$00	

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superficiais Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<u>Artº. 3º.</u> - Picagem de pavimentos para assentamento de revestimentos pouco espessos, incluindo a regularização e impermeabilização dos pavimentos.	1	2,50	2,50		6,25			
	1	6,00	2,50		15,00			
	1	6,00	6,70		40,20			
	1	3,30	1,55		5,12			
	1	2,30	1,40		3,22			
	2	1,50	0,30		0,90			
	3	0,80	0,20		0,48			
	1	6,30	1,85		11,66			
	1	1,15	1,15		1,32			
						84,15m ²	320\$	26 928\$00
<u>Artº. 4º.</u> - Levantamento e reassentamento de tacos existentes nos gabinetes e salas de aula, incluindo o respectivo afagamento.	1	3,14	2,60		5,74			
	1	0,75	0,55		0,41			
	1	0,65	0,60		0,39			
	1	0,50	0,85		0,42			
	1	3,10	3,30		10,23			
	1	1,05	0,55		0,58			
	1	0,65	0,50		0,32			
	1	0,90	0,50		0,45			
	1	3,15	2,80		8,82			
	2	0,50	0,55		0,55			
	1	3,10	4,05		12,55			
	2	0,80	0,80		1,28			
	1	3,65	2,10		7,66			
					49,40	260\$	12 844\$00	

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superficiais Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p><u>Artº. 5º.</u> - Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em paredes, incluindo a completa impermeabilização da mesma com argamassa de cimento e areia ao traço 1:2 e a respectiva percentagem de hidrófugo.</p> <p>Medição artº. 1º.</p>	1				184,89			
						184,89m ²	350\$	64 711\$50
<p><u>Artº. 6º.</u> - Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em tectos, incluindo a aplicação de placas de estafe nas zonas onde sejam necessários.</p> <p>Medição artº. 2º.</p>	1				83,10			
						83,10m ²	560\$	46 536\$00
<p><u>Artº. 7º.</u> - Fornecimento e assentamento de mosaico tipo S. Paulo em salas de aula, gabinetes e corredores.</p>	1	3,70	3,00		11,10			
	1	10,10	1,00		10,10			
	2	2,60	0,37		1,92			
	4	0,92	0,33		1,22			
	1	3,73	2,82		10,52			
	1	6,05	3,70		22,39			
	1	1,06	0,50		0,53			
	2	0,75	0,30		0,45			
						58,22m ²	1250\$	72 775\$00
<p><u>Artº. 8º.</u> - Fornecimento e assentamento de rodapé de mosaico cerâmico tipo S. Paulo, incluindo todos os cortes</p>								

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
e remates.	1	12,18			12,18			
	1	10,42			10,42			
	1	8,17			8,17			
	1	18,26			18,26			
						49,03m	340\$	16 670\$20
<u>Art.º 9.º</u> - Execução de calçada no pavimento de sala de aula, incluindo corte de pedra, chapa de ferro estriada com 5 mm de espessura e cantoneira de assentamento.	1	6,05			6,05			
	1	3,70			3,70			
						9,75m	3 000\$	29 250\$00
<u>Art.º 10.º</u> - Pintura a tinta plástica em paredes com duas demãos de tinta da melhor qualidade, incluindo a respectiva preparação das superfícies.	1	6,10		4,00	24,40			
	1	3,50		4,20	14,70			
	1	6,20		4,20	26,04			
	2	4,00		4,20	33,60			
	1	4,00		3,50	14,00			
	2	4,00		4,20	33,60			
	2	3,50		4,20	29,40			
	1	11,50		4,00	92,00			
	2	9,50		4,20	79,80			
	6	2,00		2,50	30,00			
	2	6,00		2,50	30,00			
	2	6,00		2,50	30,00			
	1	6,20		4,00	24,80			
	2	4,00		4,20	33,60			
	2	4,00		4,20	33,60			
	2	3,60		4,20	30,24			
	1	3,80		4,00	15,20			

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
	1	10,00		4,20	42,00			
	1	4,00		2,50	10,00			
	1	10,50		4,20	44,10			
	1	2,00		4,20	8,40			
	1	1,50		1,00	1,50			
	1	3,00		0,50	1,50			
	1	7,50		4,20	31,50			
	2	2,20		1,00	4,40			
	1	1,60		1,70	2,72			
	1	4,00		2,70	10,80			
	1	2,50		4,40	11,00			
	1	2,00		2,80	5,60			
	2	0,50		0,60	0,60			
	2	0,50		0,80	0,80			
						719,90m ²	240\$	172 776\$00
<u>Art.º. 11.º. - Idem, idem em tectos.</u>	1	3,20	2,60		8,32			
	1	11,20	9,50		106,40			
	1	4,00	4,00		16,00			
	1	4,00	3,40		13,60			
	1	2,50	3,30		8,25			
	1	4,80	1,20		5,76			
	1	2,60	2,30		5,98			
	1	4,20	2,50		10,50			
	1	12,50	2,10		26,25			
	1	4,50	1,50		6,75			
	1	10,30	6,20		65,10			
	1	5,40	4,00		21,60			
						294,51m ²	250\$	73 627\$50
<u>Art.º. 12.º. - Pintura a tinta de óleo em caixilharia, guardanhões e portas, com duas demãos de tinta de óleo da melhor qualidade, incluindo a raspagem, emassamento e</u>								

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Competimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
preparação das superfícies a pintar.	1	2,00	0,25		0,50			
	1	10,00	0,25		2,50			
	1	1,80		1,00	1,80			
	1	0,30		0,80	0,24			
	2	2,20		0,40	1,76			
	1	2,00		1,00	2,00			
	1	0,50		0,80	0,40			
	2	0,50		2,10	2,10			
	2	2,00		0,80	3,20			
	1	3,20		2,20	7,04			
	1	9,40		0,25	2,35			
	1	2,00		0,80	1,60			
	8	1,15		1,35	12,42			
	1	0,80		0,60	0,48			
	2	1,95		0,70	2,73			
	2	2,00		0,75	3,00			
	1	1,40		0,80	1,12			
	2	2,00		1,10	4,40			
	4	2,60		1,40	14,56			
	1	1,90		0,25	0,48			
	1	0,90		0,50	0,45			
	1	0,80		0,40	0,32			
	2	3,65		0,40	2,92			
	2	3,60		0,90	6,48			
	2	2,00		0,30	1,20			
	1	2,20		0,30	0,66			
	1	0,80		0,25	0,20			
	1	2,20		0,30	0,66			
	1	0,80		0,25	0,20			
	1	0,90		0,30	0,27			
	1	3,70		0,40	1,48			
	1	2,80		0,60	1,68			
1	2,80		0,40	1,12				
2	2,65		0,80	4,24				
2	3,60		1,40	10,08				
1	0,70		0,90	0,63				

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
	2	0,80		3,65	5,84			
	2	3,65		1,00	7,30			
	1	8,10		0,20	1,62			
	1	0,80		0,40	0,32			
	2	3,65		0,40	2,92			
	2	3,65		0,80	5,84			
	2	1,60		0,25	0,80			
	2	2,60		0,25	1,30			
	4	2,60		1,30	13,52			
	1	8,40		0,20	1,68			
	2	3,60		0,40	2,88			
	2	3,70		1,30	9,62			
	2	1,65		0,25	0,83			
	4	2,50		0,25	2,50			
	4	2,60		1,30	13,52			
	3	6,20		0,20	3,72			
	4	2,50		0,25	2,50			
	4	2,60		0,25	2,60			
	8	2,60		2,20	45,76			
	2	1,10		0,50	1,10			
	4	2,00		0,50	4,00			
	4	2,00		0,80	6,40			
	6	3,75		1,40	31,50			
	4	3,75		0,30	4,50			
	2	3,75		0,30	2,25			
	2	2,50		1,20	6,00			
	2	2,50		1,30	6,50			
	4	2,60		1,40	14,56			
	10	2,10		0,25	5,25			
	4	4,80		0,50	9,60			
	1	1,25		2,50	3,13			
	4	2,50		0,20	2,00			
	1	3,70		1,30	4,81			
	2	4,00		0,35	2,80			
	2	3,20		0,35	2,24			
	4	3,50		0,50	7,00			
						335,98	560\$	188 148\$80

DIRECÇÃO.GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
Artº. 13º. - Substituição de fechaduras e puxadores de portas por novas tipo yale e modelo a escolher, incluindo espelhos, parafusos e todos os pertences.	12				12			
						12 u	1 700\$	20 400\$00
							Arred.	794 988\$50
								+ \$50
								<u>794 989\$00</u>

U. PORTO 2

Porto, 29 de Abril de 1982

O ENGENHEIRO-CIVIL,
Fernando de Pinho Noites
 (Fernando de Pinho Noites)

PN/GL.

VISTO
 em 17/5/1982
 O ENQ.º DIRECTOR

UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS
INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE

Obras de Conservação

MEMÓRIA DESCRITIVA

O presente estudo diz respeito a um conjunto de obras destinadas a completar o que no ano de 1981 se iniciou. Então tais obras tinham sido solicitadas através dos ofícios nº 179/226, nº 98 de 28.11.1980 e nº 333/227 Proc. 98 de 26.1.81, da Reitoria da Universidade do Porto e foram executadas apenas em cerca de metade do edifício.

Pretende-se, assim, com as obras agora projectadas tratar de uma maneira semelhante a ala esquerda do edifício, a qual inclui um corredor, dois gabinetes e uma sala de aula e laboratório. Nestes compartimentos, serão fixados e revestidos com mosaico S. Paulo os pavimentos. As paredes serão posteriormente pintadas a tinta plástica.

Importam estes trabalhos na quantia de Esc. 794 989\$00, conforme orçamento que em anexo se junta.

Porto, 29 de Abril de 1982

O ENGENHEIRO CIVIL,
Fernando de Pinho Noites
(Fernando de Pinho Noites)

PN/GL.

VISTO
em 17/5/1982
O ENG.º DIRECTOR

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<u>UNIVERSIDADE DO PORTO -</u> <u>- FACULDADE DE CIÊNCIAS</u> <u>INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍ-</u> <u>TIMA DR. AUGUSTO NOBRE</u> <u>- Obras de Conservação</u> <u>Artº. 1º. - Demolição de re-</u> <u>bocos de paredes interiores,</u> <u>incluindo a limpeza total</u> <u>de alvenaria de granito</u> <u>(limpeza do produto betumi-</u> <u>noso existente), refechamen-</u> <u>to das juntas com argamassa</u> <u>de cimento e areia e remo-</u> <u>ção de todos os entulhos.</u>								
	1	6,80		2,25	15,30			
	1	1,65		1,48	2,44			
	1	3,80		1,52	5,78			
	1	1,40		4,10	5,74			
	1	1,40		2,75	3,85			
	1	7,60		1,60	12,16			
	1	14,95		4,10	61,30			
	1	2,00		2,00	4,00			
	1	1,50		0,80	1,20			
	1	1,85		0,80	1,48			
	1	2,55		2,00	5,10			
	1	2,20		1,35	2,97			
	1	2,20		2,10	4,62			
	1	5,40		2,25	12,15			
	2	4,00		1,15	9,20			
	1	6,45		4,00	25,80			
	1	1,65		0,75	1,24			
	1	1,65		0,40	0,66			
	1	1,20		1,00	1,20			
	1	4,00		0,50	2,00			
	1	1,40		0,80	1,12			

DIRECCAO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECCAO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDICAO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
	1	2,80		0,80	2,24			
	1	1,00		1,00	1,00			
	1	3,90		0,60	2,34			
						184,89m ²	250\$	46 222\$50
<u>Artº. 2º.</u> - Demolição de reboco em tectos de fassquio, incluindo remoção dos entulhos, reparação de fassquio deteriorado, utilizando novos barrotes e ripas.	1	3,70	6,05		22,39			
	2	1,00	1,00		2,00			
	6	2,55	0,20		3,06			
	3	1,35	0,20		0,81			
	2	3,00	0,90		5,40			
	4	1,00	0,85		3,40			
	1	1,05	0,80		0,84			
	2	0,70	0,25		0,35			
	1	0,70	0,70		0,49			
	1	1,00	0,20		0,20			
	1	1,00	1,00		1,00			
	1	3,00	1,00		3,00			
	1	1,00	1,00		1,00			
	1	1,20	0,50		0,60			
	1	2,00	0,80		1,60			
	1	1,50	1,20		1,80			
	1	2,00	1,50		3,00			
	1	0,60	0,80		0,48			
	1	4,00	4,00		16,00			
	2	1,00	1,20		2,40			
	1	3,00	3,00		9,00			
	1	2,85	0,80		2,28			
	1	2,00	1,00		2,00			
						83,10m ²	290\$	24 099\$00

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superficiais Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
Artº. 3º. - Picagem de pavimentos para assentamento de revestimentos pouco espessos, incluindo a regularização e impermeabilização dos pavimentos.	1	2,50	2,50		6,25			
	1	6,00	2,50		15,00			
	1	6,00	6,70		40,20			
	1	3,30	1,55		5,12			
	1	2,30	1,40		3,22			
	2	1,50	0,30		0,90			
	3	0,80	0,20		0,48			
	1	6,30	1,85		11,66			
	1	1,15	1,15		1,32			
					84,15m ²	320\$	26 928\$00	
Artº. 4º. - Levantamento e reassentamento de tacos existentes nos gabinetes e salas de aula, incluindo o respectivo afagamento.	1	3,14	2,60		5,74			
	1	0,75	0,55		0,41			
	1	0,65	0,60		0,39			
	1	0,50	0,85		0,42			
	1	3,10	3,30		10,23			
	1	1,05	0,55		0,58			
	1	0,65	0,50		0,32			
	1	0,90	0,50		0,45			
	1	3,15	2,80		8,82			
	2	0,50	0,55		0,55			
	1	3,10	4,05		12,55			
	2	0,80	0,80		1,28			
	1	3,65	2,10		7,66			
					49,40	260\$	12 844\$00	

DIRECÇÃO.GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superficiais Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p><u>Artº. 5º.</u> - Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em paredes, incluindo a completa impermeabilização da mesma com argamassa de cimento e areia ao traço 1:2 e a respectiva percentagem de hidrófugo.</p> <p>Medição artº. 1º.</p>	1				184,89		2 350\$	64 711\$50
<p><u>Artº. 6º.</u> - Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em tectos, incluindo a aplicação de placas de estafe nas zonas onde sejam necessários.</p> <p>Medição artº. 2º.</p>	1				83,10		2 560\$	46 536\$00
<p><u>Artº. 7º.</u> - Fornecimento e assentamento de mosaico tipo S.Paulo em salas de aula, gabinetes e corredores.</p>	1	3,70	3,00		11,10			
	1	10,10	1,00		10,10			
	2	2,60	0,37		1,92			
	4	0,92	0,33		1,22			
	1	3,73	2,82		10,52			
	1	6,05	3,70		22,39			
	1	1,06	0,50		0,53			
	2	0,75	0,30		0,45			
						58,22	2 1250\$	72 775\$00
<p><u>Artº. 8º.</u> - Fornecimento e assentamento de rodapé de mosaico cerâmico tipo S.Paulo, incluindo todos os cortes</p>								

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
e remates.	1	12,18			12,18			
	1	10,42			10,42			
	1	8,17			8,17			
	1	18,26			18,26			
						49,03m	340\$	16 670\$20
<u>Art.º. 9.º.</u> - Execução de ca- leira no pavimento de sala de aula, incluindo corte de pedra, chapa de ferro estria da com 5 mm de espessura e cantoneira de assentamento.	1	6,05			6,05			
	1	3,70			3,70			
						9,75m	3 000\$	29 250\$00
<u>Art.º. 10.º.</u> - Pintura a tinta plástica em paredes com duas demãos de tinta da melhor qualidade, incluindo a res- pectiva preparação das super- fícies.	1	6,10		4,00	24,40			
	1	3,50		4,20	14,70			
	1	6,20		4,20	26,04			
	2	4,00		4,20	33,60			
	1	4,00		3,50	14,00			
	2	4,00		4,20	33,60			
	2	3,50		4,20	29,40			
	1	11,50		4,00	92,00			
	2	9,50		4,20	79,80			
	6	2,00		2,50	30,00			
	2	6,00		2,50	30,00			
	2	6,00		2,50	30,00			
	1	6,20		4,00	24,80			
	2	4,00		4,20	33,60			
	2	4,00		4,20	33,60			
	2	3,60		4,20	30,24			
	1	3,80		4,00	15,20			

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
	1	10,00		4,20	42,00			
	1	4,00		2,50	10,00			
	1	10,50		4,20	44,10			
	1	2,00		4,20	8,40			
	1	1,50		1,00	1,50			
	1	3,00		0,50	1,50			
	1	7,50		4,20	31,50			
	2	2,20		1,00	4,40			
	1	1,60		1,70	2,72			
	1	4,00		2,70	10,80			
	1	2,50		4,40	11,00			
	1	2,00		2,80	5,60			
	2	0,50		0,60	0,60			
	2	0,50		0,80	0,80			
						719,90m ²	240\$	172 776\$00
Art.º. 11.º. - Idem, idem em tectos.	1	3,20	2,60		8,32			
	1	11,20	9,50		106,40			
	1	4,00	4,00		16,00			
	1	4,00	3,40		13,60			
	1	2,50	3,30		8,25			
	1	4,80	1,20		5,76			
	1	2,60	2,30		5,98			
	1	4,20	2,50		10,50			
	1	12,50	2,10		26,25			
	1	4,50	1,50		6,75			
	1	10,30	6,20		65,10			
	1	5,40	4,00		21,60			
						294,51m ²	250\$	73 627\$50
Art.º. 12.º. - Pintura a tinta de óleo em caixilharia, guardanhões e portas, com duas demãos de tinta de óleo da melhor qualidade, incluindo a raspagem, emassamento e								

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDICÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
preparação das superfícies a pintar.	1	2,00	0,25		0,50			
	1	10,00	0,25		2,50			
	1	1,80		1,00	1,80			
	1	0,30		0,80	0,24			
	2	2,20		0,40	1,76			
	1	2,00		1,00	2,00			
	1	0,50		0,80	0,40			
	2	0,50		2,10	2,10			
	2	2,00		0,80	3,20			
	1	3,20		2,20	7,04			
	1	9,40		0,25	2,35			
	1	2,00		0,80	1,60			
	8	1,15		1,35	12,42			
	1	0,80		0,60	0,48			
	2	1,95		0,70	2,73			
	2	2,00		0,75	3,00			
	1	1,40		0,80	1,12			
	2	2,00		1,10	4,40			
	4	2,60		1,40	14,56			
	1	1,90		0,25	0,48			
	1	0,90		0,50	0,45			
	1	0,80		0,40	0,32			
	2	3,65		0,40	2,92			
	2	3,60		0,90	6,48			
	2	2,00		0,30	1,20			
	1	2,20		0,30	0,66			
	1	0,80		0,25	0,20			
	1	2,20		0,30	0,66			
	1	0,80		0,25	0,20			
	1	0,90		0,30	0,27			
	1	3,70		0,40	1,48			
	1	2,80		0,60	1,68			
1	2,80		0,40	1,12				
2	2,65		0,80	4,24				
2	3,60		1,40	10,08				
1	0,70		0,90	0,63				

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
	2	0,80		3,65	5,84			
	2	3,65		1,00	7,30			
	1	8,10		0,20	1,62			
	1	0,80		0,40	0,32			
	2	3,65		0,40	2,92			
	2	3,65		0,80	5,84			
	2	1,60		0,25	0,80			
	2	2,60		0,25	1,30			
	4	2,60		1,30	13,52			
	1	8,40		0,20	1,68			
	2	3,60		0,40	2,88			
	2	3,70		1,30	9,62			
	2	1,65		0,25	0,83			
	4	2,50		0,25	2,50			
	4	2,60		1,30	13,52			
	3	6,20		0,20	3,72			
	4	2,50		0,25	2,50			
	4	2,60		0,25	2,60			
	8	2,60		2,20	45,76			
	2	1,10		0,50	1,10			
	4	2,00		0,50	4,00			
	4	2,00		0,80	6,40			
	6	3,75		1,40	31,50			
	4	3,75		0,30	4,50			
	2	3,75		0,30	2,25			
	2	2,50		1,20	6,00			
	2	2,50		1,30	6,50			
	4	2,60		1,40	14,56			
	10	2,10		0,25	5,25			
	4	4,80		0,50	9,60			
	1	1,25		2,50	3,13			
	4	2,50		0,20	2,00			
	1	3,70		1,30	4,81			
	2	4,00		0,35	2,80			
	2	3,20		0,35	2,24			
	4	3,50		0,50	7,00			
						335,98	560\$	188 148\$80

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superficiais Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
Art.º 13.º - Substituição de fechaduras e puxadores de portas por novas tipo yale e modelo a escolher, incluindo espelhos, parafusos e todos os pertences.	12				12			
						12 u	1 700\$	20 400\$00
							Arred.	794 988\$50
								+ \$50
								794 989\$00

Porto, 29 de Abril de 1982

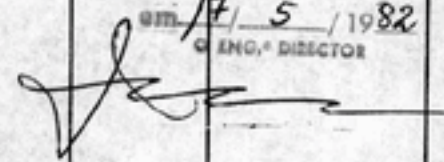
O ENGENHEIRO-CIVIL,

Fernando de Pinho Noites
(Fernando de Pinho Noites)

PN/GL.

VISTO

em 17/5/1982
O ENG.º DIRECTOR



DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Material e Mão-de-obra	Material e Mão-de-obra
<u>UNIVERSIDADE DO PORTO -</u> <u>- FACULDADE DE CIÊNCIAS</u> <u>INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍ-</u> <u>TIMA DR. AUGUSTO NOBRE</u> <u>- Obras de Conservação</u>								
<u>Art.º 1.º. - Demolição de rebocos de paredes interiores, incluindo a limpeza total de alvenaria de granito (limpeza do produto betuminoso existente), refechamento das juntas com argamassa de cimento e areia e remoção de todos os entulhos.</u>								
	1	6,80		2,25	15,30			
	1	1,65		1,48	2,44			
	1	3,80		1,52	5,78			
	1	1,40		4,10	5,74			
	1	1,40		2,75	3,85			
	1	7,60		1,60	12,16			
	1	14,95		4,10	61,30			
	1	2,00		2,00	4,00			
	1	1,50		0,80	1,20			
	1	1,85		0,80	1,48			
	1	2,55		2,00	5,10			
	1	2,20		1,35	2,97			
	1	2,20		2,10	4,62			
	1	5,40		2,25	12,15			
	2	4,00		1,15	9,20			
	1	6,45		4,00	25,80			
	1	1,65		0,75	1,24			
	1	1,65		0,40	0,66			
	1	1,20		1,00	1,20			
	1	4,00		0,50	2,00			
	1	1,40		0,80	1,12			

DIRECÇÃO.GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p><u>Artº. 2º.</u> - Demolição de reboco em tectos de fasoquio, incluindo remoção dos entulhos, reparação de fasoquio deteriorado, utilizando novos barrotes e ripas.</p>	1	2,80		0,80	2,24			
	1	1,00		1,00	1,00			
	1	3,90		0,60	2,34			
						184,89m ²	250\$	46 222\$50
	1	3,70	6,05		22,39			
	2	1,00	1,00		2,00			
	6	2,55	0,20		3,06			
	3	1,35	0,20		0,81			
	2	3,00	0,90		5,40			
	4	1,00	0,85		3,40			
	1	1,05	0,80		0,84			
	2	0,70	0,25		0,35			
	1	0,70	0,70		0,49			
	1	1,00	0,20		0,20			
	1	1,00	1,00		1,00			
	1	3,00	1,00		3,00			
	1	1,00	1,00		1,00			
	1	1,20	0,50		0,60			
	1	2,00	0,80		1,60			
	1	1,50	1,20		1,80			
	1	2,00	1,50		3,00			
	1	0,60	0,80		0,48			
	1	4,00	4,00		16,00			
2	1,00	1,20		2,40				
1	3,00	3,00		9,00				
1	2,85	0,80		2,28				
1	2,00	1,00		2,00				
					83,10m ²	290\$	24 099\$00	

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<u>Art.º 3.º</u> - Picagem de pavimentos para assentamento de revestimentos pouco espessos, incluindo a regularização e impermeabilização dos pavimentos.	1	2,50	2,50		6,25			
	1	6,00	2,50		15,00			
	1	6,00	6,70		40,20			
	1	3,30	1,55		5,12			
	1	2,30	1,40		3,22			
	2	1,50	0,30		0,90			
	3	0,80	0,20		0,48			
	1	6,30	1,85		11,66			
	1	1,15	1,15		1,32			
						84,15m ²	320\$	26 928\$00
<u>Art.º 4.º</u> - Levantamento e reassentamento de tacos existentes nos gabinetes e salas de aula, incluindo o respectivo afagamento.	1	3,14	2,60		5,74			
	1	0,75	0,55		0,41			
	1	0,65	0,60		0,39			
	1	0,50	0,85		0,42			
	1	3,10	3,30		10,23			
	1	1,05	0,55		0,58			
	1	0,65	0,50		0,32			
	1	0,90	0,50		0,45			
	1	3,15	2,80		8,82			
	2	0,50	0,55		0,55			
	1	3,10	4,05		12,55			
	2	0,80	0,80		1,28			
	1	3,65	2,10		7,66			
					49,40	260\$	12 844\$00	

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p><u>Artº. 5º.</u> - Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em paredes, incluindo a completa impermeabilização da mesma com argamassa de cimento e areia ao traço 1:2 e a respectiva percentagem de hidrófugo.</p> <p>Medição artº. 1º.</p>	1				184,89			
						184,89m ²	350\$	64 711\$50
<p><u>Artº. 6º.</u> - Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em tectos, incluindo a aplicação de placas de estafe nas zonas onde sejam necessários.</p> <p>Medição artº. 2º.</p>	1				83,10			
						83,10m ²	560\$	46 536\$00
<p><u>Artº. 7º.</u> - Fornecimento e assentamento de mosaico tipo S. Paulo em salas de aula, gabinetes e corredores.</p>	1	3,70	3,00		11,10			
	1	10,10	1,00		10,10			
	2	2,60	0,37		1,92			
	4	0,92	0,33		1,22			
	1	3,73	2,82		10,52			
	1	6,05	3,70		22,39			
	1	1,06	0,50		0,53			
	2	0,75	0,30		0,45			
						58,22m ²	1250\$	72 775\$00
<p><u>Artº. 8º.</u> - Fornecimento e assentamento de rodapé de mosaico cerâmico tipo S. Paulo, incluindo todos os cortes</p>								

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superficiais Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
e remates.	1	12,18			12,18			
	1	10,42			10,42			
	1	8,17			8,17			
	1	18,26			18,26			
						49,03m	340\$	16 670\$20
<u>Artº. 9º.</u> - Execução de calçada no pavimento de sala de aula, incluindo corte de pedra, chapa de ferro estriada com 5 mm de espessura e cantoneira de assentamento.	1	6,05			6,05			
	1	3,70			3,70			
						9,75m	3 000\$	29 250\$00
<u>Artº. 10º.</u> - Pintura a tinta plástica em paredes com duas demãos de tinta da melhor qualidade, incluindo a respectiva preparação das superfícies.	1	6,10		4,00	24,40			
	1	3,50		4,20	14,70			
	1	6,20		4,20	26,04			
	2	4,00		4,20	33,60			
	1	4,00		3,50	14,00			
	2	4,00		4,20	33,60			
	2	3,50		4,20	29,40			
	1	11,50		4,00	92,00			
	2	9,50		4,20	79,80			
	6	2,00		2,50	30,00			
	2	6,00		2,50	30,00			
	2	6,00		2,50	30,00			
	1	6,20		4,00	24,80			
	2	4,00		4,20	33,60			
	4	4,00		4,20	33,60			
	2	3,60		4,20	30,24			
	1	3,80		4,00	15,20			

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superficiais Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
	1	10,00		4,20	42,00			
	1	4,00		2,50	10,00			
	1	10,50		4,20	44,10			
	1	2,00		4,20	8,40			
	1	1,50		1,00	1,50			
	1	3,00		0,50	1,50			
	1	7,50		4,20	31,50			
	2	2,20		1,00	4,40			
	1	1,60		1,70	2,72			
	1	4,00		2,70	10,80			
	1	2,50		4,40	11,00			
	1	2,00		2,80	5,60			
	2	0,50		0,60	0,60			
	2	0,50		0,80	0,80			
						719,90m ²	240\$	172 776\$00
<u>Artº. 11º.</u> - Idem, idem em tectos.	1	3,20	2,60		8,32			
	1	11,20	9,50		106,40			
	1	4,00	4,00		16,00			
	1	4,00	3,40		13,60			
	1	2,50	3,30		8,25			
	1	4,80	1,20		5,76			
	1	2,60	2,30		5,98			
	1	4,20	2,50		10,50			
	1	12,50	2,10		26,25			
	1	4,50	1,50		6,75			
	1	10,30	6,20		65,10			
	1	5,40	4,00		21,60			
						294,51m ²	250\$	73 627\$50
<u>Artº. 12º.</u> - Pintura a tinta de óleo em caixilharia, guardas e portas, com duas demãos de tinta de óleo da melhor qualidade, incluindo a raspagem, emassamento e								

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
preparação das superfícies a pintar.	1	2,00	0,25		0,50			
	1	10,00	0,25		2,50			
	1	1,80		1,00	1,80			
	1	0,30		0,80	0,24			
	2	2,20		0,40	1,76			
	1	2,00		1,00	2,00			
	1	0,50		0,80	0,40			
	2	0,50		2,10	2,10			
	2	2,00		0,80	3,20			
	1	3,20		2,20	7,04			
	1	9,40		0,25	2,35			
	1	2,00		0,80	1,60			
	8	1,15		1,35	12,42			
	1	0,80		0,60	0,48			
	2	1,95		0,70	2,73			
	2	2,00		0,75	3,00			
	1	1,40		0,80	1,12			
	2	2,00		1,10	4,40			
	4	2,60		1,40	14,56			
	1	1,90		0,25	0,48			
	1	0,90		0,50	0,45			
	1	0,80		0,40	0,32			
	2	3,65		0,40	2,92			
	2	3,60		0,90	6,48			
	2	2,00		0,30	1,20			
	1	2,20		0,30	0,66			
	1	0,80		0,25	0,20			
	1	2,20		0,30	0,66			
	1	0,80		0,25	0,20			
	1	0,90		0,30	0,27			
1	3,70		0,40	1,48				
1	2,80		0,60	1,68				
1	2,80		0,40	1,12				
2	2,65		0,80	4,24				
2	3,60		1,40	10,08				
1	0,70		0,90	0,63				

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
	2	0,80		3,65	5,84			
	2	3,65		1,00	7,30			
	1	8,10		0,20	1,62			
	1	0,80		0,40	0,32			
	2	3,65		0,40	2,92			
	2	3,65		0,80	5,84			
	2	1,60		0,25	0,80			
	2	2,60		0,25	1,30			
	4	2,60		1,30	13,52			
	1	8,40		0,20	1,68			
	2	3,60		0,40	2,88			
	2	3,70		1,30	9,62			
	2	1,65		0,25	0,83			
	4	2,50		0,25	2,50			
	4	2,60		1,30	13,52			
	3	6,20		0,20	3,72			
	4	2,50		0,25	2,50			
	4	2,60		0,25	2,60			
	8	2,60		2,20	45,76			
	2	1,10		0,50	1,10			
	4	2,00		0,50	4,00			
	4	2,00		0,80	6,40			
	6	3,75		1,40	31,50			
	4	3,75		0,30	4,50			
	2	3,75		0,30	2,25			
	2	2,50		1,20	6,00			
	2	2,50		1,30	6,50			
	4	2,60		1,40	14,56			
	10	2,10		0,25	5,25			
	4	4,80		0,50	9,60			
	1	1,25		2,50	3,13			
	4	2,50		0,20	2,00			
	1	3,70		1,30	4,81			
	2	4,00		0,35	2,80			
	2	3,20		0,35	2,24			
	4	3,50		0,50	7,00			
						335,98	5608	188 148880

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superficiais Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
Artº. 13º. - Substituição de fechaduras e puxadores de portas por novas tipo yale e modelo a escolher, incluindo espelhos, parafusos e todos os pertences.	12				12			
						12 u	1 700\$	20 400\$00
							Arred.	794 988\$50
								+850
								794 989\$00

Porto, 29 de Abril de 1982

O ENGENHEIRO-CIVIL,

Fernando de Pinho Noites
(Fernando de Pinho Noites)

PN/GL.

VISTO
29/4/82
O ENG. DIRECTOR

SEDE SOCIAL/HEAD OFFICE

Av. da Boavista, 2300 • 4100 PORTO • PORTUGAL
Apartado 161 • 4000 PORTO CODEX
Telef. 672341 • Telex 25363 COSTAS P



DELEGACÃO/BRANCH OFFICE

Rua do Actor Taborda, 27-4 •
1000 LISBOA • PORTUGAL
Telef. 579018 • Telex 18500 COSTAS P

v/ref. *

emitido por

4a. direcção de obras

n/ref. *

P.Nº 457/82 - HR/na

data

assunto

A Sociedade de Construções Soares da Costa, Sarl., com sede na Avenida da Boavista, 2300 no Porto, titular do alvará de empreiteiro de obras públicas nº 6534 da 1a. subcategoria da I categoria na 7a. classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de *Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - obras de conservação*, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos pelo preço global de Esc. 850.000\$00 (oitocentos e cinquenta mil escudos) e no prazo de 60 dias.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 7 de Maio de 1982

S. C. Soares da Costa, Sarl.

ESTALEIROS / FIELD OFFICES

RECHOUÇA - V. N. GAIA e AZEITÃO - SETÚBAL

OUTRAS DELEGACÕES/ANOTHERS BRANCH OFFICES

FLUNHAL • PONTA DELGADA
ANGRA DO HEROÍSMO • CARACAS • LUANDA • CAIRO



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES
SOARES DA COSTA, S.A.R.L.

N.º

PROPRIETÁRIO Dir. Const. Escolares Norte

LOCAL DA OBRA Porto

ORÇAMENTO

PROPOSTA N.º DATA / /

N.º dos artigos	Designação das unidades de trabalho	Unidades de Trabalho	Preços Unitários	IMPORTÂNCIAS	
				Parcial	Total
	<u>OBRAS DE CONSERVAÇÃO</u>				
1º		m2 184,89	267\$0	49.458\$00	
2º		m2 83,10	310\$3	25.785\$90	
3º		m2 84,15	342\$4	28.812\$90	
4º		m2 49,40	278\$2	13.743\$00	
5º		m2 184,89	374\$5	69.241\$30	
6º		m2 83,10	599\$2	49.793\$50	
7º		m2 58,22	1.337\$5	77.869\$30	
8º		m2 49,03	363\$8	17.935\$30	
9º		m1 9,75	3.210\$0	31.297\$50	
10º		m2 719,90	256\$8	184.870\$30	
11º		m2 294,51	267\$5	78.781\$40	
12º		m2 335,98	599\$2	201.319\$20	
13º		12un	1.757\$7	21.092\$40	
					850.000\$00



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, LDA.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D - 4100 PORTO - TELEFS. 497116-499569
APARTADO 590 - 4009 PORTO CODEX

A
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES
ESCOLARES DO NORTE
RUA JÚLIO DINIS, 826/4º
4000 PORTO

fmk
12.5.82

Porto, 10 de Maio de 1982

N/REFº: GEO/AJD/1516-A/82 - O.1033A/82

ASSUNTO: "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS -
- INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE".

N/PROPOSTA Nº. 1033-A/82

Exmos. Senhores,

A C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, LDA., com sede na Rua do Campo Alegre, nº. 606 - 1º. - Dtº., no Porto, titular do alvará de empreiteiro de Obras Públicas nº. 11 456 da 1ª. Subcategoria "Edifícios" da I Categoria "Construção Civil" e da 3ª. Classe (obras no valor até 60 000 contos) actualizado para o valor de 120 000 contos através do Decreto-Lei nº. 310/80 de 19 de Agosto de 1980, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS - INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE - OBRAS DE CONSERVAÇÃO", obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o Caderno de Encargos pelo preço global de ESC. 860 935\$60 (OITOCENTOS E SESSENTA MIL, NOVECENTOS E TRINTA E CINCO ESCUDOS E SESSENTA CENTAVOS) e no prazo de 60 dias.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 10 de Maio de 1982

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, LDA.

NÚMERO DOS PREÇOS	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UNIDADE	QUANTIDADES	PREÇO POR UNIDADE	TOTAIS	
					POR ARTIGOS	POR CAPÍTULOS
	UNIVERSIDADE DO PORTO FACULDADE DE CIÊNCIAS- - INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA - DR. AUGUSTO NOBRE					fmh 12.7.82 J7
	<u>OBRAS DE CONSERVAÇÃO</u>					
	- Arte. 1ª.	m2	184,89	270\$00	49.920\$30	
	- Arte. 2ª	m2	83,10	315\$00	26.176\$50	quivo central
	- Arte. 3ª	m2	84,15	345\$00	29.031\$75	
	- Arte. 4ª	m2	49,40	280\$00	13.832\$00	
	- Arte. 5ª	m2	184,89	375\$00	69.333\$75	
	- Arte. 6ª	m2	83,10	610\$00	50.691\$00	
	- Arte. 7ª	m2	58,22	1.400\$00	81.508\$00	
	- Arte. 8ª	m2	49,03	370\$00	18.141\$10	
	- Arte. 9ª	m2	9,75	3.350\$00	32.662\$50	
	- Arte. 10ª	m2	719,90	260\$00	187.174\$00	
	- Arte. 11ª	m2	294,51	270\$00	79.517\$70	
						.../...

NUMERO DOS PREÇOS	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UNIDADE	QUANTIDADES	PREÇO POR UNIDADE	TOTAIS	
					POR ARTIGOS	POR CAPITULOS
	- Arte. 12º	m2	335,98	600\$00	201.588\$00	<i>fnh</i> 12.572
	- Arte. 13º	UN	12	1.780\$00	21.360\$00	<i>M</i>
						860.936\$60

U. PORTO

arquivo central

Porto, 10 de Maio de 1982

[Handwritten signature]

ORGANIZAÇÃO GERAL DE EMPREITADAS ORGEL, L.^{DA}

ESTUDOS — PROJECTOS — CONSTRUÇÕES EM BETÃO ARMADO — EMPREITADAS

RUA DA FÁBRICA, 46-4.º

TELEFONES, 21955/6

4000 PORTO

Amk
12.7.82

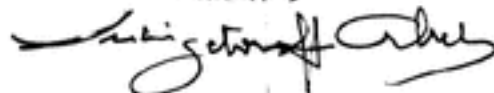

P R O P O S T A

A ORGANIZAÇÃO GERAL DE EMPREITADAS ORGEL, L^{DA}., com sede na Rua da Fábrica, 46-4.º, no Porto, titular do Alvará nº. 7444 da 1.ª Subcategoria "edifícios" da T Categoria "Construção Civil" subclasse B de 4.ª Classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada da UNIVERSIDADE DO PORTO Faculdade de Ciências-Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - obras de conservação, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o Caderno de encargos, pelo preço global de Esc. 886.669.310 quivo (OITOCENTOS E OITENTA E OIS MIL E TREZENTOS E SÓS NOventa e CINCO ESCUDOS E OZES E TRINTAVOZES), no prazo de 60 dias.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na Legislação Portuguesa em vigor.

Porto, 7 de maio de 1982

ORGANIZAÇÃO GERAL DE
EMPREITADAS ORGEL, L.^{DA}
P R E S E N C I A





MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua Júlia Dinis, 826-4.º — PORTO

Telefones { 691815
 { 691838

A

Soc. de Construções Soares da Costa, SAR

Apartado 161

4 003 PORTO CODEX

Ofício N.º 2210 PORTO. 12 JUN 1962

Assunto: Autorização de pagamento n.º 5146, relativa à importância de Esc. 4.361 \$50., correspondente ao auto de medição de trabalhos n.º única que se junta referente à empreitada de « Faculdade Ciências da U.P. - Instituto de Ecologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de reparação - Revisão de Preços - »

O pagamento efectua-se Na Secção de Finanças junto do Banco de Portugal nesta cidade.

Sirva-se V. S.ª acusar a recepção deste auto.

/CM

ENGENHEIRO DIRECTOR

Júlio Amarel de Carvalho
Júlio Amarel de Carvalho

26-4-82
A 5/4/82

MINISTÉRIO DO MINISTÉRIO (DA) HABITAÇÃO E OBRAS, PÚBLICIDADE E TRANSPORTES
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

AUTORIZO
Em 29/3/1982
O SUBDIRECTOR-GERAL
R. Loão de Almeida
R. Loão de Almeida

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCOPIA
A G. N.
30/3/82 *4/7*

D. G. C. E.
003082 24 MAR 82
ENTRADA

2/4/82
Planeament,
2º Nobres
Adjudicatário
Processado pelo RGA
3-299/82 de 4/4/82
Arquivo
central
14/4/82

PROPOSTA N.º 228/CEN

Porto, 22 MAR 1982

ASSUNTO: "FACULDADE DE CIÊNCIAS - INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE - Obras de Reparação -
- REVISÃO DE PREÇOS -

- Cap.º 5º Div. 02 C.E. 0,6 . 42 00 4 616\$00

A firma Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL, adjudicatária da empreitada em epígrafe pelo contrato nº. 31/81 de 29.5.81, no valor de esc.: 1 407 824\$00, apresentou nesta Direcção o cálculo da revisão de preços (2ª. adicional) para a referida empreitada, o que totaliza a quantia de esc.: 4 616\$00 (quatro mil seiscentos e dezasseis escudos).

O desenvolvimento do cálculo integra-se na legislação aplicável, está feito de acordo com a fórmula apresentada na proposta do adjudicatário, sendo aquela quantia correspondente à revisão da 3ª. situação.

Os cálculos estão certos, pelo que se submete à aprovação superior.

26/3/82

Nestes termos, roga-se a V. Exa. se digne promover a concessão daquela verba para satisfação do presente encargo, com dispensa do contrato escrito nos termos da alínea c) do nº. 2 do art. 8º. do Decreto-Lei nº. 211/79 de 12 de Julho, o qual tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

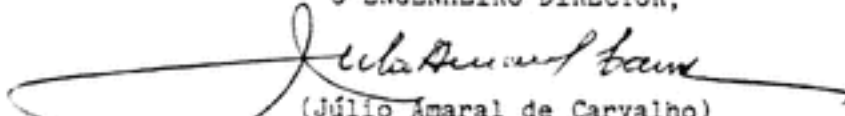
DADOS:

Valor da adjudicação 1 407 824\$00
Contrato nº. 31/81 de 29.5.81
Visado pelo Tribunal de Contas em 9.6.81
Data do início dos trabalhos em 24.3.81
Fim do prazo contratual: 24.6.81
Valor do contrato: 1 407 824\$00 + 10% = 1 548 606\$40
Trabalhos a mais, a menos e imprevistos 140 582\$00

PROCESSAMENTOS EFECTUADOS:

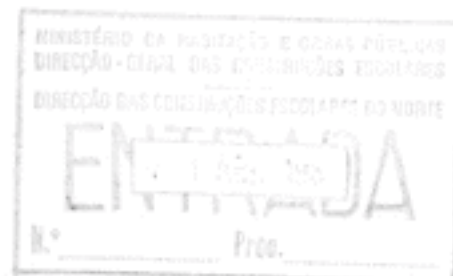
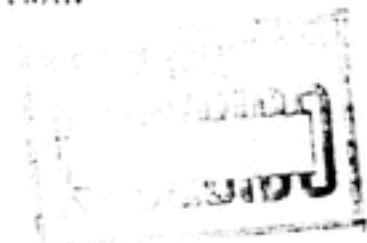
Até 18.9.81 1 407 824\$00 + 140 582\$00 = 1 548 406\$00

O ENGENHEIRO DIRECTOR,


(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmo. Senhor
ENG. DIRECTOR GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
LISBOA

PN/MV





MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua Júlio Dinis, 826-4.ª — PORTO

Telefonos { 691815
 { 691838

λ
S.C. Soares da Costa, SARL
Apartado 161
4003 PORTO CODEX

Ofício N. 7157 PORTO, 18. Dez. 1981

Assunto: Autorização de pagamento n.º a pag.p/Tescouro, relativa à importância de Esc. 25.990\$30, correspondente ao auto de medição de trabalhos n.º que se junta referente à empreitada de « Fac.de Ciências U.P.Inst.Zoologia Maritima Dr. Augusto Nobre. Obras de Reparação. REVISAO DE PREÇOS.

O pagamento efectua-se na Secção de Finanças, junto do Banco de Portugal, nesta cidade. Esta importância tem de ser ~~XXXXXXXX~~impreterivelmente até 29.1.82. Sirva-se V. S.ª acusar a recepção deste ^{recebida} auto.

o ENGENHEIRO DIRECTOR

Júlio Amaral de Carvalho

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

AUTORIZO

1415/81
O DIRECTOR-GERAL

[Signature]
A. Macedo Gonçalves

17/9/81
Planos anexos
Eng. Naves
Delegado

CEGECR (OTAN)
14/9/81

U. PORTO

PROPOSTA N.º **508** /CEN

Porto, *21* DEZ 1981

Mafoni
fmm
16.10.81

ASSUNTO: "Universidade do Porto-Faculdade de Ciências"
-Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-
-Obras de reparação-

-Cap.º Div. . C.E. . . . - 140 582\$00 - *ca 81 4141*

Por se julgar merecedor de aprovação, junto tenho a honra de enviar a V.Exª um orçamento no valor total de esc: - 140 582\$00 de trabalhos a mais que se torna necessário executar no edifício escolar em epigrafe, que constitui a empreitada em titulo, adjudicada à Firma Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL, pelo contrato nº 31/81 de 29.5.81. Mais informo V.Exª que no referido contrato foi dado cabimento à importância de esc: - 140 782\$40 para satisfação de despesas desta natureza.

O Engenheiro-Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

[Signature]

Naves
9/9/81

Exm^o Senhor
Engenheiro Director Geral das Construções Escolares
LISBOA

FN/CM

8/9/81
VISÃO DE PLANEAMENTO
E CONTROLE
Ch. S. Pereira

10 02 02 70 009

6/13/2001/11/17/2001 1/10/172 00

U. PORTO

4/9/81 1/10/182 00
Aguiar

arquivo central

SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS
E RECONSTRUÇÃO
11 SET. 1981

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
- 7 SET. 1981
SECÇÃO EXPLOIÇÃO
Liv. 3 Fol. 602
P.º N.º 9065

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
ENTRADA
16 SET. 1981
N.º Proc.

CONHECIMENTO DE DEPÓSITO

(Art.º 15.º do Decreto n.º 336/70, de 31 de Dezembro)

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

DUPLICADO

4026

Ano económico de 1981....

Guia de depósito n.º 1315.....

Escudos 45 750 \$ 00

Vai o Tesoureiro de Obras Públicas, José Ferreira dos Reis, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de quarenta e cinco mil setecentos e cinquenta escudos

proveniente do desconto de 5 % efectuado na folha n.º 4089 da Direcção-Geral das Construções Escolares para reforço do depósito n.º de garantia da empreitada de "Faculdade de Ciências da U.P. Instituto de Ecologia Marítima Dr. Augusto Nobre" obras de Reparação

adjudicada a Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL pelo contrato n.º / de de 19.....

depósito esse feito por ordem das Ordem da Direcção dos Serviços Regionais de Construções Escolares do Porto, sita em Rua Julio Dinis n.º 826 Porto

entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Lisboa, 15 de Julho de 19 81



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE DEPÓSITOS
DSD 1. DEPÓSITOS OBRIGATORIOS

Conhecimento do Depósito Obrigatório N.º 340328

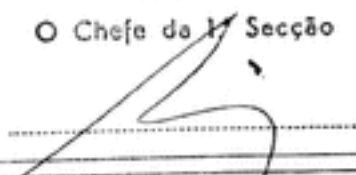
recebido num cofre de LISBOA

no dia 4 de SET. 1981 de 197

Lisboa, de 21 SET. 1981 de 197

Conferi

O Chefe da Secção



Averbamentos dos precatórios sobre o depósito

U. PORTO

ac arquivo central

MUITO IMPORTANTE
NO PRECATÓRIO DEVERÁ INDICAR-
SE A DATA DA CONSTITUIÇÃO DO
DEPÓSITO: 4. SET. 1981

S. R. 2142
CONHECIMENTO DE DEPÓSITO
MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
(Art. 15.º do Decreto n.º 6947/79 de 31 de Dezembro)
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

Ano económico de 1981....

Guia de depósito n.º.....2031.....

Escudos.....7 029.....\$ 10

Vai o Tesoureiro de Obras Públicas, José Ferreira dos Reis, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de Sete mil vinte e nove escudos e dez centavos

proveniente do desconto de 5% efectuado na folha n.º 4569 da Direcção-Geral das Construções Escolares para reforço do depósito n.º de garantia da empreitada de " Universidade do Porto-Fac. de Ciências-Inst. de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-Ob. de Rep. -Trab. a mais"

adjudicada a ^{Costa} Sociedade de Construções Soares da, SARL pelo contrato n.º 642/81 /, de 29 de Maio de 1981 depósito esse feito por ordem da e à ordem da Direcção de Serviços Regionais de Construções Escolares do Norte, sita em Rua Júlio Dinis, 826-Porto

entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Lisboa, 22 de Outubro de 1981



O/Chefe da Repartição

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE DEPÓSITOS
DSD 1. DEPÓSITOS OBRIGATORIOS

Conhecimento do Depósito Obrigatório N.º 340328

recebido num coque de LISBOA

no dia 12 NOV 1931 de 197

Lisboa, 30 NOV 1931 de 197

Conferi

O Chefe da 1.ª Secção

Averbamentos dos precatórios sobre o depósito

MUITO IMPORTANTE

NO PRECATÓRIO DEVERÁ INDICAR-
-SE A DATA DA CONSTITUIÇÃO DO
DEPÓSITO: 12 NOV 1931

arquivo
central



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção dos Serviços de Administração
CONHECIMENTO DE DEPÓSITO
 (Art.º 15.º do Decreto-Lei nº 457/70 de 31 de Dezembro)

Ano económico de 198...1

Guia de depósito n.º 2030

Escudos 7 141 \$ 20

Vai o Tesoureiro de Obras Públicas, José Ferreira dos Reis, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de Sete mil cento e quarenta e um escudos e vinte centavos

proveniente do desconto de 5 % efectuado na folha n.º 4569 da Direcção-Geral das Construções Escolares para reforço do depósito n.º de garantia da empreitada de "Universidade do Porto-Fac. de Ciências Inst. de Zoologia Marítima Dt. Augusto Nobre-Ob. de Reparações,

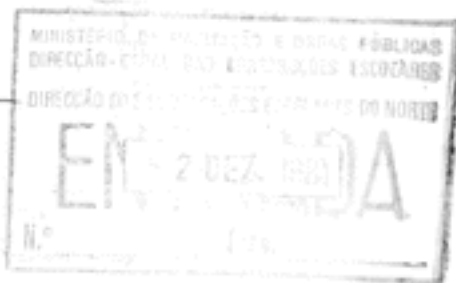
adjudicada a Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL

pelo contrato n.º 642/81 / , de 29 de Maio de 19 81

depósito esse feito por ordem da e à ordem da Direcção de Serviços Regionais de Construções Escolares do Norte, sita em Rua Júlio Dinis, 826-Porto

entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Lisboa, 22 de Outubro de 19 81



Chefe da Repartição

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE DEPÓSITOS
DSD I. DEPÓSITOS OBRIGATORIOS

Conhecimento do Depósito Obrigatório N.º 340328

recebido num coque de LISBOA

no dia 12 NOV 1931 de 197

Lisboa, 20 NOV 1931 de 197

Conferi
[Handwritten signature]

O Chefe da 1.ª Secção

Averbamentos dos precatórios sobre o depósito

MUITO IMPORTANTE

NO PRECATÓRIO DEVERÁ INDICAR-
SE A DATA DA CONSTITUIÇÃO DO
DEPÓSITO: 12 NOV 1931

arquivo
central

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



FIANÇA N/NO 23.975

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

L I S B O A

Em nome e a pedido de "SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, SARL", Empreiteira de Obras Públicas, com sede na Avenida da Beavista, 2300, na cidade de Perte, adjudicatária da empreitada de "FACULDADE DE CIÊNCIAS DA U.P. INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR.AUGUSTO NOBRE - OBRAS DE REPARAÇÃO", vimos declarar em nome da UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES, com sede na Praça D.João I, 80, também na Perte, e nos termos do Decreto-Lei nº. 48 871 de 19-2-69, que oferecemos todas as garantias bancárias até ao montante de Esc.59.920\$30(CINQUENTA E NOVE MIL NOVECIENTOS E VINTE ESCUDOS E TRINTA CENTAVOS), inerentes ao depósito dos vigésimos de garantia deduzidos nos 2º, 3º e S.U. da referida empreitada, como se ele estivesse constituído em moeda corrente, responsabilizando-nos, dentro destas garantias, por fazermos a entrega de quaisquer importâncias que se tornem necessárias, até àquele limite, se a adjudicatária, por falta de cumprimento do seu contrato ou de quaisquer compromissos assumidos em consequência de mesmo, com elas não entrar em devido tempo. - - - - -

A importância total desta garantia é pois de Esc.59.920\$30 (CINQUENTA E NOVE MIL NOVECIENTOS E VINTE ESCUDOS E TRINTA CENTAVOS)- - - - -

Perte, 10 de Dezembro de 1981

UNIÃO DE BANCOS PORTUGUESES



Reconheço as assinaturas estas de

José Eduardo F. Sousa
e Paul José B. Ribeiro

como procuradores da UNIÃO DE BANCOS
PORTUGUESES, com qualidade e suficiência
de poderes para o acto.

Porto e Primeiro Cartório Notarial, aos
de 10 DEZ 1981 de 19

Conta n.º 235 Esc.: 3800

O Ajudante

M. Almeida P. Almeida

U. PORTO



arquivo
central

SEDE SOCIAL/HEAD OFFICE

Av. da Boavista, 2300 • 4100 PORTO • PORTUGAL
Apartado 161 • 4003 PORTO CODEX
Telef. 672341 • Telex 25363 COSTAS P



REGISTADA

A Contabilidade
16-12-81

DELEGAÇÃO/BRANCH OFFICE

Rua do Acto Taboão, 77-A •
1000 LISBOA • PORTUGAL
Telef. 579078 • Telex 18500 COSTAS P

À
Direcção das Construções Escolares
do Norte
Rua Júlio Dinis, 826 - 49
4000 PORTO

v/ref.º

emido por

SERVIÇOS FINANCEIROS -

n/ref.º

vs.

10390

data

Porto, 15 de Dezembro de 1981

assunto

"Faculdade de Ciências da U.P. - Instituto de Zoologia
Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de Reparação"

Exmos. Srs.,

Para substituição dos vigésimos de garantia deduzidos nos 2º, 3º e S.U. da
empreitada em título, anexamos a fiança nº 23.975, prestada pela União de
Bancos Portugueses, de Esc. 59.920\$30, bem como 1 precatório-cheque e
selos fiscais no valor de Esc. 120\$00.

Ficando a aguardar o s/ processamento, subscrevemo-nos, com a maior con-
sideração,

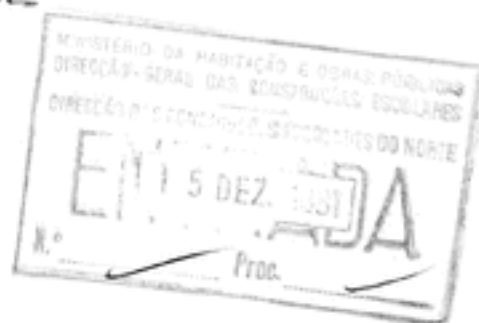
De V. Exas.

Atentamente

p.p. S. C. Soares da Costa, Sarl.

(Dr. Gomes Ferreira)

A. Gomes Ferreira



ESTALEIROS / FIELD OFFICES

RECHOUSA - V. N. GAMA e AZEITÃO - SETÚBAL

OUTRAS DELEGAÇÕES/ANOTHERS BRANCH OFFICES

FUNCHAL • PONTA DELGADA
ÁNGRA DO HEROÍSMO • CARACAS • LUANDA • CAIRO

4 — Condições específicas:

Para as categorias das referências 1, 2, 3, 4 e 5 são factores preferenciais de admissão:

- Capacidade para trabalho de Gabinete e em equipa, dactilografia, facilidade de expressão oral e escrita, capacidade de diálogo e negociação;
- Experiência nos domínios descritos em 2 ou afins;

Para a categoria de referência 6 é factor de preferência bons conhecimentos de dactilografia, francês e inglês, facilidade de expressão escrita, capacidade de trabalho em equipa e experiência anterior afim.

5 — As candidaturas aos lugares em questão deverão ser formalizadas mediante requerimento, em papel selado, dirigido ao director do Gabinete de Protecção e Segurança Nuclear.

6 — Juntamente com o requerimento de admissão ao concurso, do qual devem constar obrigatoriamente todos os elementos de identificação, os candidatos deverão apresentar os respectivos currículos, englobando os seguintes elementos:

- Formação académica, com indicação da instituição ou instituições frequentadas, anos e classificações dos cursos e respectiva concessão de equivalência, quando for o caso;
- Experiência profissional obtida após a formação de base, com indicação dos cursos, estágios e outras acções formativas em que haja participado;
- Descrição da actividade profissional anterior, com indicação da sua natureza e características, sectores e departamentos em que tenha decorrido, bem como a sua duração, categoria que tem no quadro e tempo de serviço na mesma, bem como a natureza do vínculo à função pública;
- Quaisquer outros elementos comprovativos da qualificação e experiência profissionais do candidato que esse entenda deverem ser apreciados pelo júri.

7 — As falsas declarações serão punidas nos termos dos §§ 1.º e 2.º do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 33 725, de 21 de Junho de 1944.

As operações do concurso são da responsabilidade de um jur. nomeado pelo Ministro da Indústria, Energia e Exportação e constituído, para o efeito, por:

- Referência 1, 2, 3, 4 e 5 — Subdirector e 2 técnicos superiores do GPSN;
- Referência 6 — Chefe de divisão, 1 técnico e 1 adjunto técnico do GPSN.

9 — A apreciação dos candidatos será feita mediante a avaliação curricular, complementada por exames de natureza psicológica.

10 — O júri, na apreciação das qualificações dos candidatos, terá predominantemente a experiência profissional e a formação profissional complementar, avaliando a sua natureza e duração face às características e exigências dos cargos a preencher.

11 — As candidaturas, consideradas confidenciais e contendo a indicação da(s) categoria(s) e referência(s) a que se candidatem, deverão ser entregues ou enviadas ao Gabinete de Protecção e Segurança Nuclear, Avenida da República, 45, 6.º, 1000 Lisboa.

Gabinete de Protecção e Segurança Nuclear, 16 de Novembro de 1981 — O Director-Geral, José Veiga Simão.

SECRETARIA DE ESTADO DA EXPORTAÇÃO

Fundo de Fomento de Exportação

Por despachos conjuntos dos Ministros dos Negócios Estrangeiros e da Indústria, Energia e Exportação de 29 de Outubro findo:

Licenciado Alvaro Raul de Sá Machado Monteiro — dada por finda a sua requisição à Eurofil — Indústrias de Petróleo, Plásticos e Filamentos, S. A. R. L., ao abrigo do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º 719/74, de 18 de Dezembro, datada de 8 de Janeiro de 1979, mantendo-se no exercício de funções do cargo de director da Delegação do Fundo de

Exportação no Maputo, República Popular de Moçambique, para as quais é nomeado, sem interrupção de serviço, ao abrigo do § único do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 47 331, de 23 de Novembro de 1966. (Este despacho produz efeitos a partir de 1 de Julho de 1981.)

Licenciado Luís Henrique Lasso de la Vega e Charters, técnico superior de 1.ª classe do Fundo de Fomento de Exportação — nomeado, nos termos do § único do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 47 331, de 23 de Novembro de 1966, para o lugar de director da Delegação do Fundo de Fomento de Exportação em Jeddah, Arábia Saudita, com efeitos a partir de 1 de Novembro de 1981.

(Visados pelo TC em 13 do corrente mês. Não são devidos emolumentos.)

Fundo de Fomento de Exportação, 23 de Novembro de 1981. — O Vice-Presidente, Raúl Baptista Nunes.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES

SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção-Geral das Construções Escolares

Nos termos do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 31 271, de 17 de Maio de 1941, e da Portaria n.º 571/79, de 29 de Outubro, a seguir se publica a tabela por mim aprovada em 23 do corrente mês, por delegação do Secretário de Estado das Obras Públicas, que estabelece os limites de verbas a despendar com obras eventuais de pequenas reparações, conservação e de simples arranjo a efectuar no corrente ano pelas entidades abaixo indicadas:

Porto:

Universidade do Porto e estabelecimentos anexo:

Instituto de Zoologia Dr. Augusto Nobre 100 000\$00

Direcção-Geral das Construções Escolares, 24 de Novembro de 1981. — O Subdirector-Geral, Rogério Leão de Almeida.

Direcção dos Serviços de Administração

Divisão de Pessoal

Em aditamento ao aviso de abertura dos concursos constantes no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 214, de 17 de Setembro de 1981, se declara que os opositores obrigatórios nos referidos concursos serão dispensados de apresentar requerimento de admissão ao concurso, em papel selado, limitando-se a manifestar por declaração escrita, a sua intenção de a eles concorrerem. Quanto aos opositores facultativos deverão requerer, em papel selado, a sua admissão aos concursos.

Direcção-Geral das Construções Escolares, 21 de Setembro de 1981. — O Director-Geral, Artur Eduardo de Macedo Gonçalves.

Junta Autónoma de Estradas

Direcção dos Serviços de Administração

Por despacho ministerial do Ministro da Habitação, Obras Públicas e Transportes de 25 de Setembro último, anotado pelo TC em 6 do corrente mês:

Manuel Pinto, director dos Serviços de Administração desta Junta — transita para a categoria de assessor, letra C, com provimento definitivo ao abrigo da alínea b) do n.º 3 do n.º 5 e da alínea b) do n.º 7 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 191-F/79, de 26 de Junho, sem prejuízo da continuidade da comissão de serviço no cargo que actualmente exerce. (Não são devidos emolumentos.)

Para conhecimento do Sr. João [illegible]
3-11-81



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

AUTORIZO
Em 12/11/1981

O SUBDIRECTOR-GERAL

X. Lourenço

R. Lobo de Almeida

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCÓPIA
A: GN
12/11/81 *4/7*

16/11/81
Com. [illegible]

[Signature]

*Processado pelo RIA
3.987 de 23.11.81
aparelho*

arquivo
central

PROPOSTA N.º 506 /CEN

Porto, 12. SET. 1981

ASSUNTO: "Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima
Dr. Augusto Nobre - Obras de Reparação"
- Revisão de Preços -

- Cap.º Div. . C.E. . . .

-27 503\$10-

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
ENTREGADA
16 NOV 1981

A firma Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L. adjudicatária da empreitada em epígrafe pelo contrato n.º.31/81 de 29.5.81, no valor de Esc:-1 407 824\$00, apresentou nesta Direcção o cálculo da revisão de preços (1.ª. adicional), para a referida empreitada, o que totaliza a quantia de Esc:-27 503\$10 (vinte e sete mil quinhentos e três escudos e dez centavos).

O desenvolvimento do cálculo integra-se na legislação aplicável, está feito de acordo com a fórmula apresentada na proposta do adjudicatário, sendo aquela quantia correspondente à revisão da 1.ª e 2.ª. situações.

[Signature]
12/11/81

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Pág. -2-
Ref.º
N.º
Data

Os cálculos estão certos, pelo que se submetem a aprovação superior.

Nestes termos, roga-se a V. Ex.ª. se digne promover a concessão daquela verba para satisfação do presente encargo, com dispensa de contrato escrito nos termos da alínea c) do nº.2 do art.º.8.º. do Decreto Lei nº.211/79 de 12 de Julho, a qual tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

Dados

Valor da adjudicação..... 1 407 824\$00

Contrato nº.51/81 de 29.5.81

Visado pelo Tribunal de Contas em 9.6.81

Data de início dos trabalhos 24.3.81

Fim do prazo contratual 24.6.81

Valor do contrato

Contrato inicial: 1 407 824\$00 +10% = 1 549 606\$40

Processamentos efectuados

Até 31.8.81 1 265 000\$00.

O Engenheiro-Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Exm.ª. Senhor

Director-Geral das Construções Escolares

LISBOA

FH/ME.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

12 NOV 1981

Associação de Municípios do Norte

Ur. 3 Val. 570 888\$

P.º N.º

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL
E ARQUIVO

RECEBIDO

12 NOV. 1981

RECEBIDO

R.P.

Reduzir	MONEDAS	Distribuido	10/08/08	2109
	Clase	Valor	OLY 40	
Cabine n.º	27-103-10		4857	
	27-103-10			
A	19 11 6	12 11 81		
	Pedruz			

U. PORTO

arquivo central

O INTERESSADO FEZ PROVA DE QUE TEM A
SUA SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA REGULA-
RIZADA PERANTE A PREVIDÊNCIA.



AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada Universidade do Porto -
Faculdade de Ciências - Instituto
de Zoologia Marítima Dr. Augusto
Nobre - Obras de Reparação.

3ª Situação

Aos dezoito dias do mês de Setembro mil novecentos oitenta e um
compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada
a Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

por contrato n.º 31/81 / D. G. C. E. Registo n.º 642/81 / 8.ª Deleg. de 29 de Maio de 1981
na importância de Esc. 1 407 824\$00 visado pelo Tribunal de Contas em 9/6/81
o Eng.º Civil - Fernando de Pinho Noites
e o adjudicatário representante

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos,
procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos
que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes;

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Valor dos trabalhos realizados	arquivo central 142 824\$00

DESCONTOS:

5 % para garantia 7 141\$20
0,5 % para C. G. de Apcaentações 714\$20

7 855\$40
Importância líquida a receber 134 968\$60
Importa na quantia de cento e quarenta e dois mil oitocentos e vinte
e quatro escudos

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Direcção-Geral Fernando de Pinho Noites
O adjudicatário [Handwritten Signature]

Visto
Em 16.10.1981
O Director [Handwritten Signature]



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua Júlio Dinis, 826-4.ª — PORTO

Telefones { 691815
 { 691838

A
S.C. Soares da Costa, SARL
Apartado 161
4003 PORTO CODEX

OFÍCIO 16570 PORTO, 10. NOV. 1981

Assunto: Autorização de pagamento n.º a pag.p/Tesouro, relativa à importância de Esc. 132.850 \$ 00, correspondente ao auto de medição de trabalhos n.º única que se junta referente à empreitada de « Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de Reparação - trabalhos a mais. »

O pagamento efectua-se na Secção de Finanças, junto do Banco de Portugal, nesta cidade.

Sirva-se V. S.ª acusar a recepção deste auto.

o ENGENHEIRO DIRECTOR

Júlio Amaral de Carvalho

MN

MINISTERIO DA HABITACAO E OBRAS PUBLICAS
DIRECCAO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

O INTERESSADO FEZ PROVA DE QUE TEM A
SUA SITUAÇÃO CONTRIBUTIVA REGUL-
ARIZADA PERANTE A PREVIDÊNCIA.



SP-13-12-01-07
R6-50-02-02-71_09

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada Universidade do Porto -
Faculdade de Ciências - Instituto
de Zoologia Marítima Dr. Augusto
Nobre - Obras de Reparação -
Trabalhos a mais -

única Situação

Aos dezoito dias do mês de Setembro mil novecentos oitenta e um
compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada
a Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

por contrato n.º 31/81 / D. G. C. E. Registo n.º 642/81 / 8.ª Deleg. de 29 de Maio de 1981
na importância de Esc. 1 407 824\$00 visado pelo Tribunal de Contas em 9/6/81
o Eng.º Civil - Fernando de Pinho Noites
e o adjudicatário representante

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos,
procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos
que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes;

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Valor dos trabalhos realizados	140 582\$00

DESCONTOS:

<u>5</u> % para garantia	<u>7 029\$10</u>	
<u>0,5</u> % para C. G. de Aposentações	<u>702\$90</u>	
		<u>7 732\$00</u>
Importância líquida a receber		<u>132 850\$00</u>
Importa na quantia de <u>cento e quarenta mil quinhentos e oitenta e dois</u> <u>escudos.</u>		

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado
pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Direcção-Geral Fernando de Pinho Noites
O adjudicatário [Handwritten Signature]

Visto
Em 16.10.1981
O Director [Handwritten Signature]

A Firma Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A. P.L.
recebeu da Direcção das Construções Escolares do Norte, um (1) .
precatório(s)-cheque(s) no valor de Esc: 17 500 \$ 00 (_____
_____). respeitante à empreitada de "Faculdade
de Ciências da U.P. Instituto de Zoologia Dr. Augusto Nobre - Obras de
reparação (décimos de garantia)."

DATA: - 2 de Setembro de 1981

ASSINATURA: António Sousa de Castro

SEDE SOCIAL/HEAD OFFICE

Av. da Boavista, 2300 • 4100 PORTO • PORTUGAL
Apartado 151 • 4000 PORTO CODEX
Telef. 672341 • Telex 25303 COSTAS P



DELEGACÃO/BRANCH OFFICE

Rua do Actor Taborda, 27 4.º
1000 LISBOA • PORTUGAL
Telef. 570018 • Telex 18600 COSTAS P

31/8/81
A. Lourenço
Contabilista

À
Direcção das Construções Escolares
do Norte
Rua Júlio Dinis, 826 - 49
4000 PORTO

v/ref.º emitido por S. Financeiros -

7093

n/ref.º vs. data Porto, 28 de Agosto de 1981

assunto Faculdade de Ciências da Universidade do Porto -
- Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto
Nobre - Obras de Reparação -

Exmos. Srs.,

Para substituição dos vigésimos deduzidos na 1.ª situação da empreitada em título, anexamos a fiança nº 42.489, prestada pelo Banco Português do Atlântico, de Esc. 17.500\$00, bem como 1 precatório-cheque e selos fiscais no valor de Esc. 35\$00.

Ficando a aguardar o s/ processamento, subscrevemo-nos, com a maior consideração,

De V. Exas.

Atentamente

p.p. S. C. Soares da Costa, Sarl.

(Dr. Gomes Ferreira)

A. Lourenço

Stamp: RECEBIMOS...
Stamp: MATRIZ - CANCELADO...
Stamp: 7/8/81

NORTE/NORTH

DIRECCOES TECNICAS

ESTALEIROS DA RECHUSA • Rua da Repouso, 507
V. N. GAIA • 4115 CARVALHOS • Telef. 511805 • Telex 23702 COSTAS P

SUL/SOUTH

SERV. ADMIN. E ORÇAMENTOS • Rua de Almeida Braga, 26
1100 LISBOA • Telef. 570085
ESTALEIROS DE SETUBAL • Palmadim de Ovar - Anzós
2900 SETUBAL • Telef. 2281163

Nos termos da Lei não é permitido aumentar o número de linhas deste papel ou escrever nas suas margens.



FIANÇA N/Nº PDC/42.489

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

--- Em nome e a pedido da firma SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, SARL., com sede na Avenida da Boavista, 2.300 4100 PORTO, adjudicatária da empreitada de "FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO - INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR.AUGUSTO NOBRE, OBRAS DE REPARAÇÃO", vimos declarar em nome do BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO, com sede social na Praça D.João I, 28 4000 PORTO e nos termos do Artº 186º do Decreto-Lei nº 48 871 de 19/2/69, que oferecemos todas as garantias bancárias até ao montante de Esc.: -----
Esc.: 17.500\$00 (dezassete mil e quinhentos escudos), inerentes ao depósito de garantia respeitante aos vigésimos deduzidos na 1.^a situação daquela empreitada, como se estivesse constituído em moeda corrente, responsabilizando-nos dentro destas garantias, por fazermos a entrega de quaisquer importancias que se tornem necessárias até àquele limite, logo que a Direcção-Geral das Construções Escolares nos termos legais e contratuais o exija, se a adjudicatária faltando ao cumprimento do seu contrato ou de quaisquer compromissos assumidos em consequencia do mesmo, com elas não entrar em devido tempo.-----

--- O valor desta garantia bancária é, pois, de Esc.: 17.500\$00 (dezassete mil e quinhentos escudos).-----

--- PORTO, 27 de Agosto de 1981.-----

-----BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO-----

Banco Português do Atlântico



Reconheço as duas assinaturas de Luís Gabriel Ribeiro
e Júlio Fernandes Santos

, na qualidade de procuradores, em
exercício, do Banco Português do Atlântico, e. P. com poderes
para o acto, como verifiquei por ser do meu conhecimento pessoal.

3.º Cartório Notarial do Porto, 27-8-81

Coisa n.º 164

58\$00
O s.º Luís Gabriel Ribeiro

A large, stylized handwritten signature in dark ink, likely belonging to the notary, is written across the bottom of the document.

arquivo
central

CONHECIMENTO DE DEPÓSITO

(Art.º 15.º) MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES 1720 de 23 de Maio de 70 **DUPLICADO**

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

1162

Ano económico de 1981

Guia de depósito n.º 1191

Escudos 17 500 \$ 00
17500.00

Vai o Tesoureiro de Obras Públicas, José Ferreira dos Reis, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de **dezassete mil e quinhentos escudos**

proveniente do desconto de **5** % efectuado na folha n.º **3983** da Direcção-Geral das Construções Escolares para reforço do depósito n.º de garantia da empreitada de " **Faculdade de Ciências da U.P. Instituto de Zoologia Dr. Augusto Ynobre Obras de Reparação**

adjudicada a **Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL** pelo contrato n.º / de de 19..... depósito esse feito por ordem da **X e 1** ordem da Direcção dos Serviços Regionais de **Construções Escolares do Norte**, sita em **Rua Julio Dinis n.º 826 Porto**

entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Lisboa, **25** de **Junho** de 19 **81**



/ Chefe da Repartição

[Handwritten signature]

CAIXA DE PÓS-RETRATOS
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE PÓS-RETRATOS
DOS DEPOSITOS ORÇAMENTÁRIOS

Conhecimento do Depósito Originário nº 340328

recebido num cheque de 15500
no dia 22 de Jul de 1971

Lisboa, de 3 de ago de 1971


O Chefe da 1.ª Secção

A Director da Direcção dos Serviços de Pós-Depósitos

U. PORTO MUITO IMPORTANTE
NO PRECISO DEVERA INDICAR-
SE A DATA DE RECEBIMENTO DO
DEPÓSITO. 22. Jul 1971

ac arquivo central

11 7/9/81

Magalhães

U. PORTO

arquivo central

PROPOSTA

508

-3. SET. 1981

"Universidade do Porto-Faculdade de Ciências"
-Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-
-Obras de reparação- *Tabelas a mão*

- 140 582800 -

Por se julgar merecedor de aprovação, junto tenho a honra de enviar a V.Ex^a um orçamento no valor total de esc: - 140 582800 de trabalhos a mão que se torna necessário executar no edificio escolar em epigrafe, que constitui a empreitada em titulo, adjudicada à Firma Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL, pelo contrato nº 31/81 de 29.5.81.

Mais informo V.Ex^a que no referido contrato foi dado cabimento à importância de esc: - 140 782840 para satisfação de despesas desta natureza.

o Engenheiro-Director,
(Júlio Amarel de Carvalho)

H 2 1/2 / 81

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

A consideração do Senhor
Secretário de Estado:

E. de Araújo

O DIRECTOR-GERAL
[Signature]
A. Macedo Gonçalves
15.9.81

AUTORIZADO
16/9/81

o Secretário de Estado das Obras Públicas.

[Signature]

21/9/81
Planeamento
[Signature]

U. PORTO

[Signature]
arquivo central

INFORMAÇÃO N.º 483 / CEN

-2 SET. 1981

ASSUNTO: "Faculdade de Ciências da U.P. - Instituto de Zoologia
Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de reparação"

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Encontrando-se concluídos os trabalhos da empreitada em referência, tenho a honra de solicitar a V.Exª se digne obter despacho de prorrogação de prazo de conclusão da mesma até ao próximo dia 20 do corrente mês, unicamente para efeitos administrativos.

ENGENHEIRO-DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmº Senhor
Geral
Director das Construções Escolares
L I S B O A

Júlio Amaral de Carvalho
[Signature]

REPUBLICA PORTUGUESA
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
ENTRADA
21 SET. 1981
N.º Proc.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCÓPIA
A CEN 26PC
11/9/81

1073

UNIVERSIDADE DO PORTO-FACULDADE DE CIÊNCIAS

INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARITIMA DR. AUGUSTO NOBRE-OBAS

DE REPARAÇÃO

TRABALHOS A MAIS A MENOS E IMPREVISTOS

A - OBJECTO

1. - Refere-se o presente estudo ao balanço final dos trabalhos a mais, a menos e imprevistos que houve necessidade de levar a efeito durante a realização das obras de reparação do Instituto de Zoologia Maritima Dr. Augusto Nobre.
2. - Não se prevêem neste estudo trabalhos imprevistos e os trabalhos a mais foram executados na sequência do que se tinha previsto no projecto.
3. - Os trabalhos a mais resultaram da necessidade urgente da reparação de mais três salas de aula na parte nascente do edificio, para assim possibilitar o inicio das aulas, e trabalhos de investigação no inicio do ano lectivo que se aproxima. Assim, tais trabalhos constaram, essencialmente da demolição de partes deterioradas de paredes e tectos e a sua recomposição, com a utilização, dos rebocos areados e placas de estafe.

B - RESUMO

O valor dos trabalhos apresentados no presente orçamento importam na quantia de esc: - 140 582\$00 (Cento e quarenta mil quinhentos e oitenta e dois escudos) que representa 9,99% do valor da adjudicação da empreitada.

Porto, 2 de Setembro de 1981

O Engenheiro Civil 1.º

Fernando de Pinho Noites

(Fernando de Pinho Noites)

FN/CM

VISTO
em 4 / 9 / 1981
O ENG.º DIRECTOR

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p>UNIVERSIDADE DO PORTO</p> <p>FACULDADE DE CIÊNCIAS</p> <p>INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE</p> <p>- OBRAS DE REPARAÇÃO -</p> <p>- Trabalhos a mais, a Menos e Imprevistos -</p> <p>1. - Trabalhos a Mais</p> <p>Artº 1º - Demolição do reboco de paredes interiores, incluindo a limpeza total da alvenaria de granito (limpeza do produto betuminoso existente), refecimento das juntas com argamassa de cimento e areia e remoção de todos os entulhos.</p>								
	2	5,30		4,20	44,52			
	2	9,50		4,20	79,80			
	2	6,30		4,20	52,92			
	1	4,00		3,50	14,00			
	2	4,50		2,00	18,00			
						209,24	200\$	41 848\$00
<p>Artº 2º - Demolição do reboco em tectos de fasquio, incluindo remoção dos entulhos, reparação do fasquio deteriorado, utilizando novos barrotes e ripas.</p>								
	1	4,00	3,50		14,00			
	1	5,00	4,00		20,00			
						34,00	200\$	6 800\$00
								A Transportar
								48 648\$00

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p>Artº 3º - Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido em paredes, incluindo a completa impermeabilização dos mesmos com argamassa de cimento e areia ao traço 1:2 e respectiva percentagem de hidrofugo.</p> <p>Medição artº 1º</p>	1				209,24	209,24	350\$	73 234\$00
<p>Artº 4º - Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em tectos, incluindo a aplicação de placas de estafe nas zonas onde sejam necessárias.</p> <p>Medição artº 2º</p>	1				34,00	34,00	550\$	18 700\$00
								<u>140 582\$00</u>

Porto, 2 de Setembro de 1981

O Engenheiro Civil 1º

Fernando de Pinho Noites

(Fernando de Pinho Noites)

FN/CM

VISTO

em 4/9/1981

O ENG.º DIRECTOR



U. PORTO

ac arquivo
central

INFORMAÇÃO

483

CEN

-2 SET. 1981

"Faculdade de Ciências da U.P. - Instituto de Zoologia
Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de reparação"

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

Encontrando-se concluídos os trabalhos da empreitada em referência, tenho a honra de solicitar a V.Exª se digne obter despacho de prorrogação de prazo de conclusão da mesma até ao próximo dia 20 do corrente mês, unicamente para efeitos administrativos.

o ENGENHEIRO-DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmº Senhor
G^{eral}
Director das Construções Escolares
L I S B O A

P. 2/9/87

Maford

U. PORTO

arquivo
central

PROPOSTA

506

1.001.1981

"Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima
Dr. Augusto Nobre - Obras de Reparação"
- Revisão de Preços -

-27 503810-

A firma Sociedade de Construções Soares da Costa, SAREL adjudicatária da empreitada em epígrafe pelo contrato n.º 31/81 de 29.5.81, no valor de Esc:-1 407 824\$00, apresentou nesta Direcção o cálculo da revisão de preços (1.º adicional), para a referida empreitada, o que totaliza a quantia de Esc:-27 503\$10 (vinte e sete mil quinhentos e três estudos e dez centavos).

O desenvolvimento do cálculo integra-se na legislação aplicável, está feito de acordo com a fórmula apresentada na proposta do adjudicatário, sendo aquela quantia correspondente à revisão da 1.ª e 2.ª situações.

Os cálculos estão certos, pelo que se submetem a aprovação superior.

Nestes termos, roga-se a V. Ex.^a. se digne promover a concessão daquela verba para satisfação do presente encargo, com dispensa de contrato escrito nos termos da alínea c) do n.º.2 do art.º.8.º. do Decreto Lei n.º.211/79 de 12 de Julho, a qual tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

Dados

Valor da adjudicação..... 1 407 824\$00

Contrato n.º.31/81 de 29.5.81

Visado pelo Tribunal de Contas em 9.6.81

Data de início dos trabalhos 24.3.81

Fim do prazo contratual 24.6.81

Valor do contrato

Contrato inicial: 1 407 824\$00 +10% = 1 548 606\$40

Processamentos efectuados

Até 31.8.81 1 265 000\$00.

O Engenheiro-Director,

(Júlio Amarel de Carvalho)

Exm.^a. Senhor

Director-Geral das Construções Escolares

LISBOA

FR/MS.

Reduzir	MOP/DGCE		Distribuição Parcelada		122029109
	Código		Valor		N.º do Cobrança
Cobrança	Urb.	Rural	27.503,10		
	1 9 81 6		27 103 10		
X	<i>[Signature]</i>				

U. PORTO

arquivo central



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S.A.R.L.

SEDE - AVENIDA DA BOAVISTA, 2300-APART.161 - 4003 PORTO CODEX - TELEF. 69 85 51-69 91 41-69 91 51 (24 LINHAS) - TELEX 25363-COSTAS P
DELEGAÇÃO - RUA DO ACTOR TABORDA, 27-4 - 1000 LISBOA - TELEF. 57 90 18 (20 LINHAS) - TELEX 18500-COSTAS P

R.R.C.

25.8.81

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES NORTE
RUA JULIO DINIS, 826-4
4000 PORTO

S.FINANCEIROS

21/8/81
Exp. Nobiles
J

19 DE AGOSTO DE 1981

CMSC 6802

UNIVERS. PORTO-FAC CIENC.-INST ZOOL.MARI
TIMA DR AUGUSTO NOBRE-OBRAS DE REPARAÇÃO

U PORTO
EXMOS.SRS.,

REVISAO DE PRECOS

ac
arquivo
central

JUNTO ENVIAMOS A V.EXAS. A N/NOTA N.2152-M/81 DE
ESC. 27 503\$10, BEM COMO ELEMENTOS JUSTIFICATIVOS, RESPEITAN-
TE A 1 NOTA DE REVISAO DE PRECOS DA EMPREITADA EM EPIGRAFE.
SOLICITAMOS A V.EXAS. O SEU MAIS RAPIDO PROCESSAMENTO.
COM A MAIOR CONSIDERACAO, SUBSCREVEMO-NOS,

DE V.EXAS.

ATENCIOSAMENTE

P.P. S.C. SOARES DA COSTA, SARL.

P. Soares

MINIST. DA ENFERM. E SAUDE
DIRECÇÃO DE ENFERM. E SAUDE
DIRECÇÃO DE ENFERM. E SAUDE
ENTRADA
20 AGO.
132

OFICINA - RUA DA CANEIRA DE CIMA, 10 - 4000 PORTO - TELEF. 55 56 88-56 27 59 - RUA DA RECHOUSA, 507 - 4415 CARVALHOS - V. N. GAMA - TELEF. 91 18 35-91 18 59
DASMADOS DO BREJO - 2900 AZEITÃO - SETÚBAL - TELEF. 2 08 11 63-2 08 12 08

MOO. CM-C03



DIRECCÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES NORTE
RUA JULIO DINIS, 826-4
4000 PORTO

S.FINANCEIROS

19 DE AGOSTO DE 1981

2152-M/81-CMSC

UNIVERS. PORTO-FAC CIENC.-INST ZOOL.MARI
TIMA DR AUGUSTO NOBRE-OBRA DE REPARAÇÃO

REVISÃO DE PREÇOS

U PORTO
-AJUSTAMENTO DO PREÇO DA EMPREITADA

CONFORME JUSTIFICACAO ANEXA

arquivo
central

ESC- 27 503410

ESTA NOTA ANULA E SUBSTITUI A ANTERIORMENTE
EMITIDA COM O Nº 1447-M/81.



DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES NORTE
UNIVERS. PORTO-FAC CIENC.-INST ZOOL.MARI
TIMA DR AUGUSTO NOBRE-OBRAS DE REPARAÇÃO

3 NOTA DE REVISAO DE PRECOS

1-BASE-N/PROPOSTA N. 177 /81 4/ MARCO /81

2-VALOR-ESC. 1 407 824\$00

3-CONSIGNACAO EM 24/ MARCO /81

4-FORMULA DE REVISAO

CT-0,600000. ST/SO + 0,200000.CIT/CIO + 0,050000.AZT/AZO + 0,150000

5-ÍNDICES OFICIAIS-BASE
MAR/81

S-SALARIOS 330,2

CI-CIMENTO 581,0

AZ-AZULEJOS E MOSAIC. 492,6

COEFICIENTES DE AJUSTAMENTO

ABR/81

S-	344,8	0,600000.	344,8/	330,2	0,626530
CI-	581,0	0,200000.	581,0/	581,0	0,200000
AZ-	494,3	0,050000.	494,3/	492,6	0,050173
C					0,150000

CT					1,026703

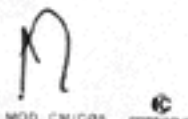
MAI/81

S-	344,8	0,600000.	344,8/	330,2	0,626530
CI-	590,6	0,200000.	590,6/	581,0	0,203305
AZ-	494,8	0,050000.	494,8/	492,6	0,050223
C					0,150000

CT					1,030058

CALCULO DOS DIFERENCIAIS-

SITUACOES	MES	VALOR	COEFICIENTE	DIFERENCIAL
1	ABR/81 S/REVISAO	350 000\$00	1,026703-1	



MOD. CM/005



HAI/81

915 000\$00

1,030058-1

27 503\$10

27 503\$10

PORTO, 19 DE AGOSTO DE 1981
P.P. S.C. SOARES DA COSTA, SARL.

P. Soares

U. PORTO

ac arquivo
central

Exm^o Senhor
Chefe da Repartição dos Serviços
Administrativos da Direcção-Geral das
Construções Escolares

LISBOA

3905

17JUL81

OFICIO

4736

1981

"Universidade do Porto - Faculdade de Ciências"
-Instalação eléctrica de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-Obras
de Reparação-

Relativamente ao officio acima mencionado, junto envio a V.Ex^a
2 exemplares da guia nº257 da importância de esc: - 3 098\$00, respeitante
ao pagamento dos emolumentos devidos ao Tribunal de Contas.

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro-Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

CM



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua Júlio Dinis, 826-4.º — PORTO

Telefones { 691816
 { 691838

1
Sociedade de Construções Soares da
Costa
Apartado, 161
4005 PORTO

ORDEN N.º 4831 PORTO. - 6. JUN 1981

Assunto: Autorização de pagamento n.º 10046, relativa à importância de Esc. 864675\$ 00, correspondente ao auto de medição de trabalhos n.º 2 que se junta referente à empreitada de « Faculdade de Ciências da U.F. - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre ». Obras de reparação.

O pagamento efectua-se na secção de finanças do banco de Portugal nesta cidade.

Sirva-se V. S.ª acusar a recepção deste auto.

ENGENHEIRO DIRECTOR

Júlio Amarel de Carvalho



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

(a) Direcção-Geral das Construções Escolares

(b) Repertição dos Serviços Administrativos

Ano económico de 19 ⁸¹

Guia n.º 257

Cofre

Esc. 3 098500

Receita do Estado

Vai - Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L., com sede na Rua Actor Taborda, 27-42 - Lisboa

entregar (c) $\left\{ \begin{array}{l} \text{no cofre do Tesouro em} \\ \text{na Tesouraria da Fazenda Pública} \end{array} \right.$

500 26 5763

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de - três mil noventa e oito escudos .-

proveniente (d) dos emolumentos devidos nos termos dos D.L. n.ºs 296/76, 667/77 pela Universidade do Porto-Faculdade de Ciências-Instalação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-Obras de reparação-V.T.C. em 9/6/81-proc: que deverá ser escriturada como segue: 53 208- 1ª Contadoria-Geral

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02			Impostos Indirectos	
	03		Outros	
		25	Emolumentos do T. Contas	
15			Contas do Orden	1 549500
	03		Finanças e do Plano	
		04	Tribunal de Contas	

Lisboa, em 15 de Julho de 1981

0 Director dos Serviços

Carlos Vieira Costa

31

Referência do processo	N.º _____
	L.º _____
	Div. _____

Assinada
____/____/19____



S. R.
 MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
 DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua Júlio Dinis, 825-4.º — PORTO

Telefones { 691815
 { 691838

À
 Sociedade de Construções Soares da
 Costa, S.A.R.L.
 Apartado 161
 4003 PORTO CODEX

Ordem N.º 4438 PORTO, 12 JUL 1981

Assunto: Autorização de pagamento n.º 0990, relativa à importância de Esc. 330.750 \$., correspondente ao auto de medição de trabalhos n.º 1a, que se junta referente à empreitada de « Faculdade de Ciências da U.P. Instituto de Zoologia Marítima R. Augusto Nobre - Obras de reparação. »

O pagamento efectua-se na Secção de Finanças, junto do Banco de Portugal, nesta cidade.

Sirva-se V. S.ª acusar a recepção deste auto.

DP.

ENGENHEIRO DIRECTOR

Júlio Amarel de Carvalho



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S.A.R.L.

SEDE - AVENIDA DA BOAVISTA, 2300 - APARTADO 161 - 4003 PORTO CODEX - PORTUGAL - TELEFS. 688551 - 689141 - 689151 (24 LINHAS) - TELEX 25163 - COSTAS P
 DELEGACÃO - RUA DO ACTOR TABORDA, 27 - 4º - 1000 LISBOA - TELEFS. 579018 (20 LINHAS) - TELEX 18500 - COSTAS P

SECÇÃO

S. FINANCEIROS

V. REF. 4623

N. REF. oc/

6335

PORTO, 29 de Julho de 1981

ASSUNTO "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências"
 - Instalação eléctrica de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de Repara-
 ção
 Exmos. Srs.,

Acusamos a recepção do ofício de V. Exas. em referência, que muito agrade-
 cemos.

Conforme o solicitado, junto devolvemos 2 exemplares da Guia de Receita do
 Estado no valor de Esc. 3.098\$00 referente à empreitada em título.

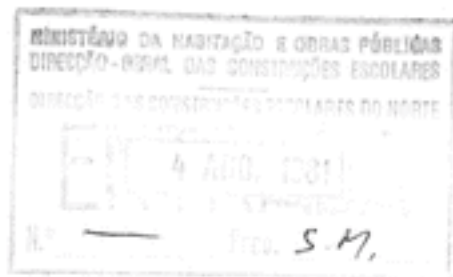
Com a maior consideração, subscrevemo-nos,

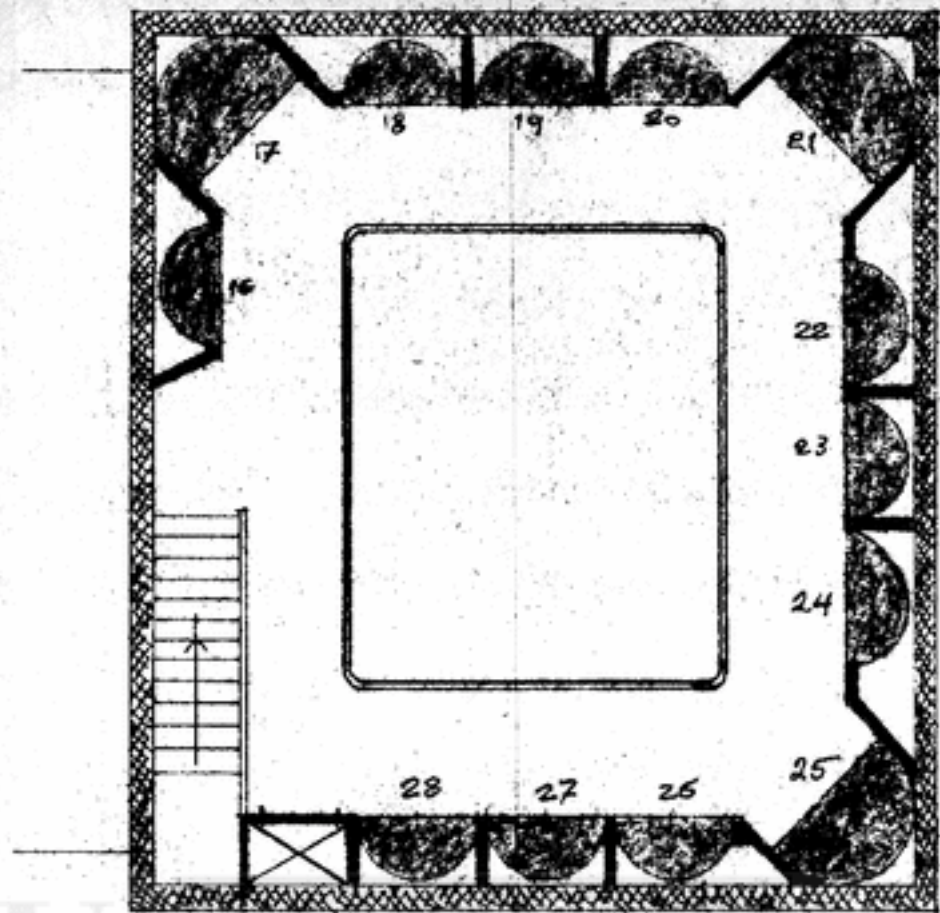
De V. Exas.

Atenciosamente

p.p. S. C. Soares da Costa, Sarl.

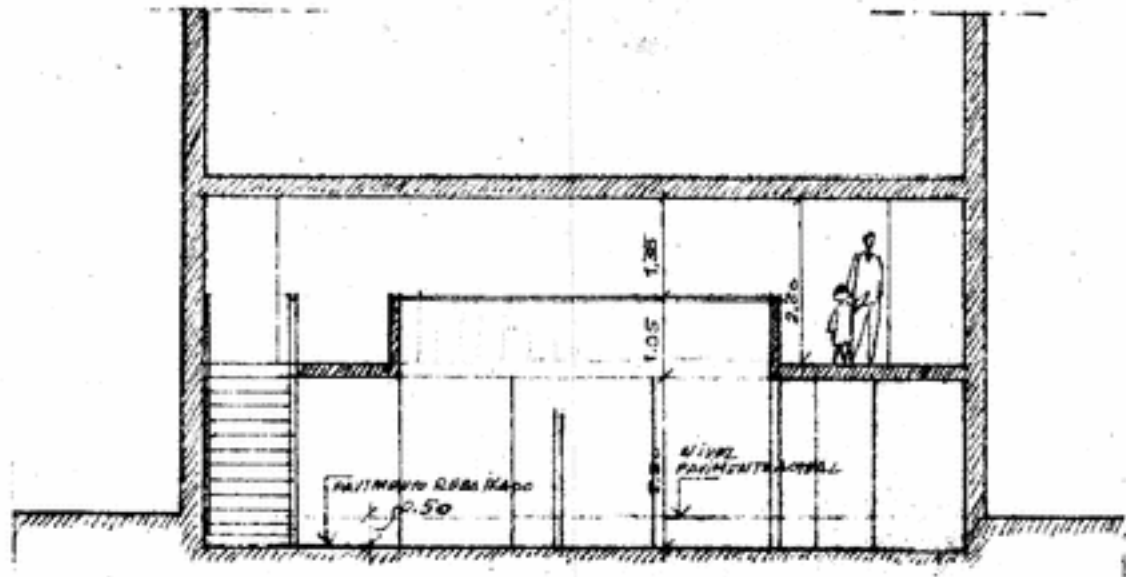

 (Dr. Gomes Ferreira)





PLANTA DA GALERIA

AQUÁRIOS — 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28
 central L = 1,60 P = 0,90 H = 0,70
 PASSARILHOS — 17, 21, 25
 L = 2,00 P = 1,30 H = 1,00



CORTE POR AB

U. PORTO

ac arquivo
central

(5)

À

Sociedade de Construções Soares da
Costa, SARL
Apartado 161
4003 PORTO CODEX


OFICIO

4623

23. JUL 1981

"Universidade do Porto-Faculdade de Ciências"

-Instalação eléctrica de Zoologia Marítima Dr. Augusto
Nobre-Obras de reparação-

U. PORTO  arquivo central
Junto remeto a V.Sas. um exemplar do contrato da empreitada
em epígrafe, devendo acusar a sua recepção.

Remeto também 4 exemplares da guia nº. 257 da importância de
esc:- 3 098\$00, para pagamento dos emolumentos devidos pelo visto do
Tribunal de Contas, devendo ser devolvidos a esta Direcção 2 exemplares
depois de satisfeita a sua liquidação.

Com os melhores cumprimentos.

O Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DP.



CEN

Registrado na 8.ª Repartição
n.º 642/81



MINISTERIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

TERMO DO CONTRATO N.º 31/81

Data 29/5/81

Visado pelo Tribunal de Contas
em 9/6/81

Registado na 8.ª Repartição sob
o n.º 642/81

Importância 1 407 824 \$00
+ 140 782 \$40

Designação:- "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Instalação de
Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de Reparação"

Adjudicatário Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

Processo n.º _____

Enviado à 8.ª
Ofício n.º 3514 de 24/5/81

Leal
J
Ministério das Obras Públicas

Direcção-Geral das Construções Escolares *de*
de

Contrato número 31/81 para a execução da empreitada de "Universidade
do Porto - Faculdade de Ciências - Instalação de Zoologia Marítima Dr. Augusto
Nobre - Obras de Reparação"

adjudicada à Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

pela quantia de 1 407 824\$00, que com a quantia de 140 782\$40 para trabalhos a
mais e imprevistos, perfaz o total de 1 548 606\$40.-

Aos vinte e nove dias do mês de Maio de mil novecentos e oitenta e
um, nesta cidade de Lisboa, na sede da Direcção-Geral das Construções Escolares,
compareceram perante mim, Maria Luísa Rainha das Neves Santos, casada, Chefe de
Secção,

na qualidade de oficial público, designado nos termos do número um do Artigo 13º. do De-
creto-Lei nº.211/79 de 12 de Julho
~~.....~~
~~.....~~, por despacho ministerial de vinte e cinco de Setembro de mil
novecentos e setenta e nove como primeiro outorgante e em representação do
Estado, o Subdirector-Geral, Engenheiro Rogério Leão de Almeida,-

/ipa.

que para o efeito foi designado ao abrigo do disposto no Artigo décimo quarto
~~artigo décimo quarto~~, no despacho de dezoito de Março de mil novecen-
tos e oitenta e um que aprovou a correspondente minufã, e como segundo outorgante,
a Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L., com sede na Rua do Actor
Taborda, 27, 4º., em Lisboa e que neste acto se fez representar pelo Senhor Ar-
mando Martins da Silva, solteiro, Maior, engenheiro civil,

U. PORTO

arquivo
central

peças cujas identidades foram legalmente reconhecidas, se lavra o presente termo do contrato
para execução dos trabalhos atrás referidos e após concurso limitado
realizado no dia quatro de Março de mil novecentos e oitenta e um,
e de harmonia com o despacho de dezoito de Março de mil novecentos e
oitenta e um do Senhor Subdirector-Geral.-

O presente contrato compreende as condições seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO:— Na execução dos trabalhos que constituem o objecto deste contrato
e em todos os actos que lhe digam respeito o adjudicatário obriga-se a cumprir o disposto no
respectivo caderno de encargos, que fica fazendo parte integrante deste contrato.

ARTIGO SEGUNDO:— Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se den-
tro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de
90 dias, contados a partir da mesma data.-

Foi pago o imposto de selo
por meio de guia ao abrigo do
despacho do S. Estado do Orça-
mento de 9-9-980.

Lucy
J. *de* *de* *J.*

~~A execução da obra terá o prazo de 365 dias, contados da data da assinatura deste contrato,
produzido efeito depois do término do Batazete de Gaudes.~~

- O prazo de garantia é de 365 dias,-
contados a partir da data da recepção provisória.

ARTIGO TERCEIRO:— Em toda a execução da obra vigorarão os salários mínimos, cons-
tantes da tabela oficialmente em vigor.-

ARTIGO QUARTO:— O encargo total deste contrato é de 1 548 606\$40, o qual será
custeado na sua totalidade pela dotação inscrita no orçamento em vigor para o
corrente ano de 1981. No encargo total deste contrato está incluída a quantia
de 140 782\$40 para trabalhos a mais e imprevistos.-

ARTIGO QUINTO:— ~~A empreitada será executada~~ por preço glo-
bal, fazendo-se o pagamento em prestações variáveis em função das quantidades
de trabalho periódico executadas.-

- Pelo adjudicatário foi declarado que aceita o presente contrato com todas as suas condições,

de que tem inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, perante o Juízo da Comarca de Lisboa, com renúncia de quaisquer direitos em contrário

Neste acto foi verificado que o adjudicatário constituíu depósito definitivo na quantia de 70 391\$20 correspondente a 5% do valor da adjudicação efectuado por garantia bancária na importância acima citada, prestada pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, filial no Porto, a qual serve para garantir o integral cumprimento deste contrato

O adjudicatário apresentou documento comprovativo de ter efectuado o pagamento da quantia de 12 569 636\$00 (total), no 6º. Bairro Fiscal do Porto, referente à Contribuição Industrial do Grupo A, do ano de 1979, conforme consta do Conhecimento nºd.10 (Autoliquidação).-

O presente termo do contrato está escrito em três meias folhas de papel de vinte e cinco linhas, seladas cada uma com uma estampilha fiscal de ~~quinta~~³⁰ escudos, que pelos outorgantes vão rubricadas à excepção da última por conter as assinaturas.

Foi pago o selo devido na importância de 4 646\$00, conforme guia Receita da Esta-

Foi pago o imposto de selo por meio de guia ao abrigo do despacho do S. Estado do Orçamento de 9-9-980.

do nº.8/81 de 23.3.81, efectuado no Banco de Portugal, Caixa nº.1 em 31.3.81, e guia Receita do Estado nº.115/81 de 18.5 pelo papel selado.

São ainda devidos emolumentos pelo «Visto» do Tribunal de Contas, que serão satisfeitos nos termos ~~estabelecidos no Decreto nº.550/75 de 20.12.75~~ dos Decretos-Lei nºs.667/76 e 296/77.-

Ao presente contrato aplicam-se as disposições do Decreto-Lei nº.447/75, de 20.8, dentro da vigência que lhe confere o Decreto-Lei nº.584/80 de 31.12.- - - - -

Foram de tudo testemunhas presentes Ilda Miranda Pereira Pinto Ângelo, casada, segundo oficial e Idalina dos Anjos Ribeiro de Sá, viúva, escriturário-dactilógrafo de 1ª. classe, ambos funcionários desta Direcção-Geral, os quais com as partes outorgantes vão assinar o presente contrato, celebrado perante mim que o fiz escrever e também assino, depois de a todos ter sido lido em voz alta.- - -

Logeário

D. Cecília Monteiro de Silva

Ilda Miranda Pereira Pinto Ângelo

Idalina dos Anjos Ribeiro de Sá

Maria Luísa Ramalho de Oliveira

SP13 12 101 07	4141/1
R147 001 01 1	
A despeito do que trata o presente documento tem cabimento no Cap 50 Art.º 02 N.º 02 N.º 7109 do Orçamento em vigor, por Esc.º 34860040	
18/3/1981	Confirma,
<i>de</i>	<i>de</i>

TRIBUNAL DE CONTAS

VISTADO
- 9 JUN. 81

TRIBUNAL DE CONTAS
DIREÇÃO - GERAL
53208 05. JUN. 81
1ª CONTADORIA - GERAL

SERVIÇO DO VISTO

EMOLUMENTOS DEVIDOS

(Art. 5º da Tabela anexa ao Dec. Lei
35.170; art. 10º nº 1 do Dec. Lei
66776; e Dec. Lei 29877).

- PARA O ESTADO. 1549 H00

- PARA O COFRE
DO T. DE CONTAS. 1549 H00

TOTAL 3098 H00



7/CONNECT.º A CEN.
Dec 23/3

30/5/81
A. J. J. J.

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Secção de Contratos

A

Sociedade de Construções Soares da Costa,
S.A.R.L.

Rua do Actor Taborda, 27, 4º.

1000 LISBOA

fi mandava

C/Aviso Recepção

See referência Sua comunicação de Nossa referência Praça de Alvalade, 12-1799 Lisboa-Codes
N.º 2048 Telef. 80 45 91/5

ASSUNTO: "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Insti- 26.MAR.1981
tuto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de
Reparação"

A fim de ser elaborado o contrato da empreitada em epígrafe
adjudicada a **Vs. Ex^{as}.** por despacho de **18.3.1981**
no valor de Esc:- **1 407 824\$00**, torna-se necessário o envio a esta
Repartição, dos elementos abaixo designados, no prazo máximo de 8 dias:

- Guia (duplicado) comprovativa do depósito definitivo de 5%
de Esc: **70 391\$20** para garantia do contrato (esta guia
é passada mediante modelo que se junta) ou garantia bancária
de igual valor.
- Guia de Receita do Estado para efeito do pagamento do imposto
do selo de Esc: **4 646\$00** devido pelo contrato a celebrar,
Logo que a guia se encontre liquidada deverá o respectivo du-
plicado ser devolvido a esta Repartição.
- Declaração de que se sujeita à tabela dos salários mínimo em
vigor.
- Declaração com assinatura reconhecida donde conste que não es-
tá em dívida à Fazenda Nacional por contribuições e impostos
liquidados nos últimos 3 anos.
- Documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial
respeitante ao ano findo.
- Nome, estado e residência da pessoa que representa a firma na
assinatura do contrato, bem como o número do B.I. data, prazo
de validade e Arquivo de Identificação que o forneceu.
- Número, classe e categoria de Alvará do empreiteiro.

N.B.- O contrato foi elaborado de acordo com o modelo em anexo c/Dec.447/75. Junta-se "Minuta" de contrato para concordância de V.Ex^{as}.
Com os melhores cumprimentos

Cópia à CEN

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
Secção de Contratos
30 MAR. 1981
N.º

O chefe de Secção dos Contratos
DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO,

Carlos

Carlos Vieira Costa

Guia R.E.nº.8/81
Anexo: modelo de Guia

/ipa.

MINISTERIO DA HABITACAO E OBRAS PUBLICAS
DIRECCAO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Consignação 24.3.81
Prazo 90 dias
Escalonamento ... 1 407 824\$00

12/04

SP13120107
R65002027109

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada Faculdade de Ciências da
U.P. - Instituto de Zoologia
Marítima Dr. Augusto Nobre
Obras de Reparação

2ª Situação

Aos quatro dias do mês de Junho mil novecentos oitenta e um
compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada a Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

por contrato n.º / D. G. C. E. Registo n.º / 8.ª Deleg. de de 197
na importância de Esc. 1 407 824\$00 visado pelo Tribunal de Contas em
o Eng.º Civil - Fernando de Pinho Noites
e o adjudicatário representante

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes;

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Pagamento nos termos do Dec. Lei nº 447/75 de 20/8 - vigência Dec. Lei nº 584/80 de 31.12	arquivo central
	Valor dos trabalhos realizados	915 000\$00

DESCONTOS:

5 % para garantia 45 750\$00
0,5 % para C. G. de Aposentações 4 575\$00
o interessado fez prova de que tem a sua situação contributiva regularizada perante a Previdência 50 325\$00
Importância líquida a receber 864 675\$00
Importa na quantia de Novocentos e quinze mil escudos - - - - -

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Direcção-Geral
Pauli de Sousa Guacalho
O adjudicatário [assinatura]

Visto
Em 31/7/1981
Director [assinatura]

MG/MJ

MINISTERIO DA HABITACAO E OBRAS PUBLICAS
DIRECCAO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Comissão 24.3.81
Prazo 90 dias
Escalonamento .. 1 407 824800

M. A. B.

SP13120107
R65002027109

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS
Empreitada Faculdade de Ciências da U.P.
Instituto de Zoologia Marítima Dr.
Augusto Nobre - Obras de Reparação

1ª Situação

Aos quatro dias do mês de Maio mil novecentos oitenta e um
compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada a Sociedade de Construções Soares da Costa, S.A.R.L.

por contrato n.º / D. G. C. E. Registo n.º / 8.ª Deleg. de de 197
na importância de Esc. 1 407 824800 visado pelo Tribunal de Contas em
o Eng.º Civil - Fernando de Pinho Noites
e o adjudicatário representante

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes;

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Valor dos trabalhos realizados	350 000800

DESCONTOS:

5 % para garantia 17 500800
0,5 % para C. G. de Aposentações 1 750800
O interessado fez prova de que tem a sua situação contributiva regularizada perante a Previdência 19 250800
Importância líquida a receber 330 750800
Importa na quantia de Trezentos e cinquenta mil escudos - - - - -

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Direcção-Geral Fernando de Pinho Noites
O adjudicatário representante

Visto
Em 26 de 5 de 1981
Director

HC/MJ



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Ciências

INSTITUTO DE ZOOLOGIA «DR. AUGUSTO NOBRE»

S.ª.

Exm.ª. Senhor

Reitor da Universidade do Porto

P O R T O

L.º V.º Proc.º 26.....

Of.º 2/3/81

Sua referência

Sua comunicação de

ASSUNTO:

Devido à necessidade de montar trabalhos de Aquacultura na Etsaço de Zoologia Marítima "Dr. Augusto Nobre" da Faculdade de Ciências desta Universidade, solicitámos que, pela Reitoria ou pela Direcção-Geral das Construções Escolares, aí fossem feitas obras de reparação no corpo do edifício não destruído pelo temporal de 1978.

Essas obras seriam constituídas fundamentalmente por novo revestimento de paredes interiores, reparações no tanque de armazenamento e distribuição de água do mar, aquisição e colocação de um novo motor para captação de água do mar.

Verifica-se agora que também haverá necessidade de montar tanques de fibra de vidro, no exterior, e que esses tanques deverão ficar protegidos do sol por um alpendre.

O preço unitário dos tanques é de 10.000\$00, e conviria instalar 22 tanques.

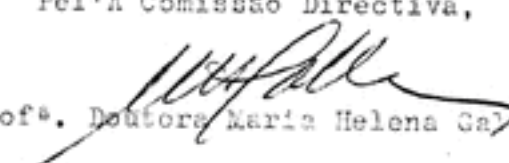
O alpendre pretendido é o indicado na fotocópia junta.

Solicita-se pois a V. Ex.ª. os seus bons officios no sentido de que estas obras sejam também consideradas.

Com os meus melhores cumprimentos

Porto, 19 de Janeiro de 1981

Pel'ª Comissão Directiva,


(Prof.ª. Doutora Maria Helena Galvão)

(A preencher pelos CTT)

41

RECIBO

437

Registo n.º _____

Categoria _____

Operações acessórias _____

A cobrar 49.550

Por avião - Não

O Empregado, _____

(A preencher pelo público) (a)

Destinatário SOCIEDADE DE CONSTRU.
COES SOARES DA COSTA

Morada APARTADO 16 L

4003 PORTO CODEX

(a) Facultativo.

arquivo central



AP 2/1/81

[Handwritten signature]

AUTO DE CONSIGNAÇÃO DE TRABALHOS nos termos do D.L. 447/75 de 20 de Agosto dentro da vigência que lhe confere o De.Lei n.º 584/80 de 29 de Dezembro

No dia ...24..... de ...Março..... de mil novecentos e oitenta e um no local onde devem ser executados os trabalhos que constituem* Universidade do Porto - Faculdade de Ciências-Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-Obras de reparação.....

adjudicada a Sociedade de Construções Soares da Costa, SARI..... por despacho de Exm.º Sr. Eng.º Subdirector-Geral..... de dezito..... de ...Março..... de mil novecentos e oitenta e um compareceram o Engenheiro Civil de 1.ª classe - Fernando de Pinho Noites.....

e o representante do adjudicatário..... adjudicatário dos referidos trabalhos. Foram entregues ao adjudicatário cópias das peças escritas e desenhadas a que se refere** empreitada..... e prestadas as necessárias e convenientes indicações para ficarem bem definidas as condições em que os trabalhos devem ser realizados.

Neste acto reconheceu-se que tudo estava de harmonia com as cláusulas contratuais e segundo o projecto.....

Por o representante do..... adjudicatário foi declarado que aceitava e reconhecia como inteiramente exactos os mencionados resultados dos quais se concluía: tudo estar conforme.....

Por o Eng.º Civil 1.ª classe Fernando de Pinho Noites..... como representante do dono da obra foi declarado que aceitava as conclusões e fazia a consignação dos respectivos trabalhos, nos termos e para os efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 447/75, de 20 de Agosto.

Neste acto foi apresentado pelo adjudicatário o certificado do seguro do pessoal, pela apólice n.º ...6985551/8..... da Companhia de Seguros "A. Social".....

E não havendo mais nada a tratar, foi dada por finda a consignação e lavrado o presente auto que depois de lido em voz alta e julgado conforme, vai ser assinado pelos que intervieram neste acto.

Fernando de Pinho Noites

[Handwritten signature]

*a empreitada ou o fornecimento
 **Departamento Regional

A.23
3
81

À Firma
Sociedade de Construções Soares da
Costa, S.A.R.L.
Apartado 161
4003 PORTO CODEX

Registada

Ofício n.º

PORTO — Rua Júlio Dinis, 826-4.º

1960

ASSUNTO:

"Universidade do Porto"

20. MAR 1981

-Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto
Nobre - Obras de reparação-

Para conhecimento de V. Sa.(s) e devidos efeitos, comunico que por despacho ministerial de 18.3.81, foi aprovada a sua proposta na importância de Esc. 1 407 824\$00

para a execução das obras em epígrafe.

~~Juntam-se os documentos referentes às mesmas obras.~~

ATENÇÃO: Ficam V.Sas. avisados de que, em obediência ao que estipula a alínea b), do nº. 1, do artº. 2º do Decreto-Lei nº. 447/75, de 20 de Agosto, os trabalhos deverão ter início no prazo máximo de 5 dias a partir desta data.

A BEM DA NAÇÃO

ENGENHEIRO-DIRECTOR,

Júlio Amarel de Carvalho
~~(Júlio Amarel de Carvalho)~~ DP/

(Júlio Amarel de Carvalho)



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

*Cal
 Coart. 16.3.81
 [Signature]*

Registado

AUTORIZO
 Em 18.13.1981
 O SUBDIRECTOR - GERAL

[Signature]
 R. Leão de Almeida

*20/3/81
 Plano anexo + trabalho
 Eng.º Moisés
 Adm. de Obras
 [Signature]*

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
 ENVIADA FOTOCOPIAS
 A: [Signature] e [Signature]
 18.3.81

[Handwritten note]
 arquivo geral

109

PROPOSTA N.º / CEN

Porto, 11. MAR 1981

-Universidade do Porto-

ASSUNTO: "Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de reparação-

- Cap.º Div. . C.E. . . - 1 548 606\$40

Por se tornar necessário realizar as obras em epígrafe, foi elaborado o respectivo projecto no valor de esc:- 1 373 880\$30 que se submete a apreciação de V.Exa.

Dada a necessidade premente da execução das obras e na persuasão de que o referido projecto mereça aprovação, promoveu esta Direcção, nos termos do disposto no nº. 1 da alínea a) do artº. 5º do Decreto-Lei nº. 211/79 de 12.7.79, a abertura de um concurso limitado entre empresas da especialidade, de comprovada idoneidade e capacidade técnica, para a adjudicação da empreitada, com prazo de execução de 90 dias.

Foram consultadas:

[Handwritten note]
 18/3/81

- Construções Campo Alegre,Lda
- Soc.Coop..de Produção dos Operários Pedreiros
Portuenses,SARL
- Sociedade Construções Soares da Costa,SARL
- Ferreira dos Santos & Rodrigues,Lda
- Sociedade de Construções Espaço,Lda,

tendo sido recebidas as seguintes propostas:

- Construções Campo Alegre,Lda ----- 2 232 839\$80
- Soc.Coop. de Produção dos Operários
Pedreiros Portuenses,SARL ----- 1 800 000\$00
- Soc.de Construções Soares da Costa,
SARL ----- 1 407 824\$00
- Ferreira dos Santos & Rodrigues,Lda 1 889 470\$00
- Sociedade Construções Espaço,Lda ---- 2 076 266\$50.

Da análise destas propostas verifica-se que a mais vantajosa para os interesses do Estado é da concorrente Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL, no valor de esc:- 1 407 824\$00, pois é superior ao preço base em apenas 2,47%, compromete-se a executar a obra conforme o estipulado no Caderno de Encargos e tem demonstrado, em obras por si já realizadas, reunir as condições que garantem a sua boa execução.

Nestes termos, tenho a honra de sugerir a V.Exa. que a empreitada lhe seja adjudicada pela importância de esc:- 1 407 824\$00, mediante a celebração de contrato escrito, nos termos da alínea a) do nº. 1 do artº. 8º do Decreto-Lei atrás citado, com a aplicação do Decreto-Lei nº. 447/75 de 20 de Agosto, dentro da vigência que lhe confere o Decreto-Lei nº. 584/80 de 31 de Dezembro.

O previsto encargo acrescido de 10% (140 782\$40) tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

Engenheiro Director,

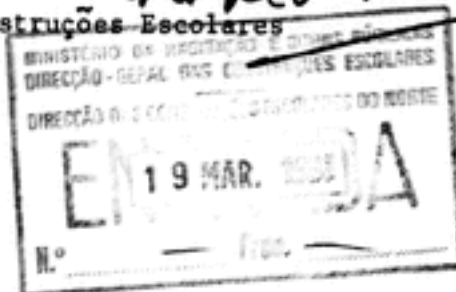
(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmº. Senhor

Engenheiro Director-Geral das Construções Escolares

LISBOA

PN/DP.



PP. 16/3/81

Autoriada
p 18/3/81
Sub. Director Genl.

no 7

U. PORTO

ac arquivo central

PROPOSTA

109

J. L. Lemos

11. MAR. 1981

-Universidade do Porto-
"Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr.
Augusto Nobre - Obras de reparação-

- 1 548 606\$40

Por se tornar necessário realizar as obras em epígrafe, foi elaborado o respectivo projecto no valor de esc:- 1 373 88\$30 que se submete a apreciação de V.Exa.

Dada a necessidade premente da execução das obras e na persuasão de que o referido projecto mereça aprovação, promoveu esta Direcção, nos termos do disposto no nº. 1 da alínea a) do artº. 5º do Decreto-Lei nº. 211/79 de 12.7.79, a abertura de um concurso limitado entre empresas da especialidade, de comprovada idoneidade e capacidade técnica, para a adjudicação da empreitada, com prazo de execução de 90 dias.

Foram consultadas:

- Construções Campo Alegre,Lda
- Soc.Coopwde Produção dos Operários Pedreiros Portuenses,SARL
- Sociedade Construções Soares da Costa,SARL
- Ferreira dos Santos & Rodrigues,Lda
- Sociedade de Construções Espaço,Lda,

tendo sido recebidas as seguintes propostas:

- Construções Campo Alegre,Lda ————— 2 232 839\$00
- Soc.Coop. de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses,SARL ————— 1 800 000\$00
- Soc.de Construções Soares da Costa, SARL ————— 1 407 824\$00
- Ferreira dos Santos & Rodrigues,Lda 1 889 470\$00
- Sociedade Construções Espaço,Lda ——— 2 076 266\$50.

Da análise destas propostas verifica-se que a mais vantajosa para os interesses do Estado é da concorrente Sociedade de Construções Soares da Costa, SARL, no valor de esc:- 1 407 824\$00, pois é superior ao preço base em apenas 2,47%, compromete-se a executar a obra conforme o estipulado no Caderno de Encargos e tem demonstrado, em obras por si já realizadas, reunir as condições que garantem a sua boa execução.

Nestes termos, tenho a honra de sugerir a V.Exa. que a empreitada lhe seja adjudicada pela importância de esc:- 1 407 824\$00, mediante a celebração de contrato escrito, nos termos da alínea a) do nº. 1 do artº. 8º do Decreto-Lei atrás citado, com a aplicação do Decreto-Lei nº. 447/75 de 20 de Agosto, dentro da vigência que lhe confere o Decreto-Lei nº. 584/80 de 31 de Dezembro.

O previsto encargo acrescido de 10% (140 782\$40) tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

O Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Exmº. Senhor

Engenheiro Director-Geral das Construções Escolares

LISBOA

PH/DP.



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S.A.R.L.

SEDE - AVENIDA DA BOAVISTA, 2300 - APARTADO 161 - 4003 PORTO CODEX - PORTUGAL - TELEFS. 698551 - 699141 - 699151 (24 LINHAS) - TELEX 25363 - COSTAS P
DELEGACÃO - RUA DO ACTOR TABORDA, 27 - 4º - 1000 LISBOA - TELEFS. 579018 (20 LINHAS) - TELEX 18500 - COSTAS P

SECÇÃO

V. REF.

N.º REF. **P.Nº 177/81 - HR/MA** PORTO,

ASSUNTO

A Sociedade de Construções Soares da Costa, Sarl., com sede na Avenida da Boavista, 2300 no Porto, titular do alvará de empreiteiro de obras públicas nº 6534 da 1.ª subcategoria da I categoria na 7.ª classe, depois de ter tomado perfeito conhecimento da empreitada de "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de Reparação", a que se refere o convite datado de 24/2/81, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o caderno de encargos, pelo preço global de Esc. 1.407.824\$00 (um milhão, quatrocentos e sete mil, oitocentos e vinte e quatro escudos) e no prazo de 90 dias.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete à execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 4 de Março de 1981

S. C. Soares da Costa, Sarl.

Augusto Nobre de Carvalho



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES
SOARES DA COSTA, S. A. R. L.

PROPRIETÁRIO

LOCAL DA OBRA

PROPOSTA N.º

DATA

ORÇAMENTO

N.º dos artigos	Designação das unidades de trabalho	Unidades de Trabalho	Preços Unitários	IMPORTÂNCIAS	
				Parcial	Total
	RELAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS QUE SERVIRAM DE BASE À ELABORAÇÃO DA NOSSA PROPOSTA				
1		422,40	200\$0	84.480\$00	
2		168,80	200\$0	33.760\$00	
3		422,40	350\$0	147.840\$00	
4		168,80	550\$0	92.840\$00	
5		997,00	180\$0	179.460\$00	
6		307,05	230\$0	70.621\$50	
7		642,78	600\$0	385.668\$00	
8		32,49	350\$0	11.371\$50	
9		36,00	350\$0	12.600\$00	
10		7,14	500\$0	3.570\$00	
11		77,98	500\$0	38.990\$00	
12		16,29	900\$0	14.661\$00	
13		7,80	1500\$0	11.700\$00	
14		7,00	800\$00	5.600\$00	



SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES
SOARES DA COSTA, S. A. R. L.

PROPRIETÁRIO _____

LOCAL DA OBRA _____

PROPOSTA N.º _____

DATA ____/____/____

ORÇAMENTO

N.º dos artigos	Designação das unidades de trabalho	Unidades de Trabalho	Preços Unitários	IMPORTÂNCIAS	
				Parcial	Total
	RELAÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS QUE SERVIRAM DE BASE À ELABORAÇÃO DA NOSSA PROPOSTA				
1		422,40	200\$0	84.480\$00	
2		168,80	200\$0	33.760\$00	
3		422,40	350\$0	147.840\$00	
4		168,80	550\$0	92.840\$00	
5		997,00	180\$0	179.460\$00	
6		307,05	230\$0	70.621\$50	
7		642,78	600\$0	385.668\$00	
8		32,49	350\$0	11.371\$50	
9		36,00	350\$0	12.600\$00	
10		7,14	500\$0	3.570\$00	
11		77,98	500\$0	38.990\$00	
12		16,29	900\$0	14.661\$00	
13		7,80	1500\$0	11.700\$00	
14		7,00	800\$00	5.600\$00	

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S.A.R.L.

SEDE - AVENIDA DA BOAVISTA, 2300 - 1040-100 PORTO - PORTUGAL - TELEF. 040991 - 00141 - 000151 / 24 LINHAS - TELEX 25063 - COSTAS P
DELEGACÃO - AVA DA ACTON TABOADA, 27 - 4º - 1000 LISBOA - TELEF. 57010 (20 LINHAS) - TELEX 10500 - COSTAS P

SECÇÃO

MS/DA

U. PORTO

ac arquivo central

A presente proposta é baseada na base na tabela salarial em vigor e publicada no "Diário do Trabalho e Emprego" 1a. série nº 6 de 15/2/80.

em 4 de Março de 1981
Soares da Costa, S.A.R.L.

(assinatura)

REVISÃO DE PREÇOS

A nossa proposta será revisível de acordo com a seguinte expressão:

$$Ct = 0,60 \frac{St}{S0} + 0,20 \frac{Cit}{C10} + 0,05 \frac{Azt}{Az0} + 0,15$$

- definindo-se em folha anexa o significado dos índices.

U. PORTO

arquivo
central

Porto, 4 de Março de 1981

S. C. Soares da Costa, Sarl.

Augusto F. de Almeida

SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES SOARES DA COSTA, S. A. R. L

Fórmula Geral de Revisão de Preços

$$\begin{aligned} Ct = & (a) \frac{St}{S0} + (b) \frac{Fet}{Fe0} + (c) \frac{Cit}{Ci0} + (d) \frac{Mpt}{Mp0} + (e) \frac{Azt}{Az0} + (f) \frac{Pct}{Pc0} + \\ & + (g) \frac{Met}{Me0} + (h) \frac{Cht}{Ch0} + (i) \frac{Cut}{Cu0} + (j) \frac{Mgt}{Mg0} + (l) \frac{Tft}{Tf0} + (m) \frac{Ext}{Ex0} + \\ & + (n) \frac{Bet}{Be0} + (o) \frac{Gat}{Ga0} + K \end{aligned}$$

...//...

Significado dos símbolos:

Ct - coeficiente de actualização a aplicar directamente a cada uma das situações processadas.

Variáveis: índices ponderados de salários e custo de materiais (publicação do Ministério de Obras Públicas) arquivo

- Com a referência "t" referente ao mês a que respeita a situação de trabalhos.

- Com a referência "0" referente ao mês a que respeita a data da proposta.

St-S0	-	índices ponderados de salários
Fet-Fe0	-	" do custo do aço em varão e perfilados
Cit-Ci0	-	" do cimento em sacos de 50 Kg.
Mpt-Mp0	-	" da madeira de pinho em vigas ou tábuas
Azt-Az0	-	" dos azulejos e mosaicos
Pct-Pc0	-	" dos produtos cerâmicos vermelhos
Met-Me0	-	" das madeiras especiais ou exóticas
Cht-Ch0	-	" da chapa de aço macio
Cut-Cu0	-	" do cobre n.º
Mgt-Mg0	-	" das manilhas de grés
Tft-Tf0	-	" da tubagem de fibrocimento incl. juntas
Ext-Ex0	-	" dos explosivos
Bet-Be0	-	" dos betumes em tambores
Gat-Ga0	-	" do gasóleo
K	-	constante

Porto, 4 de Março de 1981

Augusto Faria de Carvalho

na



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, LDA.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D - 4100 PORTO - TELEFS. 6971 16-699569

DUPLICADO

A
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES
ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE
RUA DE JÚLIO DINIZ, 826 - 4º.
4100 PORTO

Porto, 4 de Março de 1981

N/REFª: GEO/VF/1298-A/81 - O.1012-A/81

ASSUNTO: "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS
INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE
OBRAS DE REPARAÇÃO".

U. PORTO

N/PROP. Nº. 1012-A/81



arquivo
central

Exmos. Senhores,

A C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, LDA., com sede na Rua do Campo Alegre, nº. 606 - 1º. - Dtº., no Porto, titular do alvará de empreiteiro de Obras Públicas nº. 11.456, da 1ª. Subcategoria "Edifícios", da I Categoria "Construção Civil" e da 3ª. Classe (obras no valor até 60.000 contos), actualizado para o valor de 120.000 contos, através do Decreto-Lei nº. 310/80 de 19 de Agosto de 1980, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "OBRAS DE REPARAÇÃO NO INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE-UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS", a que se refere o convite com a refª. nº. 1395 de 24/2 p.p., em conformidade com o Caderno de Encargos pelo preço global de ESC. 2.232.839\$80 (DOIS MILHÕES, DUZENTOS E TRINTA E DOIS MIL, OITOCENTOS E TRINTA E NOVE ESCUDOS E OITENTA CENTAVOS) e no prazo de 90 dias.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 4 de Março de 1981

C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, LDA.

NÚMERO DOS PREÇOS	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UNIDADE	QUANTIDADES	PREÇO POR UNIDADE	TOTAIS	
					POR ARTIGOS	POR CAPÍTULOS
	<u>UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS</u> <u>INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE</u> <u>OBRAS DE REPARAÇÃO</u>				D U P L I C A D O	
1º.	- Demolição do reboco de paredes interiores, incluindo a limpeza total de alvenaria de granito (limpeza do produto betuminoso existente), refechamento das juntas com argamassa de cimento e areia e remoção de todos os entulhos.	m ²	422,40	630800	266.112100	
2º.	- Demolição de reboco em tetos de fasquio incluindo remoção dos entulhos, reparação de fasquio deteriorado utilizando novos barrotes e ripas.	m ²	168,80	1.400000	236.320000	
3º.	- Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em paredes, incluindo a completa impermeabilização da mesma com argamassa de cimento e areia ao traço 1:2 e a respectiva percentagem de hidrófugo.	m ²	422,40	569180	240.683150	

GABINETE DE ESTUDOS

NÚMERO DOS PREÇOS	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UNIDADE	QUANTIDADES	PREÇO POR UNIDADE	TOTAIS	
					POR ARTIGOS	POR CAPÍTULOS
4º.	- Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em tectos, incluindo a aplicação de placas de estafe nas zonas onde sejam necessárias.	m ²	168,80	875,00	147.700,00	
5º.	- Pintura a tinta plástica em paredes com duas demãos de tinta da melhor qualidade, incluindo a respectiva preparação das superfícies.	m ²	997,00	224,00	223.328,00	
6º.	- Idem, idem, em tectos.	m ²	307,05	252,00	77.376,60	
7º.	- Pintura a tinta de óleo em caixilharia, guarnições e portas, com duas demãos de tinta de óleo da melhor qualidade, incluindo a raspagem, emassamento e preparação das superfícies a pintar.	m ²	642,78	588,00	377.954,60	
8º.	- Envernizamento de tectos de madeira com duas demãos de verniz sintético, da melhor qualidade, incluindo raspagem e preparação das superfícies.	m ²	32,49	602,00	19.559,00	
9º.	- Idem, idem, em pavimentos.	m ²	36,00	588,00	21.168,00	
10º.	- Pintura a tinta de esmalte em ferro, com duas demãos de esmalte da melhor qualidade e na cor a escolher e uma demão de primário, incluindo ras					

NÚMERO DOS PREÇOS	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UNIDADE	QUANTIDADES	PREÇO POR UNIDADE	TOTAIS	
					POR ARTIGOS	POR CAPÍTULOS
	- pagem e emassamento de todas as superfícies a pintar.	m2	7,14	910#00	6.497#40	
11º.	- Pintura com duas demãos a tinta especial para aquários no tanque do hall principal, incluindo reparação interior e exterior do mesmo e todos os trabalhos de limpeza, remoção de entulhos, etc.	m2	77,98	2.100#00	163.758#00	
12º.	- Fornecimento e assentamento de azulejo branco de 15x15 de 1ª. qualidade, assente sobre as bancadas de trabalhos nos laboratórios, incluindo a preparação das superfícies e todos os remates.	m2	16,29	996#80	16.237#90	
13º.	- Fornecimento e assentamento de vidro armado de 5 mm de espessura, em caixilhos existentes, incluindo remoção dos vidros partidos e a preparação de bites de assentamento e respectivos rasgos.	m2	7,80	4.200#00	32.760#00	
14º.	- Fornecimento e assentamento de vidraça lisa de 3 mm de espessura em caixilharia existente incluindo a remoção dos vidros partidos e a preparação de bites de assentamento e respectivos rasgos.	m2	7,00	3.500#00	24.500#00	

NÚMERO DOS PREÇOS	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UNIDADE	QUANTIDADES	PREÇO POR UNIDADE	TOTAIS	
					POR ARTIGOS	POR CAPÍTULOS
15º	- Idem, idem, de vidro com 4 mm de espessura.	m2	4,69	3.500/00	16.415/00	
16º	- Execução de um novo revestimento interior do depósito de água executado como se descreve: a) Picagem do revestimento existente das paredes e tecto, para completa limpeza; b) Execução de um reboco hidrofugado de argamassa de cimento e areia ao traço 1:2 em volume, incluindo a aplicação de uma rede de "galinheiro" presa às paredes com pregos zincados; c) Revestimento final com um produto à base de flintkote, para completa impermeabilização do tanque.	m2	85,00	1.255/80	106.743/00	
17º	- Fornecimento e assentamento de tampas metálicas na abertura do depósito, executadas em chapa de aço, pintadas com zarcão e esmalte, incluindo dobradiças e fecho de segurança.	UN	1	—	7.000/00	
18º	- Remodelação de todo o sistema de abastecimento de água no interior do edifício, de modo a tornar principais to-					

NÚMERO DOS PREÇOS	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UNIDADE	QUANTIDADES	PREÇO POR UNIDADE	TOTAIS	
					POR ARTIGOS	POR CAPÍTULOS
	- dos os laboratórios e a sala de aula, com a utilização aproximada de 110 m de tubo de ferro galvanizado de ϕ 3/4" montado à vista, incluindo ainda 10 passadores de segurança com 3/4" todas as curvas e acessórios necessários.		1	—	70.000/00	
19º	- Criação de plataformas para assentamento de depósitos de fibra de vidro, plataforma essa executada com massa de betão de 0,10 sobre caixa de brita com 0,15, incluindo ainda uma fundação de maior altura caso o terreno o exija.	m2	111,00	966/00	107.226/00	
20º	- Execução de painéis envidraçados em madeira de pinho, idênticos aos existentes, incluindo vidro impresso de 4 mm de espessura, tafife, impressão à cor do existente, duas demãos de verniz celuloso e todos os remates com paredes e tectos.	m2	18,24	3920/00	71500/80	
						2.232.839/80



CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, LDA.

RUA CAMPO ALEGRE, 606-1.º-D - 4100 PORTO - TELEFOS. 497116-497569

TRIPPLICADO

A
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES
ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE
RUA DE JÚLIO DINIZ, 826 - 4.º.
4100 PORTO

Porto, 4 de Março de 1981

C/REF: CEC/VF/1298-A/81 - C.1012-A/81

ASSUNTO: "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIENCIAS
INSTITUTO DE ECOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE
OBRAS DE REPARAÇÃO".

U. PORTO

C/PROP. nº. 1012-A/81

ac arquivo
central

Exmos. Senhores,

A C.C.A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, LDA., com sede na Rua do Campo Alegre, nº. 606 - 1.º. - Dt.º., no Porto, titular do alvará de empreiteiro de Obras Públicas nº. 11.456, da 1.ª. Subcategoria "Edifícios", da 1.ª. Categoria "Construção Civil" e da 3.ª. Classe (obras no valor até 60.000 contos), actualizado para o valor de 120.000 contos, através do Decreto-Lei nº. 310/80 de 19 de Agosto de 1980, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "OBRAS DE REPARAÇÃO NO INSTITUTO DE ECOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE-UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIENCIAS", a que se refere o convite com a ref.º. nº. 1395 de 24/2 p.p., em conformidade com o Caderno de Encargos pelo preço global de ESC. 2.232.839\$80 (DOIS MILHÕES, DUZENTOS E TRINTA E DOIS MIL, CTOCENTOS E TRINTA E NOVE ESCUDOS E OITENTA CENTAVOS) e no prazo de 90 dias.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 4 de Março de 1981
C. C. A. - CONSTRUÇÕES CAMPO ALEGRE, LDA.

GABINETE DE ESTUDOS

NÚMERO DOS PREÇOS	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UNIDADE	QUANTIDADES	PREÇO POR UNIDADE	TOTAIS	
					POR ARTIGOS	POR CAPÍTULOS
	<u>UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS</u> <u>INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE</u> <u>OBRAS DE REPARAÇÃO</u>				TRIPLICADO	
1º.	- Demolição do reboco de paredes interiores, incluindo a limpeza total de alvenaria de granito (limpeza do produto betuminoso existente), refechamento das juntas com argamassa de cimento e areia e remoção de todos os entulhos.	m ²	422,40	630800	266.14200	
2º.	- Demolição de reboco em tetos de fasquio incluindo remoção dos entulhos, reparação de fasquio deteriorado utilizando novos barrotes e ripas.	m ²	168,80	1.400800	236.32080	
3º.	- Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em paredes, incluindo a completa impermeabilização da mesma com argamassa de cimento e areia ao traço 1:2 e a respectiva percentagem de hidrófugo.	m ²	422,40	569880	240.68380	

GABINETE DE ESTUDOS

NÚMERO DOS PREÇOS	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UNIDADE	QUANTIDADES	PREÇO POR UNIDADE	TOTAIS	
					POR ARTIGOS	POR CAPÍTULOS
4º.	- Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em tectos, incluindo a aplicação de placas de estafe nas zonas onde sejam necessárias.	m ²	168,80	875#00	147.700#00	
5º.	- Pintura a tinta plástica em paredes com duas demãos de tinta da melhor qualidade, incluindo a respectiva preparação das superfícies.	m ²	997,00	224#00	223.328#00	
6º.	- Idem, idem, em tectos.	m ²	307,05	252#00	77.376#60	
7º.	- Pintura a tinta de óleo em caixilharia, guarnições e portas, com duas demãos de tinta de óleo da melhor qualidade, incluindo a raspagem, emassamento e preparação das superfícies a pintar.	m ²	642,78	588#00	377.954#60	
8º.	- Envernizamento de tectos de madeira com duas demãos de verniz sintético, da melhor qualidade, incluindo raspagem e preparação das superfícies.	m ²	32,49	602#00	19.559#00	
9º.	- Idem, idem, em pavimentos.	m ²	36,00	588#00	21.168#00	
10º.	- Pintura a tinta de esmalte em ferro, com duas demãos de esmalte da melhor qualidade e na cor a escolher e uma demão de primário, incluindo ras					

GABINETE DE ESTUDOS

NÚMERO DOS PREÇOS	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UNIDADE	QUANTIDADES	PREÇO POR UNIDADE	TOTAIS	
					POR ARTIGOS	POR CAPÍTULOS
	- pagem e emassamento de todas as superfícies a pintar.	m2	7,14	910/00	6.497/90	
11º.	- Pintura com duas demãos a tinta especial para aquários no tanque do hall principal, incluindo reparação interior e exterior do mesmo e todos os trabalhos de limpeza, remoção de entulhos, etc.	m2	77,98	2.100/00	163.758/00	
12º.	- Fornecimento e assentamento de azulejo branco de 15x15 de 1ª. qualidade, assente sobre as bancadas de trabalhos nos laboratórios, incluindo a preparação das superfícies e todos os remates.	m2	16,29	996/80	16.237/90	
13º.	- Fornecimento e assentamento de vidro armado de 5 mm de espessura, em caixilhos existentes, incluindo remoção dos vidros partidos e a preparação de bites de assentamento e respectivos rasgos.	m2	7,80	4.200/00	32.760/00	
14º.	- Fornecimento e assentamento de vidraça lisa de 3 mm de espessura em caixilharia existente incluindo a remoção dos vidros partidos e a preparação de bites de assentamento e respectivos rasgos.	m2	7,00	3.500/00	24.500/00	

GABINETE DE ESTUDOS

NUMERO DOS PREÇOS	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UNIDADE	QUANTIDADES	PREÇO POR UNIDADE	TOTAIS	
					POR ARTIGOS	POR CAPTULOS
15º	- Idem, idem, de vidro com 4 mm de espessura.	m2	4,69	3.500/00	16.415/00	
16º	- Execução de um novo revestimento interior do depósito de água executado como se descreve: a) Picagem do revestimento existente das paredes e tecto, para completa limpeza; b) Execução de um reboco hidrofugado de argamassa de cimento e areia ao traço 1:2 em volume, incluindo a aplicação de uma rede de "galinheiro" presa às paredes com pregos zincados; c) Revestimento final com um produto à base de flintkote, para completa impermeabilização do tanque.	m2	85,00	1.255/80	106.743/00	
17º	- Fornecimento e assentamento de tampas metálicas na abertura do depósito, executadas em chapa de aço, pintadas c/zarcão e esmalte, incluindo dobradiças e fecho de segurança.	UN	1	—	7.000/00	
18º	- Remodelação de todo o sistema de abastecimento de água no interior do edifício, de modo a tornar principais to-					

GABINETE DE ESTUDOS

NÚMERO DOS PREÇOS	DESIGNAÇÃO DOS TRABALHOS	UNIDADE	QUANTIDADES	PREÇO POR UNIDADE	TOTAIS	
					POR ARTIGOS	POR CAPÍTULOS
	- dos os laboratórios e a sala de aula, com a utilização aproximada de 110 m de tubo de ferro galvanizado de ϕ 3/4" montado à vista, incluindo ainda 10 passadores de segurança com 3/4" todas as curvas e acessórios necessários.		1	—	70.000/00	
199	- Criação de plataformas para assentamento de depósitos de fibra de vidro, plataforma essa executada com massa de betão de 0,10 sobre caixa de brita com 0,15, incluindo ainda uma fundação de maior altura caso o terreno o exija.	m2	111,00	966/00	107.226/00	
209	- Execução de painéis envidraçados em madeira de pinho, idênticos aos existentes, incluindo vidro impresso de 4 mm de espessura, tafife, impressão à cor do existente, duas demãos de verniz celuloso e todos os remates com paredes e tectos.	m2	18,24	3.920/00	71.500/80	
						2.232.839/80

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES

C. R. L.

LARGO DE JOSÉ MOREIRA DA SILVA
4000 PORTO - PORTUGAL
TELEF. 570517 (PPCA)
TELEX 25368 SCOPP P
TELEG.: COOPERATIVA PEDREIROS PORTO

TELEFS. { FÁBRICA P. DE MOREIRA 9481653
FÁBRICA DA AREOSA 908405
SALÃO EXCELSIOR 570880
GERÊNCIA 570849



EMPREITADAS GERAIS
OBRAS DE PEDREIRO
BETÃO ARMADO



CANTARIA DE GRANITO
GRANITO POLIDO
PLACAGEM DE GRANITO

A
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE
Rua Júlio Dinis nº.826-4º.
4000 PORTO

Arquiva
[Signature]

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	PORTO - Portugal
		803/85	30.ABRIL.85
ASSUNTO	"UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIENCIAS - INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARITIMA - DR. AUGUSTO NOBRE" - MURO QUEBRA-MAR -		

Ex.mos Snrs,

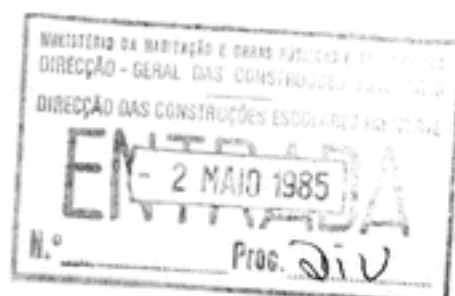
Acusando a recepção do officio de V. Exas. nº.2635
de 29 do corrente, vimos agradecer o precatório-chêque no va-
lor de Esc.-33 935\$00, referente aos décimos de garantia reti-
dos na empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS
OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES, C.R.L.

O Gerente

[Signature]
(Joaquim do Oliveira Guedes)





DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

À Firma

Soc. Coop. Prod. Op. Ped. Portuenses, SARL

Rua D. João IV, 1000/6

4000 PORTO

29. MAR 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815/691838

Ofício n.º 2635

4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Univ. do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto
de Zoologia Marítima - Dr. Augusto Nobre"
- Muro Quebra-Mar -

U. PORTO

arquivo
central

Junto remeto a V. Ex^{as} 1 precatório-cheque na importância de Esc: 33 935 \$00 , respeitante aos décimos de garantia, retidos na empreitada em epígrafe.

Devem V.S^{as} acusar a recepção deste documento.

ENGENHEIRO-DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

Júlio Amaral de Carvalho

BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

SEDE — APARTADO 2105 — 1103 LISBOA CODEX

Exmo.(s) Snr.(s)

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Rua Julião Dinis, 826, 4.^o
4000 Porto

Ofício

GARANT.

DATA

18.4.85

Ref.: Garantia n.º 29602 de esc. 33.935\$00
p/c de Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses CRL

Exmo.(s) Snr.(s):

Incluído remetemos:

- Documento(s) que já não é (são) necessário(s) aos nossos serviços
- Documento(s) devidamente liquidado(s)
- Documento(s) que nos foi (foram) enviado(s) juntamente com o nosso correio
- Fotocópia(s) de: - Extracto de conta - Lançamento(s) - Cheque(s)
- Boletim(ns) de _____ que apresenta(m) ainda saldo por utilizar e cuja recepção agradecemos nos comuniquem

Conforme v.º ofício n.º 2265 de 15 do corrente, demos baixa da garantia em epigrafe.

Anexo:

CRP 60/3

ofício n.º 2265 de 15 do corrente

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

23 ABR. 1985

N.º _____ Proc. _____

Atentamente,
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA



À Firma

Coop. Prod. Op. Ped. Portuenses, CRL

Rua D. João IV, 1000/6

4000 PORTO

15. ABR. 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Ofício n.º **2269**

Rua Júlio Dinis, 825, 4.º - Telef. 691815/691833

4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Univ. do Porto - Faculdade de Ciências -

- Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre"

- Muro Quebra Mar -

U. PORTO

arquivo
central

A fim de se proceder ao levantamento dos décimos retidos na empreitada em epígrafe, solicito a V. Ex^{as} o envio a esta Direcção, dos seguintes elementos:

1 precatório cheque azul

1 selo fiscal 102300

DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Júlio Amaral de Carvalho)



DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

S. R. DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

A Firma

Coop. Prod. Op. Ped. Portuenses, CRL.

R. D. João IV, 1000/6

4000 PORTO

15. ABR. 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Ofício n.º

2266

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815/691838

4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Univ. do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto de
Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre"
- Muro Quebra Mar -

U. PORTO

a

arquivo
central

Junto envio, para conhecimento de V. Ex^{as}, fotocópia
do ofício nº 2265/CEN de 15. ABR. 1985, enviado ao Banco Espírito Santo
e Comercial de Lisboa.

Com os melhores cumprimentos.

DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Júlio Amaral de Carvalho)



Exmº Senhor

Director do Banco Espirito Santo e
 Comercial de Lisboa
 Avº dos Aliados, 45/69

4000 PORTO

15. JUN 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Rua Júlio Diniz, 826, 4.º - Telef. 691815/691838

Ofício n.º

2265

4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO: "Fiança nº 29 602"

U. PORTO

arquivo central

Solicito a V. Exº se digne mandar cancelar a fiança nº 29 602 de Esc: 33 935 \$00, respeitante ao depósito definitivo ----- da empreitada de "Univ. do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto de Zoclogia Maritima Dr. Augusto Nobre - Muro Quebra Mar -----" adjudicada à firma Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, CRL.

Com os melhores cumprimentos.

DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Júlio Amaral de Carvalho)



Contabilidade

À Sociedade Cooperativa de Produção dos
Operários Pedreiros Portuenses, SARL
Largo José Moreira da Silva, 1000/6
4000 PORTO

-1. 4th 1985

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Rua João Dinha, 826, 4.º - Telef. 691815 / 691838

Objeto n.º **1939**

4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO:

"Universidade do Porto - Faculdade de Ciências-Instituto de Zoologia
Marítima Dr. Augusto Nobre - Muro quebra Mar"

Para arquivo de V.Sas. junto se envia um exemplar
do auto de recepção definitiva, da empreitada em epígrafe.

arquivo
central

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DF.

*Agulha
Kama
12.04.85*



[Handwritten signature]

A consideração do Sr. Engenheiro
 Director *[Signature]*
 Não houve reclamações no
 inquérito administrativo.
 Pop. 27/3/85

O Eng. Director
[Signature]

APROVO
 Por delegação de Sua Excelência o
 Secretário de Estado das Obras Públicas

27/3/85
 O DIRECTOR-GERAL

DESPACHO
 EXPEDIENTE GERAL
 ADJUDICATÓRIA
 CONTABILIDADE
 TÉCNICO RESPONSÁVEL
 CEN 27/3/85
 Director
[Signature]

7 3 85
[Handwritten marks]

AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA DA EMPREITADA DE "Universidade do Porto-Faculdade de Ciências-Instituto de Zoologia Marítima-Dr. Augusto Nobre-Muro quebra Mar"

ADJUDICADA A Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, S.A.R.L. PELO CONTRATO N.º 1577/82

DE vinte e cinco DE Outubro DE MIL NOVECENTOS E oitenta e dois

VISADO FELO TRIBUNAL DE CONTAS EM dez DE Novembro DE MIL NOVECENTOS E oitenta e dois

PELA IMPORTÂNCIA DE seiscentos setenta e oito mil, seiscentos noventa e sete escudos e cinquenta centavos,

(678 697 \$ 50)

Aos quatro dias do mês de Março de mil novecentos e oitenta e cinco, compareceram no local da obra os Engenheiro Director dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte, Júlio Augusto do Amaral Teixeira de Carvalho, o Engenheiro Chefe de Divisão de Obras, Manuel Machado Espregueira e o Engenheiro Civil Principal, Fernando de Pinho Noites.

que constituem a Comissão da Recepção da empreitada em referência, nomeada de harmonia com o despacho ministerial de 30 de Outubro de 1972 para procederem na presença do representante do adjudicatário, Joaquim Oliveira Guedes.

aos exames de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam de acordo com as condições estipuladas, razão porque deliberaram considerá-la em condições de ser aceite definitivamente.

E, não havendo mais nada a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo representante do adjudicatário.

[Signature]

[Signature]
[Signature]

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
 ENVIADA FOTOCOPIA
 A: V. P. C. B.
 27/3/85

MINISTERIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção dos Serviços de Administração
 Rua da Restauração, 130-132-134
 1200-000 LISBOA
 26 MAR 1985
 7194 2005

27 MAR 1985

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
 CONTROLE DA
 29 MAR 1985
 Form. 4-4



A consideração do Sr. Engenheiro
Director [Redacted]
NÃO houve reclamações no
Inquérito administrativo.
Porto, 21/8/81

O Eng. Director
[Signature]

[Handwritten initials]

AUTO DE RECEPÇÃO DEFINITIVA DA EMPREITADA DE " Universidade do Porto-Facul-
dade de Ciências-Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre Muro
quebra Martã

ADJUDICADA A Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros
Portuenses, SARE PELO CONTRATO N.º 1577/82
DE vinte e cinco DE Outubro DE MIL NOVECENTOS E oitenta e dois
VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM dez
DE Novembro DE MIL NOVECENTOS E oitenta e dois
PELA IMPORTÂNCIA DE seiscentos setenta e oito mil, seiscentos
noventa e sete escudos e cinquenta centavos.

(673 697 \$ 50)
Aos quatro dias do mês de Março de mil novecentos e
oitenta e cinco, compareceram no local da obra os Engenheiro Director
dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte, Júlio Augusto
do Amaral Teixeira de Carvalho, o Engenheiro Chefe de Divisão de Obras,
Manuel Machado Espregueira e o Engenheiro Civil Principal, Fernando de Pinho
Nettes.

que constituem a Comissão da Recepção da empreitada em referência, nomeada
de harmonia com o despacho ministerial de 30 de Outubro de 19 79 para
procederem na presença do representante do adjudicatário, Joaquim Oliveira
Guedes.

aos exames de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam
de acordo com as condições estipuladas, razão porque deliberaram considerá-la
em condições de ser aceite definitivamente.

E, não havendo mais nada a tratar, foi lavrado o presente auto que vai ser
assinado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo
representante do adjudicatário.

[Signature]
Manuel Machado Espregueira
Fernando de Pinho Neto
Joaquim Guedes



S. R.
MINISTERIO DO EQUIPAMENTO SOCIAL

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO D *AS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE*

EMPREITEIRO	Nome	<i>Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedrei- ros Portuenses, SARL</i>
	Morada	<i>PORTO</i>

Ex.^{mo} Senhor

Presidente da Comissão de Inscrição e
Classificação dos Empreiteiros de
Obras Públicas

Rua das Pedras Negras, 16

1100 - LISBOA

N/ Ref.:

DATA:

De acordo com o disposto nos §§ 1.º e 2.º do art.º 14.º do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956, envio a V. Ex.º o boletim de informação referente à empreitada infra.

O DIRECTOR-GERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO

EMPREITADA	Designação	<i>-Empreitada de " Universidade do Porto-Faculdade de Ciências e Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Muro Quebra Mar".</i>												
	Custo	QUANTITATIVO DA ADJUDICAÇÃO	<i>678 697\$60</i>	CUSTO FINAL DA OBRA	<i>678 697\$60</i>									
	Datas	PRAZO INICIAL	<i>60 dias</i>	PRORROGAÇÕES:										
				Sem multa _____ Com multa _____										
		Consignação	<i>23 / 12 / 82</i>	Recepção provisória	<i>20 / 1 / 84</i>									
			Recepção definitiva	<i>4 / 3 / 85</i>										
Síntese	<table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="text-align: center;">MAU</td> <td style="text-align: center;">REGULAR</td> <td style="text-align: center;">BOM</td> <td style="text-align: center;"><input checked="" type="checkbox"/></td> <td style="text-align: center;">MUITO BOM</td> </tr> <tr> <td colspan="5" style="font-size: small;">Indicar com X</td> </tr> </table>				MAU	REGULAR	BOM	<input checked="" type="checkbox"/>	MUITO BOM	Indicar com X				
MAU	REGULAR	BOM	<input checked="" type="checkbox"/>	MUITO BOM										
Indicar com X														
Técnicos Responsáveis	Nome		Categoria											
	<i>Joaquim de Oliveira Quedes</i>		<i>Const. Civil Diplomado</i>											

VISTO

O CHEFE DE DIVISÃO

Manuel Machado Espreguena

VISTO

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

António Amador

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES REFERENTES A EXECUÇÃO DA OBRA

1	ANDAMENTO PROGRESSIVO DOS TRABALHOS	<i>Bom</i>		
2	SUSPENSÕES E INTERRUPTÕES	<i>Nenhumas</i>		
3	PRORROGAÇÕES E JUSTIFICAÇÕES	<i>Nenhumas</i>		
4	COMPORTAMENTO TÉCNICO	<i>Bom</i>		
5	COMPORTAMENTO MORAL	<i>Bom</i>		
6	CAPACIDADE FINANCEIRA	<i>Boa</i>		
7	RELAÇÕES COM A FISCALIZAÇÃO	<i>Boas</i>		
8	INQUÉRITO ADMINISTRATIVO E RECLAMAÇÕES APRESENTADAS	<i>Não foi apresentada qualquer reclamação.</i>		
9	ACIDENTES PESSOAIS E MATERIAIS	_____		
10	EQUIPAMENTO ESPECIAL UTILIZADO	DESIGNAÇÃO <i>Foi utilizado o equipamento mecânico necessário e suficiente à boa execução e dinamização da empreitada.</i>	ESTADO <i>usado</i>	PRÓPRIO <input checked="" type="checkbox"/> ALUGADO <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> <input checked="" type="checkbox"/> <input type="checkbox"/> Indicar com X
11	DIVERSOS	_____		
Em 4 de Março de 19 85		O TÉCNICO FISCAL <i>Fernando do Porto Nites</i>		

EMPREITEIRO	Declaro que tomei conhecimento desta informação	
	Em 7 de Março de 19 85	O EMPREITEIRO <i>[Assinatura]</i>

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

CONTA FINAL da obra de: Universidade do Porto - Fac. Ciências -
Inst. Zoológico e Parque da Augusta Nobre - Porto Alegre
1.ª f.ª.
 Adjudicatário: Soc. Copacabana Empreend. Operários Beduinos
Portuenses, S.A. R.L.
 Contrato n.º 1577/22 de 10 de Novembro de 1982 ✓
 de Esc. 678.697\$50 ✓

Importância do contrato	678.697\$50
Trabalhos imprevistos	- \$ -
Indemnizações	- \$ -
Obras complementares	- \$ -
	- \$ -
TOTAL DA ADJUDICAÇÃO	678.697\$50

Importância total dos orçamentos				
a) - do projecto			\$	
b) - de imprevistos			\$	
c) - de indemnizações			\$	
d) - de obras complementares			\$	
Correspondentes importâncias de correcção de praça:				\$
a) - _____	\$		\$	
b) - _____	\$		\$	
c) - _____	\$		\$	
d) - _____	\$		\$	
	\$		\$	
Total de adjudicação				\$
				\$
DOCUMENTAÇÃO				
Importância líquida paga ao adjudicatário			641.369\$00	
Importâncias pagas pelo adjudicatário por dedução nas documentações:				
1/2% para a caixa Geral de Aposentações	3.393\$50			
<u>5%</u>	33.935\$00			
	\$			
	\$			
	\$		\$	
Descontos que constituem crédito do adjudicatário			\$	
Total dos trabalhos executados e documentados				678.697\$50

DESIGNAÇÃO

De adjudicação

Edifício

Imprevistos

Indemnizações

Obras comple-
mentaresResumo

Total de Imprevistos 678.697,50

Pontos, 1 de Junho /85

U. PORTO

Alf. Lemos

arquivo
central

TOTAIS

IMPORTÂNCIAS

Descontadas relativas a materiais fornecidos pelo Estado e Câmaras Municipais				Documentadas			
Quantidades	Preços	Parciais	Totais	Edifício	Imprevistos	Indemnizações	Obras complementares

U. PORTO

ac

arquivo
central

João de Sousa S.R.

Mamed Machado Espregueira

O ADJUDICATÁRIO

Adrag

Observações

U. PORTO

ac arquivo
central

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES REFERENTES A EXECUÇÃO DA OBRA

1	ANDAMENTO PROGRESSIVO DOS TRABALHOS	Boa		
2	SUSPENSÕES E INTERRUPTÕES	Nenhuma		
3	PRORROGAÇÕES E JUSTIFICACÕES	Nenhuma		
4	COMPORTAMENTO TÉCNICO	Boa		
5	COMPORTAMENTO MORAL	Boa		
6	CAPACIDADE FINANCEIRA	Boa		
7	RELAÇÕES COM A FISCALIZAÇÃO	Boa		
8	INQUÉRITO ADMINISTRATIVO E RECLAMAÇÕES APRESENTADAS	Não foi apresentada qualquer reclamação		
9	ACIDENTES PESSOAIS E MATERIAIS	—		
10	EQUIPAMENTO ESPECIAL UTILIZADO	DESIGNAÇÃO Foi utilizado equipamento próprio suficiente à boa execução e determinação da obra.	ESTADO usado	PRÓPRIO <input checked="" type="checkbox"/> ALUGADO <input type="checkbox"/> Indicar com X
11	DIVERSOS	—		

Em de

de 19

O TÉCNICO FISCAL

EMPREENHEIRO	Declaro que tomei conhecimento desta informação		
	Em de	de 19	O EMPREENHEIRO

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO D

EMPREITEIRO	Nome	So. Cooperativa de Mulecões das Operações Industriais Lda
	Morada	Ponte

Ex.^{ma} Senhor

Presidente da Comissão de Inscrição e
Classificação dos Empreiteiros de
Obras Públicas

Rua das Pedras Negras, 16

1100 - LISBOA

N.º Ref.

DATA

De acordo com o disposto nos §§ 1.º e 2.º do art.º 14.º do Regulamento aprovado pelo Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956, envio a V. Ex.º o boletim de informação referente à empreitada infra.

O DIRECTOR-GERAL

BOLETIM DE INFORMAÇÃO

EMPREITADA	Designação	Emp. de "Manutenção do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto de Engenharia Marítima Dr. Augusto Nobre - Luvoa, Guerra, Luar"		
	Custo	QUANTITATIVO DA ADJUDICAÇÃO	678.697.50	CUSTO FINAL DA OBRA
Dates	PRAZO INICIAL	60 dias	PRORROGAÇÕES: Sem multa Com multa	
	Consignação	13/12/82	Recepção provisória	20/1/84
Síntese	MAU	REGULAR	BOM	MUITO BOM
	Indicar com X			
Técnicos Responsáveis	Nome	João de Oliveira Juedes		Categoria
			Leut. C.iri P Diplomado	

VISTO

O CHEFE DE DIVISÃO

VISTO

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

EDITOS DE 20 DIAS

MARIA SALOMÉ CARVALHO ARAÚJO AFONSO, 3ª. Oficial da Repartição ADMINISTRATIVA OCIDENTAL DA CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO, servindo de Chefe da Repartição na falta deste:

FAZ SABER, por delegação, nos termos do artº. 198º. do Decreto-LEI Nº 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969, que achando-se penhente nesta Repartição Administrativa um processo de inquérito administrativo respeitante à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS - INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE - MURO QUEBRA MAR", adjudicada a Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, SARL, com sede no Largo José Moreira da Silva, 1000/6 - Porto, correm editos de 20 dias contados da data da SUA AFIXAÇÃO, chamando todos os interessados para, até 10 dias depois do termo do prazo dos editos, apresentarem na referida Repartição, por escrito e devidamente fundamentadas e documentadas, quaisquer reclamações por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou indemnizações a que se julguem com direito, e bem assim do preço de quaisquer trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros.

Para constar se fez este edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do costume.

Porto e Repartição Administrativa Ocidental, 25 de Janeiro de 1984.

E eu, *Carvalhos*, Escriurária-Dactilógrafa Principal, o subscrevi.

Jane Salomé Carvalho Afonso

Afixei o presente edital

em 27/1/84

O Oficial de diligências,

João Manuel Silva Carvalho

Certidão:

Certifico e dou fé, que no dia 27 do
passado mês de janeiro, afixei no alvará desta
República, no local da obra e na junta de freguesia
onde está situada a mesma obra, editais iguais
ao presente.

Dais certifico que o edital afixado no
alvará desta República, esteve patente ao público
durante sete dias.

Por ser verdade, passo a presente que vou
assinar.

Pato e República Administrativa Ocidental,
17 de fevereiro de 1984.

O oficial de diligências,
Jose Manuel da Silva Corrales

arquivo
central

R

13/3

01/3/84

Fernando Casal
Sustentado



CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO
 D. S. C. C.
 Administração do 2.º Bairro (Occidental) do Porto
 Rua de Cedofeita, 439 - 1.º - Telef. 22726 - 4000 PORTO

Administração do 2.º Bairro (Occidental) do Porto

Teixeira

14/04/84

Exmº Sr.
 Engenheiro Director
 da Direcção Regional de Construções
 Escolares do Norte

Rua Júlio Dinis, 826-42
 4000 PORTO

n/ referência
 352 de 20, 1, 1984

PORTO, 5, 3, 1984 n/ referência
 N.º 366/P-1 L.º 2

ASSUNTO: INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

P.º N.º

Referindo-me ao officio de V. Exª acima indicado, incluso envio um exemplar do edital devidamente certificado quanto à sua afixação, e uma certidão comprovativa de não ter sido apresentada qualquer reclamação por falta de pagamento de ordenados, materiais ou outras indemnizações e preço de trabalhos que o empreiteiro haja mandado exectuar por terceiros, tudo respeitante à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO-FACULDADE DE CIENCIAS-INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE-MURO QUEBRA MAR", adjudicada a Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, SARL, com sede no Largo José Moreira da Silva, 1000/6-Porto.

Com os melhores cumprimentos,

Servindo de Chefe da Repartição
 na falta deste,
 O 3.º Oficial

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES
 DIRECÇÃO - GERAL DAS CONSTRUÇÕES E OBRAS
 DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO N.º 112
ENTRADA
 - 8 MAR. 1984
 N.º 85 Proc. Div

Na resposta indicar as referências supra.
 Em cada officio tratar só de um assunto.



----- C E R T I D ã O -----

----- MARIA SOFIA TEIXEIRA CAMPOS PINTO, Escriurária-Dactilógrafa Principal da Repartição Administrativa Ocidental da Câmara Municipal do Porto:-----

----- Certifico, em face do processo de inquérito administrativo respeitante à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO-FACULDADE DE CIÊNCIAS-INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE-MURO QUEBRA MAR", instaurada em devido tempo nesta Repartição, que, durante o prazo marcado pelo edital de 25 de Janeiro e afixado a 27 do mesmo mês, não foi apresentada qualquer reclamação por falta de pagamento de ordenados, salários e materiais ou outras indemnizações e preço de trabalhos que o empreiteiro haja mandado executar por terceiros, tudo com referência à referida empreitada adjudicada a Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, SARL, com sede no Largo José Moreira da Silva, 1000/6-Porto.

----- Por ser verdade passo a presente certidão que vou assinar e fazer autenticar.-----

Ressalvo as emendas em: "apresentada" e "Pedreiros".-----
Porto e Repartição Administrativa Ocidental, 5 de Março de 1984.

A Escriurária-Dact.-Principal

Maria Sofia Teixeira Campos Pinto



EMPREITADAS GERAIS
OBRAS DE PEDREIRO
BETÃO ARMADO



CANTARIA DE GRANITO
GRANITO POLIDO
PLACAGEM DE GRANITO

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES

C. R. L.

LARGO DE JOSÉ MOREIRA DA SILVA
4000 PORTO - PORTUGAL
TELEF. 570517 (PPCA)
TELEX 25360 SCPOPP P
TELEG.: COOPERATIVA PEDREIROS PORTO

TELEFS.	{ FÁBRICA P. DE MOREIRA	9481653
	{ FÁBRICA DA AREOSA	900405
	{ SALÃO EXCELSIOR	570880
	{ GERÊNCIA	570849

A
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE
Rua Júlio Dinis nº.826-4º.
4000 PORTO

Argui Van
J. Guedes

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO - Portugal

378/84 22.FEVEREIRO,84

ASSUNTO: UNIVERSIDADE DO PORTO-FACULDADE DE CIENCIAS
INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARITIMA DR. AUGUSTO
NOBRE - MURO QUEBRA MAR

Ex.mos Snrs,

Acusamos a recepção do officio de V. Exas. nº.907 de 20
do corrente, que agradecemos.

Junto encontramos o exemplar do auto de recepção provi-
sória da empreitada em epígrafe. Como este serviço foi executado
em 1982 e recebido em 1984, agradecíamos, se fosse possível, que a
recepção definitiva não fosse retardada para evitar termos de pa-
gar mais garantias bancárias.

Apresentamos a V. Exas. os melhores cumprimentos.

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS
OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES, C.R.L.

O Gerente

Joaquim de Oliveira Guedes
(Joaquim de Oliveira Guedes)

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES
DIRECÇÃO - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
EMPREitada
24 FEV 1984
N.º _____ Proc. _____

21/2



À Firma

Sociedade Cooperativa de Produção dos
Operários Pedreiros Portuenses, SARL
Largo José Moreira da Silva, 1000/6
4000 PORTO

20. FEV. 1984

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Ofício n.º

907

Rua Júlio Dinis, 826, 4.º — Telef. 691815 / 691838

4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO:

"Universidade do Porto-Faculdade de Ciências-Instituto de
Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre- Muro quebra mar"

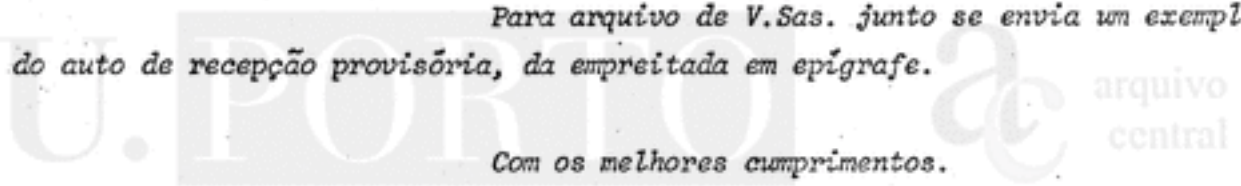
Para arquivo de V.Sas. junto se envia um exemplar
do auto de recepção provisória, da empreitada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DP.





15/2/84

[Handwritten signature]

A consideração do Sr. Engenheiro
Director de *[Handwritten]*

[Handwritten signature]

12/2/84

Execução Geral
Administração
Contabilidade
Cláudio

[Handwritten initials]

13 2 84

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE " Universidade do Porto-Facul-
dade de Ciências-Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre- Muro quebra
mar."
ADJUDICADA A Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros
Portuenses, SARL PELO CONTRATO N.º 1577/82
DE vinte cinco DE Outubro DE MIL NOVECENTOS E oitenta e dois
VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM dez
DE Novembro DE MIL NOVECENTOS E oitenta e dois
PELA IMPORTÂNCIA DE seiscentas setenta e oito mil, seiscentos
noventa e sete escudos e cinquenta centavos

(678 692 \$ 50)

Aos vinte dias do mês de Janeiro de mil novecentos e
oitenta e quatro, compareceram no local da obra os Engenheiro Director
dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte, Júlio Augusto
do Amaral Teixeira de Carvalho, Engenheiro Chefe de Divisão de Obras, Manuel
Machado Espregueira e o Engenheiro Civil Principal, Fernando de Pinho Noites

que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada
por despacho ministerial de trinta de Outubro de 1979
para procederem, na presença do representante do adjudi-
catário, Joaquim Oliveira Guedes
ao exame de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam
de harmonia com as condições estipuladas, deliberaram considerá-los em condi-
ções de ser aceites provisoriamente.

E nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assi-
nado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo repre-
sentante adjudicatário.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

DIRECCAO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECCÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
ENTRADA
17 FEV. 1984

seção de expediente geral e arquivo
ENVIADA FOTOCÓPIA
A S.N. A.R.R.
12/2/84

CONHECIMENTO DE DEPOSITO

(Art.º 15.º de Decreto n.º 694/70, de 31 de Dezembro)

Ano económico de 1983

Guia de depósito nº 1991

Pago

Assinado

Escudos 33 935 \$m

[Signature]

Vai o Tesoureiro de Obras Públicas, António Marques Mouco Júnior, depositar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, a quantia de Trinta e três mil novecentos e trinta e cinco escudos proveniente do desconto de 5% efectuado na folha nº 5187 da Direcção-Geral das Construções Escolares para reforço do depósito nº de garantia da empreitada de "Universidade do Porto-Fac. de Ciências-Inst. de Zoologia Marítima-Dr. Augusto Nobre -Muro Quebra-Mar"

adjudicada a Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros-Portuenses, SARL pelo contrato nº 1577/82 de 25 de Outubro de 1982 depósito esse feito por ordem de e à ordem da Direcção de Serviços Regionais de Construções Escolares do Norte, sita em Rua Júlio Dinis, 826-Porto entidade a quem deve ser enviado o respectivo conhecimento.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1983



O CHEFE DA REPARTIÇÃO

[Signature]



DEPOSITOS
DEPOSITOS NECESSARIOS 361194

Correçimento do Depósito Necessário N.º
recebido num cofre da 1980A

no dia 16. JAN 1984 de 198.....
de 198.....
Lisboa, de -6. FEV. 1984

Conferi

O Chefe da 1.ª Secção

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Averbamentos aos precatórios sobre o depósito

MUITO IMPORTANTE

NO PRECATÓRIO DEVERÁ INDICAR-SE
A DATA DE CONSTITUIÇÃO DO
DEPÓSITO: 16. JAN 1984

U. PORTO

ac arquivo central





À consideração do Sr. Engenheiro
 Director de ~~obras~~ *geral*

1)

J. Augusto

Machado

AUTO DE RECEPÇÃO PROVISÓRIA DA EMPREITADA DE " *Universidade do Porto-Facul-
 dade de Ciências-Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre- Muro quebra
 mar.*"

ADJUDICADA A *Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros
 Portuenses, SARL* PELO CONTRATO N.º *1577/82*

DE *vinte cinco* DE *Outubro* DE MIL NOVECENTOS E *oitenta e dois*

VISADO PELO TRIBUNAL DE CONTAS EM *dez*

DE *Novembro* DE MIL NOVECENTOS E *oitenta e dois*

PELA IMPORTÂNCIA DE *seiscentos setenta e oito mil, seiscentos
 noventa e sete réis e cinquenta centavos*

(*678 697 \$ 50*)
 Aos *vinte* dias do mês de *Janeiro* de mil novecentos e

oitenta e quatro, compareceram no local da obra os *Engenheiro Director
 dos Serviços Regionais das Construções Escolares do Norte, Júlio Augusto
 do Amaral Teixeira de Carvalho, Engenheiro Chefe de Divisão de Obras, Manuel
 Machado Espregueira e o Engenheiro Civil Principal, Fernando de Pinho Noites*

que constituem a Comissão de Recepção da empreitada em referência, nomeada
 por despacho ministerial de *trinta* de *Outubro* de *1979*

, para procederem, na presença do representante do adjudicatário, *Joaquim Oliveira Guedes*

ao exame de todos os trabalhos desta obra, tendo verificado que se encontravam
 de harmonia com as condições estipuladas, deliberaram considerá-los em condi-
 ções de ser aceites provisoriamente.

É nada mais havendo a tratar foi lavrado o presente auto que vai ser assi-
 nado pelos funcionários que constituem a Comissão de Recepção e pelo repre-
 sentante, adjudicatário.

Manuel Machado Espregueira
Fernando de Pinho Noites
Joaquim

M. J. J.

Exm^o. Senhor
 Chefe da Repartição Administrativa Ocidental
 da Câmara Municipal do Porto
 Rua de Cedofeita, 439 1^o
 4000 PORTO

OFICIO

352

20. JUN. 1984

"Abertura de inquérito"

Nos termos do artigo 197 do Dec. Lei n.º 48.871 de 19 de Fevereiro de 1969 solicito a V. Exa. se digne mandar promover a abertura do inquérito administrativo respeitante à empreitada de "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-Muro quebra mar" adjudicada à Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, SARL com sede no Largo José Moreira da Silva, 1000/6 PORTO, pela quantia de esc: - 678 697\$50.

Com os melhores cumprimentos.

/ Engenheiro Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)

DP.





EMPREITADAS GERAIS
OBRAS DE PEDREIRO
BETÃO ARMADO



CANTARIA DE GRANITO
GRANITO POLIDO
PLACAGEM DE GRANITO

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES

C. R. L.

LARGO DE JOSÉ MOREIRA DA SILVA
4000 PORTO - PORTUGAL
TELEF. 570517 (PPCA)
TELEX 25368 SCPOPP P
TELEG.: COOPERATIVA PEDREIROS PORTO

TELEPS.	{ FÁBRICA P. DE MOREIRA	9481653
	{ FÁBRICA DA AREOSA	900405
	{ SALÃO EXCELSIOR	570000
	{ GERÊNCIA	570049

A
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE
Rua Júlio Dinis nº.826-4º.
4000 PORTO

Aguiar
27-01-84

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO - Portugal

116/84 17. JANEIRO.84

ASSUNTO: Empreitada de "Universidade do Porto
Faculdade de Ciências - Instituto de
Zoologia Marítima - Dr. Augusto Nobre
Muro Quebra-Mar"

Ex.mos Snrs,

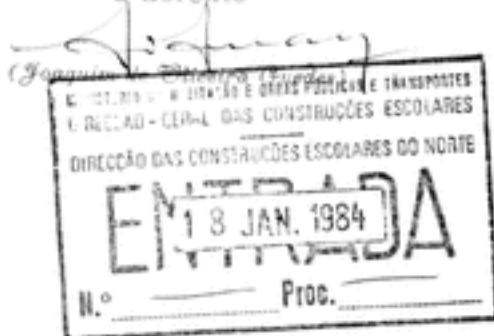
Com a presente vimos acusar a recepção do officio de V. Exas. nº.276 de 16 do corrente e agradecer a autorização de pagamento nº.18188 relativa à empreitada em epigrafe.

Junto encontramos a folha relativa à situação única do auto de vistoria e medição de trabalhos, que agradecemos, e vamos mandar receber o valor de Esc.-641 369\$00 na Secção de Finanças junto do Banco de Portugal.

Apresentamos a V. Exas. os melhores cumprimentos.

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS
OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES, C.R.L.

O Gerente



27/12/82

VISTO

sm 23/12/1982
ENQ.º DIRECTOR

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO

Vieira
M. J. P.

Auto de Consignação de Trabalhos

AOS treze dias do mês Dezembro de mil novecentos e oitenta e dois, no local onde devem ser executados os trabalhos que constituem a empreitada de "Universidade do Porto-Faculdade de Ciências-Inst. de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Muro quebra mar" adjudicada a Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, SCARL

----- pelo contrato número 1577 de vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e oitenta e dois cuja minuta foi, aprovado em trinta e um de Agosto de mil novecentos e oitenta e dois e visado pelo Tribunal de Contas em dez de Novembro de mil novecentos e oitenta e dois compareceram Engenheiro-Civil-Principal, Fernando de Pinho Noites

----- e achando-se presente Sr. Joaquim de Oliveira Guedes representando o adjudicatário dos referidos trabalhos, foram prestadas as necessárias e convenientes indicações para ficarem bem definidas as condições em que eles devem ser realizados, e entregues ao adjudicatário cópias das peças escritas e desenhadas, a que se refere o contrato.

Neste acto reconheceu-se que tudo estava de harmonia com as cláusulas contratuais e segundo o projecto

Por Sr. Joaquim de Oliveira Guedes, representante do adjudicatário, foi declarado que aceitava e reconhecia como inteiramente exactos os mencionados resultados, dos quais se concluiu: estando estar conforme

----- pelo Engenheiro-Civil-Principal, Fernando de Pinho Noites como representante da Direcção-Geral das Construções Escolares foi declarado que aceitava

as conclusões e lhe fazia a consignação dos respectivos trabalhos.

Neste acto foi apresentado pelo adjudicatário o certificado do seguro do pessoal, pela apólice n.º 7103 28545 da Companhia de Seguros "A Mutual"

E não havendo mais nada a tratar, foi dada por finda a consignação e lavrado o presente auto que depois de lido em voz alta e julgado conforme, vai ser assinado pelos funcionários que nele tomaram parte e pelo representante

Fernando de Pinho Noites
[Handwritten signature]



S. R.
MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua João Dias, 828-4.ª — PORTO

Telefones { 891815
 { 891838

A

Soc. Cooperativa de Produção dos
Operários Pedreiros Portuenses, SABL
Rua D. João IV, 1 000/6
4 000 PORTO

Ofício N.º

276

PORTO.

16 JAN 1924

Assunto: Autorização de pagamento n.º 18188, relativa à importância de Esc. 641 369 \$ 00, correspondente ao auto de medição de trabalhos n.º única que se junta referente à empreitada de « Universidade do Porto - Faculdade de Ciências Instituto de Zoologia Marítima - Dr. Augusto Nobre - Muro Quebra-Mar.

O pagamento efectua-se Na Secção de Finanças junto do Banco de Portugal nesta cidade.

Sirva-se V. S.ª acusar a recepção deste auto.

/CM

ENGENHEIRO DIRECTOR

Júlio Amaral de Carvalho
f.º do Banco S.º



Exmo Senhor
 Director dos Serviços de Administração da Direcção-Geral das Construções Escolares

LISBOA

Sua referência

Sua comunicação de

Nessa referência

Rua João Dinis, 826, 4.º - Telef. 691815/691838

Ofício n.º

8285

CEN/

4000 PORTO - Portugal

21. Dez. 1982

4947
 ASSUNTO:

9.12.82

"Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre Muro quebra mar"

Relativamente ao ofício acima citado, junto se envia a V.Exª a guia nº ^{593/82} de esc: ^{4.072.800} respeitante ao pagamento dos emolumentos devidos pelo visto do Tribunal de Contas.

Com os melhores cumprimentos.

o ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(Júlio Amaral de Carvalho)

Júlio Amaral de Carvalho



EMPREITADAS GERAIS
OBRAS DE FERRÃO
BETÃO ARMADO



CANTARIA DE GRANITO
GRANITO POLIDO
PLACAGEM DE GRANITO

SOCIEDADE COOPERATIVA DE PRODUÇÃO
DOS
OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES

S. C. A. R. L.

LARGO DE JOSÉ MOREIRA DA SILVA
4000 PORTO - PORTUGAL
TELEF. 570517 (PPCA)
TELEX 25368 SCPOPP P
TELEG.: COOPERATIVA PEDREIROS PORTO

TELÉF. { FÁBRICA P. DE MOREIRA 9481653
FÁBRICA DA ARIOSA 900485
SALÃO EXCELSIOR 570880

21/12/82

A. Leclercq

A
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE
Rua Júlio Dinis n.º.826-4º.
4000 PORTO

(Handwritten mark)

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	4000 PORTO - PORTUGAL
		2421/82	17. DEZEMBRO. 82
ASSUNTO:	UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS - INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARITIMA DR. AUGUSTO NOBRE - MURO QUEBRA MAR.		

Ex. mos Srs,

Acusamos a recepção do officio de V. Exas. n.º.8158 de 15 do corrente, que agradecemos.

Junto encontramos um exemplar do contrato da empreitada em epigrafe, assim como a guia n.º.593/82 de Esc.-4 072\$00, para pagamento dos emolumentos devidos pelo visto do Tribunal de Contas, e devolvemos 2 exemplares comprovativos da liquidação.

Com os melhores cumprimentos.

Pela Sociedade COOPERATIVA de Produção
dos Operários PEDREIROS PORTUENSES

(Handwritten signature)
Miguel de Oliveira Soares
Secreário

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO e OBRAS PÚBLICAS e TRANSPORTES
DIRECÇÃO - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
EM 20 DEZ. 1982
N.º Proc.

**MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES**(a) Direcção-Geral das Construções Escolares(b) Direcção dos Serviços de Administração

Ano económico de 19 82

Guia n.º 593/82

Cofre

Esc. 4 072\$00**Receita do Estado**

Vai - **Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, S.C.A.R.L., com sede no Largo José Moreira da Silva, Porto**
CONTRIBUINTE N.º 500257264

entregar (c) $\left\{ \begin{array}{l} \text{no cofre do Tesouro em} \\ \text{na Tesouraria da Fazenda Pública} \end{array} \right.$

e em conformidade com o artigo 4.º do Decreto com força de lei n.º 13872, de 1 de Julho de 1927, e artigo 2.º do Decreto com força de lei n.º 14908, de 18 de Janeiro de 1928, a quantia de - **quatro mil e setenta e dois escudos** -

proveniente (dos emolumentos devidos nos termos dos Decretos-Lei, 667/76 e 296/76, Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Muro quebra mar - V.T.C. em 10/11/82 que deverá ser escriturada como segue: **proc:81711 - 1.ª Contadoria-Geral**

Capítulo	Grupo	Artigo	Descrição orçamental	Importância
02			Impostos Indirectos	
	03		Outros	
		24	Emolumentos de T. Contas	2 443\$00
15			Contas de Ordem	
	03		Finanças e do Plano	
		04	Tribunal de Contas	1 629\$00

Lisboa, 6 de Dezembro de 19 820 Director de Serviços**Carlos Vieira Costa**

(A4-210 mm x 297 mm)

- (a) Serviço central de que depende o proponente.
 (b) Serviço processador.
 (c) Riscar o que não convier. — Em Lisboa, Porto ou sedes do distrito, as entregas serão feitas no Banco de Portugal, respectivamente na sede, filial ou agência; nas sedes dos concelhos, far-se-ão nas tesourarias da Fazenda Pública.
 (d) Indicar também o período a que a cobrança diz respeito.

Referência do processo
 N.º _____
 L.º _____
 Div. _____

Lançada
 ____ / ____ / 19 ____



16
 / 12
 / 82

A
 Soc. Coop. de Produção dos Operários
 Pedreiros Portuenses, SCARL
 R.D. João IV, 1006
 4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Rua Junco - tel. 091815 091838

Ofício n.º 8158

4000 PORTO - Portugal

ASSUNTO:

11. DEZ. 1982

"Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto
 de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre Muro quebra mar"

U. PORTO

arquivo

Junto remeto a V.Sã(s) um exemplar do contrato da empreitada em epígrafe, devendo acusar a sua recepção.

Remeto também exemplares da guia nº de esc: para pagamento dos emolumentos devidos 508702 visto do Trib. 072900 Contas, devendo ser devolvidos a esta Direcção exemplares depois de satisfeita a sua liquidação, sem os quais não se poderá efectuar qualquer pagamento.

Com os melhores cumprimentos.

o ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(Júlio Amaral de Carvalho)



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E TRANSPORTES
 Direcção - Geral das Construções Escolares
 S. N. Direcção dos Serviços de Administração
 Repartição dos Serviços Administrativos

16.12.82

à Secretaria,
 Planeamento,
 Eng.º Silva Costa

14.12.82

Exm.º Senhor
 Director das Construções
 Escolares do Norte 16-12-82

Rua Júlio Dinis, 826-4º

4000 PORTO

frank
 16.12.82

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Praça de Alvalade 12 Telef. 80 45 91 5
 1799 - Lisboa - Codex - Portugal

N.º 4947

- 2.577 1982

ASSUNTO "Contratos"

Universidade do Porto - Faculdade de Ciências -
 Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre
 Muro quebra mar

U. PORTO

arquivo central

Junto envio a V. Ex.º, dois exemplares do contrato n.º 1577/82 referente à empreitada em epígrafe.

Um dos exemplares destina-se ao empreiteiro.

Mais envio a Guia de Receita do Estado, em quintuplicado, para pagamento dos emolumentos devidos pelo "Visto" do Tribunal de Contas, pelo que V. Ex.º. deverá remeter a esta Repartição no prazo máximo de 20 dias, os exemplares comprovativos do pagamento da mesma, para posterior remessa ao Tribunal de Contas.

Com os melhores cumprimentos.

O Director dos Serviços de Administração

24

Anexo: 2 exemplares do contrato
 Guia de R.E. n.º 593/82



/IS

Ministério da Habitação e Obras Públicas
Direcção-Geral das Construções Escolares

Alves
António
isa
24

Contrato número 515 82, registado na 8.ª Deleg. da D. G. C. Pública sob o n.º 1572/1
para a execução da empreitada de "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências -
- Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nóbrega - Muro quebra mar"

adjudicada à Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portue-
ses, S.C.A.R.L.

peia quantia de 678 697\$50

U. PORTO

arquivo
central

AOS vinte e cinco dias do mês de Outubro de mil novecentos e oitenta
e dois, nesta cidade de Lisboa, na sede da Direcção-Geral das Cons-
truções Escolares compareceram perante mim, Maria Lúcia Rainha
das Neves Santos, casada, Chefe de Secção,

na qualidade de oficial público, designado nos termos do n.º 1 do art.º 13.º do Dec.-Lei n.º 211/79
de 12/7, por despacho ministerial de vinte e cinco de Setembro de mil nove-
centos e setenta e nove, como primeiro outorgante e em representação do
Estado, o Subdirector-Geral, Eng.º Rogério Leão de Almeida

que para o efeito foi designado ao abrigo do disposto no n.º 1 do art.º 14.º do mencionado
/ipa. /TS

diploma, no despacho de trinta um de Agosto de mil novecentos e oitenta dois que aprovou a correspondente minuta, e como segundo outorgante, a Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, S.C.A. - R.L., com sede no Largo de José Moreira da Silva, Porto e que neste acto se fez representar pelo Sr. Joaquim de Oliveira Guedes, casado, construtor civil, residente na Av. da República, nº. 2328, Vila Nova de Gaia portador do B. U. nº 2953562, vitalício de 3/7/68, Porto

para pessoas cujas identidades foram legalmente reconhecidas, se lavra o presente termo de contrato para execução dos trabalhos atrás referidos e após concurso limitado realizado no dia dezanove de Maio de mil novecentos e oitenta dois de harmonia com o despacho de trinta um de Agosto de mil novecentos e oitenta dois de Sua Excelência o Secretário de Estado das Obras Públicas .-

O presente contrato compreende as condições seguintes:

ARTIGO PRIMEIRO: — Na execução dos trabalhos que constituem o objecto deste contrato e em todos os actos que lhe digam respeito o adjudicatário obriga-se a cumprir o disposto no respectivo caderno de encargos, que fica fazendo parte integrante deste contrato.

ARTIGO SEGUNDO: — Os trabalhos constantes do presente contrato deverão iniciar-se dentro de oito dias, contados a partir da data da consignação e estar concluídos no prazo de de 60 dias, contados a partir da mesma data.-

Handwritten signature and initials
Lis.
21.

A consignação terá lugar no prazo de 30 dias, contados da data da assinatura deste contrato, produzindo efeito depois do «Visto» do Tribunal de Contas.

O prazo de garantia é de 365 dias,-
contados a partir da data da recepção provisória.

ARTIGO TERCEIRO: — Em toda a execução da obra vigorarão os salários mínimos, constantes da tabela oficialmente em vigor.-

ARTIGO QUARTO: — O encargo total deste contrato é de 678 697\$50, o qual será custeado na sua totalidade pela dotação inscrita no Cap.50º., Divisão 02, Sector 06, Código Económico 47.00 do orçamento em vigor para o corrente ano de 1982.-

U. PORTO

arquivo central

ARTIGO QUINTO: — A empreitada será executada por preço global, fazendo-se o pagamento em prestações variáveis em função das quantidades de trabalho periódico executadas.-

Pelo adjudicatário foi declarado que aceita o presente contrato com todas as suas condições, de que tem inteiro e perfeito conhecimento e a cujo cumprimento se obriga por sua pessoa e bens presentes e futuros, perante o Juízo da Comarca de Lisboa, com renúncia

de quaisquer direitos em contrário.

Neste acto foi verificado que o adjudicatário constituiu depósito definitivo na quantia de 33 935300, correspondente a 5% do valor da adjudicação efectuado por garantia bancária da importância acima citada prestada pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, em 16/9/82 Porto, a qual serve para garantir o integral cumprimento deste contrato.

O adjudicatário apresentou ~~documentos relativos~~ certificado datado de 3/2/82, em como não lhe foi feita liquidação compl. da C. por se encontrar isenta de C.I. nos termos do n.º 3 do Art.º 14.º e do 17.º do Código de C.I. Contribuição Industrial.

O presente termo do contrato está escrito em três folhas de papel de vinte e cinco linhas, seladas cada uma com uma estampilha fiscal de ~~trinta~~ quarenta escudos, que pelos outorgantes vão rubricadas à excepção da última por conter as assinaturas.

- ~~For pago o selo de 400 escudos nas importâncias de~~ Isento do Imposto de selo, "Cooperativa", conforme Decreto-Lei, n.º 456/80 de 9/10.-

São ainda devidos emolumentos pelo «Visto» do Tribunal de Contas, que serão satisfeitos nos termos do Art. 2.º do n.º 1, do Dec.-Lei n.º 356/73 de 14/7, com as alterações introduzidas pelos Dec.-Leis n.º 667/76 de 5/8 e 296/77 de 20/7.

Foram de tudo testemunhas presentes: Idalina dos Anjos Ribeiro de

Sá, viúva, escriturária-dactilógrafa 1ª classe e Ilda Miranda
Pereira Pinto Angelo, casada, 2ª oficial, ambos funcionários
desta Direcção-Geral, os quais com as partes outorgantes vão as-
sinar o presente contrato, celebrado perante mim que o fiz escre-
ver e também o assino depois de a todos ter sido lido em voz alta.

Luiz Pereira de Sá

x

[Signature]

Relativa dos Actos Públicos de Sá

Sede Municipal de São Paulo, Angola

Francisco Xavier dos Reis Sá

U. PORTO



arquivo
central

TRIBUNAL DE CONTAS

Visto
10 NOV. 82

TRIBUNAL DE CONTAS
081711 - 8 NOV. 82
1ª CONTADORIA - GERAL

U. PORTO

arquivo central

12

SP 13 112 104-11	5485 / 1
R142100 Lei	
Administração de Recursos Humanos - Departamento de Pessoal	
R6 Cap 02 N.º 02 06 N.º 42.250 do	
Orçamento em vigor: E. 688.692.8.02	
23 / 5 / 1984	Confirma,
<i>[Handwritten]</i>	<i>[Handwritten]</i>

SERVICO DO VISTO
EMOLUAMENTO DOS VISTOS

[Art. 5º da Tabela anexa ao Dec. Lei 356/73 e nº 1 do art. 1º do Dec. Lei 131/82].

— PARA O ESTADO - 2443800
 — PARA O COFRE - 1629800
 DOT. DE CONTAS -
 TOTAL 4072600



S. R.
 MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
 Direcção - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 Direcção DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Rua Júlio Dinis, 828-4.ª — PORTO

Telefones { 891815
 891838

A

Sec. de Construções Soares da Costa, SARI
 Apartado 161
 4 003 PORTO CODEX

OFÍCIO N.º 7416 PORTO. 11.10.1982

Assunto: Autorização de pagamento n.º 15314, relativa à importância de Esc. 803.250 \$00, correspondente ao auto de medição de trabalhos n.º única que se junta referente à empreitada de « Universidade do Porto - Fac. de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de conservação »

O pagamento efectua-se Na Secção de Finanças junto do Banco de Portugal nesta cidade.

Sirva-se V. S.ª acusar a recepção deste auto.

/CM

ENGENHEIRO DIRECTOR

Júlio Amaral de Carvalho
Júlio Amaral de Carvalho

Exmo Senhor
Director dos Serviços de Administra
ção da Direcção-Geral das Constru
ções Escolares

LISBOA

4073

15.10.82 OFICIO 6934 CEN/

25. OUT. 1982

"Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto de
Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Muro quebra mar"

Em referência ao ofício acima citado, junto se
envia a V.Exã devidamente assinado o exemplar do contrato da emprei
tada em epígrafe.

Com os melhores cumprimentos.

O Engenheiro-Director,

(Júlio Amaral de Carvalho)



27.10.82 19/10/82
*Para o senhor
 Eng. Norte
 Repartição*

Exmº Senhor

Engenheiro Director das Construções Escolares Norte

Rua Júlio Dinis, 826 - 4º

4000 PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

Praca de Alvalade, 12 - Telef. 80 45 91/5

N.º 4073

1799 - Lisboa - Codex - Portugal

P.º

15.10.1982

ASSUNTO: Universidade do Porto - Faculdade de Ciências
 Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto
 Nobre - Muro quebra mar

Junto envio a V.Exª a fim de ser assinado pelo empreiteiro, um exemplar do contrato relativo à empreitada em epígrafe, o qual deverá ser devolvido a esta Repartição no prazo máximo de 5 dias, a contar desta data, acompanhado do duplicado da guia de Receita do Estado nº -----, comprovativa da efectivação do seu pagamento.

Com os melhores cumprimentos,

O DIRECTOR DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO

Anexo: 1 contrato
 IXSsixxRyEynE

/IS



P/CONNECT: A CEN.
Jede 10/9



MINISTERIO DA HABITACAO, OBRAS PUBLICAS E TRANSPORTES
DIRECCAO - GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
S. R. DIRECCAO DOS SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

à
Secretaria
14.9.82

C/Aviso Receção

A
Sociedade Cooperativa de Produção dos
Operários Pedreiros Portuenses, S.C.A.R.L.
Largo de José Moreira da Silva
4000 PORTO

Sua referência Sua comunicação de Nossa referência 3576 Praça de Alvalade, 12 - Telef. 80 45 91/5
N.º /Contratos 1799 - Lisboa - Codex - Portugal
P.º 13. SET 1982

ASSUNTO: "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Muro quebra mar"

A fim de ser elaborado o contrato da empreitada em epigrafe adjudicada a **Vs Ex^{as}**, por despacho de **31.8.82** no valor de Esc. **678 697550**, torna-se necessário o envio a esta Repartição, dos elementos abaixo designados, no prazo máximo de 8 dias:

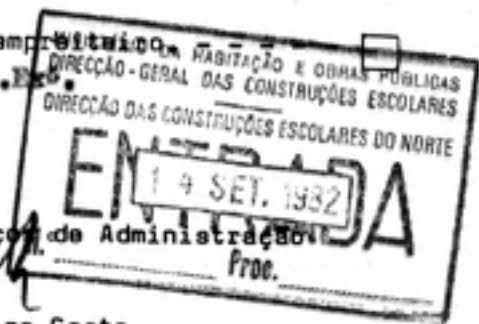
- Guia (duplicado) comprovativa do depósito definitivo de 5% de Esc. **33 935500** para garantia do contrato (esta guia é passada mediante modelo que se junta) ou garantia bancária de igual valor. -----
- Guia de Receita do Estado para efeito do pagamento do imposto do selo de Esc. devido pelo contrato a celebrar. Logo que a guia se encontre liquidada deverá o respectivo duplicado ser devolvido a esta Repartição. -----
- Declaração de que se sujeita à tabela dos salários mínimos em vigor. -----
- Declaração com assinatura reconhecida donde conste que não está em dívida à Fazenda Nacional por contribuições e impostos liquidados nos últimos três anos. -----
- Documento comprovativo do pagamento da Contribuição Industrial respeitante ao ano findo. -----
- Nome, estado e residência da pessoa que representa a firma na assinatura do contrato, bem como o número do B. I., data, prazo de validade e Arquivo de Identificação que o forneceu. -----
- Número, classe e categoria de Alvará do empreiteiro. -----
- Junta-se "minuta" para concordância de V. Ex^{as}. -----

Com os melhores cumprimentos.

Cópia à CEN

O Director dos Serviços de Administração

Carlos Vieira Costa



515
Anexo: modelo de Guia minuta /ipa.

MICROFILM 31/8/82



MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS PORTUGAL
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

20/01-5/208
18.8.82
200

À consideração do Senhor
Secretário de Estado:

que se de autoriza e de
aprovar a anexa minuta de
contrato

21.8.82

O SUBDIRECTOR-GERAL

R. L. Almeida

AUTORIZO
31/8/82

Secretário de Estado das Obras Públicas

Eugénio Nebra

4 CEN
1.9.82
Kelly

006296 15/8/82
ENTRADA

007020 31/8/82
20/01-5/208

PROPOSTA N.º 384 /CEN

ASSUNTO: "UNIVERSIDADE DO PORTO-FACULDADE DE CIÊNCIAS"
"INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE"
-LUGO QUEBRA MAR-

3/9/82
Planagem
Ego Nebra
Adjudicatário
Vid. despacho no verso →
14.6.82
Porto, -4. JUN 1982
MSP/04
Contrato

-Cap.º 20 Div. 02 CE. 26.4700 676.697350

Por se tornar necessário e urgente realizar as
obras em epígrafe, foi elaborado o respectivo projecto no valor de
esc: 665.265300 que se submete à apreciação de V. Ex.ª.

Dada a necessidade premente da execução das obras
e na persuasão de que o referido projecto mereça aprovação, promoveu
esta Direcção, nos termos do disposto no n.º 1 da alínea a) do art.º 5.º
do Decreto-Lei n.º 211/79 de 12/07/79, a abertura de um concurso
limitado entre empresas da especialidade, de comprovada idoneidade
e capacidade técnica, para a adjudicação da empreitada com o prazo
de execução de 60 dias.

SECCAO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCÓPIA
A.C.N.
15/8/82
47

23/8/82

A' CEN

para esclarecer, antes de mais,
se as entidades que têm competência
é a legal de intervenção na zona
em que a obra se situa, foram
avisadas sobre a sua execução
e respectivo projeto

14.6.82

Leonor de Almeida

Seguiu os
mesmos trâmites
utilizados no Enol.
Acum. dan. em
Expos. de Jacus.
ex. de 80
no lido 80
dos Cairas.

A consideração do Exm.
Senhor Sub-Diretor-Geral:

Esta empreitada não
está incluída na 1ª Revisão
do PIDDAC/82.

No entanto, atendendo
à natureza urgente de que
os trabalhos se revestem, não
os mesmos se incluídos
na 2ª Revisão do PIDDAC/82.

G. P. C.
DIVISÃO DE PLANEAMENTO
& CONTROLE

Leonor de Almeida
19/8/82

ac

arquivo
central

Foram consultadas as seguintes firmas:

- Soc. Construções Espaço, Lda.
- Soc. Construções Soares da Costa, S.A.R.L
- Soc. Cooperativa de Produção dos Operários
Portuenses, S.A.R.L
- J. Vicente & C.º, Lda.

Tendo sido recebidas as seguintes propostas:

- Soc. Cooperativa de Produção dos
Operários Pedreiros Portuenses S.A.R.L.... 678.697\$50
- J. Vicente & C.º, Lda..... 748.000\$00

Da análise desta proposta verifica-se que a mais vantajosa para os interesses do Estado é a da concorrente Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, S.A.R.L no valor de esc: 678.697\$50, pois é superior ao preço base em apenas 2,02 %, compromete-se a executar a obra conforme o estipulado no caderno de encargos e tem demonstrado, em obras por si já realizadas, reunir as condições que garantem a boa execução.

Nestes termos, tenho a honra de sugerir a V. Ex.ª que a empreitada lhe seja adjudicada pela importância de esc:678.697\$50, mediante celebração de contrato escrito nos termos do diploma legal atrás citado.

O previsto encargo tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

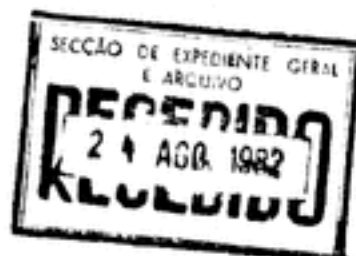
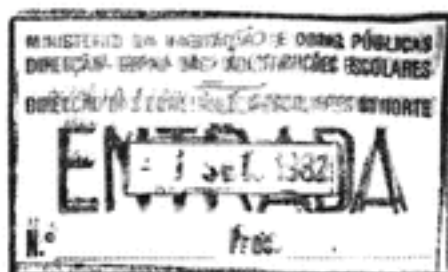
ENGENHEIRO-DIRECTOR

(Júlio Anaral de Carvalho)

Jose Manuel da Silva Henriques

Registo N.º 515
Lx.º 23/8/82

Exm.º Senhor
Director-Geral das Construções Escolares
LISBOA



EM/AC

U. PORTO

ac arquivo central

Arquivo

503320411470001 678 697 50 5485

678 697 50

x 4 6 22 6 23 8 82
M4/04
①

APROVO

Designo o Ex.^{mo} Subdirector-Geral das C.E.
para outorgar em representação do Estado:

Ministério da Habitação e Obras Públicas 3118/82

O SECRETÁRIO DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS

Direcção-Geral das Construções Escolares

M i n u t a

Eugénio Nobre

Contrato número 515/82, registado na 8.ª Deleg. da D. G. C. Pública sob o n.º

para a execução da empreitada de "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências -
- Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Mure quebra mar"

adjudicada a Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portue-
ses, S.C.A.R.L.

pela quantia de 678 697\$50

U. PORTO

arquivo
central

Aos dias do mês de de mil novecentos e

, nesta cidade de Lisboa, na sede da Direcção-Geral das Cons-
truções Escolares compareceram perante mim, Maria Luísa Rainha
das Neves Santos, casada, Chefe de Secção,

na qualidade de oficial público, designado nos termos do n.º 1 do art.º 13.º do Dec.-Lei n.º 211/79
de 12/7, por despacho ministerial de vinte e cinco de Setembro de mil nove-
centos e setenta e nove como primeiro outorgante e em representação do
Estado, o

que para o efeito foi designado ao abrigo do disposto no n.º 1 do art.º 14.º do mencionado
/ipa.



18-6-82

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

17/6/82
Ej. Norte para a obra em zona de intervenção municipal para a execução de obras de manutenção e reparação das instalações eléctricas e de saneamento público em zonas de intervenção municipal.
Adquiridos

606296
ENTRADA

CEN arquivo central
Vid. despacho no verso →
14.6.82
Leão

PROPOSTA N.º 384 /CEN

fmk

Porto, 14 JUN 1982

ASSUNTO: "IMPLEMENTAÇÃO DO SUBPRO-PROJETO DE RECONSTRUÇÃO DO COLÉGIO ESCOLA SECUNDÁRIA DE PORTO" - 1.º TERMO DA 1.ª -

- Cop.º Div. C.E. 676.637-50

Por se tornar necessário e urgente realizar as obras em epígrafe, foi elaborado o respectivo projecto no valor de esc: 665.265.000 que se submete à apreciação de V. Ex.ª.

Dada a necessidade presente da execução das obras e na persuasão de que o referido projecto mereça aprovação, renovou esta Direcção, nos termos do disposto no nº. 1 da alínea a) do artº 3º do Decreto-Lei nº. 211/79 de 12/07/79, a abertura de um concurso limitado entre empresas da especialidade, de comprovada idoneidade e capacidade técnica, para a adjudicação da empreitada com o prazo de execução de 60 dias.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL E ARQUIVO
ENVIADA FOTOCÓPIA
A.C.N.
15/6/82

A' CEN

para esclarecer, antes de mais,
se as entidades que têm competência
é a legal de intervenção na obra
seu para a obra se situa, foram
ouvidor sobre a ~~obra~~ execução
e respectivo projecto

14.6.52

X. Leite de Salselas

U. PORTO



arquivo
central

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

Pág.
Ref.
N.º
Data

Foram consultados as seguintes firmas:

- Soc. Construções Espaço, Lda.
- Soc. Construções Soares da Costa, S.A.R.L
- Soc. Cooperativa de Produção dos Operários Fortuenses, S.A.R.L
- J. Vicente & Co. Lda.

Sendo sido recebidas as seguintes propostas:

- Soc. Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Fortuenses S.A.R.L.... 678.697850
- J. Vicente & Co. Lda..... 748.000000

Da análise desta proposta verifica-se que a mais vantajosa para os interesses do Estado é a da concorrente Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Fortuenses, S.A.R.L no valor de esc: 678.697850, pois é superior ao preço base em apenas 2,02 %, compromete-se a executar a obra conforme o estipulado no caderno de encargos e tem demonstrado, em obras por si já realizadas, reunir as condições que garantem a boa execução.

Nestes termos, tenho a honra de sugerir a V. Ex.ª que a empreitada lhe seja adjudicada pela importância de esc: 678.697850, mediante celebração de contrato escrito nos termos do diploma legal atrás citado.

O previsto encargo tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

RESPONSABILIDADE DO DIRECTOR

(Júlio Manuel de Carvalho)

João Manuel de Silva Henriques

Exm.ª Senhor
Director-Geral das Construções Escolares
11/301



22/10

U. PORTO

arquivo
central

INFORMAÇÃO

504

CEN/

17. AGR. 1982

Refª: Proposta CEN 384 de 4.JUN.82

"Universidade do Porto - Faculdade de Ciências"

-Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre-

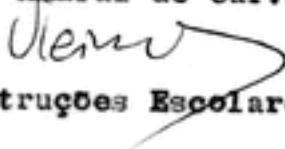
-Muro Quebra-Mar-

Em relação ao assunto em epígrafe e para dar cumprimento ao despacho exarado sobre o officio em referência, informo V.Exª que a entidade que superintende na zona onde se pretende construir o quebra-mar nada tem a opôr a efectivação de tal projecto.

Em anexo se junta uma fotocópia da resposta solicitada à Administração dos Portos do Douro e Leixões.

O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(Júlio Amaral de Carvalho)



Exmo Senhor
Director-Geral das Construções Escolares
Lisboa

FN/MN

po-1110 : 0278

Exm^o. Senhor
Administrador dos Portos do Douro e
Leixões
R. Ferreira Borges-Palácio da Bolsa
4000 PORTO

OFÍCIO



3817

29 JUL 1932

"FACULDADE DE CIÊNCIAS-INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA

DR: AUGUSTO NOBRE

-CONSTRUÇÃO DE QUEBRA MAR-

U. PORTO   arquivo

Em relação ao assunto em epígrafe, solicita-se a V. Ex^{sa}. autorização para levar a efeito, na zona marítima do Instituto de Zoologia Marítima Dr: Augusto Nobre, o prolongamento para poente e na extensão de 60,00 m, de quebra mar existente, cuja altura não ultrapassará 1,50 m.

Com os melhores cumprimentos

o ENGENHEIRO-DIRECTOR



(Júlio Amaral de Carvalho)

14/6/82

U. PORTO

ac *Arquivo*

PROPOSTA

384

-4. JUN 1982

"UNIVERSIDADE DO PORTO-FACULDADE DE CIÊNCIAS"
INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR: AUGUSTO NOBRE"
-MURO QUEBRA MAR-

678.697350

Por se tornar necessário e urgente realizar as obras em epígrafe, foi elaborado o respectivo projecto no valor de esc: 665.265\$00 que se submete à apreciação de V. Ex^o.

Dada a necessidade premente da execução das obras e na persuasão de que o referido projecto mereça aprovação, promoveu esta Direcção, nos termos do disposto no n^o. 1 da alínea a) do art^o 5^o. do Decreto-Lei n^o. 211/79 de 12/07/79, a abertura de um concurso limitado entre empresas da especialidade, de comprovada idoneidade e capacidade técnica, para a adjudicação da empreitada com o prazo de execução de 60 dias.

Foram consultadas as seguintes firmas:

- Soc. Construções Espaço, Lda.
- Soc. Construções Soares da Costa, S.A.R.L
- Soc. Cooperativa de Produção dos Operários
Portuenses, S.A.R.L
- J. Vicente & C^o. Lda.

Tendo sido recebidas as seguintes propostas:

- Soc. Cooperativa de Produção dos
Operários Pedreiros Portuenses S.A.R.L.... 678.697350
- J. Vicente & C^o. Lda..... 748.000300

Da análise desta proposta verifica-se que a mais vantajosa para os interesses do Estado é a da concorrente Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses, S.A.R.L no valor de esc: 678.697350, pois é superior ao preço base em apenas 2,02 %, compromete-se a executar a obra conforme o estipulado no caderno de encargos e tem demonstrado, em obras por si já realizadas, reunir as condições que garantem a boa execução.

Nestes termos, tenho a honra de sugerir a V. Ex^a que a empreitada lhe seja adjudicada pela importância de esc:678.697350, mediante celebração de contrato escrito nos termos do diploma legal atrás citado.

O previsto encargo tem cabimento nas disponibilidades da rubrica orçamental em referência.

ENGENHEIRO-DIRECTOR

(Júlio Amaral de Carvalho)

J. Amaral de Carvalho

Exa^o. Senhor
Director-Geral das Construções Escolares
LISBOA

PH/MC

U. PORTO

arquivo central

Reduzir	MOP/DGCE	Distribuição Encargos: Resolução 64700		
	Códigos		Valor	N.º do cobramento
Cabmentar	Outra	Plano		
	<input checked="" type="checkbox"/>	8033100411470001	678 697 50	
	Comprova-se o pagamento		678 697 50	
	7 / 6 / 82 6		Seção de Contabilidade	
<input checked="" type="checkbox"/>	Mg/006			

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE CIÊNCIAS

INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE

-MURO QUEBRA-MAR-

MEMÓRIA DESCRITIVA

A presente memória descritiva refere-se à execução de um conjunto de trabalhos destinados à protecção do edifício onde presentemente se encontra instalado o Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre.

Com efeito, está em projecto o integral aproveitamento do edifício de modo a torná-lo útil não só para os directamente interessados - docentes e alunos - mas também para o público para o qual aquela Estação de Zoologia Marítima constituiu um símbolo e ponto obrigatório de visita. Assim e antes que se iniciem tais obras, convém evitar que o mar, nas suas arremetidas de inverno, venha futuramente a destruir todo esse trabalho. Para isso, prevê-se neste projecto, o prolongamento de um quebra mar, de perfil igual ao já executado, sobre os rochedos existentes no local. Será construído em betão ciclópico, prevendo-se também amarrações com ferros de Ø 20 afastados de 40 cm. Antes de se iniciar este trabalho, serão demolidos os restos de outro muro existente no local e removidos os materiais de demolição.

Importam estes trabalhos na quantia de esc.: 665 265\$00, conforme se justifica no orçamento anexo.

Porto, 3 de Maio de 1982

VISTO

4/6/1982
DIRECTOR

J. Vieira

FN/MV

O ENGENHEIRO CIVIL DE 1ª. CLASSE,

Fernando de Pinho Noites

(Fernando de Pinho Noites)

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p><u>UNIVERSIDADE DO PORTO</u></p> <p><u>FACULDADE DE CIÊNCIAS</u></p> <p><u>INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARI-TIMA DR. AUGUSTO NOBRE</u></p> <p><u>-MURO QUEBRA-MAR-</u></p> <p><u>CAPÍTULO ÚNICO</u></p> <p><u>Art.1º.</u> Demolição dos restos de um pequeno quebra mar em alvenaria de granito, incluindo a remoção dos materiais de demolição</p>								
	1	11,00	0,60	0,70	4,620			
						4,620	2 500\$00	11 550\$00
<p><u>Art.2º.-</u> Execução de um novo muro quebra mar, com perfil idêntico ao já existente, em betão ciclópico, incluindo a sua cravação à rocha com Ø 20 afastados de 40 cm e com 2,00 m</p>								
	1	6,30	0,60	2,50	9,450			
	1	20,00	0,60	0,30	3,600			
	1	25,00	0,60	2,50	37,500			
	1	11,00	0,60	2,50	16,500			
	1	15,00	0,60	2,50	22,500			
						89,550	7 300\$00	653 715\$00
								665 265\$00
<p>Porto, 3 de Maio de 1982</p> <p>VISTO</p> <p>4/6 / 1982</p> <p>ENG.º DIRECTOR</p> <p>Jias</p> <p>O ENGENHEIRO CIVIL DE 1ª. CLASSE,</p> <p>Fernando de Pinho Noites</p> <p>(Fernando de Pinho Noites)</p>								
<p>FN/MV</p>								



EMPREITADAS GERAIS
OBRAS DE PEDREIRO
BETÃO ARMADO



CANTARIA DE GRANITO
GRANITO POLIDO
FLACAGEM DE GRANITO

SOCIEDADE COOPERATIVA DE PRODUÇÃO
DOS
OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES

S. C. A. R. L.

LARGO DE JOSÉ MOREIRA DA SILVA
4000 PORTO - PORTUGAL
TELIF. 570517 (PPCA)
TELEX 25368 SCPOPP P
TELEG.: COOPERATIVA PEDREIROS PORTO

TELEFS. { FÁBRICA P. DE MOREIRA 9481653
FÁBRICA DA AREOSA 900405
SALÃO EXCELSION 570000

de
19.5.82
fm

A
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE
Rua Júlio Dinis nº.826-4º.
4000 PORTO

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

4000 PORTO - PORTUGAL

ASSUNTO: PROPOSTA

1075/82

19.MAIO.82

A SOCIEDADE COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES, SCARL, com sede no Largo de José Moreira da Silva, da cidade do Porto, titular do alvará de empreiteiro de Obras Públicas nº.1785 - I Categoria - "Construção Civil" - Sub-classe A da 4ª. Classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARITIMA DR. AUGUSTO NOBRE - MURO QUEBRA MAR", a que se refere o convite datado de 30.4.82, obriga-se a executar a referida empreitada, de harmonia com o Caderno de Encargos, pela quantia de Esc.-678 697\$50 (SEISCENTOS E SETENTA E OITO MIL SEISCENTOS E NOVENTA E SETE ESCUDOS E CINQUENTA CENTAVOS), conforme a lista de preços unitários apensa a esta proposta e que dela faz parte integrante.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Feita Sociedade COOPERATIVA de Produção
dos Operários PEDREIROS Portuenses

[Handwritten Signature]
(José Manuel de Almeida Gusões)
Sócio



EMPREITADAS OBRAS
OBRAS DE PEDREIRO
BETÃO ARMADO



CANTARIA DE GRANITO
GRANITO POLIDO
PLACAGEM DE GRANITO

SOCIEDADE COOPERATIVA DE PRODUÇÃO
DOS
OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES

S. C. A. R. L.

LARGO DE JOSÉ MOREIRA DA SILVA
4000 PORTO - PORTUGAL
TELEF. 570517 (PPCA)
TELEX 25368 SCPOPP P
TELEG.: COOPERATIVA PEDREIROS PORTO

TELEF. { FÁBRICA P. DE MOREIRA 9481653
FÁBRICA DA AREOSA 900405
SALÃO EXCELSIOR 570000

A
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE
Rua Júlio Dinis nº.826-4º.
4000 PORTO

19.5.82
fn

SUA REFERÊNCIA

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA

4000 PORTO - PORTUGAL

ASSUNTO: PROPOSTA

1075/82

19.MAIO.82

A SOCIEDADE COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES, SCARL, com sede no Largo de José Moreira da Silva, da cidade do Porto, titular do alvará de empreiteiro de Obras Públicas nº.1785 - I Categoria - "Construção Civil" - Sub-classe A da 4ª. Classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARITIMA DR. AUGUSTO NOBRE - MURO QUEBRA MAR", a que se refere o convite datado de 30.4.82, obriga-se a executar a referida empreitada, de harmonia com o Caderno de Encargos, pela quantia de Esc.-678 697\$50 (SEISCENTOS E SETENTA E OITO MIL SEISCENTOS E NOVENTA E SETE ESCUDOS E CINQUENTA CENTAVOS), conforme a lista de preços unitários apensa a esta proposta e que dela faz parte integrante.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Pelo Conselho de Administração da Produção
dos Operários Pedreiros Portuenses


Joaquim de Oliveira Soares
Gerente

J. Vicente & C^a, L^{da}

CONSTRUTORES CIVIS

CATASSOL - 4470 MAIA
TELEFONE. 9480321

À
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE

DATA. 19 de Maio de 1982

PORTO

19.5.82
fn
M

PROPOSTA

A firma J. VICENTE & C^a., L^{da}., com sede em Catassol na Vila da Maia, Industrial de Construção Civil, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO- INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARI-TIMA DR. AUGUSTO NOBRE - MURO QUEBRA MAR", a que se refere o convite datado de 30 de Abril de 1982, obriga-se a executar a referida empreitada, de harmonia com o Caderno de Encargos, pela quantia de Esc.-748 000\$00 (SETECENTOS E QUARENTA E OITO MIL ESCUDOS).

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

J. VICENTE & C^a, L^{da}

J. Vicente

INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARITIMA DR. AUGUSTO NUNES

— OBRAS DE CONSERVAÇÃO —

Memoira Descritiva

L

A presente memoria descriptiva refere-se a execucao
de um conjunto de trabalhos destinados a construccao
do edificio onde presentemente se encontra instalado
o Instituto de Zoologia Maritima Dr. August Nunes.
Com efeito, este em projecto integral a-
proveitamento do edificio de modo a tornalo
habitavel mas so para o directamente interessado
— descarte e deum — mas tambem para o publico
para o qual apela Estacao de Zoologia Maritima
constituira um simbolo e fonte obrigatorio de
visita. Assim e antes que se iniciem tais obras,
conveniu evitar que o mar, as suas amea-
cadas de inversao, venha futuramente a destruir
todo esse trabalho. Para isso, previu-se neste
projecto a probabilidade de um quebra mar,
de perfil igual ao ja executado, sobre os fun-
damentos de outro ja existente e ~~destruido~~. Incluido
existente no local. Sera construido em betao
ciclópico, prevendo-se tambem amarracao em ferro
de $\phi 20$ afastada de 40cm. Antes de se iniciar os
trabalhos, sera desmontado o resto de outro muro

ASSUNTO:

Levo ao conhecimento de V. Ex.^a de que, ao abrigo da Lei n.º 2107 de 5 de Abril de 1961, serão brevemente, realizadas obras de conservação e reparação nos edifícios escolares abaixo designados, pelo que rogo a V. Ex.^a se digne avisar os respectivos agentes de ensino.

Concelho	Freguesia	Núcleo	Salas
----------	-----------	--------	-------

Apresento a V. Ex.^a os meus cumprimentos.

A Bem da Nação
O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(César Montenegro)

existente no local e reunidos as matérias
de devolução.

Importam este trabalho na pranta de sc.
665.26500, conforme se justifica no requerimento
anexo.

fm
20.4.82

U. PORTO

ac arquivo central

ASSUNTO:

Levo ao conhecimento de V. Ex.^a de que ao abrigo da Lei n.º 2107 de 5 de Abril de 1961, serão brevemente, realizadas obras de conservação e reparação nos edifícios escolares abaixo designados, pelo que rogo a V. Ex.^a se digne avisar os respectivos agentes de ensino.

Concelho	Freguesia	Núcleo	Salas
----------	-----------	--------	-------

Apresento a V. Ex.^a os meus cumprimentos.

A Bem da Nação
O ENGENHEIRO-DIRECTOR,

(Eisar Montenegro)

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
<p>UNIVERSIDADE DO PORTO</p> <p>INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARITIMA DR. AUGUSTO NOBRE</p> <p><u>Obras de Conservação</u></p> <p><u>Cap. Único</u></p> <p>Art. 1.º Demolição do resto de um fepuro quebrado em alvenaria de granito, incluindo a remoção dos materiais de demolição</p>	1	11,00	0,60	0,70	4620			
						4620	2500/100	11.550/100
<p>Art. 2.º - Execução de um novo muro quebrado com perfil retético as já existente, em betão ciclópico, incluindo a sua pintura à noite com φ 20 af 40 cm e com 200 m</p>	1	6,30	0,60	2,50	9,450			

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Material e Mão-de-obra	Material e Mão-de-obra
	1	20,00	0,60	0,30	3,600			
	1	28,00	0,60	2,50	37,500			
	1	11,00	0,60	2,50	16,500			
	1	15,00	0,60	2,50	22,500			
						89,550 m ³	7300/100	653.71500
								665.26500



EMPREITADAS GERAIS
OBRAS DE PEDREIRO
SE TÃO ARMADO

SOCIEDADE COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES S. A. R. L.

LARGO DE JOSÉ MOREIRA DA SILVA
TELEG.: COOPERATIVA PEDREIROS-PORTO
TELEX 25368 SCOPP P

4000 PORTO - PORTUGAL

TELEFS. Novos números de telefone
a partir de 1/12/80
Escritórios: 570517-570542



CANTARIA DE GRANITO
GRANITO POLIDO
PLACAGEM DE GRANITO

A
DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DO NORTE
Rua Júlio Dinis nº.826-40.
4000 PORTO

SUA REFERÊNCIA SUA COMUNICAÇÃO DE NOSSA REFERÊNCIA PORTO-PORTUGAL
ASSUNTO: PROPOSTA 480/81 4.Março.81

A SOCIEDADE COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS OPERARIOS PEDREIROS PORTUENSES, SARL, com sede no Largo de José Moreira da Silva, da cidade do Porto, titular do alvará de empreiteira de Obras Públicas nº.1785 - I Categoria - "Construção Civil" - Subclasse A da 4ª. Classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "Universidade do Porto - Faculdade de Ciências - Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de Reparação", a que se refere o anúncio datado de 24.2.81, obriga-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, em conformidade com o Caderno de Encargos, pelo preço global de Esc.-1 800 000\$00 (UM MILHÃO E OITOCENTOS MIL ESCUDOS), e no prazo de 90 dias.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Pela Sociedade COOPERATIVA de Produção
dos Operários PEDREIROS Portuenses
(Assinado de Oliveira Guedes)
Gerente

Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses

ESCRITÓRIO: Largo José Moreira da Silva, 1000/6 - TELEX. 24722 - 314500 P. P. C. A. (2 LINHAS)

ORÇAMENTO

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	IMPORTÂNCIAS	
			por obras	por capítulos
Relação de PREÇOS UNITÁRIOS que serviram de base à elaboração da n/ proposta referente à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS - - INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARITIMA DR. AUGUSTO NOBRE - OBRAS DE REPARAÇÃO -"				
Artº. 1º. -	422,40 ^{m2}	250\$00	105 600\$00	
2º. -	168,80 ^{m2}	690\$00	116 472\$00	
3º. -	422,40 ^{m2}	460\$00	194 304\$00	
4º. -	168,80 ^{m2}	690\$00	116 472\$00	
5º. -	997,00 ^{m2}	230\$00	229 310\$00	
6º. -	307,05 ^{m2}	230\$00	70 621\$50	
7º. -	642,78 ^{m2}	690\$00	443 518\$20	
8º. -	32,49 ^{m2}	230\$00	7 472\$70	
9º. -	36,00 ^{m2}	230\$00	8 280\$00	
10º. -	7,14 ^{m2}	345\$00	2 463\$30	
11º. -	77,98 ^{m2}	1 750\$00	136 465\$00	
12º. -	16,29 ^{m2}	805\$00	13 113\$50	
13º. -	7,80 ^{m2}	1 150\$00	8 970\$00	
14º. -	7,00 ^{m2}	920\$00	6 440\$00	
15º. -	4,69 ^{m2}	1 050\$00	4 924\$50	
16º. -	85,00 ^{m2}	1 500\$00	127 500\$00	
17º. -	1	5 263\$30	5 263\$30	
18º. -	1	63 250\$00	63 250\$00	
19º. -	111,00 ^{m2}	600\$00	66 600\$00	
20º. -	18,24 ^{m2}	4 000\$00	72 960\$00	1 800 000\$00

Porto, 04 de Março de 1981

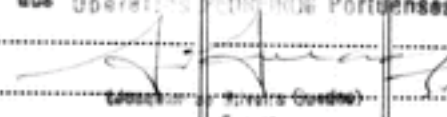
Peço Signatário: COOPERATIVA DE PRODUÇÃO
DOS OPERÁRIOS PEDREIROS PORTUENSES

(Assinatura: Sérgio S. S. S.)
Sergio S. S. S.

Sociedade Cooperativa de Produção dos Operários Pedreiros Portuenses

ESCRITÓRIO: Largo José Moreira da Silva, 1000/G - TELÉFOS. 24722 - 314500 P. P. C. A. (2 LINHAS)

ORÇAMENTO

DESIGNAÇÃO	Quantidades	Preços unitários	IMPORTÂNCIAS	
			por obras	por capítulos
Relação de PREÇOS UNITÁRIOS que serviram de base à elaboração da n/ proposta referente à empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS - - INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARITIMA DR. AUGUSTO NOBRE - OBRAS DE REPARAÇÃO -"				
Artº. 1º. -	422,40 ^{m2}	250€00	105 600€00	
2º. -	168,80 ^{m2}	690€00	116 472€00	
3º. -	422,40 ^{m2}	460€00	194 304€00	
4º. -	168,80 ^{m2}	690€00	116 472€00	
5º. -	997,00 ^{m2}	230€00	229 310€00	
6º. -	307,05 ^{m2}	230€00	70 621€50	
7º. -	642,78 ^{m2}	690€00	443 518€20	
8º. -	32,49 ^{m3}	230€00	7 472€70	
9º. -	36,00 ^{m2}	230€00	8 280€00	
10º. -	7,14 ^{m2}	345€00	2 463€30	
11º. -	77,98 ^{m3}	1 750€00	136 465€00	
12º. -	16,29 ^{m2}	805€00	13 113€50	
13º. -	7,80 ^{m3}	1 150€00	8 970€00	
14º. -	7,00 ^{m2}	920€00	6 440€00	
15º. -	4,69 ^{m2}	1 050€00	4 924€50	
16º. -	85,00 ^{m2}	1 500€00	127 500€00	
17º. -	1	5 263€30	5 263€30	
18º. -	1	63 250€00	63 250€00	
19º. -	111,00 ^{m2}	600€00	66 600€00	
20º. -	18,24 ^{m2}	4 000€00	72 960€00	1 800 000€00
Porto, 04 de Março de 1981				
Para a Sociedade: COOPERATIVA de Produção dos Operários PEDREIROS Portuenses				
 (Assinatura do Presidente da Sociedade)				
Carimbo				

FERREIRA DOS SANTOS & RODRIGUES, L.^{da}

(SUCESSORES DE CLEMENTE F. RODRIGUES)

CONSTRUÇÕES CIVIS

ALVARÁS N.º 3074-3384

RUA SANTA CATARINA, 618-1.º

Telefone, 26509

PORTO, 4 de Março de 1981

PROPOSTA

A firma, Ferreira dos Santos & Rodrigues, Lda, com sede na Rua de Santa Catarina, 618-1º, desta cidade, titular de alvará de empreiteira de obras públicas nº 3074, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "UNIVERSIDADE DO PORTO-FACULDADE DE CIÊNCIAS-INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE-Obras de Reparação", a que se refere o convite datado de 24/2/1981, obriga-se a executar a referida empreitada, de harmonia com o caderno de encargos, pelo preço global de: Esc. 1.889.470\$00 (UM MILHÃO OITOCENTOS OITENTA E NOVE MIL QUATROCENTOS E SETENTA ESCUDOS) e no prazo de 90 dias.

Mais declara que renuncia a fere especial e se submete, em tudo e que respeitar á execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Ferreira dos Santos & Rodrigues, L.^{da}

(Sucessores de Clemente F. Rodrigues)

Rua Santa Catarina, 618-1.º

Telefone 26509 - PORTO

FERREIRA DOS SANTOS & RODRIGUES, L.^{da}

(SUCESSORES DE CLEMENTE F. RODRIGUES)

CONSTRUÇÕES CIVIS

ALVARÁS N.º 3074-3384

RUA SANTA CATARINA, 618-1.º

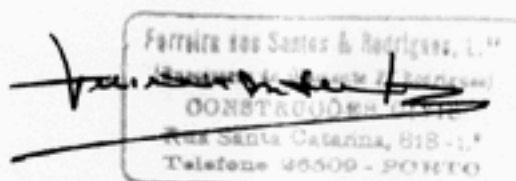
Telefone, 26509

PORTO, 4/3/1981

Universidade do Porto-Faculdade de Ciências - Instituto de
Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de Reparação

Relação dos preços unitários:

1ª	Demolição de rebocos de paredes interiores	422,40	m/2	360\$00	152.064\$00
2ª	Idem, idem em tectos fasquia	168,80	"	500\$00	84.400\$00
3ª	Execução de novos rebocos	422,40	"	625\$00	264.000\$00
4ª	Idem, em tectos c/placas esta- fe	168,80	"	800\$00	135.040\$00
5ª	Pintura a tinta plástica em pa- redes interiores	597,00	"	175\$00	174.475\$00
6ª	Idem, idem tectos	307,50	"	160\$00	49.200\$00
7ª	Pintura a tinta oleo em car- pintarias (A)	642,78	"	800\$00	514.224\$00
8ª	Envernizamento madeiras tect.	32,49	"	550\$00	17.869\$50
9ª	Idem, em pavimentos	36,00	"	500\$00	18.000\$00
10ª	Pintura a tinta esmalte férre	7,14	"	700\$00	4.998\$00
11ª	Pintura a tinta especial no tan- que(aquário de hall)	77,98	"	1.200\$00	93.576\$00
12ª	Fornecimento e assentamento azulejo branco 15x15	16,29	"	900\$00	14.661\$00
13ª	Vidro aramado	7,80	"	1.000\$00	7.800\$00
14ª	" lise de 3 mm	7,00	"	700\$00	4.900\$00
15ª	" " " 4 mm	4,69	"	900\$00	4.221\$00
16ª	Execução de novo revestimento interior de depósito de água	85,00	"	1.200\$00	102.000\$00
17ª	Tampa metálica	1			6.091\$50
18ª	Remedelação de sistema de abastecimento de água no interior de edifício	110,00	ml.	720\$00	79.200\$00
19ª	Criação de plataformas para assentamento de depósitos	111,00	m/2	850\$00	94.350\$00
20ª	Execução de painéis envidraçados em madeira de pinho	18,24	"	3.750\$00	68.400\$00

Sôma....1.889.470\$00

(A) Não foi previsto qualquer trabalho de
carpintaria.

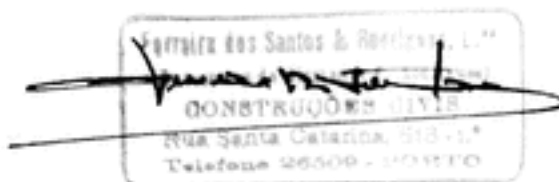
4/3/1981

Universidade de Porto-Faculdade de Ciências - Instituto de
Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre - Obras de Reparação

Relação dos preços unitários:

1º	Demolição de rebocos de paredes interiores	422,40	m/2	360\$00	152.064\$00
2º	Idem, idem em tectos falsos	168,80	"	500\$00	84.400\$00
3º	Execução de novos rebocos	422,40	"	625\$00	264.000\$00
4º	Idem, em tectos c/placas esta- fe	168,80	"	800\$00	135.040\$00
5º	Pintura a tinta plástica em pa- redes interiores	997,00	"	175\$00	174.475\$00
6º	Idem, idem tectos	307,50	"	160\$00	49.200\$00
7º	Pintura a tinta elco em car- pintarias (A)	642,78	"	800\$00	514.224\$00
8º	Envernizamento madeiras tect.	32,49	"	550\$00	17.869\$50
9º	Idem, em pavimentos	36,00	"	500\$00	18.000\$00
10º	Pintura a tinta esmalte ferro	7,14	"	700\$00	4.998\$00
11º	Pintura a tinta especial no tan- que(aquário de hall)	77,98	"	1.200\$00	93.576\$00
12º	Fornecimento e assentamento azulejo branco 15x15	16,29	"	900\$00	14.661\$00
13º	Vidro aramado	7,80	"	1.000\$00	7.800\$00
14º	" lise de 3 mm	7,00	"	700\$00	4.900\$00
15º	" " " 4 mm	4,69	"	900\$00	4.221\$00
16º	Execução de novo revestimento interior de depósito de água	85,00	"	1.200\$00	102.000\$00
17º	Tampa metálica	1			6.091\$50
18º	Remedelação do sistema de abastecimento de água no interior de edifício	110,00	ml.	720\$00	79.200\$00
19º	Criação de plataformas para assentamento de depósitos	111,00	m/2	850\$00	94.350\$00
20º	Execução de painéis envidraçados em madeira de pinho	18,24	"	3.750\$00	68.400\$00

Soma....1.889.470\$00



(A) Não foi previsto qualquer trabalho de carpintaria.

SOC. CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.
RUA JÚLIO DINIS, 845-2.º ESQ. • 4000 PORTO • TELEFONE 890561

EMPREITADA DE UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS -
INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE - OBRAS DE
REPARAÇÃO

P R O P O S T A

Sociedade de Construções Espaço, Lda., com sede na Rua de Júlio Dinis, 845-2.º. Esquerdo - Porto, titular do alvará de empreiteiro de obras públicas nº. 7932 - 1.º. Categoria - 1.º. Subcategoria - Subclasse A da 4.ª. Classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS - INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE - OBRAS DE REPARAÇÃO, a que se refere o convite datado de 24 de Fevereiro de 1981, obriga-se a executar a referida empreitada, de harmonia com o Caderno de Encargos, pelo preço global de Esc:2.076.266\$50 (DOIS MILHÕES SETENTA E SEIS MIL DUZENTOS SESENTA SEIS ESCUDOS E CINQUENTA CENTAVOS), conforme a lista de preços unitários anexa a esta proposta e que dela faz parte integrante e de 90 dias.

Mais declara que renuncia a foro especial e se submete, em tudo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Porto, 4 de Março de 1981
Soc. CONSTRUÇÕES ESPAÇO, LDA.

GERENTE



Art.º	DESIGNAÇÃO	Unidades	Preços Unitários	TOTAIS
	UNIVERSIDADE DO PORTO - ^{Transporte} FACULDADE DE CIÊNCIAS			
	INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARITIMA DR. AUGUSTO NOBRE			
	OBRAS DE REPARAÇÃO			
1º	Demolição do reboco de paredes interiores, incluindo a limpeza total de alvenaria de granito (limpeza do produto betuminoso existente), refecimento das juntas com argamassa de cimento e areia e remoção de todos os entulhos.	m2 422,40	250\$00	105.600\$00
2º	Demolição de reboco em tectos de fasquio incluindo remoção dos entulhos, reparação de fasquio deteriorado utilizando novos barrote e ripas.	m2 168,80	700\$00	118.160\$00
3º	Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em paredes, incluindo a completa impermeabilização da mesma com argamassa de cimento e areia ao traço 1:2 e a respectiva percentagem de hidrofugo.	m2 422,40	700\$00	295.680\$00
4º	Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em tectos, incluindo a aplicação de placas de estafe nas zonas onde sejam necessárias.	m2 168,80	1.400\$00	236.320\$00
5º	Pintura a tinta plástica em paredes com duas demãos de tinta da melhor qualidade, incluindo a respectiva preparação das superfícies.	m2 997,00	240\$00	239.280\$00
6º	Idem, idem em tectos.	307,05	260\$00	79.833\$00
7º	Pintura a tinta de óleo em caixilharia, guardanhões e portas, com duas demãos de tinta de óleo da melhor qualidade, incluindo a raspagem, emassamento e preparação das superfícies a pintar.	m2 642,78	650\$00	417.807\$00
8º	Invernizamento de tectos de madeira com duas demãos de verniz sintético, da melhor qualidade, incluindo raspagem e preparação das superfícies.	m2 32,49	350\$00	11.371\$50
9º	Idem, idem em pavimentos.	36,00	550\$00	19.800\$00
10º	Pintura a tinta de esmalte em ferro, com duas demãos de esmalte da melhor qualidade e na cor a escolher e uma demão de primário, incluindo raspagem e emassamento de todas as superfícies a pintar.	m2 7,14	450\$00	3.213\$00
11º	Pintura com duas demãos a tinta especial para aquários no tanque do hall principal, incluindo a reparação interior e exterior do mesmo e todos os trabalhos de limpeza, remoção de entulhos, etc.	m2 77,98	850\$00	66.283\$00
12º	Fornecimento e assentamento de azulejo branco de 15x15 de 1.ª. qualidade, assente sobre as bancadas de trabalhos nos laboratórios, incluindo a preparação das superfícies e todos os			
	A Transportar			1.593.347\$50

Art.º	DESIGNAÇÃO	Unidades	Preços Unitários	TOTAIS
	<i>Transporte</i>			
	<i>A Transportar</i>			

U. PORTO

ac arquivo central

Art.º	DESIGNAÇÃO	Unidades	Preços Unitários	TOTAIS
	remates. <i>Transporte</i>	m2 16,29	1.500\$00	1.993.347\$50 24.435\$00
13º	Fornecimento e assentamento de vidro aramado de 5mm de espessura, em caixilhos existentes, incluindo a remoção dos vidros partidos e a preparação de bites de assentamento e respectivos aros.	m2 7,80	1.600\$00	12.480\$00
14º	Fornecimento e assentamento de vidraça lisa de 3mm de espessura em caixilhariaria existente incluindo a remoção dos vidros partidos e a preparação de bites de assentamento e respectivos rasgos.	m2 7,00	1.400\$00	9.800\$00
15º	Idem, idem de vidro com 4mm de espessura.	m2 4,69	1.600\$00	7.504\$00
16º	Execução de um novo revestimento interior do depósito de água executado como se descreve: a) picagem do revestimento existente das paredes e tecto, para completa limpeza; b) execução de um reboco hidrofugado de argamassa de cimento e areia ao traço 1:2 em volume, incluindo a aplicação de uma rede "galinheiro" presa às paredes com pregos zincados; c) revestimento final com um produto à base de flintkote, para completa impermeabilização do tanque.	m2 85,00	1.200\$00	102.000\$00
17º	Fornecimento e assentamento de tampas metálicas na abertura do depósito, executadas em chapa de aço, pintadas com zarcão e esmalte, incluindo dobradiças e fecho de segurança.	1	80.000\$00	80.000\$00
18º	Remodelação de todo o sistema de abastecimento de água no interior do edifício, de modo a tornar principais todos os laboratórios e sala de aula, com a utilização aproximada de 110m de tubo de ferro galvanizado ϕ 3/4" montado à vista, incluindo ainda 10 passadores de segurança ϕ 3/4" todas as curvas e acessórios necessários.	1	80.000\$00	80.000\$00
19º	Criação de plataformas para assentamento de depósitos de fibra de vidro, plataforma essa executada com massame de betão de 0,10m sobre caixa de brita com 0,15, incluindo ainda uma fundação de maior altura caso o terreno o exija.	m2 111,00	900\$00	99.900\$00
20º	Execução de painéis envidraçados em madeira de pinho, idênticas aos existentes, incluindo vidro impresso de 4mm de espessura, tafife, impressão à cor do existente, duas demãos de verniz celuloso e todas as remates com paredes e tectos.	m2 18,24	7.500\$00	136.800\$00
				2.076.266\$50
	<i>A Transportor</i>			

Art.º	DESIGNAÇÃO	Unidades	Preços Unitários	TOTAIS
	<i>Transporte</i>			
	<i>A Transportar</i>			

U. PORTO



arquivo
central

Art.º	DESIGNAÇÃO	Unidades	Preços Unitários	TOTAIS
	<i>Transporte</i>			
	UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS			
	INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARITIMA DR. AUGUSTO NOBRE			
	<u>OBRAS DE REPARAÇÃO</u>			
1º	Demolição do reboco de paredes interiores, incluindo a limpeza total de alvenaria de granito (limpeza do produto betuminoso existente), refecimento das juntas com argamassa de cimento e areia e remoção de todos os entulhos.	m2 422,40	250\$00	105.600\$00
2º	Demolição de reboco em tectos de fasquio incluindo remoção dos entulhos, reparação de fasquio deteriorado utilizando novos barrotes e ripas.	m2 168,80	700\$00	118.160\$00
3º	Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em paredes, incluindo a completa impermeabilização da mesma com argamassa de cimento e areia ao traço 1:2 e a respectiva percentagem de hidrofugo.	m2 422,40	700\$00	295.680\$00
4º	Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em tectos, incluindo a aplicação de placas de estafe nas zonas onde sejam necessárias.	m2 168,80	1.400\$00	236.320\$00
5º	Pintura a tinta plástica em paredes com duas demãos de tinta da melhor qualidade, incluindo a respectiva preparação das superfícies.	m2 997,00	240\$00	239.280\$00
6º	Idem, idem em tectos.	307,05	260\$00	79.833\$00
7º	Pintura a tinta de óleo em caixilharia, garnições e portas, com duas demãos de tinta de óleo da melhor qualidade, incluindo a raspagem, emassamento e preparação das superfícies a pintar.	m2 642,78	650\$00	417.807\$00
8º	Envernizamento de tectos de madeira com duas demãos de verniz sintético, da melhor qualidade, incluindo raspagem e preparação das superfícies.	m2 32,49	350\$00	11.371\$50
9º	Idem, idem em pavimentos.	36,00	550\$00	19.800\$00
10º	Pintura a tinta de esmalte em ferro, com duas demãos de esmalte da melhor qualidade e na cor a escolher e uma demão de primário, incluindo raspagem e emassamento de todas as superfícies a pintar.	m2 7,14	450\$00	3.213\$00
11º	Pintura com duas demãos a tinta especial para aquários no tanque do hall principal, incluindo reparação interior e exterior do mesmo e todos os trabalhos de limpeza, remoção de entulhos, etc.	m2 77,98	850\$00	66.283\$00
12º	Fornecimento e assentamento de azulejo branco de 15x15 de 1.ª. qualidade, assente sobre as bancadas de trabalhos nos laboratórios, incluindo a preparação das superfícies e todos os			
	<i>A Transportor</i>			
				1.593.347\$50

Art.º	DESIGNAÇÃO	Unidades	Preços Unitários	TOTAIS
	Transporte	m2		1.593,347\$50
	remates.	16,29	1.500\$00	24.435\$00
13º	Fornecimento e assentamento de vidro aramado de 5mm de espessura, em caixilhos existentes, incluindo a remoção dos vidros partidos e a preparação de bites de assentamento e respectivos aros.	m2 7,80	1.600\$00	12.480\$00
14º	Fornecimento e assentamento de vidraça lisa de 3mm de espessura em caixilharia existente incluindo a remoção dos vidros partidos e a preparação de bites de assentamento e respectivos rasgos.	m2 7,00	1.400\$00	9.800\$00
15º	Idem, idem de vidro com 4mm de espessura.	4,69	1.600\$00	7.504\$00
16º	Execução de um novo revestimento interior do depósito de água executado como se descreve: a) picagem do revestimento existente das paredes e tecto, para completa limpeza; b) execução de um reboco hidrofugado de argamassa de cimento e areia ao traço 1:2 em volume, incluindo a aplicação de uma rede "galinheiro" presa às paredes com pregos zincados; c) revestimento final com um produto à base de flintkote, para completa impermeabilização do tanque.	m2 85,00	1.200\$00	102.000\$00
17º	Fornecimento e assentamento de tampas metálicas na abertura do depósito, executadas em chapa de aço, pintadas com zarcão e esmalte, incluindo dobradiças e fecho de segurança.	1	10.000\$00	10.000\$00
18º	Remodelação de todo o sistema de abastecimento de água no interior do edifício, de modo a tornar principais todos os laboratórios e sala de aula, com a utilização aproximada de 110m de tubo de ferro galvanizado ϕ 3/4" montado à vista, incluindo ainda 10 passadores de segurança ϕ 3/4" todas as curvas e acessórios necessários.	1	80.000\$00	80.000\$00
19º	Criação de plataformas para assentamento de depósitos de fibra de vidro, plataforma essa executada com massame de betão de 0,10m sobre caixa de brita com 0,15, incluindo ainda uma fundação de maior altura caso o terreno o exija.	m2 111,00	900\$00	99.900\$00
20º	Execução de painéis envidraçados em madeira de pinho, idênticas aos existentes, incluindo vidro impresso de 4mm de espessura, tafife, impressão à cor do existente, duas demãos de verniz celuloso e todas os remates com paredes e tectos.	m2 18,24	7.500\$00	136.800\$00
				2.076.266\$50
	A Transportor			

UNIVERSIDADE DO PORTO - FACULDADE DE CIÊNCIAS

INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARITIMA DR. AUGUSTO NOBRE

OBRAS DE REPARAÇÃO

MEMÓRIA

O presente estudo diz respeito a um conjunto de obras de reparação a levar a efeito na Estação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre, as quais foram solicitadas através dos officios nº 179/226 nº98 de 28.11.1980 e nº333/227 Proc.98 de 26.1.81, da Reitoria da Universidade do Porto, os quais se juntam em anexo. Tais obras visam dar certa operacionalidade a instalações que se encontram muito deterioradas quer pelo abandono a que foram votados quer devido aos agentes atmosféricos. Dado que a frequência dos cursos que neste momento frequentam aquelas instalações se tornou bastante significativa, há necessidade de proceder a reparações nos laboratórios, salas de aula e tanques de armazenagem de água e de peixes.

Assim, prevê-se a reparação de paredes e tectos, cujo reboco ameaça mesmo a integridade dos utentes; pinturas em paredes, tectos, caixilharias, portas e respectivas guarnições; reparação do tanque do hall principal, com a respectiva pintura com tinte especial; a completa revisão do sistema de abastecimento de água interior; reparação do tanque exterior de armazenagem de água.

Importam estes trabalhos na quantia de esc: - 1 373 880\$30 (Um milhão trezentos e setenta e três mil oitocentos e oitenta escudos e trinta centavos).

Porto, 17 de Fevereiro de 1981

O Engenheiro Civil 1ª Classe

Fernando de Pinho Noites

(Fernando de Pinho Noites)

VISTO

em 13 / 3 / 1981
O ENG.º DIRECTOR

FN/CM

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões	Superfícies	Preços	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Volumes	e Pesos	unitários	
					Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
				Transporte		114 016\$00
<u>Artº 3º</u> - Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em paredes, incluindo a completa impermeabilização da mesma com argamassa de cimento e areia ao traço 1:2 e a respectiva percentagem de hidrofugo.								
Medição artº 1º	1				422,40	422,40	320\$	135 168\$00
<u>Artº 4º</u> - Execução de novos rebocos nas zonas onde foi demolido, em tectos, incluindo a aplicação de placas de estafe nas zonas onde sejam necessárias.								
Medição artº 2º	1				168,80	168,80	540\$	91 152\$00
<u>Artº 5º</u> - Pintura a tinta plástica em paredes com duas demãos de tinta da melhor qualidade, incluindo a respectiva preparação das superfícies.								
	1	6,20		4,00	24,80			
	2	6,20		4,20	52,08			
	2	4,00		4,20	33,60			
	1	4,00		3,50	14,00			
	2	4,00		4,20	33,60			
	2	3,50		4,20	29,40			
	2	4,20		2,00	16,80			
	2	4,00		4,20	33,60			
	2	3,50		4,20	29,40			
	2	11,20		4,20	94,08			
				A transportar		340 336\$00

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais		
								340 336\$00
	2	9,50		4,20	79,80			
	6	2,00		2,50	37,50			
	2	6,00		2,50	30,00			
	1	6,20		4,00	24,80			
	2	4,00		4,20	33,60			
	2	4,00		4,20	33,60			
	2	4,00		4,20	33,60			
	2	3,00		4,20	25,20			
	2	4,00		4,20	33,60			
	2	3,50		4,20	29,40			
	1	3,80		4,00	15,20			
	1	10,00		4,20	42,00			
	1	9,30		4,20	39,06			
	1	4,00		2,50	10,00			
	1	14,50		4,20	60,90			
	1	2,00		4,20	8,40			
	1	1,50		1,00	1,50			
	1	3,00		0,50	1,50			
	1	7,50		4,20	31,50			
	1	5,20		2,60	13,52			
	2	2,20		1,00	4,40			
	1	2,50		1,00	2,50			
	1	1,80		1,70	3,06			
	1	4,00		2,70	10,80			
	1	2,50		2,00	5,00			
	1	2,50		4,40	11,00			
	1	2,00		1,10	2,20			
	1	2,00		2,00	4,00			
	1	2,00		1,80	3,60			
	1	4,00		1,10	4,40			
					997,00	2208		219 340\$00
Artº 6º - Idem, idem em tectos.	1	4,00	3,50		14,00			
	1	11,20	9,50		106,40			
	1	4,00	3,00		12,00			
	1	4,00	3,40		13,60			
								A Transportar 559 676\$00

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
				Transporte				559 676\$00
	1	10,10	2,00		20,20			
	1	2,50	1,00		2,50			
	1	2,60	1,50		3,90			
	1	4,80	1,00		4,80			
	1	2,50	2,30		5,75			
	1	2,00	1,50		3,00			
	1	7,00	2,50		17,50			
	1	12,50	2,10		26,25			
	1	4,50	1,50		6,75			
	1	10,50	2,00		21,00			
	1	2,00	1,50		3,00			
	1	12,00	2,20		26,40			
	1	5,00	4,00		20,00			
						307,05	230\$	70 621\$50
Artº 7º - Pintura a tinta de óleo e caixilharia, guardanets e portas, com duas demãos de tinta de óleo da melhor qualidade, incluindo raspagem, emassamento e preparação das superfícies a pintar.	4	2,60		1,40	14,56			
	2	2,60		1,50	7,80			
	4	2,60		0,25	2,60			
	4	1,65		0,25	1,65			
	1	3,80		1,30	4,94			
	2	3,80		2,70	20,52			
	1	20,00		0,40	8,00			
	4	2,60		1,40	14,56			
	2	2,60		0,25	1,30			
	1	1,70		0,25	0,85			
	1	15,00		0,40	6,00			
	3	4,00		2,30	33,60			
	9	4,00		0,45	16,20			
	2	2,50		1,25	6,25			
				A Transportar				630 297\$50

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
				Transporte		630 297\$50
	1	1,25		2,50	3,13			
	4	2,50		0,20	2,00			
	1	3,70		1,30	4,81			
	2	4,00		0,35	2,80			
	2	3,20		0,35	2,24			
	4	4,80		0,50	9,60			
	4	5,60		0,50	11,20			
	4	4,00		0,70	11,20			
	4	2,50		2,40	24,00			
	2	2,20		1,00	4,40			
	1	3,60		1,20	4,32			
	2	3,70		0,30	2,22			
	1	1,20		0,25	0,30			
	4	2,50		2,20	22,00			
	4	2,50		2,20	22,00			
	1	3,60		1,40	5,04			
	2	3,60		0,30	2,16			
	1	1,80		0,25	0,45			
	4	2,50		0,25	2,50			
	4	2,70		0,25	2,70			
	4	2,20		1,80	15,84			
	2	1,80		2,50	9,00			
	1	1,20		0,50	0,60			
	10	2,10		0,25	5,25			
	8	2,00		0,25	4,00			
	2	3,60		1,40	10,08			
	2	3,70		0,25	1,85			
	1	1,20		0,25	0,30			
	6	2,55		1,20	18,36			
	6	2,55		1,35	20,66			
	6	2,55		0,30	4,59			
	6	3,75		1,40	31,50			
	6	3,75		0,30	6,75			
	3	1,00		0,40	1,20			
	4	2,00		0,80	6,40			
				A Transportar		630 297\$50

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões	Superfícies	Preços	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Volumes	e Pesos	unitários	
					Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
					Transporte			630 297\$50
	1	2,00		0,50	4,00			
	2	1,10		0,50	1,10			
	3	2,60		2,20	45,76			
	4	2,60		0,25	2,60			
	4	2,50		0,25	2,50			
	3	6,20		0,20	3,72			
	4	2,60		1,30	13,52			
	2	2,50		0,25	1,25			
	2	1,65		0,25	0,83			
	2	6,70		1,30	9,62			
	2	6,60		0,40	2,88			
	1	8,40		0,20	1,68			
	4	2,60		1,30	13,52			
	2	2,60		0,25	1,30			
	2	1,60		0,25	0,80			
	2	6,65		0,80	5,84			
	2	6,65		0,40	2,92			
	1	0,80		0,40	0,32			
	1	8,10		0,20	1,62			
	2	6,65		1,00	7,30			
	2	0,80		3,65	5,84			
	1	0,70		0,90	0,63			
	2	6,60		1,40	10,08			
	2	2,65		0,80	4,24			
	1	2,80		0,40	1,12			
	1	2,80		0,60	1,68			
	1	6,70		0,40	1,48			
	1	0,90		0,30	0,27			
	1	0,80		0,25	0,20			
	1	2,20		0,30	0,66			
	2	2,00		0,30	1,20			
	2	6,60		0,90	6,48			
	2	6,65		0,40	2,92			
	1	0,80		0,40	0,32			
	1	1,80		0,25	0,45			
	4	2,60		1,40	14,56			
					A transportar			630 297\$50

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
				Transporte		630 297,50
	2	2,00		1,10	4,40			
	1	1,40		0,80	1,12			
	2	2,00		0,75	3,00			
	2	1,95		0,70	2,73			
	1	0,80		0,60	0,48			
	8	1,15		1,35	12,42			
	1	2,00		0,80	1,60			
	1	9,40		0,25	2,35			
	1	3,20		2,20	7,04			
	2	2,00		0,80	3,20			
	2	0,50		2,10	2,10			
	1	0,50		0,80	0,40			
	1	2,00		1,00	2,00			
	2	2,20		0,40	1,76			
	1	0,30		0,80	0,24			
	1	1,80		1,00	1,80			
	1	10,00		0,25	2,50			
	1	2,00		0,25	0,50			
	1	2,60		0,25	0,65			
	1	12,00		0,25	3,00			
						642,78	550\$	353 529\$00
Artº 8º - Envernizamento de tectos de madeira com duas demãos de verniz sintético, da melhor qualidade, incluindo raspagem e preparação das superfícies.	1	5,00	3,20		16,00			
	1	3,20	1,80		5,76			
	1	3,30	3,25		10,73			
						32,49	360\$	11 696\$40 X
Artº 9º - Idem, idem em pavimentos.	1	6,00	6,00		36,00	36,00	350\$	12 600\$00 X
Artº 10º - Pintura a tinta de esmalte em ferro, com duas demãos de esmalte da melhor qualidade e na cor a escolher e uma demão de								
				A Transportar		1 008 122\$40

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
				Transporte				1 008 122\$40
primário, incluindo raspagem e emassamento de todas as superfícies a pintar.	2	4,20		0,50	4,20			
	14	1,40		0,15	2,94			
						7,14	470\$	3 355\$80
<u>Artº 11º</u> - Pintura com duas demãos a tinta especial para aquários no tanque do hall principal, incluindo reparação interior e exterior do mesmo e todos os trabalhos de limpeza, remoção de entulhos, etc.	4	4,90		0,90	17,28			
	4	5,60		0,90	20,16			
	30	0,85	0,35		8,93			
	30	0,45	0,35		4,73			
	1	4,80	5,60		26,88			
						77,98	450\$	35 091\$00
<u>Artº 12º</u> - Fornecimento e assentamento de azulejo branco de 15x15 de 1ª qualidade, assente sobre as bancadas de trabalhos nos Laboratórios, incluindo a preparação das superfícies e todos os resates.	1	1,60		0,80	1,44			
	1	1,90		1,40	2,66			
	3	1,70		0,90	4,54			
	5	1,90		0,80	7,60			
						16,29	810\$	15 194\$90
<u>Artº 13º</u> - Fornecimento e assentamento de vidro armado de 5mm de espessura, em caixilhos existentes, incluindo a remoção dos vidros partidos e a preparação de bites de assentamento e								
				A Transportar				1 059 764\$60

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
								Transporte 1 059 764\$60
respectivos rasgos.	30	0,65		0,40	7,80	7,80	1 200\$	9 360\$00
<u>Artº 14º</u> - Fornecimento e assentamento de vidraça lisa de 3mm de espessura em caixilharia existente incluindo a remoção dos vidros partidos e a preparação de bites de assentamento e respectivos rasgos.	20	0,40		0,50	4,00			
	20	0,30		0,50	3,00	7,00	750\$	5 250\$00
<u>Artº 15º</u> - Idem, idem de vidro com 4mm de espessura	7	0,60		0,70	2,94			
	5	0,50		0,70	1,75			
						4,69	930\$	4 361\$70
<u>Artº 16º</u> - Execução de um novo revestimento interior do depósito de água executado como se descreve: a) Picagem do revestimento existente das paredes e tecto, para completa limpeza; b) execução de um reboco hidrofugado de argamassa de cimento e areia ao traço 1:2 em volume, incluindo a aplicação de uma rede de "galinheiro" presa às paredes com pregos zincados; c) revestimento final com um produto à base de flintstone, para completa impermeabilização do tanque.	1	12,20	3,60		43,92			
	2	12,20		1,30	26,72			
								A Transportar 1 078 736\$30

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies Volumes e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais	Materiais e Mão-de-obra	Materiais e Mão-de-obra
				Transporte				1 078 736\$30
	2	3,60		1,30	<u>9,36</u>	9,36	920\$	78 200\$00 X
Artº 17º - Fornecimento e assentamento de tampas metálicas na abertura de depósito, executadas em chapa de aço, pintadas com zarcão e esmalte, incluindo dobradiças e fecho de segurança.	1				<u>1</u>	1	4 500\$	4 500\$00 X
Artº 18º - Remodelação de todo o sistema de abastecimento de água no interior do edifício, de modo a tornar principais todos os laboratórios e ala de aula, com a utilização aproximada de 110m de tubo de ferro galvanizado ϕ 3/4" montado à vista, incluindo ainda 10 passadores de segurança ϕ 3/4" todas as curvas e acessórios necessários.	1				<u>1</u>	1	PE	65 000\$00 X
Artº 19º - Criação de plataformas para assentamento de depósitos de fibra de vidro, plataforma essa executada com massame de betão de 0,10m sobre a caixa de brita com 0,15, incluindo ainda uma fundação de maior altura caso o terreno o exija.								
								A Transportar 1 226 436\$30

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

MEDIÇÃO

ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	N.º de partes iguais	Dimensões			Extensões Superfícies e Pesos		Preços unitários	Importâncias
		Comprimento	Largura	Altura ou espessura	Parciais	Totais		
								Transporte 1 226 643\$30
	1	22,00	2,00		44,00			
	1	10,00	4,00		40,00			
	1	18,00	1,50		27,00			
						111,00	860\$	95 460\$00
Artº 20º - Execução de painéis envidraçados em madeira de pinho, idênticos aos existentes, incluindo vidro impresso de 4mm de espessura, tafife, impressão à cor do existente, duas demãos de verniz celuloso e todos os remates com paredes e tectos.	1	7,70		1,90	14,63			
	1	1,90		1,90	3,61			
						18,24	2 850\$	51 984\$00
								373 880\$30

Porto, 17 de Fevereiro de 1981
O Engenheiro Civil 1º Clas.

Fernando de Pinho Noites
(Fernando de Pinho Noites)

VISTO

em 17/3/1981
O ENQ.º DIRECTOR

FN/CM



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Ciências

INSTITUTO DE ZOOLOGIA - DR. AUGUSTO NOBRE

10.2.81

Ex.mo Senhor

Director Geral das Construções Escolares
do Norte

Rua de Júlio Dinis, 826-4.2

4000 PORTO

L.º V. Proc.º 36

Of.º 5/11/81

Sua referência

Sua comunicação de

ASSUNTO:

*9/2/81
Ao Ex.º Senhor
Mh
11.2.81*

Permito-me lembrar a V. Ex.ª o pedido feito no meu officio de 26 de Novembro do ano findo, enviado através do Senhor Reitor desta Universidade e de que foi enviada cópia, directamente a V. Ex.ª e que de novo se junta.

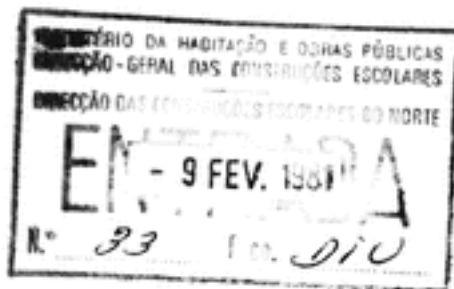
As razões expostas no citado officio persistem, pelo que rogo a V. Ex.ª se digne providenciar, dentro do possível, para que as referidas obras se realizem.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex.ª os meus melhores cumprimentos.

Porto, 6 de Fevereiro de 1981

O DIRECTOR,

Amílcar Abreu





S. R.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Ciências

INSTITUTO DE ZOOLOGIA - (DR. AUGUSTO ROSSET)

Ex.º Sr. Senhor

Reitor da Universidade do Porto

L.º Proc.º
Of.º 3371/1993

26 N.º
26 3371/4493

Necessita este Instituto de proceder a uma obra de elevação de umas divisórias de um gabinete de trabalho de investigadores e da pequena oficina, de modo a que os investigadores que o ocupam tenham mais conforto para a concentração no trabalho e, para o caso da oficina, o barulho e o pó nela produzidos não perturbem, como até aqui o rendimento da actividade. Na verdade, estes gabinetes, têm divisórias que não atingem o tecto e por isso são invadidos por barulhos e por poeiras, além de se tornarem frios durante o inverno.

Pretendeu o Instituto tomar a seu cargo a realização desta obra e por isso pediu orçamentos a três casas da especialidade. Verificou-se, porém que a verba disponível do Instituto não dá cobertura a esta despesa e o pequeno saldo existente, está destinada a pequenas reparações já previstas. O orçamento mais favorável é da quantia de \$2.600.000.

Assim, rogo a V. Ex.ª se digne promover a que a referida obra seja tomada à conta das Construções Escolares para que solicitamos os bons officios de V. Ex.ª.

Com os melhores cumprimentos.

Director,

(Prof. Doutor António Matos)



Universidade do Porto
Secretaria

30.1.81

S. 81.

28-1-81
Ao Sr. Director
Geral das Construções
Escolares

Excm^o Senhor Director Geral das Construções
Escolares

Rua Júlio Dinis

4000 PORTO

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	PORTO
		L.º N.º	
ASSUNTO:		26 333/227	26 de Janeiro de 1981

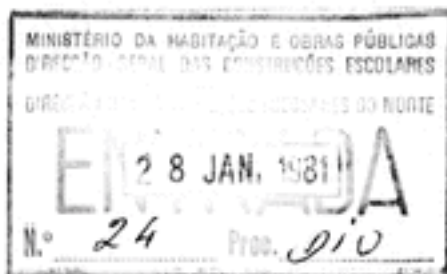
Em aditamento ao meu ofício nº 179/226 de 28 de Novembro último, tenho a honra de enviar a V.Ex.^a fotocópia do ofício nº 26 de 19 do corrente, da Comissão Directiva do Instituto de Zoologia "Dr. Augusto Nobre" acompanhado do plano a que o mesmo alude, respeitante à montagem de tanques de fibra de vidro, rogando os bons officios de V.Ex.^a no sentido de ser satisfeito o pedido formulado.

Com os meus cumprimentos,

O Reitor

Alampin M. J.

MHF





S. R.

333/227

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Ciências

INSTITUTO DE ZOOLOGIA - DR. AUGUSTO NOBRE

Ex.ª Sr.ª

Reitor da Universidade do Porto

PORTO

L.ª V. Proc.ª 26

Ol.ª 3367/4491

INSTITUTO DE ZOOLOGIA

L.ª V.ª 26ª Ver.ª N

Proc.ª 26 L.ª V.ª - 3367/4491

Já em anos anteriores, se têm realizado trabalhos de Seminário de alunos do ramo científico da licenciatura em Biologia, na Estação de Zoologia Marítima.

Porém, no presente ano, devido ao elevado número de alunos no 5º ano, e ao seu progressivo interesse pela especialização em Aquicultura, torna-se necessário montar mais trabalhos na Estação de Zoologia Marítima.

Mas, para isso há necessidade de proceder a certas obras de reparação, de modo a tornar funcionais algumas salas onde neste momento se torna impossível a realização dos trabalhos pretendidos, bem como a assegurar a circulação de água do mar nessas salas.

Solicita-se pois a V. Ex.ª os bons ofícios no sentido de que, pela Reitoria ou pela Direcção das Construções Escolares, sejam feitas obras de reparação no corpo do edifício da Estação de Zoologia Marítima não destruído pelo temporal de 1978.

Essas obras de reparação seriam constituídas fundamentalmente por novo revestimento das paredes, no interior dos gabinetes, reparações no tanque de armazenamento e distribuição de água do mar, bem como aquisição e colocação de um novo motor para captação de água.

Com os meus melhores cumprimentos

2

Pel'A Comissão Directiva

Prof. Doutora Maria Helena Galhano

U. PORTO

ac arquivo
central

(51)

3. 12. 80



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Ciências

INSTITUTO DE ZOOLOGIA «DR. AUGUSTO NOBRE»

27-11-80
Ex.º Mateus
Favor informar
27

Ex.mo Senhor

Director-Geral das Construções Escolares
(Zona Norte)

Rua de Júlio Dinis, 826-42

4000 PORTO

L.º J.º Proc.º 36

Of.º 3319/4344

Sua referência

Sua comunicação de

ASSUNTO:

Junto, tenho a honra de enviar a V. Ex.ª cópia do ofício que nesta data foi remetido ao Senhor Reitor com o pedido de interferir junto de V. Ex.ª no sentido de ser realizada uma pequena obra neste Instituto, para a qual não temos verba suficiente.

Como se trata de uma obra com certa urgência, tomo a liberdade de proceder desta maneira, pois V. Ex.ª talvez possa mandar dar andamento ao processo, antes mesmo de receber a comunicação do Senhor Reitor.

Com os melhores cumprimentos.

O Director,

Amílcar Mateus

(Prof. Doutor Amílcar Mateus)





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Ciências

INSTITUTO DE ZOOLOGIA «DR. AUGUSTO NOBRE»

Ex.mo Senhor

Reitor da Universidade do Porto

L.º V Proc.º 26

Of.º 3371/4493

Sua referência

Sua comunicação de

ASSUNTO:

Necessita este Instituto de proceder a uma obra de elevação de umas divisórias de um gabinete de trabalho de investigadores e da pequena oficina, de modo a que os investigadores que o ocupam tenham mais conforto para a concentração no trabalho e, para o caso da oficina, o barulho e o pó nela produzidos não perturbem, como até aqui o rendimento da actividade. Na verdade, estes gabinetes, têm divisórias que não atingem o tecto e por isso são invadidos por barulhos e por poeiras, além de se tornarem frios durante o inverno.

Pretendeu o Instituto tomar a seu cargo a realização desta obra e por isso pediu orçamentos a três casas da especialidade. Verificou-se, porém que a verba disponível do Instituto não dá cobertura a esta despesa e o pequeno saldo existente, está destinado a pequenas reparações já previstas. O orçamento mais favorável é da quantia de 82.500\$00.

Assim, rogo a V. Ex.ª se digne promover a que a referida obra seja tomada à conta das Construções Escolares para que solicitamos os bons officios de V. Ex.ª.

Com os melhores cumprimentos.

O Director,

(Prof. Doutor Amílcar Mateus)



Universidade do Porto

Reitoria

APARTADO 211
4003 PORTO CODEX

S. R.

*À Eng.ª Nóbres.
faça a favor
sugere o volume
número de trabalhos
e custos com
os fechos
de
4000 PORTO
PORTO, 28.11.1980
Enfusão
Trabalhos e
comentários. Obrigado
E. J. J. J. J.*

Ex.mo Snr.

Eng.º Júlio Amaral de Carvalho
Dig. Director das Construções Escolares do
Norte - Rua de Júlio Dinis, 826-42

4000 PORTO

PORTO, 28.11.1980

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

L.º N.º P.º
26 179/226 98

ASSUNTO:

Junto envio a V.Exa. fotocópias dos ofícios e proposta que nos foram dirigidos pelo Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre.

Dado que esta Reitoria, como V.Exa. sabe, não dispõe de verbas para obras, solicitamos os seus bons ofícios para diligenciar no sentido de dar satisfação ao pedido formulado pelo referido Instituto.

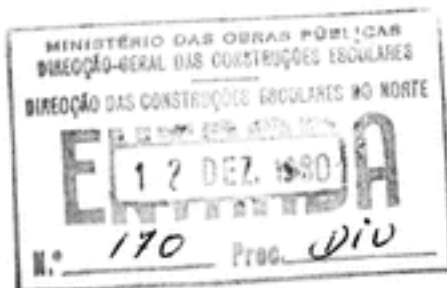
Com os melhores cumprimentos.

O VICE-REITOR

(Horácio da Maia e Costa)

Anexo:- fotocópias.

CJ/ EV.





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Ciências

INSTITUTO DE ZOOLOGIA - DR. AUGUSTO NOBRE

Entrada em 25 de 11 de 80
N.º 2385 L.º 39 F.º 240
Proc.º

Ex.ºmº Senhor

Reitor da Universidade do Porto

PORTO

L.º 1 Proc.º 26
Ol.º 3369/4491

Sua referência

Sua comunicação de

ASSUNTO:

Já em anos anteriores, se têm realizado trabalhos de Seminário de alunos do ramo científico da licenciatura em Biologia, na Estação de Zoologia Marítima.

Porém, no presente ano, devido ao elevado número de alunos no 5º ano, e ao seu progressivo interesse pela especialização em Aquacultura, torna-se necessário montar mais trabalhos na Estação de Zoologia Marítima.

Mas, para isso há necessidade de proceder a certas obras de reparação, de modo a tornar funcionais algumas salas onde neste momento se torna impossível a realização dos trabalhos pretendidos, bem como a assegurar a circulação de água do mar nessas salas.

Solicita-se pois a V. Ex.ª os bons ofícios no sentido de que, pela Reitoria ou pela Direcção das Construções Escolares, sejam feitas obras de reparação no corpo do edifício da Estação de Zoologia Marítima não destruído pelo temporal de 1978.

Essas obras de reparação seriam constituídas fundamentalmente por novo revestimento das paredes, no interior dos gabinetes, reparações no tanque de armazenamento e distribuição de água do mar, bem como aquisição e colocação de um novo motor para captação de água.

Com os meus melhores cumprimentos

Pel'A Comissão Directiva

M. Helena Galhano
Prof. Doutora Maria Helena Galhano

27-11-80
Para a Prof. Maria Helena Galhano
responder
M. Helena Galhano



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Ciências

INSTITUTO DE ZOOLOGIA «DR. AUGUSTO ROSHE»

Edição em 26 de 11 de 80
N.º 2436 L.º 37 Fls. 243
Proc.º L.º

Ex.mo Senhor

Reitor da Universidade do Porto

L.º V Proc.º 26

Of.º 3371/4493

Sua referência

Sua comunicação de

ASSUNTO:

Necessita este Instituto de proceder a uma obra de elevação de umas divisórias de um gabinete de trabalho de investigadores e da pequena oficina, de modo a que os investigadores que o ocupam tenham mais conforto para a concentração no trabalho e, para o caso da oficina, o barulho e o pó nela produzidos não perturbem, como até aqui o rendimento da actividade. Na verdade, estes gabinetes, têm divisórias que não atingem o tecto e por isso são invadidos por barulhos e por poeiras, além de se tornarem frios durante o inverno.

Pretendeu o Instituto tomar a seu cargo a realização desta obra e por isso pediu orçamentos a três casas da especialidade. Verificou-se, porém que a verba disponível do Instituto não dá cobertura a esta despesa e o pequeno saldo existente, está destinado a pequenas reparações já previstas. O orçamento mais favorável é da quantia de 82.500\$00. (A)

Assim, rogo a V. Ex.ª se digne promover a que a referida obra seja tomada à conta das Construções Escolares para que solicitemos os bons officios de V. Ex.ª.

Com os melhores cumprimentos.

O Director,

(Prof. Doutor Amílcar Mateus)

*2.1.80
Ao Sr. Reitor
com informações
significativas
Mateus*

(A) - É APENAS PARTE DO CUSTO DAS OBRAS A EFECTUAR A PEDIDO DO INSTITUTO

OFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

N.º

DE

António Pereira de Oliveira

Encarrega-se de todos os serviços concernentes à sua arte,
tanto no Porto como na Província

A DAS TAIPAS, 95-97

TELEF. 20850

PORTO, 24 de Novembro de 1972

Ex.º Sr. Orçamentos para o Instituto
de Zoologia da Universidade do Porto

DEVE

Fazer e colocar 2 lanternas 1 de	
7,5 x 1,90 outra de 1,90 x 1,90 mais	
em metal igual ao existente	
por cima deste em madeira	
de Pinho com injecção em metal	
menor igual à das existentes	
com tijolos e vidros martelados	
iguais aos existentes	

Comprometo-me em fazer este
serviço pela quantia de
(oitenta e três mil e quinhentos
reais) 83.500,00

Respeitosamente

António Pereira de Oliveira

Nº 245

Rua das Taipas, 98
Telef. 26050

TODOS OS TRABALHOS
DE CONSTRUÇÃO CIVIL

4000 PORTO, 24 de Novembro de 1980

Exmo. Snr. Instituto de Zoologia da Universidade
do Porto Porto

Orçamentos, para a construção em
madeira de pinho de dois painéis, com
2,70 x 1,90 e outro com 1,90 x 1,90, apro-
ximadamente, idênticos aos existente
e por cima deste, com intussão a
sua do existente, com os respectivos
vidros martelados, quareceados a
tafetes, de harmonia com o que
me foi discriminado, pela quantia
de (Oitenta e três mil e sete-
centos e oitenta)

= 83 750,00

Na expectativa das v. presen-
das ordens, entretanto subscrevo-me

Respeitosamente

Belino Peixoto Lourenço

N.º _____

FRANCISCO RIBEIRO DE SOUSA**MESTRE ESTUCADOR E PINTOR**

TELEFONE, 22086

4000 PORTO

TRAV. DAS TAIFAS, 1

Encarrega-se de todo o serviço concernente à sua arte, bem como obras em cimento armado, tanto no Porto como na Provincia, garantindo a sua perfeição e solidez.

PORTO, 23 de Novembro de 1980

Sr. Instituto de Zoologia da

Universidade do Porto

Porto

Deve

Orçamento para a execução de 2 vitrais em pedra, um 7,70 x 1,90 e outro com 1,90 x 1,90, para ser colocado na parte superior do existente, sendo revestidos a vidros pintados e fofos, para o qual se foi desenhado pela quantidade de vitrais e vidro unif. e diversos outros) = 88 200 00			
---	--	--	--

Subscrevo na vossa consideração e estima

Francisco Ribeiro Sousa

AC-1110
(Anexo)

U. PORTO

*Junta de
Freguesia de
Nevogilde*

UNIVERSIDADE PÚBLICA DA FÓZ-PORTO

Junta de
Freguesia de
Nevogilde

26-4-82

n.º Ed. RS/MC

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

n.º Ed.

Ex.mo Senhor Eng. J. AMARAL

Data 3. Novembro. 1981

Rua de Júlio Dinis, 826-4º

4000 PORTO

23/4/82
Eng.º Nóbis
Agradeco imenso
a sua atenção, devidamente
este expediente ao
processo de criação
da escola de zoológico
mantida.

Excelentíssimo Senhor

Junto temos o prazer de anexar fotocópia de um ofício recebido do SECRETÁRIO DE ESTADO DAS PESCAS, assim como a resposta que remetemos para essa Entidade Governamental.

Com os melhores cumprimentos, subscrevemo-nos com todo o apreço.

arquivo
central

Rogério Ferreira da Silva
Pres.

de
Freguesia de
Nevogilde

N.º 15

OSP 2725 de 28.10.81

2. Novembro. 1981

Assunto:

AQUÁRIO PÚBLICO DA FOZ-PORTO

Exmo. Senhor

SECRETÁRIO DE ESTADO DAS PISCAS

Praça do Comércio

1100 LISBOA

à atenção do

Ex.mo Chefe do Gabinete

Excelentíssimo Senhor

Com os nossos melhores cumprimentos acusamos a recepção do ofício de V.Exa acima mencionado.

O seu teor teve o condão de nos encher de esperança quanto à concretização de um velho sonho da População do Porto e de todo o Norte do País - A RECONSTRUÇÃO DO AQUÁRIO PÚBLICO DA FOZ, que tantas recordações deixou e tanta ansiedade despertou em todos quantos o consideram como equipamento do maior interesse para a cultura do País e como veículo inspirador de vocações.

O AQUÁRIO PÚBLICO DA FOZ encerrou definitivamente há mais de 16 anos, tendo o seu funcionamento sido sempre perfeitamente assegurado pelo Instituto de Zoologia Marítima da Faculdade de Ciências do Porto.

Implantado na orla marítima da cidade, o AQUÁRIO PÚBLICO ocupava uma área conjuntamente com a Estação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre, decorrendo actualmente nesta Estação importantes obras de reconstrução a cargo da Direcção Geral das Construções Escolares, com o objectivo de proporcionar as melhores condições aos alunos universitários, eles também desprovidos durante muitos anos de um equipamento indispensável como este para a investigação científica.

O manifesto interesse de V.Exa na iniciativa de reconstrução da parte do AQUÁRIO PÚBLICO demonstra inequivocamente que será esse Departamento Governamental o mais sensibilizado para a viabilização de obra tão importante e com perspectivas incalculáveis para a cultura e economia deste País tão vocacionado para as coisas do mar.

O facto de existir adstrito à Faculdade de Ciências do Porto o INSTITUTO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR. AUGUSTO NOBRE assegura antecipadamente o que mais problemático seria para a existência de um AQUÁRIO PÚBLICO - a orientação científica, a gestão, funcionamento e conservação, através de PROFESSORES e outro Pessoal que já existe.

Senhor Secretário de Estado, ficamos ansiosos pela sua visita a esta cidade agradecendo um contacto prévio para o signatário.

Subscrevemo-nos com o mais elevado apreço e consideração.

Rogério Ferreira de Sá
Pres.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PESCAS

SECRETARIA DE ESTADO DAS PESCAS

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO

Exm^o Senhor
Presidente da Junta de Freguesia
Nevogilde
R. de Fez, 123

4 100 - Porto

Sua referência:

Sua comunicação de:

Nossa referência:

Data

ASSUNTO:

GSP

2725,

LISBOA

23.09.1981

AQUÁRIO PÚBLICO DA FOZ - PORTO

Tenho a honra de acusar a recepção do ofício de 28.9.81 sobre o assunto acima epigrafado e informar V. Exa. que o Senhor Secretário de Estado das Pescas agradece a atenção dos documentos enviados, manifestando todo o interesse em colaborar e até tutelar a iniciativa se assim se entender por mais conveniente. Por outro lado levo ao conhecimento de V. Exa. que é intenção do Senhor Secretário de Estado das Pescas deslocar-se a essa localidade dentro em breve, pelo que e oportunamente darei a conhecer a data pre vista.

Com os melhores cumprimentos

O Chefe do Gabinete,

José Luís R. Missionário

RT / FG

Junta de
Freguesia de
Nevogilde

n.º de RS/AM

n.º de Ref.

Data 27. Outubro. 1981

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Rua de Júlio Dinis, 826-4º

4100 PORTO

assunto: 'Aquário Público da Foz-Porto'

Excelentíssimo Senhor Director.

Com os melhores cumprimentos temos o prazer de anexar o ofício que acabamos de receber da Secretaria de Estado do Turismo em que é manifestado o interesse desse Departamento Governamental pelo Projecto 'AQUÁRIO DA FOZ'.

Como informamos há algumas semanas, entregamos 'dossiers' aos Senhores Ministro das Obras Públicas (entrega pessoal), Ministro da Educação e das Universidades, Ministro da Cultura, Secretarias de Estado do Turismo e das Pescas.

Muito gratos ficaremos pelo favor de serem compilados elementos que possibilitem uma resposta ao ofício agora recebido e a outros que nos venham a chegar, o que indubitavelmente acontecerá.

Sugerimos que um encontro venha a ter lugar rapidamente na Direcção Geral das Construções Escolares com os responsáveis da Faculdade de Ciências (Instituto de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre), Presidente da Câmara Municipal do Porto e o Signatário.

Na expectativa do bom acolhimento de V.Exia, subscrevemo-nos com todo o apreço.

Rogério Ferreira da Silva
Pres.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO REGIONAL DE CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE
EM 29 OUT. 1981
N.º 316 Prod. Div

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO

Exm^o SenhorPresidente da Junta de Freguesia
de Nevogilde

Rua de Fez, 123

4100 PORTO

Sua referência:

RS/MC

Sua comunicação de:

28/9/81

Nossa referência:

Proc^o 87/J

Av. Visconde de Valmor, 72 -- 1093 LISBOA CODEX

2023

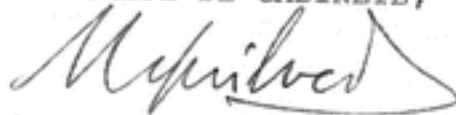
23. OUT. 1981

ASSUNTO: "Aquário Público da Foz-Porto"

Encarrega-me o Senhor Secretário de Estado do Turismo de informar V. Exa. que o projecto em epígrafe lhe mereceu a melhor atenção, mas que necessita de informação mais concreta quanto à sua implantação, custos e participação já prometidos das autarquias ou do Governo central, para estudar um eventual apoio a conceder por esta Secretaria de Estado.

Com os melhores cumprimentos.

O CHEFE DE GABINETE,



(Artur Manuel Sepúlveda)

*Junta de
Freguesia de
Nevogilde*

n.º Ref. RS/MC

n.º Ref.

Data 28. Setembro. 1981

A

DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

Rua Júlio Dinis, 826 - 4º

4000 PORTO

à atenção do Exmo Senhor Engenheiro Amaral

Excelentíssimo Senhor

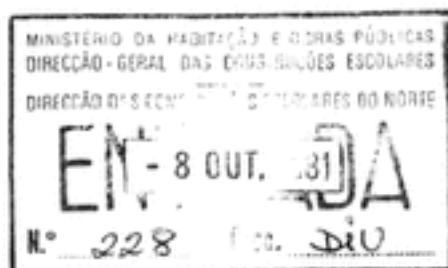
Na pretérita semana fomos honrados com a visita do Senhor Ministro das Obras Públicas, o qual se dignou aceitar um convite para participar num Colóquio comemorativo do aniversário da Cooperativa de Habitação Económica de Nevogilde.

Logo que soubemos da sua vinda procuramos contactar V.Exa a fim de se proporcionar um encontro em que fosse abordada a importante questão que se refere à recuperação da Estação de Zoologia Marítima Dr. Augusto Nobre e Aquário Público anexo.

Dado que o prazo de que dispunhamos não permitiu que a nossa intenção de encontro fosse concretizada, acabamos por falar nós próprios ao Senhor Ministro naquele assunto, tendo feito a entrega de um pequeno 'dossier' sobre o AQUÁRIO de que juntamos cópia. Pretendeu-se apenas dar ao Senhor Ministro uma perspectiva mais ou menos esclarecedora da importância de que se reveste para o Porto e para o Norte do País a questão que tanto nos preocupa e anima.

Acrescentaremos que o Senhor Ministro prometeu abordar outras Entidades Governamentais, designadamente o Senhor Ministro da Educação e Universidades e Secretários de Estado da Cultura, do Turismo e das Pescas, em conformidade com o âmbito que entendemos caracterizar o projecto de reconstrução do 'Aquário'.

Com os melhores cumprimentos, subscrevemo-nos com todo o apreço.



Rogério Ferreira da Silva
Pres.

A história triste do antigo 'AQUÁRIO PÚBLICO DR.AUGUSTO NOBRE' (que existiu outrora! e a visita esperançosa do SENHOR MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS/ao Porto em 25 Setembro de 1981...

Na avenida Montevideu, nesta Freguesia Litoral da cidade do Porto, foi construída nos anos 20 a ESTAÇÃO DE ZOOLOGIA MARÍTIMA DR.AUGUSTO NOBRE.

Foi este Professor-Cientista da Faculdade de Ciências do Porto quem, alguns anos mais tarde, proporcionou à população portuense e de todo o Norte do país a possibilidade de dispor de um AQUÁRIO PÚBLICO, o qual funcionou até 1963 sob gestão e direcção da Estação de Zoologia Marítima (Faculdade de Ciências do Porto), à qual esteve adstrita desde sempre.

Este equipamento, (a exemplo do congénere Vasco da Gama, em Lisboa) prestou os mais relevantes serviços à comunidade nortenha, seja nos aspectos cultural, recreativo, turístico, etc, seja no apoio científico aos alunos da Universidade do Porto.

Bastará dar conta de que no seu último ano de funcionamento (1963) o 'Aquário' foi visitado por 30.000 pessoas (para citar apenas os que pagaram entrada, não contando pois as crianças e as visitas de fim de semana... que eram gratuitas). Um dia 'fechou para obras'... conforme se anunciava num painel colocado à porta! Acontece que 18 anos se passaram e o 'Aquário' nunca mais abriu, degradando-se inevitavelmente, e para tristeza de todos quantos se recordam de beleza e interesse que proporcionava.

Esta Autarquia, como era seu dever, inscreveu no seu plano de intenções o maior empenhamento em desbloquear tal situação, e ao fim de ano e meio de 'luta' conseguiu sensibilizar a Faculdade de Ciências para a necessidade urgente de recuperar o 'Aquário', tendo o Instituto de Zoologia Marítima Dr.Augusto Nobre conseguido que, através da Direcção-Geral das Construções Escolares, fossem feitos trabalhos de restauro no corpo principal e no terreno anexo da Estação. Esta obra possibilitará o incremento da investigação e do ensino da Aquacultura que vem sendo professado no ramo científico da licenciatura em Biologia.



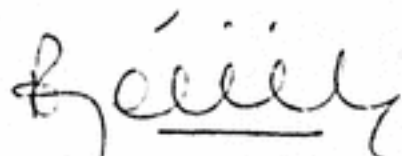
Todavia, a parte referente ao Aquário Público é, como obviamente se depreende, a parte do projecto que mais pode mobilizar um Orgão Público como esta Autarquia. Consideramos, assim que o Ministério das Obras Públicas, Secretarias de Estado da Cultura, do Turismo, das Pescas, etc, etc, deveriam canalizar verbas e participar na reconstrução urgente do Aquário da avenida Montevidéu, dado que as verbas postas à disposição da Direcção-Geral das Construções Escolares são muito reduzidas e para muito pouco darão...

Podemos assegurar, sem qualquer exagero, que a concretização deste projecto é algo de muito importante para a população do Porto e do Norte do País. Tão importante quanto seria, na inversa, o encerramento do Aquário Vasco da Gama em Lisboa...

A nossa campanha tem recebido um extraordinário apoio de todas as regiões nor-tenhas, do litoral e do interior dos mais velhos e dos mais jovens. Para aqueles a questão do Aquário é 'uma saudade e uma esperança'...

Anexamos fotocópias de algumas das muitas notícias que durante o nosso mandato têm sido publicadas em Orgãos da Comunicação Social, assim como referência a um Concurso de Trabalho Infantil promovido por esta Autarquia - 'O MAR VISTO PELA CRIANÇA...', e que foi ganho por um rapazinho de Trás-os-Montes com o 'poema' de que também se junta fotocópia.

Confiamos nos nossos Responsáveis Governamentais, certos de que compreenderão a importância que esta questão do AQUÁRIO PÚBLICO significa para as populações do Porto e do Norte do País



Rogério Ferreira da Silva
Pres.Executivo

o, 25 de Setembro de 1981

MEMORIAL DA FÓZ COMEÇOU A LANSURCAR DOS ESCOMBROS

Reportagem de:
EDUARDO PAZ BARROSO (texto)
FERNANDO TIMÓTEO (foto)

Richada há 16 anos, a Estação de Zoologia Marítima de Dr. Augusto Nobre, situada na Avenida de Mouzinhos, e, vulgarmente conhecida por aquário da Foz, está a ser reconstruída com vista à sua recuperação e reaparelhamento.

Depois de mais de uma década e meia de inactividade, e sem qualquer alternativa se tenha vislumbrado, apesar das muitas discussões e projectos que neste período de tempo ocorreram, o «Aquário da Foz» começa agora a sair do marasmo. Desde os primeiros dias de Abril que vários operários têm andado a trabalhar no interior do corpo central do edifício, e um elemento da Comissão Científica do Grupo de Zoologia-Antropologia da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto enviou ao presidente da Junta de Freguesia de Nevogilde, Rogério Ferreira da Silva, a cópia de um memorando onde se dá conta das obras agora iniciadas, e dos projectos em curso para a recuperação desta Estação Zoológica.

Muita coisa se tem feito para que o «aquário» não acabasse por desaparecer completamente. Dentro deste espírito, a Junta de Freguesia de Nevogilde tem desenvolvido uma actividade intensa, no sentido de proporcionar à Faculdade de Ciências (única unidade responsável por esta estação de zoologia) par, que fossem feitas obras. Apesar de terem sido feitas outras hipóteses, designadamente a construção de um novo aquário, no «Parque da Cidade», ou na zona do Campo Alegre, no «Polo 3» da Universidade, estes locais, na opinião desta autarquia, não são adequados. A Foz parece realmente ser o local ideal para a construção d'um aquário. Não é de estranhar que a Junta de Freguesia de Nevogilde se mostre tão empenhada na construção deste aquário, uma vez que ele tem um grande interesse cultural, que ultrapasso o âmbito especializado da Faculdade de Ciências, podendo ser, como no passado, um meio de

dar a conhecer às pessoas em geral o mundo fascinante da vida marítima. Actualmente, esta Junta está a proceder a um concurso de desenho infantil denominado «O Mar visto pela criança». Trata-se de mais uma iniciativa destinada a dinamizar a revitalização do aquário público como instalação cultural de ensino e centro de protecção do mar.

• Aquário novo no local primitivo

Ná algumas semanas atrás, o Instituto de Zoologia Marítima do Dr. Augusto Nobre solicitou ao reitor da Universidade do Porto, professor Armando Campos e Mattos, que, através da Direcção-Geral das Construções Escolares, fossem feitos trabalhos de restauro no corpo principal do terreno onde se dá a Estação. Esta obra deveria possibilitar o incremento de investigação e do ensino da piscicultura e dos temas de investigação e ensino de biologia.

A Comissão Científica do Grupo de Zoologia-Antropologia constituída-se nela feita das obras tem vindo a ser rapidamente em execução. Mas não é só esta comissão que tem razões para se congratular. A Junta de Freguesia de Nevogilde, através do seu presidente, recebeu com a maior satisfação esta notícia. Trata-se, para esta autarquia, de ver os frutos de uma luta que sempre travou para que o «aquário» voltasse a ser uma realidade. Uma realidade que na lógica impenha que se concretizasse na Foz, uma vez que «parece não fazer sentido construir um aquário numa zona distante do mar, quando dispomos de uma costa marítima». Todavia, a crer que este decurso de arrearçar com as obras no velho

edifício do aquário não foi alheia às múltiplas solicitações feitas pela autarquia, para que este voltasse a ser um importante pólo de atracção da população da cidade, e mesmo do Norte do país.

De facto, o memorando a que fazemos referência diz que «como é do conhecimento de todos, as autarquias da cidade têm manifestado insistentemente o seu compreensível interesse no sentido de que a parte de extensão cultural da Estação de Zoologia Marítima e o seu aquário não continuem encerrados». Esta longa e benévola encerramento, se ainda não tem os dias contados, tem, pelo menos, uma séria possibilidade de terminar. A subscritora do memorando a que fazemos referência, dr. Maria Helena Galvão, está convencida de que «através de um adequado projecto» o aquário público e a Estação de Zoologia poderão tornar-se uma realidade que a todos interessará.

• Empenhamento da Junta de Nevogilde

O presidente da Junta de Freguesia de Nevogilde, em declarações ao JN deu conta do empenhamento desta autarquia em todo este processo. No fim de Março passado, uma Assembleia debateu amplamente o problema do aquário e decidiu, por unanimidade, insistir e pressionar a Faculdade de Ciências para que esta estudasse alguma coisa de concreto. Foi entendido da autarquia, a Universidade teria que assumir as suas responsabilidades, pois qualquer solução dependeria inevitavelmente desta instituição.

Mas esta posição de força assumida pela autarquia foi uma espécie de tentativa desesperada, uma vez que muitas iniciativas já tinham sido levadas a cabo e a que o aquário da Foz se tornasse uma realidade.

Assim, por exemplo, os contactos desta autarquia com um alemão boémio do Rotary International, Michel Weber, actualmente em Biologia Marítima, foram de grande significado, uma vez que este especialista tem um projecto para a construção de um aquário, que foi desenvolvido em Setembro do ano passado, numa palestra promovi-

vida pela Junta de Freguesia de Nevogilde. No entanto, parece certo que este projecto não será minimamente aproveitável para a construção do aquário actualmente em curso. Parece que existe também uma espécie de antipatia



O presidente da Junta de Freguesia de Nevogilde, Rogério Ferreira da Silva, quando relatava ao JN os trabalhos que a autarquia tem feito para que o «Aquário da Foz» ressurgisse na Avenida Montevideo.

de autoria de um especialista neuropesta, professor Semuelson, que a Faculdade de Ciências estaria disposta a adoptar. No entanto, é possível que este não se adote nas actuais circunstâncias.

O JN acorda também que está acontecendo no Porto um professor norueguês especialista em Biologia Marítima, e que permanecerá na cidade durante bastante tempo. É de admitir que este cientista venha a colaborar nos trabalhos de reconstrução do aquário e da Estação de Zoologia Marítima.

• Tartaruga morreu do fome

O presidente da Junta de Freguesia de Nevogilde publicou o facto de «nesta momen-

to estar há feita uma ocasião, com a qual terá ou haver uma cooperação inevitável entre diversos organismos oficiais».

Este autarca referiu-nos permissivamente que testemunham insistentemente o interesse das populações do aquário. No que em que se fez ao público, em 1964, visitaram e admiraram mais de 30 mil pessoas, e que é um número bom esclarecedor. Face a um interesse tão evidente, ninguém acreditaria que algum tempo mais tarde a tartaruga que vivia no tanque da entrada morresse... de fome. E com o seu desaparecimento morreu um símbolo do «Aquário da Foz». Os cinco funcionários que se ocupavam da manutenção das

Água, da instalação de 22 tanques amovíveis de fibra de vidro, e remodelação do salão central do edifício de forma a instalar mais aquários para exposição ao público. A fachada também vai ser reparada, e os escombros de zona destruída vão ser removidos, sendo de admirar a possibilidade de vir a ser construído um quai-mar de protecção ao edifício conservado. Em princípio, o terreno anexo do lado Norte será arrendado para a exposição de animais exóticos ao ar livre. Ao tomar conhecimento destas medidas a Junta de Freguesia de Nevogilde comunicou à Direcção do Instituto de Zoologia Marítima do Dr. Augusto Nobre a

seu disposição em colaborar e em fazer «todos os esforços junto das entidades governamentais» para que o projecto se concretize o mais rapidamente possível.

O «Aquário da Foz» era a única existente no país, além do Aquário de Vasco da Gama, em Lisboa. Milhares de pessoas lembravam-se com saudade a uma certa nostalgia desta «atração» que acabou por se integrar na paisagem da cidade, marcando a sentença-lhe, a fazer parte da vida. Gerações sucessivas de portugueses passaram pelo «aquário» e ali contactavam com um mundo fascinante e rico. Agora o «aquário» parece ressurgir dos escombros. Mas devolva ele voltar a ser o que era antes há muito.

PUBLICO
5
Ass
1. Usar
assim
Qual
corer
Nora
post
PONTO
2. Não
são,
de p
3. A p
dos
relat
fo
Ass
1. Por
a
estr
9 de
PONTO
2. O di
paul
do c
mire
3. A lo
DISTR
ANARE
BARCE
BRAGA
CADERE
CELIERE
ESPINA
FIFE
GUINAE
POVIA
TEREAS
VIEIRA
V. N. E
VILA V
DIS
MI
M



semana a semana

Já não bastava que os deputados centristas à AM do Porto tivessem votado uma moção favorável ao desenvolvimento do caso PRP. Têm agora deputados nacionais da AD engrassar o coro das candidaturas. "Falência de tudo por causa de todos, falência de todos por causa de tudo", dizia Fernando Pessoa que isto, como em tudo o mais, foi profeta.

Realmente, pode o senhor Bispo do Porto tomar a defesa do senhor Carlos Antunes e demais capangas; podem os senhores deputados da AD Amândio de Azevedo, Sousa Taveres, Francisco Luças Feres e Luis Coimbra ir em procissão, lágrima ao canto do olho, pedir ao Carlos Antunes "quo coma, que eles em Outubro votem uma lei que os põe fora da prisão"; podem as sepeiras chorar e os governantes pôr-se de cócoras à porta de todos os hospitais do país, que nada disto altera a crua e dura realidade dos factos: a da cadência vergonhosa à mais primária de todas as chantagens; a da greve da fome. Chantagem de que a moção da AM do Porto se fez veículo e amplificador atento, venerador e obrigado. Com os votos de um partido integrante de uma coligação que baseou a sua campanha em duas ou três traves mestras, das quais uma era a de se comprometer a "fazer respeitar a legalidade democrática". E o senhor Bispo levou o meu voto e o de muitos portugueses. Talvez não volte a levá-lo. Mal por mal, os sociais sempre são mais divertidos, e pode muito bem passar com os conservadores portugueses o que se passou com os conservadores franceses: darem o voto ao amigo de mon ami Mitterrand, só para ter o infinito prazer de se ficarem a rir com o ar incrédulo e desorientado dos vós e vos cá do sítio. Espectáculo caro, mas em democracia cada um tem o direito de pagar os seus divertimentos pelo preço que muito bem entender. Só os burros aprendem à própria custa, os espertos aprendem à custa dos outros. Atenção, pois, senhores deputados (municipais e nacionais) da actual maioria.

Entretanto, nem tudo são tristezas. Isto a propósito do projecto de navegabilidade do Douro, em que Basílio Horta se parece ter empenhado a fundo, pretendendo, mesmo, antecipar de dois anos a navegabilidade do troço entre as barragens de Carapatelo e da Valeira, propõe essa que se encontra em estudo pelo grupo técnico responsável pelo projecto. Se este empenho do Ministro de Estado centrista encontrar concretização prática, é muito o que o Norte lhe fica a dever, e isso não será esquecido. A realização deste plano parece estar a encontrar demasiados obstáculos — e a maior parte deles não são técnicos. Era bom que se começasse a apurar exactamente quais eles são e de onde provêm exactamente, para que o público possa ajudar e "lamentar das pessoas e das coisas".

Continua activíssimo um auto-denominado Movimento Não às Armas Nucleares em Portugal, de que é um dos promotores o Gomes de Fozes, acompanhado pela filial do comunismo local. Curiosamente, este movimento surge simultaneamente com outros na Europa, e tendem a evitar o estacionamento, no nosso continente, de mísseis de médio alcance, para contrabalançar os que a União Soviética tem apontados à Europa. Este movimento pretende, pois, que a Europa se encontre desarmada frente à URSS. É claro; é ilimpido; é esclarecedor. A simpática organização faz, há pouco, circular um papel em que se pretendia descrever os resultados da queda de um míssil atómico em Lisboa: o panorama é dantesco, e será verdadeiro — isso não está em causa. O que está em causa, isso sim, é que o folheto se esquece de dizer uma coisa: dada a nossa integração na NATO, esse míssil nunca viria dos nossos aliados, mas apenas poderia ser disparado pela URSS. Mas então os rusos não são os defensores da paz? É de quem seria a responsabilidade da terrível destruição? De quem a provocou, é óbvio. Ou será que a URSS está disposta a destruir Lisboa para preservar a paz? Mistérios que gostaríamos de ver esclarecidos.

ABV

MARIA AURORA RODRIGUES
FABRICANTE DE FLORES ARTIFICIAIS
FLORES NATURAIS

APÓS DEZ ANOS DE ABANDONO



De novo a vida vai voltar ao Aquário de Foz, para regozijo de muitos, e ao serviço de todos.

Grças a uma campanha de sensibilização pública, e a pressões exercidas pelos rotários do Porto, a cidade vai poder, de novo, voltar a ter o seu aquário. Ou seja, 16 anos após o seu encerramento, a Estação de Zoologia Marítima Amunato Nobre está a ser recuperada, de modo a que nela volte a haver vida.

Quer isto dizer que o conhecido "Aquário de Foz" precisa de regressar às origens, mas com aspecto diferente e mais atraente. Ao que se estão já em curso, e a responsabilidade técnico-financieira da sua recuperação cabe à Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, que se predispõe a arrancar dos escombros existentes com uma obra que, simultaneamente, sirva as instituições de ensino, o turismo e os pescadores.

O processo do aquário da Foz, colto já em tempos aqui referimos, foi renascido pelo presidente da Junta de Freguesia de Nevogilde, Rogério Silva, que fez avançar um movimento entre os rotários do Porto no sentido de dotar a cidade deste importante meio de atracção turística, recreativa e de investigação ou instrução. Olhando para os escombros do que foi o aquário da Foz, aquilo a que se sentiu que seria necessário que alguém se lembrasse do que fora antes e daquilo que poderá vir a ser no futuro. O processo foi ganhando forma, a pouco e pouco, até ao ponto de ter sido projectado por um especialista alemão, e a pedido do Rotary Clube do Porto, um moderno e amplo aquário, que deveria servir os pesquisadores da fauna marítima, tanto como os admiradores da cidade ou fora dela. Michell Weber, o biólogo alemão que se tornou o pai do projecto, fez sentir junto dos vários responsáveis da cidade que a sua realização era viável, realista, e do maior interesse. Desde a primeira hora o dr. Weber procurou que o seu projecto se materializasse na zona da Foz, invocando para tal razões de peso, que foram desde o argumento técnico da proximidade do mar, até as tradições do velho aquário, e até do interesse turístico que aquela zona representa para a cidade.

Um argumento de "peso" boicotou todo o plano

Todos quantos analisaram cuidadosamente o projecto de Weber não deixaram de reconhecer que o plano continha os ingredientes no conteúdo para que despertasse a verde de todas as forças interes-

das e responsáveis por uma tal obra. Ao nível dos melhores aquários do mundo, e decerto o melhor da Europa, o projecto do novo aquário tornou-se assim uma espécie de sonho, que continua a ser acalentado no espírito de muita gente. Nada houve em desabono da iniciativa, e tudo parecia correr sobre esteiras no sentido de dar ao Porto uma atracção sem igual entre nós. Mas, num país de "bicos" como o nosso, há sempre um argumento forte, capaz de restriar o entusiasmo dos mais optimistas. Chama-se, muito simplesmente falta de dinheiro. Ou seja, quando feitas as contas se chegou à conclusão que o novo aquário custaria, para ficar completo, qualquer coisa como 40 milhões de contos, o projecto congelou, que é como quem diz, foi engavetado, com todas as honras, até que seja possível conseguir pelo menos uma boa parte desta maquia. O resto poderá vir de muitas fontes, mas é preciso ter uns largos milhares em caixa, para dar o pontapé de saída no projecto. Para quando esse arranque? E o que resta fazer...

Entretanto, as partes interessadas na reconstrução do antigo aquário da Foz, juntamente com os defensores do projecto Weber, conseguiram um acordo, que se fundamenta na recuperação de velha Estação de Zoologia Marítima Augusto Nobre, até que seja dinheiro para voos mais altos.

Consenso entre as partes traz benefícios para todos

Após acesas polémicas o Instituto de Zoologia da Faculdade de Ciências pediu ao reitor da Universidade do Porto que fossem realizadas obras de restauração no velho aquário da Foz, de modo a restituí-lo à sua função primeira: o incremento da investigação e do ensino da aquicultura, do ramo científico da licenciatura em Biologia. Apesar de a Comissão Científica do Grupo de Zoologia-Anthropologia defender que a localização ideal da Estação de Zoologia Marítima seria junto ao respectivo Instituto, a verdade é que foi possível estabelecer um consenso segundo o qual, e na sequência das preten-



Os tanques onde os peixes tinham o seu ambiente condicionado são hoje um monte de ruínas à beira-mar.

sões manifestadas pelos autarcas de Nevogilde, seria de recuperar as velhas instalações, em lugar de transferir a estação zoológica para o Campo Alegre ou outra zona qualquer. Daí serem, finalmente,



da vez volta à vida...

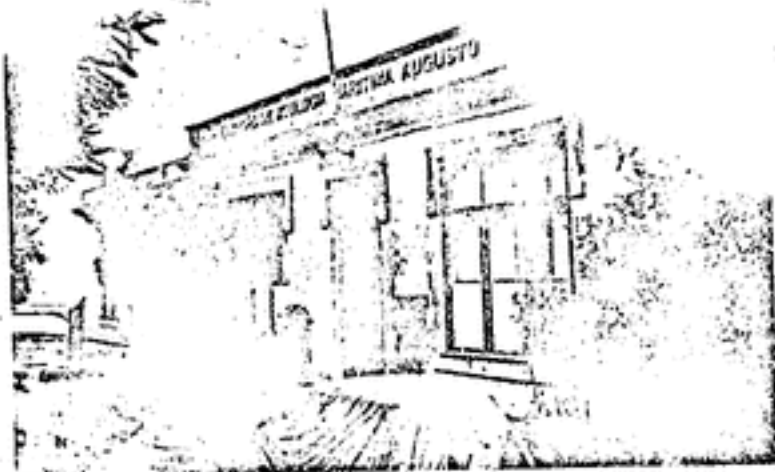
"Foi uma batalha de que todos saíram vencedores", disse-nos o presidente de Nevogilde, Rogério Silva (foto abaixo)



Este prédio, praticamente abandonado há 15 anos, vai ser recuperado, e de novo o aquário será uma atracção e casa de estudo

Como vai ficar o velho aquário?

A primeira fase dos trabalhos de reconstrução do aquário inclui a reparação das paredes e tectos das salas da secção zoológica marinha, reparação do tanque de armazenamento de água do mar, dispositivos equipados com motor próprio para captar a água, e colocação de alpendres nos terrenos anexos ao lado sul e poente. O plano prevê ainda a instalação de vinte e dois tanques de fibra de vidro,



amovíveis, para isolamento dos peixes, e a remodelação do salão central, onde ficarão instalados vários aquários para exposição ao público. Será totalmente recuperada a trace exterior do edifício, com a remoção dos escombros da zona destruída. Tendo em vista evitar

novos desastres, pensa-se na construção de um quebra-mar de protecção ao edifício, aproveitando-se a zona exterior para exposição de animais marinhos, nomeadamente algumas focas.

Então, e para conclusão, pode dizer-se que o aquário da Foz vai

voltar, pelo menos, a ser aquilo que foi em tempos.

Quanto ao precioso projecto que o Rotary Clube do Porto, e a entidade de Nevogilde tanto defenderam, ele ficará, como já foi referido, para quando melhores dias chegarem...

res que a cidade pode oferecer aos seus visitantes.

Para o presidente da Junta de freguesia de Nevogilde, Rogério Silva, tratou-se de "uma batalha em que todos saíram vencedores", já que a Faculdade de Ciências conseguiu recuperar um dos seus mais importantes departamentos científicos, e a zona da Foz vê reconstruído um dos seus mais belos motivos de atracção.

De salientar que a Junta de freguesia de Nevogilde, a fim de continuar o interesse pelas coisas multiformes e de mais nova, levou a cabo um concurso sob o tema geral "O mar vai para a cidade". E quando referiu que, dos muitos trabalhos apresentados, que tinham de Vís Real, e uma lembrança de Anjoa Freitas Reis, na homenagem a João Afonso de Albuquerque, tendo sido contemplado com os prémios atribuídos para a primeira e os melhores concorrentes. A iniciativa foi, para além do apoio da Junta de Nevogilde, a colaboração do F.A.U. e do Governo Civil do Porto.

avanzado os trabalhos de restauro do edifício da Foz, que, entre outros, o aquário não foi construído o sonho do novo aquário, não deverá, contudo, de emigrar para a área histórica, constituindo um dos mais belos cartões

As 9 assoalhadas únicas no mercado

estão em **Miraflores Lux**

EDIFÍCIOS EUROPA e AMERICA

- pela cuidada selecção dos materiais
- pela harmoniosa aplicação dos materiais
- pela construção insonorizada
- pela orientação, localização e perspectivas
- pela sua valorização acima do normal
- por infinitas vantagens e razões.

O comprador mais exigente opta por

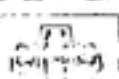
MIRAFLORES-LUX

Andares ideais para o CORPO DIPLOMÁTICO
Excepcional Categoria das Salas de Recepção
Grandes áreas cobertas com as melhores madeiras exóticas

Também temos disponíveis para entrega imediata, e do mesmo nível de qualidade, magníficos andares de 5 e 7 assoalhadas

Miraflores

MIRAFLORES EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS, S.A.R.L.
Lisboa - 1000-000
Av. das Tílias, Lote 10 R/Ch3



CURSO DE DESENHO E TRABALHO INFANTIL

«O MAR VISTO PELA CRIANÇA»

A JUNTA DE FREGUESIA DE NEVOGILDE — PORTO, em cuja área territorial se localiza a maior parte da orla marítima da cidade e onde já existiu uma Estação de Zoologia Marítima com um glorioso e notável passado ao serviço das Populações, encontra-se altamente empenhada na concretização de um projecto do maior alcance social — o da revitalização do AQUÁRIO PÚBLICO, como Instalação Cultural de Ensino e Centro de Protecção do Mar.

Organizam os Serviços Culturais da Junta um CONCURSO DE DESENHO E TRABALHO INFANTIL, subordinado ao tema «O MAR VISTO PELA CRIANÇA...» ao qual poderão concorrer alunos de estabelecimentos de ensino e equipamentos de apoio à infância, dos 4 aos 12 anos de idade, de todo o País, embora esta iniciativa seja essencialmente dedicada aos que vivem no NORTE, àqueles que nunca viram o MAR...

As condições do Concurso devem ser solicitadas (directamente pelas Escolas, pelos Professores ou Educadores que avaliarão a autenticidade dos trabalhos) para:

Junta de Freguesia de NEVOGILDE
Concurso «O MAR»
Rua de Fez, 123
4100 PORTO

Os prémios a atribuir aos melhores trabalhos serão diversos, destacando-se os que constituem viagens à cidade do Porto com visitas guiadas a locais e assuntos ligados ao mar. (Docas de Pesca, Portos do Douro e Leixões, visita e passeio de navio, etc., etc.). As viagens e estadias serão totalmente gratuitas, incluindo para acompanhantes, e serão do maior significado para as crianças que vivem no interior!

Porto, 3 de Maio de 1981

~~Excerto de um poema~~
Tudo que eu quero é
Ver 15 anos em minha
Ela, criança, sou a vítima
Por isso estou indignada!

É tão longe a capital
Pra ver o Vasco da Gama
Que pra nós era ideal
Que aquela tivesse fama!

Transmontar um fado
Por não estar tão longe do mar!
Abri o livro do Aquino
Pra nós irmos ~~em~~ visitar!...

Eu quero ver tubarões
Rios e córregos, domados
Transformando os ilusões
Em sonhos realizados!

Queria ver a mão de ouro
Aumentando o leão...
Queria ver uma moeda
Pra eu não ser carne é!...

Eu fui, pois, a agulha
Pra a escova de reticados,
Uma nova de exaltar:
«Recabreu o Aquino»!...

Pedro Miguel F. S. Mancoske
JILA REAL
TRANS-PS-MENDES

RECLASSIFICADO NO
TRABALHO DEBITE

«Recado» de uma criança

A Junta de Freguesia de Nevogilde premiou recentemente 8 crianças que ganharam um concurso promovido por aquela entidade autárquica, sob o tema «O mar visto pela criança».

O referido concurso tinha por finalidade principal chamar a atenção para a Estação de Zoologia Marítima que, depois de ter prestado relevantes serviços públicos, se encontrava há vários anos no mais completo abandono.

O concurso foi um sucesso. Concorreram 370 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos.

Não importa agora saber as razões por que o Aquário Dr. Augusto Nobre esteve tanto tempo (15 anos!) votado ao ostracismo. O que nos parece de realçar é o facto de se já terem iniciado as obras de restauração e a promessa de que o seu funcionamento será uma realidade no sector da investigação e também um maravilhoso instrumento de divulgação cultural junto das populações.

E, como alguém disse, uma autêntica vitória da gestão autárquica que mais próxima está dos anseios dos cidadãos das necessidades reais do País.

Mas o que nos leva a escrever estas linhas é o «recado» de uma criança de 10 anos, Pedro Miguel, Menezes, lá da longínqua região de Vila Real, que em verso responsabiliza de forma muito especial as entidades autárquicas e académicas, associadas na satisfação do mesmo interesse público, em levar em frente este importante empreendimento que é reabrir o aquário.

O pequeno poeta de 10 anos escreve: «É tão longe a capital/P'ra ver o Vasco da Gama/Que p'ra nós era ideal/Que aquela (a Estação Zoológica Marítima) tivesse fama!».

E, então, faz só este pedido de uma comvente sensibilidade: «Transmontano tem fadário/Por estar tão longe do mar!/Abri o vosso aquário/P'ra nós irmos visitar!».

O Pedro Miguel, que merecidamente ganhou o concurso, já compreende o drama enorme do isolamento geográfico e o que é viver distante dos grandes centros urbanos, que gozam do benefício desse incomparável património que é o mar. Que o aquário Dr. Augusto Nobre abra, em breve, as suas portas, cheias de vida e de ensinamentos, às crianças e jovens de todo o País para que o «recado» desta criança não caia no charco das desilusões que, em regra, personalizam as esperanças de gente já adulta. — S. M.

arquivo
central